



# Mostra Brasil aqui tem SUS

*Catálogo  
de experiências  
exitosas 2017*



# **Mostra Brasil aqui tem SUS**

**Catálogo de experiências exitosas 2017**

Edição Geral  
**Giovana de Paula**

Edição de Arte  
**Luiz Filipe Barcelos**

Organização  
**Marema Patrício e Giovana de Paula**

Textos  
**Raíssa Veloso, Clarissa Tavares, Tarciano Ricarto e Silvia Bessa**

Layout e diagramação  
**Grande Circular**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	5
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	6
Goiás	8
Mato Grosso do Sul	14
Mato Grosso	18
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	24
Alagoas	26
Bahia	30
Ceará	46
Maranhão	52
Paraíba	56
Pernambuco	62
Piauí	72
Rio Grande do Norte	78
Sergipe	86
<b>REGIÃO NORTE</b>	92
Amazonas	94
Pará	98
Rondônia	108
Roraima	112
Tocantins	114
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	120
Espírito Santo	122
Minas Gerais	126
Rio de Janeiro	148
São Paulo	158
<b>REGIÃO SUL</b>	170
Paraná	172
Rio Grande do Sul	184
Santa Catarina	196



O CONASEMS é a instituição representativa dos 5570 municípios brasileiros na área da saúde. A realização anual dos Congressos Nacionais de Secretarias Municipais de Saúde tem buscado avançar na perspectiva do suporte à gestão e sobretudo no fortalecimento dos Cosems. O espaço da Mostra Brasil aqui tem SUSapresenta-se como campo de compartilhamento das experiências de sucesso que acontecem em todo o país.

De fato, a 14ª Mostra ousou abrir espaço para as potências e desafios do Sistema Único de Saúde no território brasileiro, na perspectiva da socialização de experiências de seus trabalhadores e gestores, além de valorizar a arte do trabalho em saúde, sua criatividade e sucesso, com toda a diversidade do território nacional.

A Mostra se destaca pela grande contribuição ao conceito estrutural de integração de ações, atividades e qualificação dos processos de trabalho dos gestores da Saúde e trabalhadores do SUS em todas as regiões, pois traz a evidência do SUS QUE DÁ CERTO.

A 14ª Edição da Mostra Brasil aqui tem SUS consolidou o lugar de compartilhamento das ações desenvolvidas pelos municípios na área da Saúde, empoderando o Sistema Único de Saúde no território, onde se evidenciam as necessidades de saúde da população. Portanto, essa Mostra fortaleceu o princípio de solidariedade entre os municípios e contribuiu com a crença de que é possível produzir ações de saúde locais apesar das dificuldades estruturais e orçamentárias do SUS.

A presente publicação é significativa para publicizar e articular essa produção de potencial evidente para o contexto do Sistema Único de Saúde e do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

Vale ressaltar que o processo de seleção das experiências é de responsabilidade dos COSEMS, conforme estabelecido em Edital da 14ª Mostra, sendo os grandes mobilizadores dos municípios de seu território, orientando sobre a seleção de trabalhos com destaque para as temáticas, além da responsabilidade sobre a formalização da inscrição das experiências selecionadas.

Assim, por todo esse esforço coletivo para o sucesso de mais uma Mostra Brasil aqui tem SUS, o Conasem tem o orgulho de apresentar o Catálogo 2017, com todas as experiências inscritas e apresentadas na 14ª Mostra, dentro do XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

No reconhecimento das experiências premiadas na 14ª Mostra, o Conasems apresenta ainda a segunda edição do livro SUS que dá Certo, com destaque para os trabalhos que se diferenciaram pela inovação e sobretudo pelo impacto nas ações e serviços de saúde. Iniciativas que merecem todo o louvor.

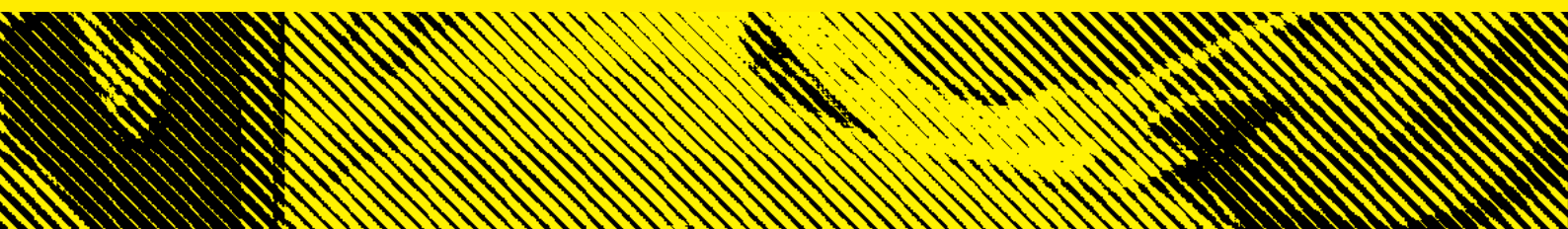
**Mauro Junqueira,**  
*Presidente do Conasems*

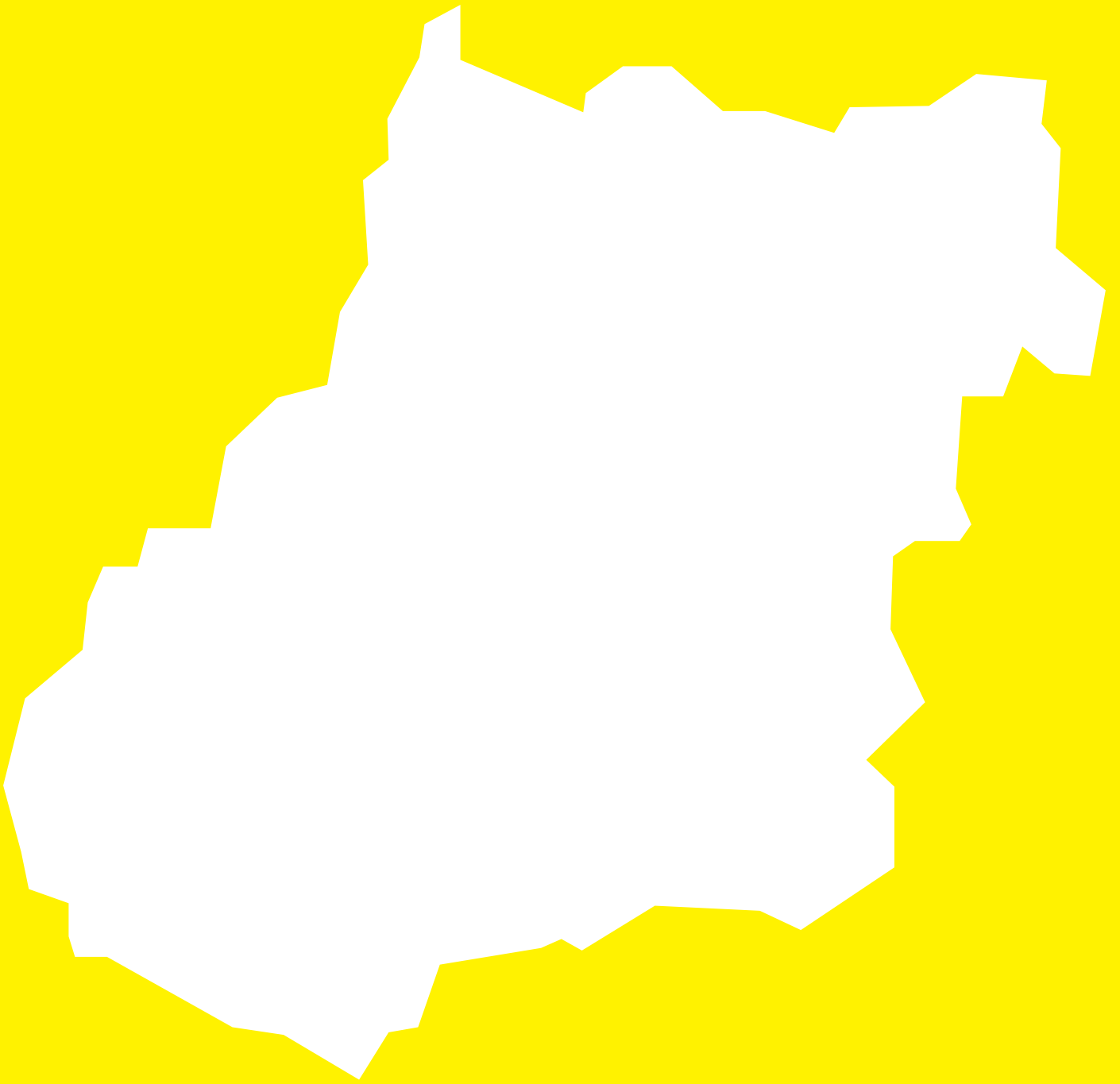
**Marema Patrício**  
Coordenadora da Mostra Brasil aqui tem SUS





# **CENTRO OESTE**





**GOIÁS**

## Grupo de convivência para Idosos: a importância de envelhecer saudável

Com o intuito de garantir um envelhecimento saudável, a Secretaria de Saúde de Chapadão do Céu, no estado de Goiás, criou o grupo “Alegria de Viver”. Por meio de encontros, os idosos participam de atividades e trabalhos coletivos, nos quais interagem com novas formas de conhecimento e compartilham expectativas. Ao fazerem novas amizades, passam a vivenciar momentos de convivência harmoniosa, focados na troca de experiências e no seu empoderamento. Observou-se que essa simples mudança de atitude é capaz de prevenir as comorbidades ao gerar melhoria da qualidade de vida dos idosos. O grupo é coordenado por profissionais de enfermagem e fisioterapia, e acompanhado por uma equipe multiprofissional. Cerca de 40 idosos participam das atividades semanais que incluem exercícios físicos, dança, passeios, gincanas, testes de memória, dinâmicas de interação social, palestras sobre as doenças e os cuidados na terceira idade, sexualidade, saúde bucal, entre outros temas. Através do grupo Alegria de Viver, pode-se constatar uma maior predisposição dos idosos para o autocuidado, tornando-os mais independentes, ativos e corresponsáveis pela sua saúde. O grupo também conta com a parceria de outras secretarias do município, como a de Assistência Social e de Educação.

### **Município**

Chapadão do Céu (GO)

### **Secretária de Saúde**

Veronia Savatin Wottrich

### **Responsável pelo Projeto**

Vanessa Cervi da Silva

### **Contatos**

(64) 3634.1261

vanessacervi.s@gmail.com

## Academia da Saúde: protagonista no trabalho coletivo em saúde preventiva

Lançado em 2011, no município de Goianésia, estado de Goiás, o Programa Academia da Saúde funciona focado na promoção do cuidado e da saúde, em espaços públicos da cidade. A ação teve início no polo de Goianésia, que é dotado de infraestrutura e equipamentos voltados ao desenvolvimento das atividades. Uma equipe de profissionais qualificados atende a comunidade em diversas modalidades de atividades físicas, tais como pilates, zumba, circuito funcional, dança aeróbica, crossfit, caminhada e alongamento. Com isso, busca-se ampliar o acesso da população às ações coletivas que promovam a melhoria da qualidade de vida e a alteração da rotina sedentária de grande parte da população do município. O trabalho coletivo em saúde preventiva tem o intuito de prevenir patologias e amenizar sintomas pré-existentes, inserindo a prática da atividade física na comunidade local. No decorrer do projeto, foi identificada a necessidade de ampliar as ações. o que fez com que as intervenções da Academia da Saúde fossem disponibilizadas, uma vez por semana, no parque ecológico do município, onde há grande concentração de pessoas que costumava praticar atividades físicas sem orientações adequadas. Através das avaliações e monitoramento dos resultados, foi possível identificar que cerca de 92% dos participantes obtiveram melhora em seu quadro clínico, relatando um aumento da qualidade de vida, redução no uso de medicamentos, e potencialização da ação de medicamentos prescritos anteriormente.

### **Município**

Goianésia (GO)

### **Secretário de Saúde**

Hisham Mohamad Hamida

### **Responsável pelo Projeto**

Uelberson Pires da Silva

### **Contatos**

(62) 98579.6685

uelberson@outlook.com

## Saúde Mental: educação permanente e tecnologia grupal como ferramentas transformadoras

Um projeto que alia educação permanente e organização do trabalho, desenvolvido no município de Goianésia (GO), tem como proposta compartilhar com profissionais de saúde o conhecimento sobre o uso da tecnologia enquanto instrumento de trabalho e interação entre os grupos terapêuticos, orientados para profissionais do Centro de Atenção Psicossocial II. Buscou-se, assim, apostar na capacitação da equipe e no fortalecimento das relações interpessoais entre os integrantes, vislumbrando uma maior segurança na condução dos grupos, bem como, a troca de experiências entre os profissionais envolvidos. A metodologia utilizada teve como foco a educação permanente em saúde. Para isso, foi elaborado um plano de ação dividido em sete encontros, com o objetivo de compartilhar com a equipe do CAPS II a experiência vivenciada no curso de “Saúde Mental, Álcool e outras drogas e o uso da tecnologia grupal”, oferecido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás e a Gerência de Saúde Mental do Estado de Goiás. A elaboração do plano de ação teve como fundamento a ferramenta denominada 5H e 2W. As mudanças na dinâmica de trabalho foram imediatas e, com a implantação da nova sistemática, observou-se maior domínio sobre a efetividade da proposta terapêutica voltada para atendimento em grupo.

### **Município**

Goianésia (GO)

### **Secretário de Saúde**

Hisham Mohamad Hamida

### **Responsável pelo Projeto**

Gildácia Pereira Ribeiro Siqueira

### **Contatos**

(62) 98263.2847

gildacia@hotmail.com

## Implantação do protocolo de atendimento a gestantes pelas equipes de saúde bucal

Atenção à gestante pressupõe a existência de cuidados multiprofissionais, que envolvem desde o acompanhamento do pré-natal até ações de saúde bucal. Com a finalidade de desmistificar o atendimento odontológico durante a gravidez, a Secretaria de Saúde do Município de Mineiros, Estado de Goiás, criou um protocolo voltado às gestantes. O receio em realizar o tratamento odontológico devido aos efeitos de anestésicos, medicações e radiografias, levou a equipe da Coordenação de Saúde Bucal a promover ações informativas e de educação em saúde bucal, que se voltaram também para as instruções sobre a importância da amamentação, mudanças hormonais durante a gestação, alterações de paladar, além de orientações quanto à higiene bucal do bebê. Com isso, o baixo acesso de gestantes aos serviços de odontologia anteriormente constatado deu lugar a uma nova dinâmica. O protocolo levou à realização de, no mínimo, uma consulta mensal com as gestantes atendidas nas unidades de saúde, com intuito de promover ações de saúde bucal e o tratamento curativo nos casos em que foi constatada tal necessidade. As consultas são realizadas no mesmo dia da consulta de pré-natal, aproveitando o deslocamento das futuras mães. A implantação desse protocolo também permitiu um maior contato e diálogo entre as equipes das unidades básicas de saúde e o acesso e acolhimento mais amplo às gestantes na atenção primária.

### **Município**

Mineiros (GO)

### **Secretária de Saúde**

Rosângela de Rezende Amorim

### **Responsável pelo Projeto**

Janine Carvalho Martins

### **Contatos**

(64) 3661.0045 / (64) 99653.1305

janine\_geriatria@hotmail.com

## Cultivando Saúde

O Projeto Cultivando Saúde visa à expansão do acesso à informações e ações de saúde para populações residentes na zona rural do município de Mineiros (GO). A iniciativa integra áreas como Vigilância Sanitária e Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde e universidades convidadas. Através de parcerias com as equipes das Unidades Básicas de Saúde, Saúde da Família, Saúde Bucal e da Farmácia Básica, foi elaborado um calendário de ações de promoção e prevenção em regiões rurais tais como os assentamentos Pouso Alegre/Serra das Araras/Formiguinha, Ribeirão Grande, Bira, Granja Dois Irmãos, Salto Jataí e Salto Diamantino. A divulgação do evento é realizada por meio de rádio AM e FM, além da exibição de faixas e distribuição de panfletos. As ações de educação são desenvolvidas por alunos dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem, supervisionados por professores de universidades parceiras. As equipes da Atenção Básica realizam a aferição de pressão arterial, teste de glicemia, testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatite B, teste rápido de próstata, atualização do cartão de vacina de adultos e crianças, coleta de preventivo (papanicolau), consulta médica e odontológica, entre outras ações. Já a equipe de Vigilância Sanitária realiza instruções de boas práticas na fabricação de queijos, plantação de hortas, manejo de carnes e transporte de legumes e verduras. Desde 2014, foram realizadas 11 edições do projeto com um atendimento médio de 400 pessoas por evento.

### **Município**

Mineiros (GO)

### **Secretária de Saúde**

Rosângela de Rezende Amorim

### **Responsável pelo Projeto**

Janine Carvalho Martins

### **Contatos**

(64) 3661 0045 / (64) 99653 1305

janine\_geriatria@hotmail.com

## RAPS: percurso formativo e intercâmbio como troca de experiências no SUS

Por meio do Projeto Percursos Formativos na Rede de Atenção Psicossocial foi possível promover um intercâmbio com 20 profissionais de diversos serviços de saúde de Morrinhos (GO), que viajaram a São Bernardo do Campo (SP), município de referência no cuidado psicossocial das pessoas em sofrimento mental. Durante 30 dias, os profissionais puderam vivenciar as formas de atendimento e rotina de serviço desenvolvidas ali. Numa segunda fase, foram realizadas oficinas em Morrinhos com a participação de profissionais de São Bernardo do Campo, objetivando a construção de propostas baseadas nas vivências do intercâmbio. Durante as oficinas, foi abordada a realidade local com relação ao atendimento em saúde mental e construído um projeto coletivo de educação permanente, pautado pela mudança cultural relativa ao modelo manicomial e pela articulação em rede como garantia de cuidado das pessoas em sofrimento mental. A experiência trouxe como resultados a criação de um Colegiado de Saúde Mental, a implantação de uma Residência Terapêutica e a extinção do sanatório municipal. A terceira fase do projeto ocorreu com a participação de profissional do Ministério da Saúde, cujo objetivo foi ativar a rede de saúde mental e efetivar o Projeto de Educação Permanente. Também foi realizado um seminário estadual que mobilizou vários municípios do Estado de Goiás, quando se buscou sensibilizar os profissionais para a necessidade de reforma psiquiátrica pautada pela luta antimanicomial.

### **Município**

Morrinhos (GO)

### **Secretário de Saúde**

André Luiz Dias Mattos

### **Responsável pelo Projeto**

Ana Lourdes de Castro Schiavinato

### **Contatos**

(62) 98109.9800

anaschiavinato@hotmail.com

## “Morrinhos contra o Aedes”

Unir sociedade civil e poder público em uma iniciativa voltada à promoção da saúde foi a principal motivação para a criação do projeto “Morrinhos contra o Aedes”, instituído a partir de parceria entre o poder público e a comunidade, sob coordenação da Secretaria de Saúde do Município de Morrinhos, no Estado de Goiás. Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a formação de um grupo condutor, constituído por diversas áreas da administração pública (saúde, educação, limpeza urbana, infraestrutura, comunicação), sociedade civil organizada e lideranças comunitárias. O propósito foi elaborar um plano de ação com atividades, metas, responsáveis e indicadores para o monitoramento das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Foram realizadas audiências públicas e reuniões com a comunidade para que a população pudesse opinar e participar ativamente das atividades, que incluíram limpeza de quintais e de áreas públicas pelos agentes da Secretaria de Infraestrutura e Obras. Já os profissionais da saúde promoveram atendimentos à comunidade e ações de educação. A Secretaria da Educação, por sua vez, buscou inserir a temática nas escolas de forma transversal. Ao final das atividades, foram apresentados relatórios informando à comunidade os resultados e compromissos assumidos para a manutenção da limpeza no bairro e o cronograma de reuniões para monitoramento e realização de avaliações periódicas.

### **Município**

Morrinhos (GO)

### **Secretário de Saúde**

André Luiz Dias Mattos

### **Responsável pelo Projeto**

André Luiz Dias Mattos

### **Contatos**

(64) 99607-8000

aluzdm@hotmail.com

## Saúde Sem Peso: Reduzindo a Obesidade

O município de Senador Canedo, no estado de Goiás, desenvolve, desde 2010, o programa Saúde Sem Peso, cujo objetivo é promover o atendimento multidisciplinar às pessoas que estejam com dificuldade de diminuir os ponteiros da balança e, em casos mais extremos, já se encontrem em situação de obesidade. O foco está na melhoria da qualidade de vida desses usuários, visando à redução de medidas por meio do estímulo a hábitos de vida saudável, tais como a alimentação equilibrada e a prática de atividades físicas regulares. Para isso, as unidades de saúde realizam o atendimento com equipe multiprofissional formada por psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta, enquanto o educador físico orienta a realização de atividades como hidroginástica e caminhadas. O monitoramento do programa é realizado diariamente através de conversas com os participantes e quinzenalmente por meio de reuniões com as equipes envolvidas, para que se proceda com uma avaliação que possibilite a revisão das estratégias utilizadas, se for o caso. Os resultados incluem relatos de redução de peso, melhora na qualidade de vida, inclusão de hábitos saudáveis na rotina, prática regular de exercícios físicos, melhora na socialização, combate à depressão, bem como redução dos índices de risco cardiovascular como hipertensão, diabetes e colesterol.

### **Município**

Senador Canedo (GO)

### **Secretário de Saúde**

Julio Pina Neto

### **Responsável pelo Projeto**

Tessália Cristina Ribeiro Novato

### **Contatos**

(62)3275-9985

(62)99676-2818

tessanovato@gmail.com

## Planejamento Estratégico Situacional: Instrumento de mudança organizacional

As ações de planejamento são fundamentais para garantir maior eficiência na atenção à saúde, racionalidade no uso dos recursos, tomada de decisão com base em evidências epidemiológicas, dentre outros avanços. Diante disso, o Planejamento Estratégico Situacional foi implementado no município de Trindade, Estado de Goiás, por meio dos seguintes eixos de intervenção: gestão planejada com foco no atendimento de excelência, infraestrutura da saúde para melhorar a qualidade de vida da população e políticas públicas de saúde como direito de cada cidadão. Buscou-se, com isso, mudar a gestão da saúde antes voltada a ações emergenciais para um modelo planejado, visando alcançar resultados e melhorias na prestação de serviços de saúde e qualidade de vida da população. O modelo buscou considerar variáveis de governabilidade e não governabilidade, que permitem a identificação das forças e fraquezas da gestão. Um dos diferenciais do projeto é a disseminação das informações, tornando a gestão mais transparente, democrática e compartilhada com a sociedade. Desse modo, a Secretaria de Saúde do município buscou realizar oficinas envolvendo a população e colaboradores para definição de metas e prioridades, as quais foram requisitos básicos para a formulação do planejamento estratégico, que se constitui em instrumento de gestão inovador que será divulgado por meio de publicação específica e acompanhado periodicamente.

### **Município**

Trindade (GO)

### **Secretária de Saúde**

Gercilene Ferreira

### **Responsável pelo Projeto**

Gercilene Ferreira

### **Contatos**

(62) 3506.7219

brancasaude@gmail.com

## Inclusão da Odontologia no Programa Melhor em Casa

Os pacientes acamados e com dificuldades de locomoção do município de Trindade, estado de Goiás, passaram a receber atendimento domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa. A iniciativa busca propiciar um cuidado humanizado e multidisciplinar a pessoas mais vulneráveis e com mobilidade reduzida, procurando diminuir o tempo de recuperação dos usuários acamados, além de atuar na prevenção e no tratamento de infecções oportunistas causadas pela queda da imunidade, um problema frequente nessas situações. Uma equipe composta por profissionais de nutrição, enfermagem e fisioterapia realiza consultas e atendimentos regulares agendados com os usuários. Uma inovação apresentada pela proposta foi a inclusão do atendimento odontológico, que trouxe diversos benefícios para a saúde desses pacientes, tendo em vista a diminuição de focos de infecção e dos desconfortos geralmente observados em pessoas com dificuldades motoras. A inclusão da saúde bucal na atenção domiciliar revelou uma melhora significativa na saúde geral e na qualidade de vida dos pacientes, que apresentaram, entre outros indicativos, ganho de peso, redução de doenças periodontais e de infecções oportunistas. Importante observar que essas ações também impactaram diretamente na vida e no bem-estar da família. O programa realiza uma média 200 atendimentos mensais, com perspectiva de expansão para 290.

### **Município**

Trindade (GO)

### **Secretária de Saúde**

Gercilene Ferreira

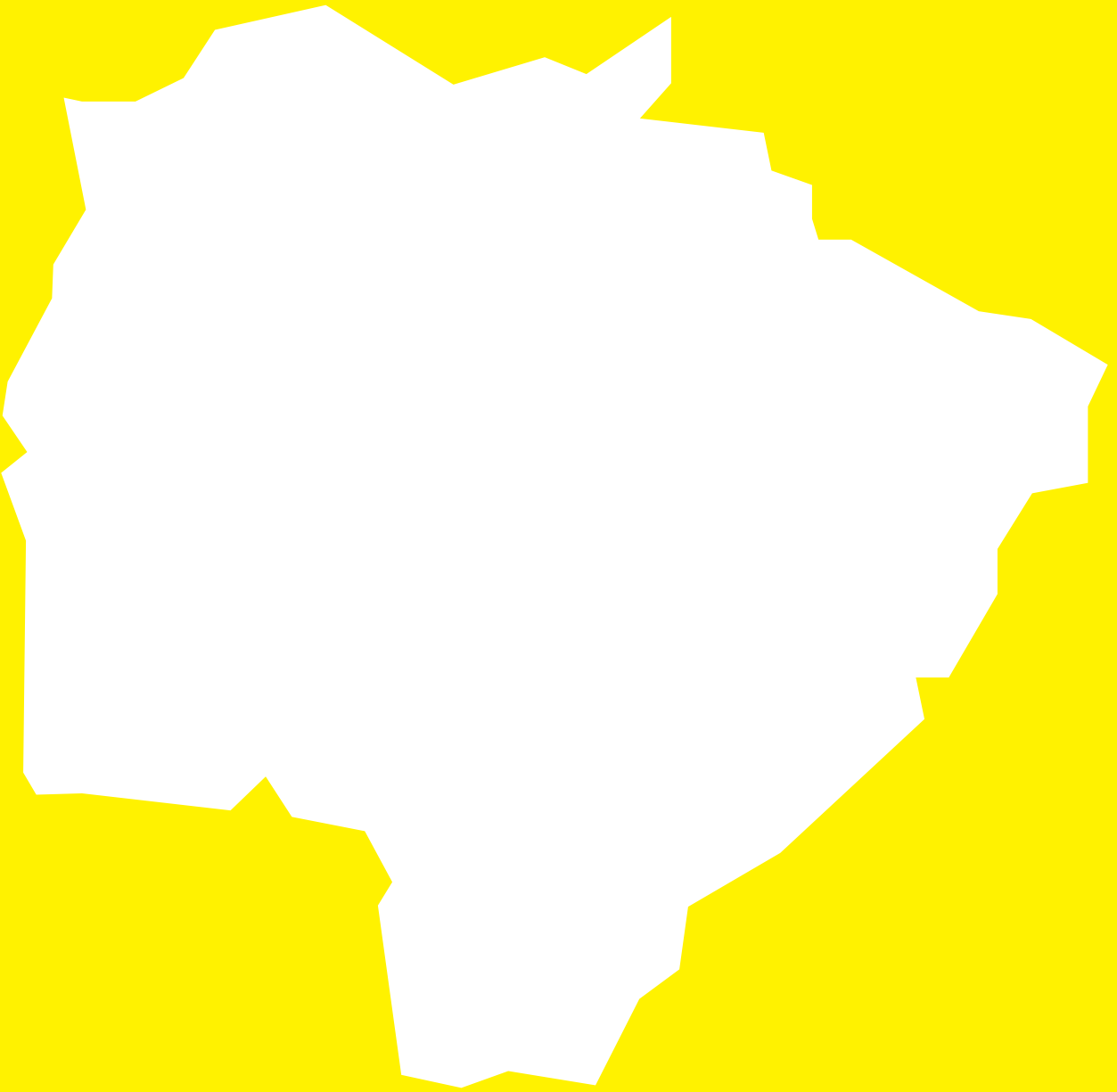
### **Responsável pelo Projeto**

Alexandre Vinícius Silva

### **Contatos**

(62) 35064597

brancasaude@gmail.com



**MATO GROSSO  
DO SUL**

## GGente Fina

O programa GGente Fina foi implementado pela Secretaria da Saúde de Bataguassu, no estado de Mato Grosso do Sul, para auxiliar pessoas que apresentam condições de sobrepeso e obesidade. A iniciativa tem o objetivo de levar os participantes a reduzir a massa corporal gradativamente e, com isso, prevenir e controlar as comorbidades, além de promover esclarecimentos que os levem a uma autonomia de escolha, ao senso crítico sobre a saúde e à corresponsabilização através de orientação nutricional. Busca-se, assim, incentivar hábitos de vida saudáveis, por meio da troca de saberes e do apoio psicológico. Os interessados na proposta foram inscritos num grupo de ajuda, do qual participa a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde são tratados temas como dietas da moda, mitos, medicamentos, gastroplastia, hábitos culturais, dificuldades em aderir a dietas, ansiedade, depressão. As reuniões têm periodicidade quinzenal. Além das trocas de experiência, os participantes realizam caminhadas, com atividades semanais acompanhadas por educador físico. Além disso, eles recebem atendimento periódico de nutricionista e visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde, com o intuito de proporcionar uma maior atenção, bem como a possibilidade de intervir precocemente em possíveis alterações de saúde desses pacientes.

### **Município**

Bataguassu (MS)

### **Secretária de Saúde**

Maria Angélica Benetasso

### **Responsável pelo Projeto**

Maria Cristina dos Anjos Aragão

### **Contatos**

(67) 3541.2710

anjosaragao@bol.com.br

## Ação Multiprofissional: Integralidade da Assistência para crianças

A Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Jardim São Francisco, no município de Bataguassu, ao traçar seu perfil de atendimentos, verificou a baixa adesão de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos à atenção odontológica e às ações de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento. A partir desse indicador, a equipe decidiu constituir o Grupo Educativo e de Intervenção Clínica Multiprofissional, voltado a garantir a integralidade da assistência a essas crianças, abrangendo também seus pais e responsáveis com ações de educação em saúde. O Grupo passou, assim, a atuar em ações de promoção, prevenção e recuperação em saúde dessas crianças, buscando o fortalecimento do trabalho multiprofissional e o estreitamento de vínculo da atenção básica com a comunidade. A iniciativa tomou como base o estímulo ao autocuidado na detecção e intervenção dos fatores de risco para obesidade infantil e cárie dentária, a identificação e orientação de hábitos nocivos à saúde das crianças na faixa etária do projeto, o diagnóstico de possíveis alterações oclusais, a atualização vacinal e a formação de multiplicadores, através do processo de educação em saúde, bem como a desmistificação do atendimento odontológico, muitas vezes visto com receio pelas crianças e também familiares.

### **Município**

Bataguassu (MS)

### **Secretária de Saúde**

Maria Angélica Benetasso

### **Responsável pelo Projeto**

Eliane Iguchi Nicolau

### **Contatos**

(67) 98178.1333

elianeiguchi@yahoo.com.br

## Amigos da Balança

O aumento da prevalência da obesidade e a procura por hábitos saudáveis impulsionaram a criação do projeto “Amigos da Balança”, voltado à promoção da saúde e prevenção de doenças. Através dele, busca-se avaliar a eficácia da intervenção nutricional nas mudanças dos hábitos alimentares e no perfil antropométrico dos integrantes do projeto. Os grupos são formados por adolescentes, adultos e idosos de ambos os sexos, que apresentam sobrepeso ou obesidade e desejam reduzir o ponteiro da balança e melhorar a qualidade dos hábitos alimentares. A população predominante no projeto é formada por adultos do sexo feminino (92,9%) e, entre os participantes, foram constatadas melhoras no estado nutricional, bem como a diminuição em todos os índices ou medidas. A intervenção nutricional foi capaz de promover alterações favoráveis nos hábitos alimentares, com o aumento do consumo das frutas, legumes, verduras, feijão e leite, e a diminuição do consumo de doces e frituras. Em relação às medidas antropométricas, houve a redução da prevalência de obesidade e a diminuição de indivíduos com gordura abdominal. Pode-se observar a relevância da educação alimentar para os participantes destes grupos, ação que deverá ser continuada para promover a saúde e prevenir doenças.

### **Município**

Deodápolis (MS)

### **Secretária de Saúde**

Rosinéia Gomes de Assis

### **Responsável pelo Projeto**

Márcia Aparecida de Oliveira

### **Contatos**

(67) 99908.2211/(67) 3448.1739

sms\_deodpaolis@hotmail.com

roseassis34@mail.com

## Promoção de Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

**A**té chegar à mesa do consumidor final há muita estrada a ser percorrida pelos produtores de alimentos. De olho no processo produtivo, especialmente dos agricultores familiares, o município de Terenos lançou o projeto “Promoção de Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária”, cujo objetivo é garantir o controle sanitário dos alimentos dando suporte a quem os produz. Como parte significativa desses produtores não têm conhecimento sobre as melhores técnicas de manipulação ou produção dos alimentos, sendo reprovados no controle da Vigilância Sanitária, perdem a oportunidade de comercializá-los. O projeto visa justamente qualificar, instruir e formalizar a situação dos produtores, dando oportunidade de gerarem renda com segurança. Desenvolvido pela Vigilância Sanitária Municipal, a iniciativa promoveu qualificação profissional, regularizou e fortaleceu a rede de agricultores para que pudessem ainda ampliar seus produtos no mercado consumidor, intensificando assim os programas de geração de renda, do emprego e da inclusão social. Participaram da iniciativa 55 produtores rurais, de cinco assentamentos do município, que anteriormente comercializavam seus produtos de forma clandestina e terceirizada. Orientar em vez de punir resultou em um produto mais seguro e fortaleceu a cadeia produtiva de alimentos.

### **Município**

Terenos

### **Secretária de Saúde**

Herminia Alves de Almeida

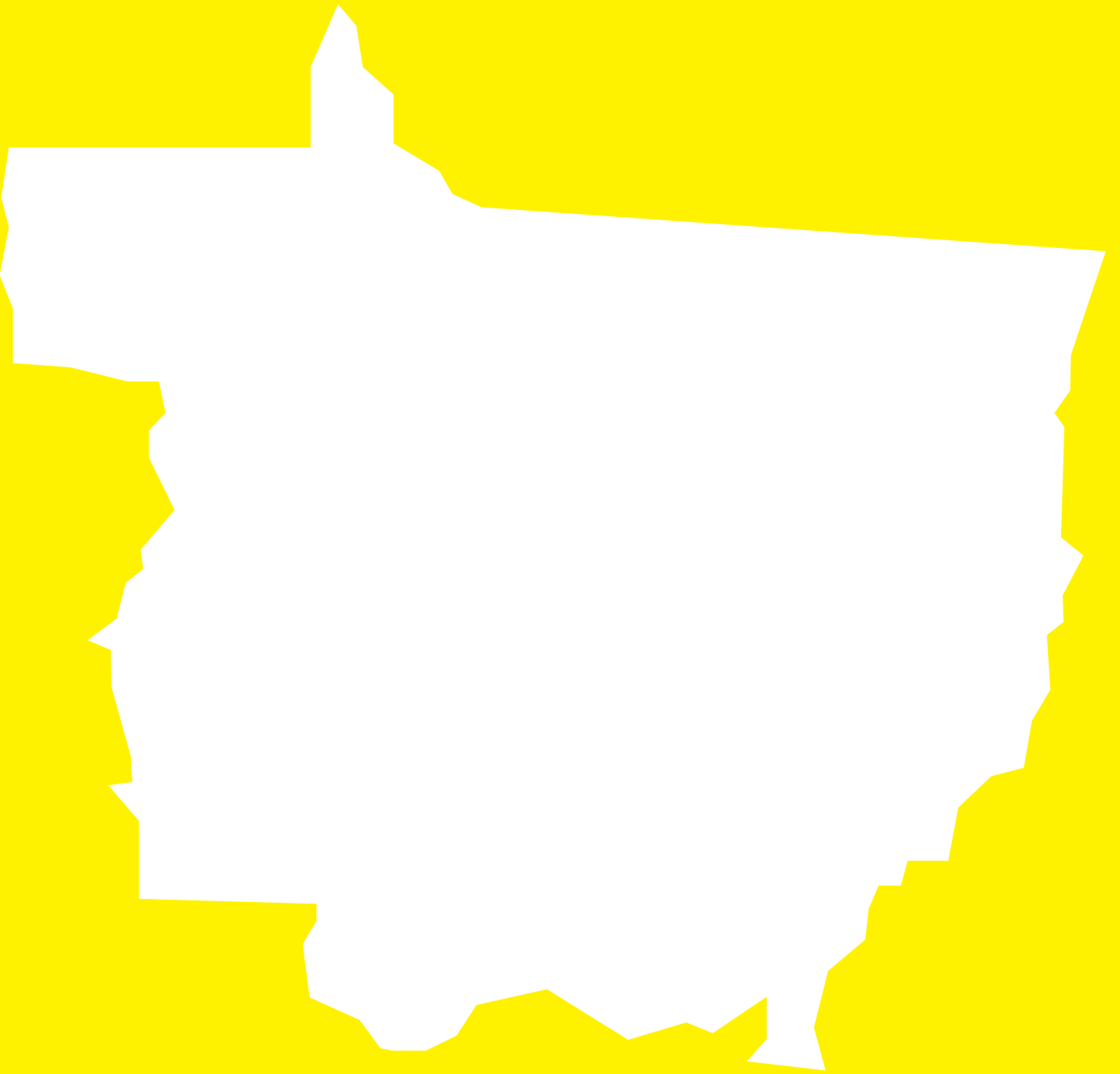
### **Responsável pelo projeto**

Haideline Mertens Kuff

### **Contato**

(67) 3246-0999 (67) 99953-4975

haide.mertens@gmail.com



**MATO GROSSO**

## Liga da Saúde

**A** Estratégia Saúde da Família Cohab Nova criou, em 2012, o projeto Liga da Saúde, no município de Cárceres, com o objetivo de trabalhar a prevenção e a promoção da saúde com pacientes idosos, resgatando sua autonomia e independência. O projeto atende idosos obesos, hipertensos e diabéticos, moradores do Cohab Nova e bairros adjacentes, vislumbrando o aumento da qualidade de vida dessas pessoas e a redução de gastos com internações hospitalares, consultas médicas e medicamentos. As abordagens acontecem na praça central do bairro, buscando atender aos idosos sem, no entanto, deixar de contemplar também aos demais participantes. Os exercícios físicos, que ocorrem diariamente de segunda a sexta-feira, são supervisionados por bolsistas e voluntários e compostos por atividades de musculação, caminhada, corrida, dança, ginástica e jogos lúdicos. A equipe da ESF realiza acompanhamentos semanais a fim de verificar se o treinamento realizado tem contribuído para o controle das patologias identificadas. Ao longo dos anos, o projeto contribuiu para a qualidade de vida e socialização dos participantes, bem como no compartilhamento de conhecimentos entre os usuários e bolsistas, demonstrando a importância do desenvolvimento de atividades físicas, lúdicas e recreativas com pessoas na terceira idade.

### **Município**

Cárceres (MT)

### **Secretária de Saúde**

Evanilda Costa do Nascimento

### **Responsável pelo Projeto**

GianeAkimoto Furtado

### **Contatos**

(65) 99963.3164

gianefurtado.gaf@gmail.com

## Gincana Saúde na Escola: uma integração entre teoria e prática

**C**om a intenção de levar atividades educativas em saúde aos alunos do município de Campos de Júlio, no estado de Mato Grosso, foi implementado o projeto Gincana Saúde na Escola. A atividade se baseia em uma competição recreativa que aborda temas relacionados à higiene corporal e bucal, alimentação saudável e atividade física. A ideia surgiu ao observar algumas situações que demonstravam, entre os alunos, hábitos de higiene precários, escovação inadequada, presença de cáries, bem como crianças com sobrepeso e com estilo de vida sedentário. Tudo isso reforçado pelo uso excessivo de aparelhos eletrônicos, que acabam tomando o lugar das brincadeiras que promovem gasto de energia e interação pessoal. Durante a gincana, foram desenvolvidas atividades que relacionaram, por exemplo, o acertado alvo com higiene bucal, jogo de argolas com alimentação saudável, corrida de saco com higiene corporal, entre diversas atividades físicas tais como corda, bambolê, dança das cadeiras e cama elástica. Por meio da gincana, buscou-se conscientizar os alunos, transmitindo informações com a finalidade de minimizar ou sanar as possíveis enfermidades que podem comprometer a saúde, além de envolvê-los e motivá-los para a prática sistemática de hábitos saudáveis.

### **Município**

Campos de Júlio

### **Secretária de Saúde**

Izabel Wingenbach da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

Sandrelly Souza Lopes

### **Contatos**

(65) 999689551

sandlopes4@hotmail.com

## ReciclARTE – oficina terapêutica em saúde mental: um outro olhar

**B**uscando desfazer estigmas e melhorar a qualidade de vida de pacientes com transtornos mentais, a Secretaria de Saúde do município de Campos de Júlio, no estado do Mato Grosso, criou o projeto ReciclARTE. A iniciativa consiste na reabilitação psicossocial desses pacientes pela arte-terapia e tem como atividade principal a confecção de artesanatos feitos de material reciclado. São atendidos pela oficina terapêutica, em média, 30 pacientes, dos quais a maioria está no projeto desde seu início, em 2014. Com as atividades proporcionadas pelo ReciclARTE, constatou-se que eles apresentaram significativa melhora em seus quadros psiquiátricos, incluindo a diminuição de sintomas associados às doenças e o desenvolvimento de outras habilidades. A inclusão no projeto significou também o início do desenvolvimento de atividades voltadas a sua sustentabilidade econômica. O acompanhamento é realizado por uma equipe que observa a frequência dos pacientes e, quando há faltas não justificadas, realiza visitas ao domicílio e busca ativa. Os atendimentos na oficina são avaliados em reuniões técnicas periódicas, que analisam as reações de cada usuário, sua progressão, evolução e interação com o grupo. Observou-se que a aprendizagem proporcionada levou à descoberta de habilidades e à compreensão de que a conquista maior está além da confecção de objetos reciclados, mas, na possibilidade de resgatar a autoestima e bem-estar de cada um.

### **Município**

Campos de Júlio (MT)

### **Secretária de Saúde**

Izabel Wingenbach da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

Fabiana Pegorer

### **Contatos**

(65) 3387-2800 R 6005

smscj@hotmail.com

## Educação Permanente qualifica atuação do Centro de Reabilitação Integral

**O** Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (CRIDAC) é uma unidade da Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso habilitada, desde 2013, como Centro Especializado em Reabilitação Auditiva, Física e Intelectual e em Serviços de Oficina Ortopédica. Frente aos desafios enfrentados cotidianamente na unidade, que é referência em reabilitação da pessoa com deficiência no estado, instituiu-se uma Comissão de Educação Permanente em Saúde (EPS). As atividades do Centro de Reabilitação passaram a ser planejadas pela Comissão através de reuniões quinzenais. Para instituir prioridades, a Comissão desenvolveu o Plano de Ação 2017, que traz três objetivos centrais. O primeiro é voltado à qualificação das atividades da própria Comissão, por meio de elaboração e aprovação de Regimento Interno e oficina de formação em EPS. O segundo pretende promover a qualificação técnica das equipes multiprofissionais, através de cursos e capacitações teórico-práticas em reabilitação. O objetivo final visa a qualificação institucional dos trabalhadores, envolvendo os temas relacionados à legislação aplicada à reabilitação. Observou-se que a instalação da Comissão tem viabilizado espaços de diálogo que possibilitam aos próprios trabalhadores a reflexão sobre o papel do Centro e a identificação das demandas de qualificação profissional, que permitam transformar as práticas assistenciais e os modos de organização do trabalho.

### **Município**

Cuiabá (MT)

### **Secretário de Saúde**

Flavia Ribeiro Cardoso Fernandes

Tortorelli

### **Responsável pelo Projeto**

Adriana Maria Silva Lima Valente

### **Contatos**

(65) 98112-5434 / (65) 3613-1940

adrianamslima@gmail.com

## Desafio dos 100 Dias

**A** Secretaria de Saúde de Mirassol D'Oste, no estado de Mato Grosso, lançou em 2015 um desafio às moradoras da cidade: assumir o compromisso de aderir a um plano de ações voltado a uma vida saudável e sentir a repercussão positiva no corpo e na mente. O projeto esteve voltado a proporcionar a reeducação alimentar e orientar sobre boas práticas de qualidade de vida. Dessa forma, cerca de 40 mulheres contaram com apoio para a adoção de bons hábitos alimentares e a realização de atividades físicas regulares. A orientação foi realizada por uma equipe multiprofissional da rede básica de saúde e as participantes assinaram um termo de responsabilidade em que se comprometeram a participar de todos os encontros e atividades propostas. A meta do programa não se destinava à perda rápida de peso, mas à melhoria da qualidade de vida através, sobretudo, da tomada de consciência para fazer escolhas alimentares saudáveis e modificar o estilo de vida sedentário, que implicava em riscos à saúde. Dessa forma, elas passaram a realizar atividades físicas e contaram com acompanhamento de psicólogo, que as ajudou a expressar melhor os sentimentos e evitar casos de compulsão alimentar. Um educador físico e um fisioterapeuta ficaram responsáveis por contribuir com a redução de peso e no fortalecimento muscular e o acompanhamento nutricional as ensinou a preparar e consumir alimentos mais saudáveis.

### **Município**

Mirassol D'Oste (MT)

### **Secretária de Saúde**

Sandra Deniz Horn da Cruz

### **Responsável pelo Projeto**

Sandra Deniz Horn da Cruz

### **Contatos**

(65) 99968.9055

Sandra\_soja@hotmail.com

## Farmácia Viva: Arranjo produtivo local de plantas medicinais e fitoterapia

**A** prática da fitoterapia pela população de Nobres, no Mato Grosso, é bastante antiga, mas sua importância no contexto da Saúde Pública se propagou após a institucionalização do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, em 2009. O incentivo resultou em importantes pesquisas no município, que destacaram a relevância da cultura tradicional de manejo das plantas medicinais. Nesse contexto, foi criado o projeto Farmácia Viva, que objetiva organizar o Arranjo Produtivo Local, por meio do fomento de políticas públicas voltadas à produção de plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos, a serem disponibilizados nas Farmácias Vivas mediante prescrição médica. Dessa forma, têm-se investido no desenvolvimento de viveiros, hortos, oficinas farmacêuticas, plantas medicinais in natura, drogas vegetais e fitoterápicos, bem como na capacitação de pessoal. Pretende-se atender parte da demanda farmacêutica da população de Nobres e, em consorciamento e autorização dos órgãos reguladores, também responder às demandas dos municípios vizinhos. Por outro lado, a implementação do projeto propicia o fortalecimento da agricultura familiar ao estimular ao cultivo de plantas medicinais pelo pequeno produtor rural, oportunizando a geração de emprego e renda.

### **Município**

Nobres (MT)

### **Secretária de Saúde**

Aparecida Clestiane Da Costa Souza

Vieira Molina

### **Responsável pelo Projeto**

IsaneteBieski

### **Contatos**

(65) 99633.1077

isabieski20@gmail.com

## Educação em saúde para gestantes

O grupo de Educação em Saúde para Gestantes é uma iniciativa da Secretaria de Saúde de Novo Horizonte do Norte, no estado de Mato Grosso, realizado pelas duas equipes de Saúde da Família do município, em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social. O projeto realiza encontros mensais com as gestantes, para promover a troca de experiências e disseminar informações. São realizadas atividades que incluem palestras, oficinas, rodas de conversa, visitas a maternidade, abordando temas relacionados à maternidade e aos cuidados com o recém-nascido, o parto e pós-parto. Com a iniciativa, constatou-se um acompanhamento mais frequente do pré-natal pelas equipes de saúde, com a realização de, no mínimo, sete consultas por gestante. Também foi perceptível a diminuição do estado de ansiedade das futuras mães, que levou a um crescimento no percentual de partos normais no município, bem como a uma redução nos casos de complicações no puerpério. As mães demonstraram ainda maior segurança no cuidado com a criança recém-nascida. O projeto revela a importância do investimento em informação e educação para promover bem-estar psicossocial à mulher, ao neonato e à família, tonando o pós-parto e a experiência da maternidade mais tranquilos.

### **Município**

Novo Horizonte do Norte (MT)

### **Secretária de Saúde**

Maria Helena Medeiros

### **Responsável pelo Projeto**

Lisete Steffens

### **Contatos**

(66) 98451.6279

enflisete@hotmail.com

## Educação Permanente: o acolhimento com classificação de risco na busca da integralidade

Entre os atuais desafios da Atenção Básica destacam-se questões relacionadas ao acesso e acolhimento dos usuários, que se refletem na efetividade e resolutividade dos serviços oferecidos. O desafio é humanizar o atendimento a partir da escuta e da relação de confiança que se estabelece entre o usuário e a equipe de saúde. Para isso, a Secretaria de Saúde de Porto dos Gaúchos, em Mato Grosso, implementou o Projeto de Educação Permanente, que visa capacitar os profissionais das unidades básicas de saúde, buscando garantir a efetividade dos princípios do SUS de universalidade do acesso, equidade e integralidade na atenção prestada. Um curso de capacitação profissional foi criado, com base nas reflexões das práticas de acolhida, escuta e atendimento aos usuários, possibilitando aos profissionais repensar suas condutas e buscar novas estratégias de intervenção. A proposta inclui a implantação de uma oficina de reciclagem do aprendizado, a ser realizada a cada seis meses, assim como a execução de pesquisa avaliativa de satisfação dos usuários e trabalhadores. O resultado esperado é a implementação de um protocolo que oriente o atendimento de acordo com o nível de complexidade, com identificação dos riscos, das vulnerabilidades e das necessidades dos usuários, considerando as dimensões subjetivas, biológicas e sociais do adoecer.

### **Município**

Porto dos Gaúchos (MT)

### **Secretária de Saúde**

Silvia Regina Cremonez Sirena

### **Responsável pelo Projeto**

Natalia Vitale Fiorillo Gama

### **Contatos**

(66) 3526.2004

smsportodosgauchos@hotmail.com

# Manual de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos

A Feira Municipal Gildo Peron, no município de Tabaporã, no Mato Grosso, é conhecida pela comercialização de alimentos. Com o objetivo de oferecer aos agricultores familiares melhores condições para desenvolver suas atividades na produção de alimentos saudáveis, a Secretaria Municipal de Saúde e a Vigilância em Saúde do Município desenvolveram um manual de orientação. Essa ferramenta congrega um conjunto de normas e procedimentos a serem seguidos pelos estabelecimentos que manipulam comidas, com base nas Boas Práticas de Manipulação e Fabricação de Alimentos (BPMFA). Além das técnicas de manipulação dos alimentos, as normas abrangem temas relativos à saúde dos colaboradores, entre outros. Foram realizadas visitas técnicas de profissionais da Vigilância Sanitária aos produtores da Feira Municipal Gildo Peron, que orientaram os feirantes e forneceram dicas sobre os princípios das boas práticas de fabricação, processamento, higienização, manipulação, armazenamento e conservação dos produtos. Com isso, o projeto buscou fornecer orientações aos produtores para que estes possam desenvolver suas atividades garantindo a qualidade dos produtos, com base em critério de segurança e de acordo com as normas específicas, levando-os assim a padronizar seus processos produtivos a partir das orientações adotadas pela Vigilância Sanitária.

## **Município**

Tabaporã (MT)

## **Secretária de Saúde**

Celia N. Soffa

## **Responsável pelo Projeto**

Tiago dos Santos

## **Contatos**

(66) 99641-6257

tiago.santos.0@hotmail.com

# NPEPS e SMS: interação ensino-serviço no fortalecimento do SUS

O Núcleo de Políticas, Planejamento e Organização de Práticas em Saúde (NPEPS) foi criado em 2015 na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) com a missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de saúde. Buscando ampliar sua inserção junto a outros setores da sociedade, o NPEPS passou a atuar como parceiro da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra (MT) em ações que visam ao fortalecimento do SUS e à construção de alternativas de aproximação entre a academia e o serviço de saúde. Nos anos de 2015 e 2016, a parceria resultou em ações de pesquisa e extensão que auxiliaram a gestão local na organização da assistência, como também na prática direta das atividades programadas no calendário dos serviços de saúde. A integração entre o NPEPS e a Secretaria de Saúde revela ganhos para ambos os atores. De um lado, os bolsistas do Núcleo têm a oportunidade de manter-se em contato com a realidade social e poder colocar em prática o aprendizado acadêmico por meio de projetos traçados entre as instituições. Já a gestão municipal cresce com o compartilhamento de experiências e conteúdos entre docentes, discentes e profissionais do serviço, estabelecendo um processo de ensino-aprendizagem contínuo entre ambos e favorecendo o andamento dos serviços e atendimentos à saúde no município.

## **Município**

Tangará da Serra (MT)

## **Secretário de Saúde**

Itamar Martins Bonfim

## **Responsável pelo Projeto**

Josué Souza Gleriano

## **Contatos**

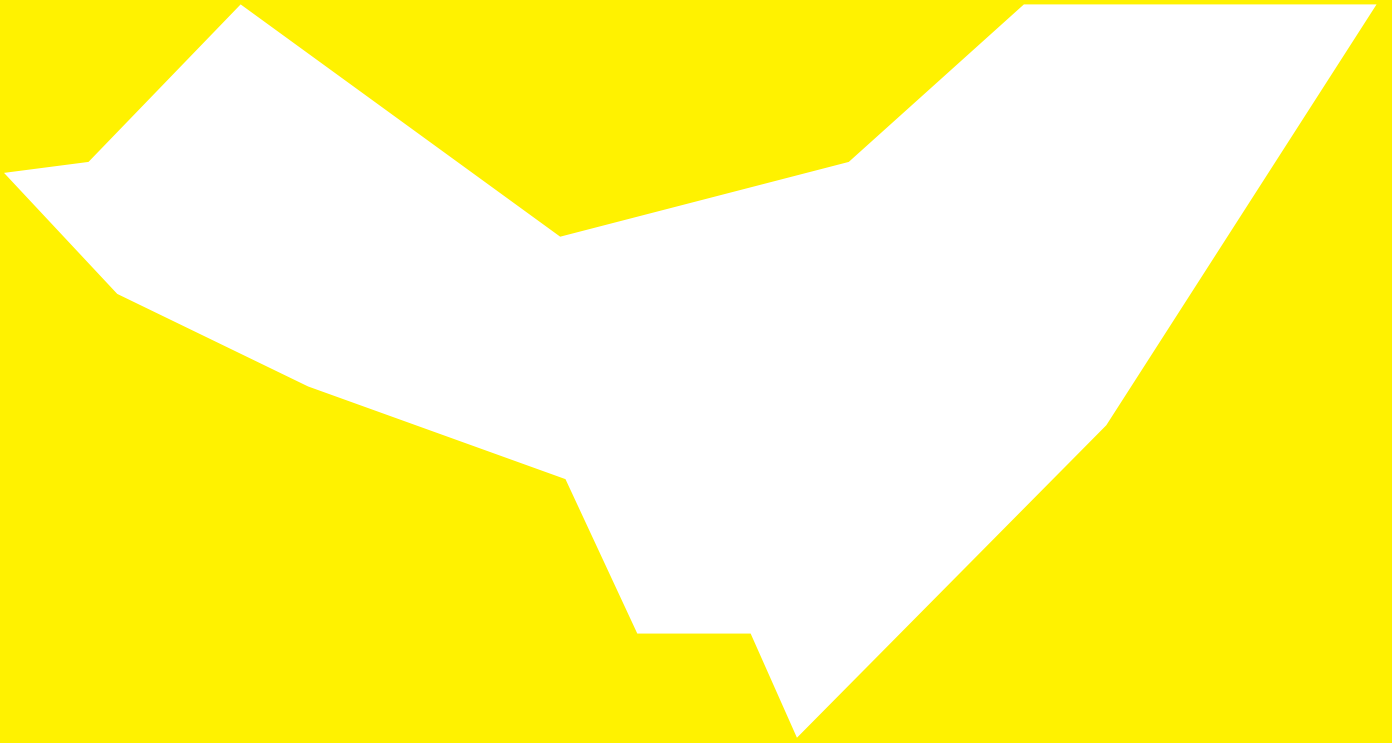
(65) 99678.1020

josuegleriano@unemat.br





**NORDESTE**



**ALAGOAS**

## O Impacto da Implementação do Pré-natal do Parceiro em Arapiraca

**G**erar uma criança é prenúncio de mudanças significativas na vida familiar. E quanto mais envolvimento houver do casal nesse processo de gestação, mais saudável será o ambiente para a chegada do bebê. No município de Arapiraca, o projeto 'Pré-natal do Parceiro em uma Unidade Básica de Saúde' atua em muitas frentes ao trazer os pais para o acompanhamento do pré-natal das mulheres. Além de envolvê-los na gravidez, intensificando o vínculo mãe-pai-filho, é também uma oportunidade de trazê-los para o serviço de saúde. Uma iniciativa muito importante já que no município, dos 25 parceiros que acompanhavam as gestantes na UBS no período de abril a dezembro de 2016, aproximadamente 59% nunca tinham utilizado o serviço de saúde até então e 29% não lembravam da última vez que o fizeram. 76% deles tiveram a chance, por exemplo, de atualizar o calendário vacinal. Como estratégia de sensibilização, foram realizadas palestras e rodas de conversas, além de um trabalho individualizado com os acompanhantes das gestantes, o que resultou na adesão de 68% ao pré-natal. Essa participação mais assídua na gravidez intensifica vínculos afetivos e leva a crer também que o número expressivo (71%) de partos via vaginal pode ter relação com a participação paterna, por existir mais apoio e segurança às gestantes.

### **Município**

Arapiraca

### **Secretária de Saúde**

Aurélia Magna Fernandes Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Lousanny Caires Rocha

### **Contatos**

(82) 99946-4721(Lousanny)

(82) 98153-1515 (Aurélia)

## Gestão e liderança do Trabalho na saúde: habilidades integrativas

**U**m líder é aquele cujas ações exercem influência sobre o outro e isso não passa necessariamente pelo poder de autoridade. Liderar é sobretudo saber dialogar. O município de Arapiraca se viu desafiado a implementar um Curso de Liderança e Gestão em Saúde para os gerentes das Unidades de Saúde do Município. A finalidade era desenvolver habilidades que fortalecessem o trabalho em equipe, promovendo a compreensão da organização dos serviços, passando a observar o trabalhador como agente transformador do seu ambiente laboral. Dada a heterogeneidade dos serviços de saúde, espaços com as mais diferentes especialidades, competitividade e fragmentação nos processos de trabalho, o líder deve ter a capacidade de se comunicar bem e de criar estratégias organizacionais adequadas a cada situação. Era preciso então aprimorar o papel das lideranças, criando um ambiente harmonioso e condizente com a relevância dos serviços prestados. Como estratégia, foi realizado um workshop com temas específicos: O Ser Líder e o Ser Chefe; Gerenciamento do tempo; Administração do Processo de Trabalho; Mediação de conflitos; Habilidade de Comunicação e Qualidade de vida no trabalho saúde. Finalizando o workshop, os gerentes elaboraram sete projetos a serem desenvolvidos nas US, pondo em prática o conhecimento compartilhado.

### **Município**

Arapiraca

### **Secretária de Saúde**

Aurélia Magna Fernandes Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Jean Rafael Santos Rodrigues

### **Contatos**

(82) 98106-9543(Jean)

(82) 98153-1515 (Aurélia)

## Atuação da equipe multiprofissional no enfrentamento da judicialização

A implementação do SUS representou no país um dos maiores avanços no respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana. Hoje um dos grandes desafios enfrentados pelas gestões públicas são os processos de judicialização da saúde, ou seja, as inúmeras ações judiciais impetradas por cidadãos que cobram do poder público a obtenção de fármacos, tratamentos e insumos medicamentosos. Diante dessa situação, e reconhecendo sua complexidade, o município de Arapiraca investiu em soluções inovadoras, buscando alternativas que reduzam o impacto da “judicialização” nos serviços de saúde. A gestão elaborou um Termo de Cooperação Técnica entre SMS e Defensoria Pública Estadual e criou uma equipe multiprofissional para tratar com o judiciário sobre o funcionamento do sistema de saúde e encontrar formas de lidar com a “judicialização”. Foram criados também canais de consultas técnicas aos profissionais da saúde sobre medicamentos e procedimentos e feitas visitas domiciliares para o acompanhamento dos tratamentos. Os resultados alcançados envolvem a otimização da rede de fornecimento de medicamentos, insumos e procedimentos com a consequente redução de ordens judiciais; a diminuição em 80% das ações judiciais (janeiro a maio de 2017 em relação a 2016) e a ampliação da satisfação da população.

### **Município**

Arapiraca

### **Secretária de Saúde**

Aurélia Magna Fernandes Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Karine Alécio Lima

### **Contatos**

(82) 98153-1515 (Aurélia)

## Agenda eletrônica: o uso de plataforma online no CEO de Campo Alegre

A tecnologia pode ser uma aliada na busca de soluções simples e de baixo custo no aprimoramento dos serviços de saúde. No município de Campo Alegre, uma ferramenta online acessível e barata foi adotada para reorganizar o fluxo de referência e contrarreferência, promovendo o avanço no modelo assistencial em saúde bucal. Através da plataforma Microsoft OneNote foi desenvolvida uma agenda eletrônica contemplando os serviços ofertados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), de acordo com a quantidade de vagas, dias e horários de atendimento. Esses agendamentos são feitos semanalmente pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde. Em média, são referenciados e contrarreferenciados 330 pacientes ao mês, para tratamentos em especialidades como Cirurgia Oral Menor, Endodontia, etc. A avaliação e o monitoramento da agenda eletrônica são feitos pela coordenação de Saúde Bucal, que verifica as marcações e a avaliação da referência e da contrarreferência, no que se refere ao cumprimento dos agendamentos e a qualidade da assistência. São evidentes os ganhos com a utilização da agenda: o sistema de referência e contrarreferência está melhor organizado, melhorou a comunicação entre os serviços de atenção básica e especializados, diminuiu a demanda reprimida e o acesso aos usuários foi facilitado.

### **Município**

Campo Alegre

### **Secretário de Saúde**

Regivande Varias

### **Responsável pelo Projeto**

Bruno Oliveira Duarte Marinho

### **Contatos**

(82) 99627-0266 (Regivan)

## NASF Pindoba e o Grupo Plantando com Saúde

A maioria da população do município de Pindoba vive da atividade rural. A rotina de um agricultor é quase sempre exaustiva, repercutindo na sua saúde e resultando em patologias osteomusculares relacionadas ao esforço físico. A equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Pindoba percebeu a importância de desenvolver um trabalho junto aos agricultores e criou um grupo para acolhê-los, agindo de forma preventiva, com o intuito de diminuir as doenças relacionadas ao trabalho, através da ênfase nas atividades de reabilitação física e de orientação preventiva, além dos cuidados com a saúde em geral. Os encontros são mensais com rodas de conversa sobre cuidados com a saúde física, emocional, nutricional e bucal. Finalizam-se com os exercícios de alongamento e fortalecimento muscular. A média de agricultores por encontro é de 60 participantes, que têm acesso a consultas médicas e com outros profissionais de saúde. Para chegar aos agricultores, a equipe fez uma busca ativa com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Os resultados são promissores: diminuição da demanda por fisioterapia e melhora no quadro clínico de alguns pacientes; ampliação da participação dos agricultores; aprimoramento da intersetorialidade, principalmente com setores da agricultura; e interesse pela prevenção.

### Município

Pindoba

### Secretária de Saúde

Heleneide Henrique Soares

### Responsável pelo Projeto

Gabriella de Melo Barbosa

### Contatos

(82) 99102-9044 (Heleneide)

## Ações de planejamento e gestão sistêmica visando a redução da judicialização

A expansão da “judicialização” da saúde no Brasil tem preocupado gestores e juristas pelo risco de desestruturação do orçamento público. É urgente a busca de diálogo e a criação de arranjos institucionais que favoreçam a efetivação do direito à saúde, com garantia de equidade. É o que tem feito o município de São Luiz do Quitunde, cuja atual gestão adotou uma administração sistêmica e cooperativa da saúde, baseada no diálogo entre órgãos e entidades e a própria sociedade. Investir em um atendimento eficaz e igualitário é uma forma de reduzir a judicialização da saúde. O município desenvolveu um modelo de monitoramento que o levou a conhecer, através de pesquisa realizada de outubro de 2015 a fevereiro de 2017, os 61 casos judicializados. Constatou-se que a maioria dos casos levados à Justiça se devia à demora na fila do SUS. A atual gestão criou então critérios para atendimento, abriu canal de diálogo com o Judiciário e aprimorou o monitoramento no uso de medicamentos, além de agilizar o atendimento e criar uma comissão farmacoterapêutica. Em 2017, o número de processos diminuiu, em função dessa aproximação e desse diálogo, e do trabalho desenvolvido em conjunto entre as instituições jurídicas e o poder executivo.

### Município

São Luiz do Quitunde

### Secretária de Saúde

Lúcia Santos do Amor Divino

### Responsável pelo Projeto

Alayne Karine Mendonça da Silva

### Contatos

(82) 98758-6768 (Alayne)

(82) 99982-0905 (Lúcia)



**BAHIA**

## TDO na hanseníase: uma estratégia para melhoria dos indicadores de qualidade

**A** Hanseníase é um grave problema de saúde pública no Brasil e sua face mais dolorosa é certamente a do preconceito. Em 2014, o município de Porto Seguro apresentava mais de 10% de abandono ao tratamento dos novos casos diagnosticados. O percentual de cura era de apenas 68% do total. Diante do cenário, a Secretaria de Saúde resolveu, em 2015, adotar no Programa de Controle da Hanseníase a mesma estratégia do Tratamento Diretamente Observado (TDO), que demonstrou eficiência no controle da Tuberculose. O TDO ajuda a interromper a cadeia de transmissão, constituindo uma mudança na forma de administrar os medicamentos, diagnóstico precoce e intervenções rápidas. As chances de cura se ampliam também em razão da aproximação dos profissionais ao contexto social dos pacientes, estabelecendo vínculos entre serviço de saúde, usuários e famílias. Após a capacitação, caíram em campo 254 agentes comunitários de saúde cadastrados. As visitas aos pacientes aconteciam três vezes por semana. Após um ano de estratégia, Porto Seguro viu aumentar a adesão ao tratamento e o percentual de cura subir para 84%. A experiência demonstra a importância do agente de saúde no controle da Hanseníase, porque é o profissional que chega mais próximo ao usuário, com sua linguagem acessível, seu entendimento sobre o contexto e sua sensibilidade.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Jeane Araujo de Medeiros

### **Contatos**

(73) 99905-8482

jeanemedeiros2007@hotmail.com

## O comércio ambulante de alimentos e suas condições higiênico-sanitárias

**P**orto Seguro é um dos principais destinos turísticos da Bahia. A preocupação com a segurança alimentar vem crescendo no sentido de assegurar a qualidade da alimentação servida especialmente pelo comércio ambulante. A Secretaria de Saúde resolveu então privilegiar grandes festas populares, como carnaval e festejos juninos, para desenvolver um trabalho mais efetivo de avaliação das condições sanitárias e diminuição dos riscos para a população que consome na rua. Aproximadamente 200 mil pessoas circulam pela cidade em cada uma dessas festas e a equipe de vigilância inspeciona os 280 pontos de comércio ambulante de alimentos e bebidas. Nos dias que antecedem as festas, é realizado um treinamento de Boas Práticas de Alimentação, Higiene e Segurança Alimentar com os ambulantes. Durante os eventos há inspeção nos locais de venda, que são avaliados sob três aspectos: condições higiênico-sanitárias dos manipuladores, condições estruturais e avaliações dos processos. Os que cumprem as normas sanitárias (60% em 2016) são adesivados com Selo de Qualidade. Os demais devem se adaptar ou serão punidos, em último caso com a interdição. Manter os vendedores de rua bem treinados e informados é a melhor maneira de combater os riscos inerentes ao consumo de alimentos de baixa qualidade higiênico-sanitária.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Luciane Minetto Da Costa

### **Contatos**

(73) 98113 6415

luminetto@hotmail.com

## Avaliação das medidas de controle das Arboviroses

**P**aíses de clima tropical como o Brasil são terrenos férteis para a proliferação das arboviroses. A população brasileira conhece bem as repercussões de epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. E ainda não se inventou um modo mais eficaz de conter essas doenças que não seja controlando o vetor. A Secretaria de Saúde de Porto Seguro resolveu então investir na mobilização popular, para conscientizar sobre a importância de prevenir o aparecimento dos vetores e detectar precocemente os casos suspeitos das três principais arboviroses. O intuito é acionar rapidamente as equipes de controle vetorial para que identifiquem e eliminem os criadouros. Para um trabalho mais efetivo, abriram-se algumas frentes: definição de critérios para interromper o ciclo do mosquito, ações de bloqueio aos criadouros, padronização da assistência aos pacientes para diagnóstico através de exames laboratoriais. O Boletim Epidemiológico quinzenal informa sobre ações de prevenção e controle do *Aedes Aegypti* nos bairros e distritos do município. Outra estratégia é de Educação Popular em Saúde. A interação das equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Básica reforça a eficácia no combate ao vetor. Apesar do aumento no número de casos notificados como suspeitos, as confirmações são baixas, comprovando a efetividade das medidas de controle das arboviroses.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Samarina Marçal de Almeida Botelho

### **Contatos**

(73) 999558480

enfsamarina@gmail.com

## Padronização de registros sistematiza trabalho das Equipes de Saúde da Família

**O** Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) pode ser um grande aliado dos gestores no aperfeiçoamento dos serviços de saúde. São estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das Equipes de Saúde da Família (ESF), garantindo a permanente evolução dos serviços prestados à população. A Secretaria de Saúde de Porto Seguro tem feito bom uso da ferramenta para sistematizar o processo de trabalho das ESF através da padronização de registros, seguindo as orientações do Manual de Avaliação Externa do PMAQ. Para tanto, várias estratégias foram adotadas como simular a avaliação externa, analisar os dados coletados e capacitar as equipes. Para dar suporte ao trabalho, foi confeccionada uma série de livros de registro: Procedimentos de Enfermagem, Acolhimento a Demanda Espontânea, Agenda Diária, Atendimento Domiciliar, Planejamento Familiar, Agente de Saúde etc. Esses livros vêm sistematizar o processo de trabalho, respeitando a diversidade territorial de cada ESF. Para alguns profissionais os livros ajudaram a organizar e priorizar suas atribuições e os atendimentos médicos foram melhor monitorados. Os impactos são sentidos na quantidade e na qualidade dos atendimentos, no acolhimento aos usuários, no aumento dos registros e-SUS, nas visitas domiciliares e em vários outros aspectos.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Gislane Moraes

### **Contatos**

(73) 98846-7047

gjlanemariani@gmail.com

## Grupo de Trabalho Combate a Sífilis Congênita

A sífilis é, entre as doenças infectocontagiosas sexualmente transmissíveis, a maior vilã nos riscos de transmissão de mãe para filho por via placentária. Para que uma ação de combate à sífilis congênita seja efetiva, é necessário que todos os atores envolvidos se engajem no processo que vai da atenção básica ao pós-parto. Gestante e parceiro devem ser monitorados, implicados na prevenção e o recém-nascido acompanhado até que as suspeitas de contaminação sejam descartadas. Com esse intuito, a Secretária de Saúde de Eunápolis criou um grupo de trabalho com representantes de todos os setores envolvidos no diagnóstico, tratamento, acompanhamento e monitoramento dos casos de sífilis no município. O plano de intervenção começou pela sensibilização das equipes e da população e o monitoramento de todos os casos de sífilis registrados. O acompanhamento pré-natal das gestantes é outra fase importante, porque através dos testes rápidos de sífilis (teste VDRL) e a detecção precoce da doença é possível diminuir os riscos de transmissão para o bebê. Em caso de confirmação da doença, as gestantes e seus parceiros devem iniciar o tratamento de imediato. A iniciativa, que veio sensibilizar as equipes, resultou no aumento das notificações em 50% dos casos de sífilis adquirida e 10% nos casos de sífilis em gestantes. Todos os pacientes foram tratados.

### **Município**

Eunápolis

### **Secretária de Saúde**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Kelly Rebouças Santos

### **Contatos**

(73) 99944-7841

diretoriaviep.eunapolis@hotmail.com

## Estratégias para fortalecimento da Saúde do Trabalhador

A Saúde do Trabalhador ainda é um campo pouco explorado, embora seja crescente o adoecimento associado às condições de trabalho. Sensível à questão, a Secretaria de Saúde de Porto Seguro criou um plano de ações para analisar e incidir sobre os problemas de saúde vinculados ao exercício da função, que envolvam situações de riscos de acidentes, de adoecimentos e morte. Em 2016, foram traçadas ações de integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica na identificação e notificação de casos. Para produzir registros mais fidedignos, foi implantada a Ficha de Investigação de Óbito relacionado ao trabalho na AB. Outra ferramenta eficiente foi a adoção, nas Unidades de Saúde e Rede de Urgência e Emergência, de etiquetas sinalizando Acidente de Trabalho. Elas evitam subnotificações e norteiam o atendimento, levando os profissionais a preencherem a ficha de notificação de trabalho e direcionando as ações preventivas. Cair em campo foi outra estratégia para inspecionar os ambientes e processos de trabalho, em parceria com a Vigilância Sanitária. O intuito era identificar, avaliar e intervir nos riscos à saúde dos trabalhadores nas diversas atividades econômicas formais e informais. A experiência em Porto Seguro resultou no aumento significativo das notificações de acidente de trabalho, principalmente com o uso das etiquetas, melhorando a qualidade de vida do trabalhador.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Ana Geise Santos Andrade

### **Contatos**

(73) 988038110

anageiseandrade@hotmail.com

## CCZ: Novas ferramentas para reduzir abandono e eutanásia de animais

O Centro de Controle de Zoonoses de Eunápolis tem como uma de suas funções resgatar animais de rua e acolher os que são deixados na instituição. O abandono é alarmante, o que gera preocupação com o destino de cães e gatos, uma vez que não há como alojar todos eles. A eutanásia foi até então a principal opção, embora não condizente com os Princípios de Bem-estar Animal. Para rever tal conduta, o CCZ reestruturou a equipe do Canil Municipal e desenvolveu projetos de conscientização sobre Posse Responsável de Animais. Em paralelo, foi realizada uma campanha de incentivo à adoção de animais abandonados que, depois de acolhidos e tratados, são fotografados e expostos à adoção nas redes sociais. As feiras de adoção também foram revitalizadas e com os bons resultados entraram no calendário do Canil Municipal. O CCZ retomou ainda o programa gratuito de cirurgias de castração de animais, que apresentou crescimento notável, com 860 cirurgias em cães e gatos realizadas de março de 2016 a abril de 2017. A próxima meta é implantar um plano educacional sobre Posse Responsável e Bem-estar Animal nas escolas. Os resultados são gratificantes: redução de 49,1% nas eutanásias e de 53,7% de animais abandonados e aumento de 171,4% nas cirurgias de castração. O projeto vem mudando a mentalidade sobre cuidados animais.

### **Município**

Eunápolis

### **Secretária de Saúde**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Julliana Nobre de Oliveira Silva

### **Contatos**

(73) 991983929

everton.rusciolelli@hotmail.com

## Gestão financeira do SUS melhora eficiência

O financiamento do Sistema Único de Saúde é como um quebra-cabeças de muitas peças, uma fora do lugar inviabiliza o jogo. A Secretaria de Saúde de Itabuna implementou um projeto de estabilização financeira do Fundo Municipal de Saúde (FMS), empregando corretamente os recursos e criando tabelas para cada uma das Unidades de Saúde (US). As medidas facilitaram a prestação de contas e desafogaram as fontes de recursos próprios. Para se chegar às estratégias de ação foi necessário, primeiramente, traçar um diagnóstico da situação financeira, quando foram analisados e cruzados dados coletados dos extratos bancários e das folhas de pagamento, do orçamento do FMS, bem como realizadas entrevistas com gestores das US. O estudo foi feito de janeiro a março de 2017 e resultou em um plano de ação de ajuste de contas, dando mais autonomia à fonte de recursos próprios e às US que obtiveram mais controle de custos com seu orçamento específico. O mais importante impacto está ligado diretamente à população, porque organização financeira proporciona melhores e novos serviços de saúde que antes não eram possíveis, como a contratação de médicos. O município busca com esse projeto realizar uma gestão financeira mais responsável, com maior clareza na aplicação do dinheiro, melhorando a autonomia e otimizando os recursos.

### **Município**

Itabuna

### **Secretária de Saúde**

Lisias Miranda São Mateus

### **Responsável pelo Projeto**

Arthur Adolfo Ramos De Araújo

### **Contatos**

(75) 99218-9948

arthursaude@hotmail.com

## A reinserção social dos usuários do CAPS Álcool e Drogas

Como lidar com a dependência química em um país cujos números são de epidemia? Porto Seguro desenvolveu uma experiência de reinserção social de usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad), demonstrando que é possível reconstruir vínculos trabalhando autonomia e inclusão. Para tanto, se cercou de parceiros que abriram frentes diversas para esse retorno a uma vida ativa e plena. Uma das ações foi a criação do “Grupo de Cidadania e Direitos Sociais”, no qual noções de cidadania são construídas pelos próprios usuários. O trabalho em grupo foi ampliado com o envolvimento de representantes de instituições que promovem inclusão através de temas como o trabalho, o retorno à vida estudantil, as questões legais. A proposta levou os usuários a conhecerem instituições como a Casa do Trabalhador, que oferece cursos profissionalizantes e vagas de emprego através de parcerias com empresas privadas, serviço muito utilizado pelos usuários do CAPSad no retorno ao mercado de trabalho. Entre 2015 e 2016 foram empregados 28 usuários, dos quais 19 se mantiveram no emprego. O acompanhamento das equipes, a retomada dos vínculos familiares, bem como a disponibilidade dos parceiros foram fundamentais na construção de um processo humanizado e satisfatório de reinserção social.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

NathIELly Andrade Medeiros

### **Contatos**

(73) 999167374

nathIELlyandrade01@hotmail.com

## Práticas Híbridas Inovadoras na Promoção da Saúde Mental

Psiquiatra Nise da Silveira revolucionou o tratamento das doenças psíquicas através da arte, apontando caminhos de recuperação pela sensibilidade. Práticas inovadoras de arte e cultura já são recursos terapêuticos usuais na Rede de Atenção Psicossocial, que favorecem a transdisciplinaridade, ampliam o cuidado em rede e propiciam o protagonismo e a inclusão social. O município de Eunápolis se ressentia da quase inexistência de estratégias de arte e cultura nos serviços da Atenção Básica. Em 2016, iniciou uma série de ações inovadoras em arte e cultura cujo foco eram os grupos terapêuticos realizados pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), nas Unidades Básicas de Saúde. A equipe do NASF desenvolveu ações com artesanato nos grupos terapêuticos de Idosos, Gestantes e de Qualidade de Vida, além de música popular nos grupos de Terapia Comunitária. A participação de um profissional da saúde no Conselho Municipal de Cultura possibilitou a inclusão do tema no Plano Municipal de Cultura. A iniciativa trouxe bons resultados terapêuticos nos grupos, bem como mais adesão e capacidade de aprendizado. É evidente também o alívio do sofrimento psíquico e a elevação da autoestima dos participantes. O projeto abre caminhos para práticas de trabalho em rede através da parceria entre saúde, arte e cultura.

### **Município**

Eunápolis

### **Secretária de Saúde**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Marília Martins de Araujo Reis

### **Contatos**

(73) 998006865

mariliaamarilis@hotmail.com

## Articulação em Rede Interinstitucionais: Projeto Saúde Ambiental

Quem vive às margens dos centros urbanos requer sempre um olhar mais cuidadoso e singular. Em Santa Cruz Cabralia, o município uniu forças para garantir água de qualidade às comunidades rurais e indígenas, através de uma parceria entre a Organização da Sociedade Civil Instituto Mãe Terra e a Faculdade de Ciências Médicas da Bahia. O Projeto de Extensão “Saúde Ambiental e Qualidade da Água para o Consumo Humano” analisou a potabilidade da água no território onde vivem cerca de 2.926 famílias indígenas e agrícolas, intervindo com oficinas de minimização de riscos relacionados às doenças de veiculação hídrica e campanhas educativas. Para além do monitoramento orientado pelo Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, a Rede Interinstitucional propôs intervenções para melhorar a saúde da população, desenvolvendo educação permanente e reduzindo o número de doenças infecciosas e parasitárias. As análises revelaram que a maioria das 8 comunidades atendidas ingeria água fora dos padrões de potabilidade. As ações de educação em saúde e sanitária levaram informações a respeito das alternativas e métodos de prevenção existentes para a desinfecção, conservação e manipulação da água e dos alimentos para consumo, empoderando a comunidade.

### **Município**

Santa Cruz Cabralia

### **Secretária de Saúde**

Marcia Alves Quaresma

### **Responsável pelo Projeto**

Flaelma Almeida Da Silva

### **Contatos**

(73) 9 9163 5077

planejamentosauddecabralia@gmail.com

## Dengue: Avaliação da Implantação do Componente Controle Vetorial

Controle vetorial no Brasil é um desafio cercado de variáveis que demandam compreender os aspectos históricos, sociodemográficos e culturais de cada localidade. Porto Seguro é uma cidade turística, de grande circulação de pessoas e de acúmulo de materiais descartáveis, potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. A Secretaria de Saúde do município desenvolveu um estudo sobre a implantação do Componente Controle Vetorial nas ações do Programa de Controle da Dengue (PCD), levando em consideração características do contexto externo, com ênfase na infraestrutura de saneamento básico e nas condições sociodemográficas e ambientais, que propiciam a proliferação do mosquito em determinadas áreas da cidade. A seleção das duas áreas de estudo se baseou na identificação dos locais com maior e menor incidência de dengue em 2015. A investigação aponta para a importância de planejar e organizar o PCD de acordo com as características de cada local. Questiona ainda o uso de larvicida/inseticida como estratégia e os riscos para as pessoas e o meio ambiente. Finalmente, recomenda a adoção de um modelo centrado na eliminação dos criadouros, priorizando ações de manejo ambiental integradas. É evidente que o controle vetorial é complexo e demanda um conjunto de estratégias de enfrentamento.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna de Souza Laves Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Marcia Alves Quaresma

### **Contatos**

(73) 9 8801 4131

malvesq1@hotmail.com

## NASF: Projeto Terapêutico Singular (PTS) amplia acesso e integralidade

O relato de um caso clínico de um senhor de 36 anos acometido de fibromialgia, que viu sua saúde física e psicossocial se deteriorar, dá a dimensão da importância do Projeto Terapêutico Singular. Esse paciente foi acolhido e acompanhado pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e pela Estratégia Saúde da Família (ESF) de Porto Seguro e seu caso ganhou perspectiva de clínica ampliada, com consultas compartilhadas, avaliações a partir de um olhar multiprofissional. Ele participou da construção do próprio Projeto Terapêutico Singular (PTS), que lhe assegurou um acompanhamento qualificado. Desde outubro de 2016, vem tendo atendimento psicológico, nutricional, farmacêutico e sessões de acupuntura, além das consultas com especialistas (Urologia, Reumatologia e Otorrinolaringologia) e exames. Houve uma expressiva melhora da qualidade de vida desse usuário e de sua família, a partir da abordagem e intervenção do NASF, que possibilitou uma assistência integral e mais efetiva através da articulação da rede e o monitoramento dos encaminhamentos no Serviço Único de Saúde. As dores diminuíram, assim como o uso de antidepressivos. Ele retornou ao trabalho, viu sua autonomia ser resgatada e construiu vínculos com a equipe que o acompanha. O SUS resgatou sua autoestima.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna Alves

### **Responsável pelo Projeto**

Andréia Rita de Cássia Santana dos Santos

### **Contatos**

(73) 9 9991-6038

ritaseguro@yahoo.com.br

## Comissão Intergestores Regional fortalece Regionalização da Saúde

Quando foram criadas em 2011, as Comissões Intergestores Regionais (CIR) tinham o desafiador papel de efetivar a política de regionalização da saúde, em uma perspectiva solidária e cooperativa. Para refletir sobre o contexto da regionalização em saúde na Bahia e fortalecer essa instância, a Secretaria de Saúde de Itapetinga desenvolveu, de 2008 a 2015, uma pesquisando como estudo de caso a CIR de Itapetinga, que reúne 12 municípios. O intuito da pesquisa era produzir informações que permitirão maior articulação da Região de Saúde com os municípios, como também fomentar o desenvolvimento da gestão regionalizada de saúde. Para tanto, foram descritas as atividades da CIR de Itapetinga, principalmente em gestão e planejamento, destacando o esforço de articulação de conteúdos e propostas dos diversos instrumentos de planejamento da gestão regionalizada, especialmente nas relações de solidariedade entre as instâncias regional e municipal. Os resultados deste estudo apontam fragilidades no funcionamento e atuação da CIR no que se refere à capacidade de atuação e ao planejamento regional integrado, mas também reconhece que se constitui em um espaço de compartilhamento de experiências, troca de informações e aquisição de conhecimentos e que há avanços na construção das Redes de Atenção.

### **Município**

Itapetinga

### **Secretária de Saúde**

Liege Maria Moreira Bonfim De Andrade

### **Responsável pelo Projeto**

Liege Maria Moreira Bonfim De Andrade

### **Contatos**

lialiege@gmail.com

(77) 988080565

## Programa de Atenção Integral ao portador de doença venosa crônica

**D**oença Venosa Crônica é problema de saúde pública que deve ser enfrentada com ações efetivas e integradas. A Secretaria de Saúde de Salvador, em parceria com o Hospital São Rafael (HSR), implantou em 2013 o Programa de Atendimento Integral ao Portador de Doença Venosa Crônica (PAI-DVC), para atender prioritariamente pacientes com doença em estágio grave, com ênfase no portador de úlcera varicosa, encaminhados pela Atenção Básica. Ao ingressar no programa, o paciente é avaliado por um Angiologista/Cirurgião Vascular e encaminhado ao Serviço Ambulatorial Especializado do HSR, que utiliza a técnica de escleroterapia com espuma densa para tratar as varizes. De maio de 2013 a abril de 2017 foram tratados 3.236 usuários, destes 1144 eram portadores de úlceras, com alcance de cura das lesões de 77% e taxa de oclusão das varizes tratadas em 96%. A faixa etária desses pacientes era de 18 a 95 anos, com idade média de 57 anos, sendo 85% do gênero feminino. O Programa é uma alternativa de grande eficácia em relação às cirurgias de varizes. Em um único serviço ambulatorial foram tratados 64% de pacientes a mais, com um custo médio bem menor e sem internações hospitalares, por se tratar de um tratamento ambulatorial. O programa de saúde pública se revelou viável e vantajoso no âmbito do SUS.

### **Município**

Salvador

### **Secretário de Saúde**

José Antônio Rodrigues Alves (na época)

### **Responsável pelo Projeto**

Marta Rejane Montenegro Batista

### **Contatos**

(71) 3202-1429 / 99288-0800

martarejanemb@gmail.com

martabatista@salvador.ba.gov.br

## Reflexos da Mente – Poesias do Inconsciente

**A** palavra bricolagem vem do francês (bricoler) e significa fazer coisas de forma criativa, por tentativa e erro, utilizando quaisquer materiais que se tenha em mãos. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Morro do Chapéu lançou mão da técnica para desenvolver um trabalho de arteterapia com usuários em saúde mental que fazem tratamento intensivo. A experiência de campo foi iniciada com uma oficina de contação de histórias, que se expandiu incorporando músicas e imagens. As poesias deram materialidade ao exercício de bricolagem. Nas oficinas, a partir de fragmentos de poemas, frases e desenhos trazidos pelos participantes, sob as orientações de uma facilitadora, foi possível criar, através do método da bricolagem, um livro contendo 31 poesias, intitulado “Reflexos da mente - Poesias do inconsciente”. A cada encontro, os participantes criavam versos focados nos temas que emergiram daquelas discussões do dia, algo suscitado por uma letra de música ou um texto literário, substratos para a criatividade e a imaginação. A partir das contribuições criava-se uma narrativa para dar sentido aos poemas coletivos. E a cada poesia criada, mais interesse surgia. Versos mais ricos, mais participação e a introdução das rimas enriqueciam os textos sobrepostos. Os usuários também produziram as ilustrações que compunham o livro de suas mentes.

### **Município**

Morro do Chapéu

### **Secretária de Saúde**

Karina Luiza Leandro

### **Responsável pelo Projeto**

Tacyara Oliveira Valois

### **Contatos**

(74) 988470752

tacyvalois@gmail.com

## O papel do apoiador do COSEMS/BA na repactuação da PPI

A Programação Pactuada Integrada (PPI) tem por objetivo organizar a rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos, e definir, a partir de critérios e parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população própria e das referências recebidas de outros municípios. A PPI da Bahia, revisada em 2011, não reflete mais as necessidades de saúde do estado, gerando muitas solicitações de alteração pelos gestores. Para dirimir esse problema, a SESAB e o COSEMS-BA resolveram fazer um estudo da PPI e iniciar um processo de repactuação para melhor organizar fluxos e encaminhamentos existentes, aperfeiçoando a utilização dos recursos federais. Para tanto, o COSEMS-BA implantou o projeto de Apoio Regional nas nove Macrorregiões da Bahia definidas pelo Plano Diretor de Regionalização. O papel central dos apoiadores foi dar resolutividade e encaminhamento às demandas dos secretários de saúde frente ao COSEMS-BA, bem como participar das reuniões das Comissões Intergestores Regionais (CIR), repassar informações estratégicas e manter os gestores sempre atualizados dos prazos, portarias e outras questões estratégicas para a saúde. Os apoiadores foram, ainda, juntamente com coordenadores adjuntos da CIR e membros dos Núcleos Regionais de Saúde, capacitados para utilização do sistema de repactuação

### **Autoria**

COSEMS Bahia

### **Presidente do COSEMS BA**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Jeane Araujo de Medeiros

### **Contatos**

(73) 99905-8482

jeanemedeiros2007@hotmail.com

## Apoiador do COSEMS: seu papel no encerramento e transição da gestão

A transição de mandato requer a construção de um importante instrumento gerencial para dar continuidade às políticas públicas de saúde. Em 2016, último ano de mandatos municipais, o COSEMS/BA elaborou duas cartilhas e realizou um seminário com os gestores, cujo objetivo era orientar os secretários de saúde sobre o processo de encerramento e de transição de governo, dentro dos princípios e regras estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde. A iniciativa vem reforçar a função pedagógica do COSEMS/BA e de seus apoiadores institucionais de orientar os gestores da saúde. Cientes das dificuldades recorrentes nas transições de gestão, os apoiadores criaram uma série de estratégias como levantamento situacional, cartilhas, orientação individual. Uma delas foi o Seminário “COSEMS/BA na Gestão da Saúde – Encerramento da Gestão 2016”, pensado para, além de ajudar os gestores a finalizarem seus mandatos de forma responsável e íntegra, articular os governos iniciantes no sentido de garantir o cuidado com a população. Entre outros aspectos, foram reforçados o comprometimento com a causa pública e a atenção aos procedimentos legais e à interdependência entre os municípios no SUS, pois o gestor que chega precisa estar comprometido com a causa da saúde e quem sai tem que ter o sentimento de dever cumprido.

### **Autoria**

COSEMS Bahia

### **Presidente do COSEMS BA**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Jeane Araujo de Medeiros

### **Contatos**

(73) 99905-8482

jeanemedeiros2007@hotmail.com

## Promoção de Saúde Bucal nas Escolas

A escola é por excelência um ambiente ideal para o desenvolvimento de políticas de educação em saúde. No município de Coribe foi implementado um projeto de “Saúde Bucal nas Escolas”, que leva a esses espaços uma programação envolvendo palestras, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, dentre outros. Essas ações de estímulo à aprendizagem envolvem, em média, 376 pessoas e se iniciam com palestra informativa, seguida de ações preventivas que expõem aos alunos a placa bacteriana, com a finalidade de motivá-los a prevenir o problema. A escovação supervisionada é feita juntamente com a aplicação tópica de flúor. Ao final, as crianças recebem um kit de escovação (escova, fio dental e creme dental). De setembro de 2015 a maio de 2017, o índice de cpo-d (dentes cariados, perdidos e obturados) melhorou significativamente. O envolvimento de pais e professores no projeto é fundamental, já que eles se tornam multiplicadores da ação. A avaliação é feita a cada seis meses medindo o índice de cpo-d. A ação que começa na escola se dissemina em casa. Quantas famílias não compreendiam a importância da higiene bucal? Uma única escova de dentes compartilhada entre os residentes, o objeto exposto em qualquer lugar, a mesma escova usada durante anos... A saúde bucal chega às famílias através das crianças.

### **Município**

Coribe

### **Secretária de Saúde**

Jacqueline Silva do Bomfim

### **Responsável pelo Projeto**

Sabrina da Rocha Sabino

### **Contatos**

(77) 34802177

atencaobasica.coribe@gmail.com

## Chá com Rosa

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Para o controle da doença é de suma importância desenvolver ações intersetoriais que promovam o acesso a informações. Nesse sentido, a Secretaria de Saúde de Eunápolis realizou, em 30 de outubro de 2014, entre as atividades promovidas no Outubro Rosa, o 1º Chá Rosa para Mulheres Eunapolitanas, que mobilizou diversos setores da sociedade e passou a integrar a agenda de eventos. O encontro teve por finalidade promover amplo acesso das mulheres a informações claras e consistentes sobre o câncer de mama e suas formas de prevenção, além de torná-las multiplicadoras desses conteúdos, visando transformar a realidade e envolver a comunidade. Um processo educativo que reuniu convidadas que ocupam papéis de liderança na sociedade, estimulando o diálogo, a reflexão, a ação compartilhada e o questionamento. O Chá Rosa trouxe impactos positivos como o estreitamento da relação entre setor público e privado; consciência da importância de envolver outros segmentos sociais na luta contra a doença; empoderamento feminino e mobilização social. Uma das propostas do evento foi a multiplicação das informações para outras mulheres, papel bem desempenhado pelas Unidades Básicas de Saúde, através dos grupos de convivência.

### **Município**

Eunápolis

### **Secretária de Saúde**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Alessandra Carvalho de Sousa

### **Contatos**

(73) 98844-2929

alessandra.carvalho.sousa@gmail.com

# Gestão para Educação Permanente de Profissionais da Rede de Atenção às Urgências

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) foi instituído a partir de uma lei nacional, que define que a isenção fiscal dos Hospitais Filantrópicos considerados de excelência no Brasil deve se reverter em projetos de apoio institucional, desenvolvimento tecnológico e educacional para os serviços do SUS. Assim, o COSEMS/BA, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), criou o GEPPRAU (Gestão para Educação Permanente de Profissionais da Rede de Atenção às Urgências), que visa fortalecer as Redes de Atenção através da qualificação de seus gestores e trabalhadores da saúde. O GEPPRAU pretende descentralizar suas ações através da criação de Núcleos Regionais de Educação em Urgências (NEUs), um espaço privilegiado para o planejamento compartilhado e as pactuações de ações voltadas para a superação de problemas nos processos de trabalho. A ideia é construir uma linguagem comum, através da interação entre os interlocutores das regiões e a qualificação dos profissionais, visando que estes estejam preparados para atender de forma eficaz, oportuna e segura a população nos diferentes contextos regionais.

## **Autoria**

COSEMS Bahia

## **Presidente do COSEMS BA**

Stela Souza

## **Responsável pelo Projeto**

Veronica Barreto Araújo de Moura

## **Contatos**

(77) 99135-0660

enfaveronica@hotmail.com

## Academia da Saúde: O Movimento que transforma

**A**tividade física e boa alimentação já não são segredos: garantem uma vida mais saudável. No município de Coribe, a Secretaria de Saúde implementou o Programa Academia da Saúde com o intuito de promover qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde, tornando os indivíduos ativos e autônomos em relação aos próprios determinantes sociais. O projeto envolve profissionais das Equipes de Saúde da Família, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e o profissional de Educação Física da Academia da Saúde. Após a campanha de divulgação, foram formados dois grupos de adultos, que passaram por avaliação física e nutricional e ingressaram nas atividades físicas e de educação permanente e foram encaminhados para demais pontos da rede de saúde. Os usuários se exercitam de segunda a sexta, com práticas de fortalecimento muscular e atividades aeróbicas. Os principais resultados alcançados envolveram uma melhor qualidade de vida, mais condicionamento físico, sono tranquilo, diminuição do uso de medicamentos e de consultas nas unidades, além de estímulo ao autocuidado. Fisicamente, os participantes perderam peso e percentual de gordura corporal, reduziram pressão arterial, agravos associados ao diabetes e colesterol total. População promotora de seu próprio cuidado e bem-estar.

## **Município**

Coribe

## **Secretária de Saúde**

Jacqueline Silva do Bomfim

## **Responsável pelo Projeto**

Jefferson Silva

## **Contatos**

(75) 99210-7833

jeffersoneducadorfisico@hotmail.com

## Matriciamento do NASF nas Equipes de Saúde da Família

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) nasce como uma estratégia de ampliação das possibilidades de cuidado e de formação das equipes de saúde da família e de intensificação do acesso da população às ações e serviços de saúde. O município de Coribe, com foco no aperfeiçoamento da atuação das equipes de saúde da família, organizou reuniões entre a ESF (Estratégia Saúde da Família) e o NASF para fortalecer o apoio matricial, estabelecendo de uma vez por todas uma comunicação direta e permanente entre apoiador e equipes. As estratégias de matriciamento envolveram interconsultas, consultas compartilhadas coletivas e individuais, visitas domiciliares compartilhadas, ações conjuntas no território, reuniões periódicas, discussões de caso e educação permanente. Um apoio matricial mais forte aumentou a adesão dos usuários aos programas existentes nas unidades, ampliando a credibilidade e o envolvimento dos profissionais com a população. Observou-se também maior resolutividade nos casos encaminhados para a Secretaria Municipal de Saúde, que passaram a ser solucionados dentro da própria Unidade de Saúde, diminuindo o tempo de resposta e o custo para o sistema de saúde.

### **Município**

Coribe

### **Secretária de Saúde**

Jacqueline Silva do Bomfim

### **Responsável pelo Projeto**

Alessandra Rocha Lopes

### **Contatos**

(77) 34802177

atencaobasica.coribe@gmail.com

## Apoiador Institucional: Projeto Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão

O fortalecimento do SUS está relacionado à ampliação do processo de descentralização na gestão do sistema, com forte protagonismo e participação dos municipais na consolidação de diferentes modos de organização local e regional das ações e serviços de saúde pública. O COSEMS da Bahia apostou na figura do apoiador institucional para dar suporte aos gestores no processo de organização de serviços e afirmação do pacto federativo. Salvador resolveu analisar a trajetória do apoiador institucional na Rede Colaborativa para fortalecimento da gestão municipal do SUS, fruto de uma parceria entre o CONASEMS, o Hospital Alemão Osvaldo Cruz e o Ministério da Saúde. O objetivo é promover a articulação entre gestores municipais de saúde e suas entidades representativas. A investigação apontou que, no curso dos quatro anos de experiência na utilização do papel do apoiador institucional nas regiões de saúde, o processo de trabalho foi pautado pela participação nas reuniões das CIR's (Comissão Intergestores Regional), COSEMS e eventos relacionados à elaboração dos instrumentos de gestão; realização de reuniões temáticas; elaboração de diagnóstico da região de saúde; elaboração e atualização dos instrumentos de apoio e contribuição para a ampliação da capacidade de reflexão e entendimento do processo de aprimoramento do SUS.

### **Autoria**

COSEMS Bahia

### **Presidente do COSEMS BA**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Manoel Henrique de Miranda Pereira

### **Contatos**

(71) 999851551

manoelmiranda@yahoo.com.br

## Acolhimento ao usuário do SUS sob o olhar da Secretaria de Saúde de Porto Seguro

**A**colher é reconhecer a demanda do outro como legítima. A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro buscou dar respostas mais adequadas aos usuários que não foram atendidos em suas necessidades nos serviços de saúde, acolhendo e dando a eles orientações acerca das possibilidades no âmbito da gestão. Os pacientes foram encaminhados a outros serviços da rede para ter continuidade na assistência, de maneira articulada, garantindo assim a eficácia desses encaminhamentos na sua integralidade, com atendimento resolutivo e qualificado. A finalidade da iniciativa é notificar, planejar e garantir acesso à saúde. São medidas para eliminar gargalos e reorganizar a receptividade ao usuário, intervindo na postura profissional e no processo de trabalho. Através do acolhimento com escuta ativa, o usuário apresenta suas queixas e dúvidas com respostas adequadas e encaminhamentos direcionados aos setores de competência, visando a coordenação e integralidade do cuidado. Esses encaminhamentos têm acompanhamento e monitoramento. As estratégias adotadas influenciaram no aprimoramento do acolhimento na Rede de Saúde, uma vez que todas as intervenções realizadas através da gestão foram atendidas com celeridade, de forma eficaz, trazendo satisfação aos usuários.

### **Município**

Porto Seguro

### **Secretária de Saúde**

Edna Alves

### **Responsável pelo Projeto**

Adriana Carvalho Lima

### **Contatos**

(73) 98816-9929

dricacali@hotmail.com

## Apoio Institucional: Acolhimento aos Gestores Municipais da Bahia

**O** Sistema Único de Saúde (SUS), com suas organizações e instâncias descentralizadas, exige dos seus atores conhecimento atualizado da gestão e decisões técnicas qualificadas, como forma de assegurar adequadamente a organização estrutural sistêmica e autônoma, administrativa e política, como determina o “Pacto Federativo”. Muitos gestores são pouco experientes na função e sentem dificuldade de compreender e dominar todas as nuances da governança federativa. Nesse sentido, o COSEMS-BA e a Secretaria de Saúde do Estado (SESAB) realizaram o Seminário de Integração da Gestão da Saúde, nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2017, no município de Salvador. O evento era dedicado aos novos gestores, prefeitos e secretários municipais de Saúde, cujo objetivo foi acolher, orientar e alertá-los sobre os aspectos técnicos e administrativos do SUS, na perspectiva das três esferas de gestão. O seminário reuniu 364 municípios da Bahia, atingindo um público de aproximadamente 800 pessoas, entre técnicos e gestores. A realização do seminário e o trabalho de esclarecimento feito pelos apoiadores institucionais nas reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR) têm possibilitado ao COSEMS sensibilizar os gestores no fortalecimento do SUS.

### **Autoria**

COSEMS Bahia

### **Presidente do COSEMS BA**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Luciane Vasconcelos dos Santos Lírio

### **Contatos**

(75) 981944417

apoiosul.cosemsba@gmail.com

## COSEMS BA: a implantação de cursos pelo PROADI-SUS

**A** educação permanente tem se mostrado uma potente ferramenta de gestão, que possibilita o envolvimento dos gestores e trabalhadores na reorientação do modelo de atenção e produção coletiva de conhecimento. Os projetos de apoio ao SUS vinculados ao Instituto de Ensino e Pesquisa/Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL) possuem abrangência nacional, tendo sido desenvolvidos em 372 regiões de saúde, com o uso de metodologias ativas. O COSEMS/BA, em parceria com o CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), Ministério da Saúde e o referido hospital ofertou, sob o guarda-chuva do PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS), quatro cursos de especialização na região de Vitória da Conquista: Gestão em Vigilância Sanitária, Gestão da Clínica, Regulação em Saúde e Qualidade e Segurança no cuidado ao paciente. Os cursos garantem uma formação permanente de facilitadores, gestores e especializandos, cujo processo de aprendizagem e retroalimentação é compartilhado. A adesão foi muito grande e apesar de ser uma experiência ainda em curso propõe como produto uma intervenção direta na estrutura organizacional da saúde dos municípios, nos quais serão desenvolvidas ações de educação permanente do trabalho e parcerias institucionais.

### **Autoria**

COSEMS Bahia

### **Presidente do COSEMS BA**

Stela Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Janaína Vasconcelos Rocha

### **Contatos**

(73) 99951 6927

apoiosudoeste.cosemsba@gmail.com

## O enfrentamento da transmissão vertical de Sífilis, HIV e Hepatites

**E**m 2012, uma luz vermelha se acendeu em Camaçari: um aumento de 633% nos casos de Sífilis Congênita no município, em cinco anos. A situação levou à formação de uma Câmara Técnica de Enfrentamento à Transmissão Vertical de Sífilis, HIV e Hepatites, com um corpo técnico multiprofissional, transversal e intersetorial. Alterações no perfil dos casos de sífilis congênita e o aumento de notificações da doença em gestantes e adultos demonstram os frutos desse trabalho de vigilância. Ao longo dos cinco anos de atuação da CT foram planejadas e executadas ações para reestruturação da rede de atenção e qualificação da assistência à gestante e ao recém-nascido. No primeiro ano foi realizada uma sindicância para análise dos 44 casos de Sífilis Congênita notificados e a partir daí desenvolvida uma série de ações como a capacitação dos profissionais, implantação da triagem pré-natal e teste rápido em 100% das unidades e campanhas de esclarecimento. Apesar do número absoluto de casos de Sífilis Congênita não ter apresentado uma redução tão significativa, observa-se uma mudança no perfil com diminuição do manejo inadequado da gestante com sífilis nas unidades de saúde e acesso mais oportuno ao exame diagnóstico. Fatores sociais como a baixa adesão do parceiro ao pré-natal permanecem como o maior desafio no controle da doença.

### **Município**

Camaçari

### **Secretário de Saúde**

Elias Natan Moraes Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Aline de Jesus Costa Dantas

### **Contatos**

(71) 99234-4630

alinejdantas@gmail.com

## Projeto Aconchego: compartilhando emoções e experiências

**A**s atividades em grupo são fundamentais para a troca de experiências e o apoio mútuo no enfrentamento dos problemas de saúde. A Secretaria de Saúde de Feira de Santana implantou em 2016 o Projeto Aconchego, cujo objetivo principal foi promover a integração entre a equipe de saúde e as famílias de crianças com microcefalia e outras infecções congênitas acompanhadas no ambulatório de referência, de modo a estimular a troca de experiências e informações coletivamente. A cada três meses são realizadas rodas de conversa para tratar de assuntos prioritariamente propostos pelas famílias, como a aquisição do Benefício de Prestação Continuada, o acesso a exames de alta complexidade e consultas especializadas, orientações de nutricionistas e fisioterapeutas, dentre outros. O grupo se confraterniza durante as reuniões. Foi incorporado um psicólogo à equipe para dar suporte emocional aos familiares, especialmente às mães. Com a criação do Projeto Aconchego o que se buscou foi integrar ações e evitar a fragmentação diante de um cenário epidemiológico de muitas perguntas e poucas respostas. O trabalho interdisciplinar permitiu um movimento permanente de troca de saberes entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto. Encontros nos quais os processos educativos foram efetivamente concretizados.

### **Município**

Feira de Santana

### **Secretária de Saúde**

Denise Lima Mascarenhas

### **Responsável pelo Projeto**

Maricelia Maia de Lima

### **Contatos**

(75) 991431420

limapfa6@gmail.com

## De lagarta a borboleta: o apoio institucional na qualificação da Atenção Básica

**A** Secretaria de Saúde do município de Irecê desenvolveu uma série de ações de apoio institucional cuja estratégia inicial foi realizar o Ciclo de Oficinas para Qualificação da Atenção Básica, estimulando a autonomia, a inovação e a inventividade dos trabalhadores. O intuito era envolver gestores e trabalhadores em um processo pautado pela avaliação do cenário, monitoramento das ações, formação para intervenção, compartilhamento de experiências exitosas e cooperação horizontal. Era necessário aproximar as equipes do que determina a Política Nacional da Atenção Básica, inovar as práticas de gestão, bem como elevar os padrões de qualidade pactuados, criando um espaço legítimo de cooperação, cogestão e transformação. Além disso, o ciclo de oficinas foi um investimento no desenvolvimento da dimensão humana dos trabalhadores, ao estimular o senso de autorresponsabilidade, a motivação, a cooperação e o pertencimento, dimensões fundamentais na produção de processos de cuidado exitosos. A experiência reforça o papel do apoio institucional como dispositivo de gestão com grande poder de transformação, uma vez que ativa a reflexão sobre o modo como cuidamos e o modo como queremos cuidar.

### **Município**

Irecê

### **Secretária de Saúde**

Ana Cássia

### **Responsável pelo Projeto**

Camila Gomes de Freitas

### **Contatos**

Ana Cássia

(74) 9925-5159

anacacianunes@gmail.com

Camila

(74) 9998-1553

camilagomesdefreitas13@hotmail.com



**CEARÁ**

## Escuta Qualitativa na AB com ênfase na Organização do Processo de Trabalho

Saber escutar é ouvir o outro com os ouvidos, os olhos e o coração. Uma das mais desafiadoras habilidades de uma boa liderança. No município de Barbalha, a população de quase 60 mil habitantes é acompanhada por 22 Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESFs), que protagonizaram uma greve que durou meses. A resposta veio com a criação de um canal de diálogo. Abriu-se no município um processo de escuta qualitativa na Atenção Básica, baseado no monitoramento mensal das equipes da ESF, buscando avaliar sistematicamente seu desempenho e, conseqüentemente, promover uma readequação dos processos de trabalho. O intuito é acompanhar os resultados obtidos pelas equipes, buscando identificar suas necessidades e potencialidades. Esse monitoramento é mensal, envolve coordenações e profissionais, e se detém sobre as ações desenvolvidas ao longo desse período. Dialogar é produzir resultados. As reuniões levaram a uma adequação no processo de trabalho, criação de cronograma mensal de atividades, repasse dos resultados aos agentes de saúde, entre outras ações. O monitoramento dialogado abriu uma oportunidade de resgate das boas práticas dentro dos territórios, estimulando as equipes a desenvolverem atividades extramuros na perspectiva da promoção da saúde.

### **Município**

Barbalha

### **Secretária de Saúde**

Pollyanna Calloude Morais Dantas

### **Responsável pelo Projeto**

Aline Maria Alencar da Franca

### **Contatos**

(88) 996756936

alinefranca@yahoo.com.br

## Gestão Municipal e Defensoria Pública de mãos dadas por um SUS melhor

A saúde é um direito de todos e um dever do Estado (Constituição de 1988). À gestão pública cabe o enfrentamento de inúmeros desafios para garantir o que está assegurado na Carta Magna, dentre eles a judicialização. Em Barbalha, o município busca reduzir os processos de judicialização da saúde através de um trabalho de maior aproximação da Defensoria Pública (DP). Com esse intuito, o município firmou em 2017 uma parceria com o órgão e traçou uma série de estratégias: reuniões com a Defensoria Pública e apresentação da lista de medicamentos disponíveis na rede; presença semanal de uma equipe multidisciplinar da saúde na DP para atendimento das demandas dos usuários; criação de um instrumento de coleta de dados para registro de todos os atendimentos, entre outras ações. Dos 21 atendimentos em poucos meses, a maioria (52,4%) estava relacionada a demandas por medicamentos e mais de um terço (33,3%) por cirurgias, que em grande parte era de alta complexidade (que não é responsabilidade do município). Os resultados são exemplares. A iniciativa do município evitou que 57% das demandas fossem judicializadas. A parceria entre Barbalha e a DP foi extremamente benéfica sobretudo para o usuário do SUS, uma vez que teve sua solicitação atendida de forma rápida, justa e humanizada.

### **Município**

Barbalha

### **Secretária de Saúde**

Pollyanna Calloude Morais Dantas

### **Responsável pelo Projeto**

Nayara Luiza Pereira Rodrigues

### **Contatos**

(88) 996154199

## Vigilância garante segurança alimentarna Festa de Santo Antônio de Barbalha

**A** Festa de Santo Antônio de Barbalha, popularmente conhecida como Festa do Pau da Bandeira, é de encher os olhos pela grandiosidade. Uma multidão toma as ruas da cidade em nome da fé, da tradição religiosa e dos festejos populares. Por se tratar de um evento de massa é recomendável que a Vigilância Sanitária siga a RDC N 43, que tem como objetivo estabelecer regras sobre a prestação de serviços de alimentação em eventos do gênero, incluindo requisitos mínimos para avaliação prévia e funcionamento de instalações e serviços relacionados ao comércio e manipulação de alimentos. O plano operativo intersetorial da Vigilância Sanitária reduz danos e riscos à saúde da população. Para tanto, foi adotada em Barbalha uma série de ações como treinamento da equipe de fiscalização e dos comerciantes, entrega de kits sanitários para os ambulantes, busca ativa de focos do mosquito *Aedes aegypti*, inspeção nos hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos. Recolher o lixo diariamente, inspecionar a água, divulgar os locais com boas práticas, bem como inspecionar quermesses e parques foram outras ações adotadas. A iniciativa teve o apoio da população, que observou uma maior organização e cuidado nesta edição de 2017 da festa. A divulgação em redes sociais e rádios locais estimulou a adesão dos comerciantes, ou seja, o ganho foi coletivo.

### **Município**

Barbalha

### **Secretária de Saúde**

Pollyanna Calloude Morais Dantas

### **Responsável pelo Projeto**

Bruno César As de Quental

### **Contatos**

(88) 988413950

## Uma abordagem integral às mulheres de Barbalha durante o aleitamento materno

**N**o Brasil, embora a maioria das mulheres dê início ao aleitamento materno, mais da metade dos bebês não tem amamentação exclusiva nem no primeiro mês de vida. O país está longe da recomendação da Organização Mundial de Saúde sobre amamentação exclusiva até o sexto mês de vida. Barbalha desenvolve um projeto há 22 anos no qual duas vezes por semana são atendidas entre 30 e 40 mães com crianças menores de 6 meses. O intuito é melhorar esses índices realizando atendimento integral à mulher durante o processo de aleitamento exclusivo, com base em um acolhimento satisfatório. As mulheres recebem orientações acerca dos benefícios do aleitamento exclusivo, aprendem sobre a prática da amamentação, como retirar e armazenar o leite e ainda recebem informações sobre o papel contraceptivo natural do aleitamento. Há ainda a preocupação de trabalhar aspectos da autoestima, desmistificando crenças como a queda da libido e a dificuldade de reinserção no mercado de trabalho. Nos encontros, as mães trocam experiências e se fortalecem mutuamente. O suporte de acolhimento e de assistência integral à saúde em Barbalha beneficiou muitas mulheres, fortalecendo a saúde feminina, reduzindo a desnutrição infantil e ampliando o vínculo mãe e filho e com os profissionais da saúde.

### **Município**

Barbalha

### **Secretária de Saúde**

Pollyanna Calloude Morais Dantas

### **Responsável pelo Projeto**

Vanderlânia Laurentino Souza

### **Contatos**

(88) 998348490

vanderlanials@gmail.com

## Medicamentos Fitoterápicos na AB como alternativa socioambiental sustentável

Os medicamentos fitoterápicos têm forte aceitação no mundo. O município de Horizonte iniciou em 2004 a implantação do Programa de Medicamentos Fitoterápicos, que se baseia em informações científicas sobre plantas da região Nordeste. O Ceará é destaque nacional porque foi pioneira na regulamentação do uso de plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados no SUS. Em Horizonte, o Programa de Fitoterapia conta com um Laboratório de Manipulação de Fitoterápicos, que contempla o Horto de Plantas Medicinais, a Oficina Farmacêutica (com 14 tipos de fitoterápicos com fórmulas desenvolvidas pela Universidade Federal do Ceará), a Central de Abastecimento Farmacêutico, responsável pela distribuição dos produtos. Com base em pesquisa realizada pelo município, entre 2012 e 2016, a produção mensal de fitoterápicos é em média de 3.500 a 7.000 unidades e os mais produzidos são xarope expectorante, sabonete de alecrim-pimenta e cápsula de cidreira. É grande a utilização de fitoterápicos pelos pacientes (90,4%), como também as prescrições por médicos (90,9%), enfermeiros (100%) e dentistas (72,7%), o que demonstra o elevado grau de aceitação e confiabilidade do programa. A fitoterapia se revela uma alternativa socioambiental sustentável em medicamentos com sucesso operacional, social e baixo custo econômico.

### **Município**

Horizonte

### **Secretário de Saúde**

Everardo Cavalcante

### **Responsável pelo Projeto**

Josete Malheiro Tavares

### **Contatos**

(85) 99988-3139

josete40@gmail.com

## A importância da Participação Popular através das Pré-Conferências

Quando os mecanismos de Controle Social vão bem, o Sistema Único de Saúde se fortalece. No município de Itarema, o Conselho Municipal de Saúde acolheu o desafio de realizar a 6ª Conferência Municipal de Saúde com o intuito de efetivar os espaços de participação popular, avaliar a situação de saúde da população e formular propostas de fortalecimento do SUS. O município realizou primeiramente sete pré-conferências de forma descentralizada, chegando às comunidades e garantindo a participação efetiva de diversos segmentos da sociedade. As propostas daí resultantes retrataram as necessidades da população e fortaleceram a percepção de que o SUS é corresponsabilidade de todos. As discussões em grupo foram subsidiadas pelo tema central da Conferência, de acordo com os cinco eixos temáticos, que abordam direito à saúde, acesso e atenção de qualidade, participação e controle social, valorização do trabalho e da educação, financiamento, gestão e modelos de atenção. Participaram 278 pessoas e foram elaboradas 169 propostas a serem apresentadas na Conferência Municipal, cujos delegados, por sua vez, aprovaram 24 propostas para a Conferência Estadual. O envolvimento da comunidade no processo de planejamento da saúde de Itarema contribuiu para fortalecer a gestão participativa.

### **Município**

Itarema

### **Secretária de Saúde**

Ana Paula Praciano Teixeira

### **Responsável pelo Projeto**

Maria Alessandra Carvalho Albuquerque

### **Contatos**

(88) 996271448

alessandraalbuq@hotmail.com

## Projeto Érgathos Saúde: inspiração e transformação de práticas

A palavra ÉRGATHOS origina-se da junção de dois conceitos gregos para expressar a concepção de um trabalho que é bom, honrado e que se faz por convicção. O município de Sobral tem sido exemplar em investimentos e desenvolvimento de práticas inovadoras no campo da saúde. Diante da complexidade das políticas e práticas em saúde, o município implementou projeto Érgathos, que se propõe a sensibilizar, mobilizar e motivar os trabalhadores da saúde para que respondam de forma assertiva e proativa aos desafios cotidianos. Eles devem se sentir parte e motivados em relação aos processos e aos resultados, o que implica compreender os fatores envolvidos na produção do cuidado em saúde. O intuito é promover mudanças de atitudes que levem à melhorias práticas de trabalho em saúde. Érgathos promove encontros semanais envolvendo aproximadamente 80 trabalhadores e as discussões passam por sensibilizações, diálogos reflexivos e alinhamento técnico. É possível observar desde a implementação do projeto uma média de participação de 2200 trabalhadores, a abertura de um importante canal de diálogo entre os mesmos e a gestão, um sentimento de valorização, entre outros ganhos. O projeto Érgathos aponta a relevância de investir na motivação, no empoderamento e no comprometimento dos trabalhadores.

### Município

Sobral

### Secretário de Saúde

Gerardo Cristino Filho

### Responsável pelo Projeto

Gerardo Cristino Filho

### Contatos

(88) 3611- 7749

gcristinofilho@gmail.com

## Formação em Tecnologias Digitais para efetivação do Prontuário Eletrônico

A tecnologia pode ser uma aliada importante na organização dos processos de trabalho. Com o intuito de contribuir para a inclusão digital de seus profissionais, a Secretariade Saúde de Sobral vem desenvolvendo um processo formativo voltado às necessidades dos trabalhadores dos Centros de Saúde da Família (CSF), tornando-os aptos a utilizarem computadores e softwares que facilitarão o desempenho de suas funções. O projeto qualifica a operacionalização do prontuário eletrônico, dispositivo de informação do e-SUS Atenção Básica. Antes de iniciar a formação, os trabalhadores responderam a um questionário para identificar seus conhecimentos prévios em informática. Eles foram então agrupados por níveis de conhecimento técnico. O processo formativo tem duração de 40h/aula para cada turma e contempla conteúdos estruturados em módulos: Introdução à Informática; Utilizando o Libre Office Writer; Utilizando o LibreOffice Calc e Navegando na Web. A relevância da formação é inquestionável, visto que quase 70% dos trabalhadores reconhecem a necessidade de aprimoramento das habilidades no uso das tecnologias digitais, condição fundamental para a operacionalização do prontuário eletrônico. Todos os participantes concluíram o curso, evidenciando o compromisso dos trabalhadores e a efetividade da formação.

### Município

Sobral

### Secretário de Saúde

Gerardo Cristino Filho

### Responsável pelo Projeto

Maria Socorro de Araújo Dias

### Contatos

(88) 9 9638 0484

socorroad@gmail.com

## A Atenção Primária como ordenadora e coordenadora do cuidado na RAS

**A** Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Tauá vivencia um novo modelo de organização dos processos de trabalho e da Rede de Atenção à Saúde, com uma experiência nova de organização dos serviços de saúde iniciada em 2014. É o projeto de Planificação da Atenção Primária à Saúde – PAPS. A secretaria municipal de saúde realizou 12 oficinas e viu a necessidade de experimentar o modelo em uma Unidade Laboratório, no caso a Unidade Alto Brilhante. A organização do trabalho passou por reuniões semanais de planejamento, definição de agenda mensal integrando os profissionais e redistribuição dos mesmos por suas responsabilidades e competências. No intuito de promover maior resolutividade e acessibilidade, os exames laboratoriais foram organizados e sistematizados, bem como os horários de atendimento. O acompanhamento das condições crônicas, dentro dos grupos prioritários, ganhou ainda mais importância, levando à redução de agravamentos e de óbitos por doença cardiovascular. A experiência de implantação do novo modelo de organização da APS vem trazendo impactos positivos e se expande para as demais unidades de saúde, fortalecendo seu papel de ordenadora e coordenadora do cuidado à saúde da população.

### **Município**

Tauá

### **Secretário de Saúde**

Joel Campos de Oliveira Neto

### **Responsável pelo Projeto**

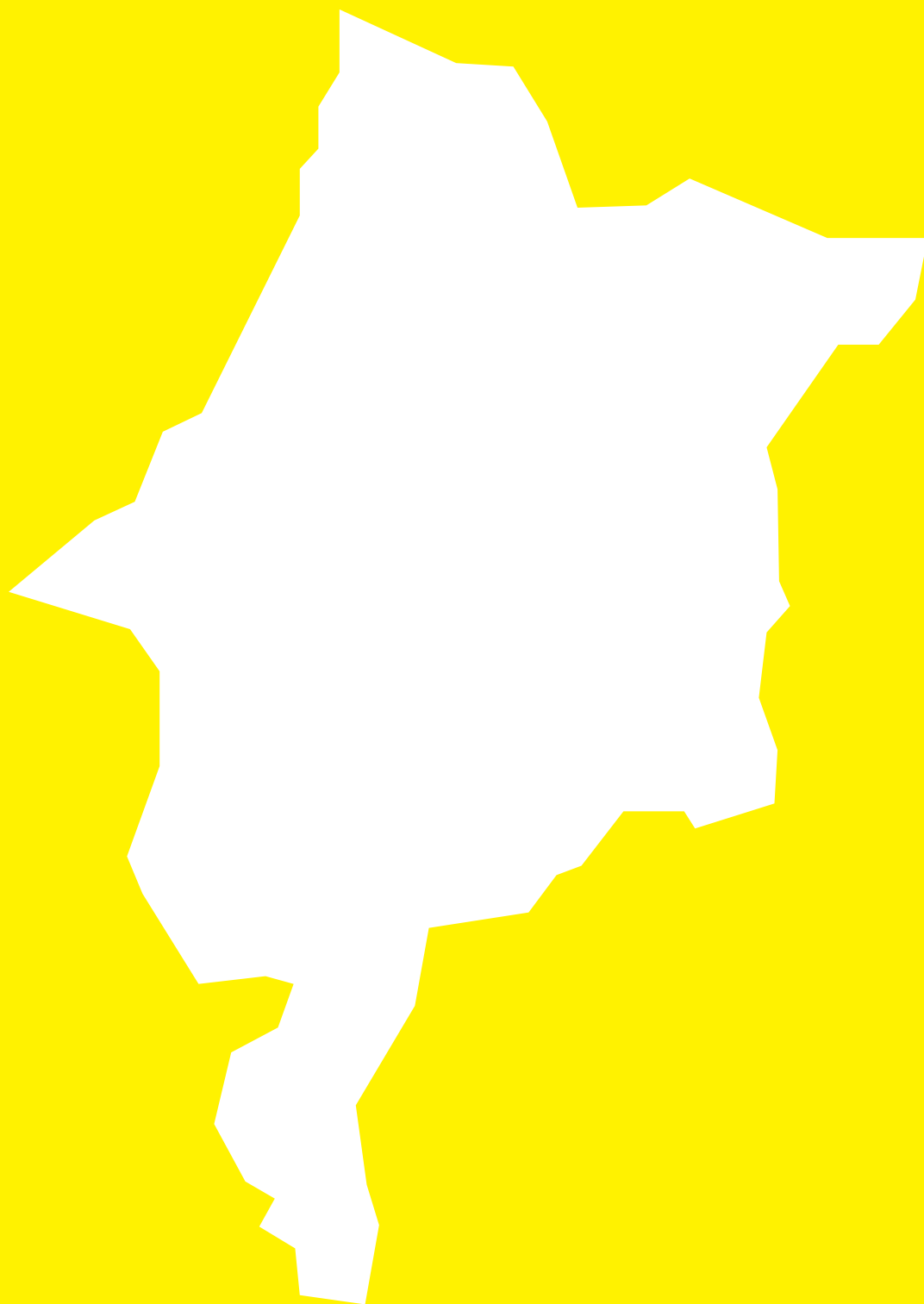
Izabel Cristhina Jucá Bastos Cavalcante

Mota

### **Contatos**

(85) 996168607

izabelcmota@hotmail.com



**MARANHÃO**

## A utilização do Teste Morisky-Green na adesão ao tratamento Anti-Hipertensivo

**A** Hipertensão é doença silenciosa e fatal. Não se pode baixar a guarda diante dos riscos que essa enfermidade pode trazer, especialmente para uma população que envelhece. A Atenção Básica, no município de Aldeias Altas, está de olho nos hipertensos da cidade. Com população estimada em 26.115 habitantes (IBGE, 2016), são mais de mil hipertensos monitorados. Através da aplicação do Teste de Morisky-Green, avalia-se, nas Unidades Básicas de Saúde, a adesão desses pacientes ao tratamento anti-hipertensivo. Trata-se de um estudo avaliativo, um teste composto de quatro perguntas, para mapear o comportamento do usuário em relação aos remédios, que tem se mostrado útil na identificação de pacientes resistentes ou não ao tratamento. O teste foi aplicado de fevereiro a abril de 2017 e demonstrou em números sua importância: 61,8% dos pacientes acompanhados foram classificados como não aderentes ao tratamento medicamentoso. O dado justifica decisões mais assertivas no controle da doença, como a ampliação das ações de Educação em Saúde para dar ao paciente a dimensão dos riscos; o aumento dos acompanhamentos individuais e atendimentos compartilhados com outros profissionais, que levem em conta as limitações e os aspectos incapacitantes enfrentados pelos pacientes, diminuindo, as comorbidades decorrentes da hipertensão.

### **Município**

Aldeias Altas

### **Secretário de Saúde**

Gabriel Fernando Oliveira Ferreira

### **Responsável pelo Projeto**

Rosângela Nunes Almeida da Silva

### **Contatos**

(99) 98831-1670

rnadasilva@hotmail.com

## Assistência Farmacêutica de Altamira do Maranhão – MA

**O** percurso de um medicamento até as mãos do usuário é longo e complexo porque é preciso controle rigoroso para evitar desabastecimento, desperdício e uso indevido. Altamira do Maranhão adotou o modelo de assistência farmacêutica baseado no Sistema do Ministério da Saúde – Horus e viu sua gestão farmacêutica dar um salto no controle eficiente do estoque. O abastecimento é feito com regularidade e com a preocupação de sempre avaliar qualidade e melhor custo benefício. O armazenamento é adequado e a dispensação passa por um controle rigoroso através do recebimento das receitas médicas. A dispensação, aliás, é a etapa mais sensível da Assistência Farmacêutica. É quando farmacêutico e paciente estão frente a frente e a comunicação entre eles contribui para o sucesso do tratamento. É também através do Horus que a secretaria gerencia medicamentos e insumos que chegam às Unidades Básicas de Saúde. A alimentação do sistema é feita diariamente com informações acerca de quantidade, lote, validade e fabricante, mantendo o controle do que é disponibilizado aos usuários. Foram muitos os ganhos com a implementação do Horus: acompanhamento fiel do estoque e da demanda, rastreamento de medicamentos, identificação das doenças prevalentes, agendamento da retirada de medicamentos, entre outros.

### **Município**

Altamira do Maranhão

### **Secretário de Saúde**

Wiherlan do Vale Nascimento

### **Responsável pelo Projeto**

Wiherlan do Vale Nascimento

### **Contatos**

(98) 991039912

saudealtamira@hotmail.com

## Prevalência e fatores associados às Helmintíases e Protozooses em escolares

**A**lto Alegre do Maranhão, situado às margens da BR 316, tem 28 mil habitantes e graves problemas de saneamento básico. As crianças padecem. É grande a incidência de parasitoses em idade escolar, especialmente as helmintíases e as protozooses, que provocam síndrome da má absorção, obstrução intestinal, anemia, desnutrição, astenia, desconforto abdominal, diarreia, entre outros sintomas. A gravidade do problema levou o município a desenvolver uma pesquisa para identificar a prevalência dessas parasitoses intestinais em crianças da escola Santa Monica. De janeiro a abril de 2017, o estudo foi desenvolvido com 29 crianças entre 6 e 11 anos. O intuito era também analisar as condições socioeconômicas e sanitárias da população e verificar o nível de conhecimento das mães acerca dos sintomas, bem como monitorar a incidência. Os pais responderam questões sobre renda familiar, grau de escolaridade, destinação do lixo, tipo de residência, hábitos higiênicos, etc. As crianças fizeram exames parasitológicos e os resultados apontaram para a presença de parasitoses em todas as idades. Os dados reafirmam a relação entre baixo desenvolvimento socioeconômico e doenças do gênero. Apontam também para a necessidade de mais interação com as equipes da Estratégia Saúde da Família, garantindo qualidade da assistência.

### **Município**

Alto Alegre do Maranhão

### **Secretária de Saúde**

Iolete Soares de Arruda

### **Responsável pelo Projeto**

Valcirlene Mendes Guimarães

### **Contatos**

(99) 99171-8336

valmendes06@hotmail.com

## Comissão Intergestores Regional: governança e fortalecimento da Gestão

**S**ão imensos os desafios de gerir a saúde pública nos pequenos municípios que cortam a imensidão territorial do país. Superar o isolamento e unir forças são desafios que podem ser enfrentados com a implementação das Comissões Intergestoras Regionais, que são instâncias colegiadas, não paritárias, de natureza permanente, cujas decisões são tomadas por consenso. Melhor dizendo, são espaços para planejamento, pactuação e cogestão solidária entre os gestores municipais. O município de Governador Nunes Freire integra a Comissão Intergestores Regional – CIR de Zé Doca-MA, uma instância de cogestão no espaço regional com o objetivo de constituir um canal permanente de negociação e decisão entre os gestores municipais da região e o Estado do Maranhão, constituindo uma rede de saúde regionalizada. Com a implementação da CIR de Zé Doca-MA, observa-se a melhoria no acesso aos serviços de saúde, a qualificação dos gestores municipais em função das discussões técnicas e o fortalecimento da Região de Saúde junto ao COSEMS e SES-MA. O envolvimento dos gestores na CIR tem levado à construção de Planos Regionais com base no diagnóstico situacional local, à aquisição de serviços de referência para Média e Alta Complexidade mais próximos da Região de Saúde e ao fortalecimento dos serviços da Atenção Primária na Região de Saúde.

### **Município**

Governador Nunes Freire

### **Secretária de Saúde**

Cristina Oeiras Modesto

### **Responsável pelo Projeto**

Cristina Oeiras Modesto

### **Contatos**

(98) 981124255

cristinaoeiras@hotmail.com

## Qualidade de Vida na Terceira Idade

**A** expectativa de vida no Brasil passou dos 75 anos em 2016. O brasileiro ganhou em média mais de 30 anos em longevidade de 1940 para cá. A população do país envelhece. É preciso, portanto, estar preparado para cuidar de forma integral desse segmento populacional cada vez maior. O município de Junco do Maranhão implementou um projeto de “Qualidade de vida na terceira idade”, cujo objetivo é ver seus idosos saudáveis e ativos. O projeto investe no estímulo à prática de atividades físicas e na adoção de hábitos alimentares saudáveis, bem como em ações de redução das taxas de mortalidade associadas a doenças como hipertensão e diabetes. Agentes Comunitários de Saúde fizeram busca ativa através de visitas domiciliares que resultaram na formação de grupos de idosos. As reuniões semanais possibilitaram a criação de um espaço de interação entre eles e a equipe, para a troca de experiências e o compartilhamento de dificuldades. Palestras sobre hábitos saudáveis e uma rotina de exercícios sob a orientação de profissionais de fisioterapia e educação física foram incorporadas às reuniões. Outras ações para minimizar agravos e morbidades acarretadas por doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes foram desenvolvidas. Mudança de vida para uma longevidade alegre e saudável.

### **Município**

Junco do Maranhão

### **Secretária de Saúde**

Aline do Nascimento Abas

RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Klêssia Novais Vilanova Lima

### **Contatos**

(98) 98408-4710

klêssia.lima@gmail.com

## Gestão de Unidade Básica de Saúde na cidade de Presidente Médici

**A** Atenção Básica (AB) é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, o que lhe concede papel estratégico de ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. Por entender a importância desse gerenciamento, o município de Presidente Médici desenvolveu uma pesquisa sobre os gerentes das Unidades Básicas de Saúde, cujo papel é mediar e articular as políticas públicas de saúde junto aos trabalhadores, aos usuários e à população do território. Cabe a eles também participar do diagnóstico das necessidades dos usuários e do planejamento de ações para enfrentá-las, além de promover a integração dos trabalhadores da unidade, articulando as ações com os demais serviços da rede. O gerente ao mesmo tempo em que cumpre poder de liderança, deve ser capaz de criar processos coletivos de tomada de decisão. A pesquisa envolveu as três gerentes das UBS e foi realizada em duas fases: na primeira traçou-se seus perfis profissionais e na segunda buscou-se compreender a natureza do trabalho gerencial em UBS, sua finalidade. No município, concluiu-se que a gerência das UBS é exercida por mulheres, enfermeiras com vasta experiência profissional e gerencial, conhecedoras dos indicadores epidemiológicos e das metas, portanto, capazes de planejar, avaliar e desenvolver atividades balizadas por suas próprias experiências.

### **Município**

Presidente Médici

### **Secretário de Saúde**

Gil Layon De Sena Carvalho

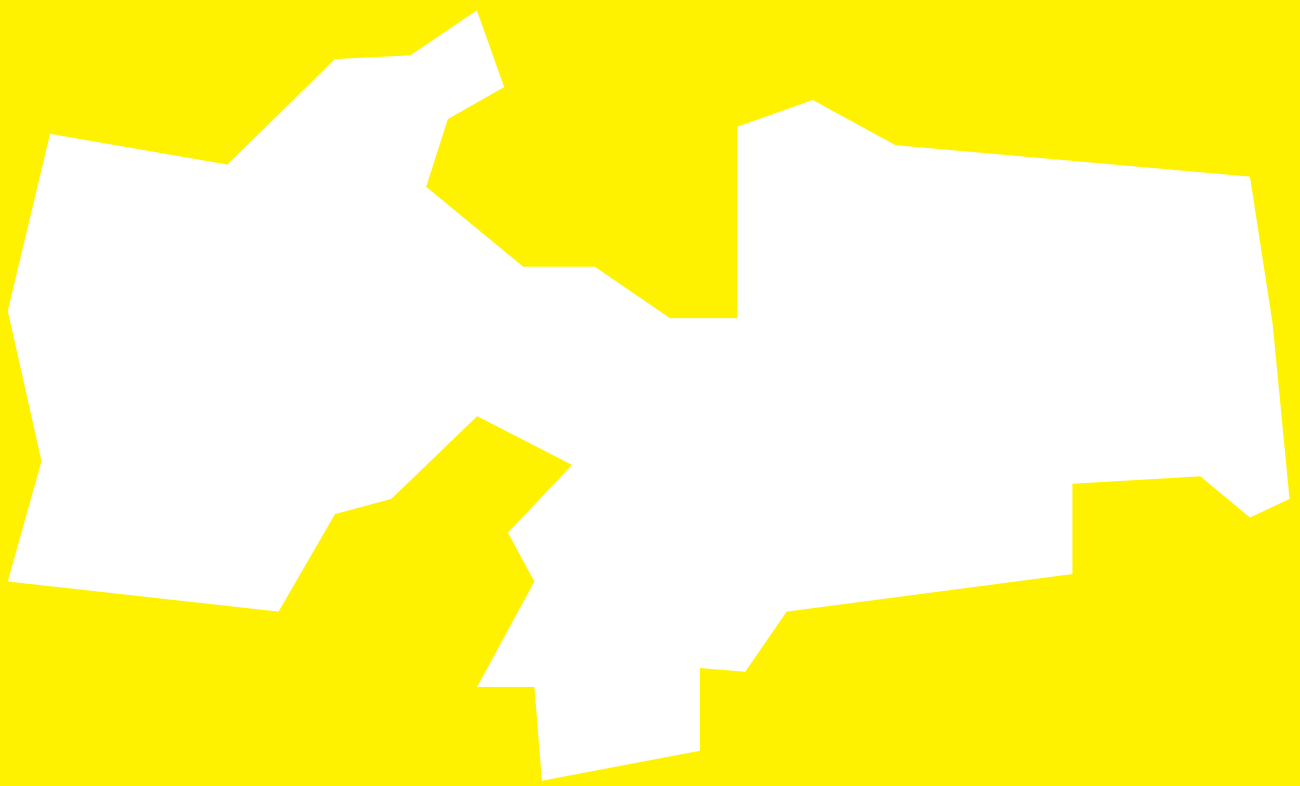
### **Responsável pelo Projeto**

Gil Layon De Sena Carvalho

### **Contatos**

(98) 98734-1764

gil.layon@hotmail.com



**PARAÍBA**

## Vivência com o grupo de gestantes da Atenção Básica

O período gestacional é uma fase de muito encantamento, mas também de dúvidas e ansiedades. O acolhimento integral às mulheres nesse período é de fundamental importância, o que não é possível apenas com as consultas de pré-natal. No município de Aguiar, os grupos de gestantes criaram um ambiente apropriado para uma maior interação, troca de conhecimentos e discussão coletiva entre equipe e gestantes. Os grupos foram implantados nas duas Unidades de Saúde da Família do município para trabalhar questões educativas relacionadas à importância do pré-natal, do aleitamento materno e dos direitos das gestantes. Iniciado em fevereiro de 2017, foram seis encontros quinzenais envolvendo uma equipe multidisciplinar que planejou as atividades e o cronograma, a partir de temas pré-definidos: gravidez, parto e puerpério, direitos sociais da criança, alimentação da gestante, amamentação, sexualidade. Mais de 80% das gestantes que vinham sendo acompanhadas no pré-natal aderiram aos grupos. Elas receberam repelentes e kits para recém-nascidos. Os grupos possibilitaram que as mulheres se familiarizassem com os cuidados pré-natal, puerperal e pós-parto. Além disso, permitiram a troca de saberes interdisciplinares entre as equipes e as gestantes. Um conhecimento que se dá de mão dupla, unindo formação técnica e vivência prática.

### **Município**

Aguiar

### **Secretária de Saúde**

Eliana Lopes Leite

### **Responsável pelo Projeto**

Eliana Lopes Leite

### **Contatos**

(83) 99820-9238

eliana.lopespb@hotmail.com

## Apoio Institucional à Gestão para facilitar o planejamento no SUS

A complexidade do Sistema Único de Saúde exige cada vez mais do gestor a tarefa de planejar com conhecimento técnico, garantindo uma ação integrada, solidária e sistêmica do SUS. Cajazeirinhas e os demais municípios da 13ª Região de Saúde desenvolveram uma ferramenta facilitadora, cujo objetivo é qualificar os municípios na elaboração e monitoramento dos Planos Municipais de Saúde (PMS). Este instrumento serve de base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde. É central no planejamento, a ser elaborado a partir de uma análise situacional que reflita as necessidades de saúde da população e apresente as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas. Esses planos devem ser participativos, baseados em diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde e submetidos à apreciação e à aprovação dos mesmos. A ferramenta para nortear a avaliação dos PMS foi elaborada em 2015 e permitiu a análise de um conjunto de informações que explicita a situação de saúde da população, bem como as diretrizes, objetivos, indicadores e metas da gestão na saúde, entre outros dados. Foram apontados itens em desacordo com as normas, mas também sugestões para qualificação dos planos, prontamente acolhidas pelos gestores.

### **Município**

Cajazeirinhas

### **Secretário de Saúde**

Edneyde Almeida Pires

### **Responsável pelo Projeto**

Christianne Urtiga Rocha

### **Contatos**

(83) 999201622

christianne.rocha0903@gmail.com

## Cuidado multiprofissional no processo de reabilitação em Campina Grande

**A** Lei Brasileira de Inclusão assegura a todas as pessoas com deficiência o acesso a direitos fundamentais como educação, transporte e saúde. O município de Campina Grande implementou um Centro Especializado em Reabilitação, onde são realizados diagnósticos, avaliações, orientações, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação. Os usuários passam por um atendimento multiprofissional que visa melhorar suas funcionalidades, tornando-os mais autônomos e independentes. O CER desenvolve reabilitação em quatro modalidades: Auditiva, Física, Intelectual e Visual. As equipes multiprofissionais realizam avaliações individual e global, triagem, orientação e planejamento de reabilitação em grupo. O centro está capacitado para o tratamento de inúmeras patologias: sequelas de traumas e AVE; Lesão Medular; Amputações; Traumatismo Crânio Encefálico (TCE); Doenças Neuromusculares; Paralisia Cerebral e Infantil; Malformações Congênitas; Microcefalia e Síndrome Congênita do vírus Zika, etc. A demanda é crescente: em fevereiro de 2017 o número de atendimentos subiu em 150% em relação a janeiro. Foram 1.275 procedimentos. Atualmente, o CER atende crianças e adultos com deficiências crônicas ou adquiridas de 143 cidades paraibanas, garantindo a eles melhores condições de inclusão social.

### **Município**

Campina Grande

### **Secretária de Saúde**

Luzia Maria Marinho Leite Pinto

### **Responsável pelo Projeto**

Naryelle da Rocha Silva

### **Contatos**

(83) 9 9651-7525

naryelle\_rocha@hotmail.com

## A atuação do CTA no Município de Itabaiana-PB

**A** desinformação e o preconceito são combustíveis para doenças sexualmente transmissíveis. Em 2015, o município de Itabaiana criou um Centro de Testagem e Aconselhamento, onde concentram-se serviços de saúde voltados à promoção da equidade de acesso, ao aconselhamento e ao diagnóstico de doenças como HIV, Hepatite B e C e Sífilis. O CTA atua também na prevenção dessas e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), favorecendo especialmente a população mais vulnerável com relação aos direitos humanos e à integralidade da atenção. O intuito é fortalecer políticas de prevenção ao IST/AIDS de forma efetiva, visando desconstruir barreiras que impedem o acesso à rede de serviços, à informação e aos insumos de prevenção, como também ao diagnóstico e ao tratamento adequado. As principais ações da equipe multidisciplinar do CTA são o diagnóstico sorológico das IST, aconselhamento pré e pós-teste, oferta e monitoramento da distribuição dos insumos de prevenção, apoio técnico e disponibilização de materiais educativos, além de cuidar da capacitação de profissionais da saúde e educadores. Em 2017, foram realizadas 1.745 coletas, representando um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Os resultados positivos para HIV cresceram 10%, dando a chance de um tratamento adequado.

### **Município**

Itabaiana

### **Secretária de Saúde**

Soraya Galdino de Araújo Lucena

### **Responsável pelo Projeto**

Alcir Paiva de Andrade

### **Contatos**

(83) 99640-9206

allpaiva@yahoo.com.br

## Projeto Saúde em Movimento

**N**ão é segredo: atividade física e boa alimentação previnem boa parte das doenças. Juazeirinho criou um programa de práticas corporais e ações educativas com foco nos usuários que apresentam quadros de hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e osteoporose. O trabalho corporal é voltado também para aqueles que apresentam problemas de mobilidade ocasionados por traumatismos ou doenças degenerativas. Um investimento na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e em suas condições de mobilidade, além de ser uma aposta na diminuição do uso de medicações contínuas como as que controlam a hipertensão. O projeto se inicia com uma avaliação física do usuário e sua inclusão nos grupos de práticas corporais que se reúnem duas vezes por semana, em dois turnos diferentes. Nesses momentos, os usuários desenvolvem atividades como dança, treino funcional, caminhada e trabalho de força, respeitando suas individualidades. A cada trimestre o grupo é reavaliado com testes de aptidão física, anamnese, verificação de pressão arterial e teste de glicemia. As avaliações evidenciam a melhoria na qualidade de vida de todos. Impacta também os serviços de saúde ao diminuir a demanda por atendimento e por medicação contínua. Imensurável é tirar essas pessoas da ociosidade, incidindo sobre a autoestima delas e a alegria de viver.

### **Município**

Juazeirinho

### **Secretária de Saúde**

Joseilda Morais do Nascimento e Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Patrícia Soares Figueiredo

### **Contatos**

(83) 991689299

sec\_saudejuazeirinhob@hotmail.com

## Potencial das ações do NASF no Programa Saúde na Escola

**A** escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas de educação em saúde. No município de Juripiranga, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) realizou uma série de ações junto ao Programa Saúde na Escola, que fortaleceu a atuação do núcleo na Rede de Atenção à Saúde Municipal e ampliou o escopo de práticas de promoção e prevenção à saúde no ambiente escolar. Escolas da zona urbana e rural foram contempladas com um planejamento de ações que envolveu três eixos: avaliação dos estudantes, promoção de atividades de educação em saúde para a comunidade escolar, educação permanente para educadores e a participação em reuniões de pais e mestres. As ações do NASF nas escolas trouxeram vários benefícios, como dar aos estudantes avaliados atenção integral e acompanhamento quando necessário. As visitas incidiram também sobre a higiene deles, sobre práticas saudáveis como a criação de hortas escolares, sobre práticas inclusivas e a implicação de todos no desenvolvimento integral dos alunos. Os educadores se viram mais motivados e atentos aos cuidados com a saúde vocal e mental. Pode-se dizer que esse trabalho trouxe um impacto positivo à comunidade escolar, estreitando a relação, criando vínculos de atenção e cuidado entre o NASF e as escolas assistidas, melhorando a qualidade de vida.

### **Município**

Juripiranga

### **Secretária de Saúde**

Dalvací Maria Pereira Alves

### **Responsável pelo Projeto**

Fernanda Costa de Figueiredo

### **Contatos**

(83) 98895-2821

f\_cfigueiredo@hotmail.com

## Projeto Alimentando Saúde no Programa Saúde na Escola (PSE)

**B**arriga vazia é obstáculo para a aprendizagem. As crianças com alimentação insuficiente ou inadequada têm dificuldade de concentração e problemas de coordenação motora, comprometendo assim a construção do conhecimento. Em Montadas, o projeto “Alimentando Saúde” ganhou destaque nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (2º ao 5º ano) do município. O intuito é melhorar a qualidade do aprendizado e prevenir doenças através da adoção de hábitos alimentares saudáveis. Para tanto, se criaram nas escolas dinâmicas baseadas em metodologias recreativas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem das crianças. Através dos contos, foram desenvolvidas atividades educativas de promoção da alimentação saudável que passam pela fabulação. O projeto também incentiva a prática de atividade física por meio de exercícios corporais e recreativos, visando o desenvolvimento motor. Além dos profissionais das escolas, o projeto envolve nutricionista e educador físico. Na programação, ciclos de palestras e de leitura de contos, construção da pirâmide alimentar infantil e uso de material educativo sobre hábitos alimentares saudáveis aprofundaram os conhecimentos sobre a nutrição e a alimentação. Os alunos têm ainda a oportunidade de compartilhar o aprendizado com a família e a sociedade.

### **Município**

Montadas

### **Secretário de Saúde**

Erasmus de Souza

### **Responsável pelo Projeto**

Michelle Raíssa Santos Veríssimo

### **Contatos**

(83) 98820-7358

verissimomichelle@gmail.com

## Projeto Terapêutico “Arte no CAPS, saúde na vida”

**P**inturas figurativas e abstratas, quadros, mosaico em cerâmica, customização de objetos, acessórios para decoração, livros de poesia, pintura em tecido... O projeto “Arte no CAPS, saúde na vida”, desenvolvido no município de Santa Luzia, é uma oportunidade de inclusão social para sujeitos que sofrem de diferentes doenças psíquicas. A finalidade principal do projeto é possibilitar aos usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) a participação em oficinas artesanais nas quais desenvolverão atividades que lhes propiciem autonomia, bem-estar, que desenvolvam suas potencialidades e gere confiança em suas capacidades de produção e geração de renda. A iniciativa também busca capacitar profissionalmente essas pessoas, concebendo-as como cidadãos atuantes e capazes de se inserir socialmente. O trabalho artístico estimula a criatividade, auxilia no processo terapêutico e quando desenvolvido em grupo intensifica relações interpessoais. Pode ainda servir de fonte de renda e um meio eficaz de ressocialização, que vem se dando através da participação em feiras e eventos de grande circulação. As oficinas terapêuticas acontecem diariamente no CAPS. Em seis meses, os resultados já eram animadores, não só pela adesão dos usuários, mas também pelo engajamento das famílias, propiciando a convivência harmoniosa entre eles.

### **Município**

Santa Luzia

### **Secretária de Saúde**

Maria Mirtes da Nóbrega

### **Responsável pelo Projeto**

Natália de Medeiros Júnior

### **Contatos**

(83) 3461.2134

mirtesleao@hotmail.com

## Plano Operativo para a Central de Abastecimento Farmacêutico de São Bento

**P**ara problemas complexos, soluções integradas e vontade política. O município de São Bento enfrentou em 2016 uma grande crise de desabastecimento de medicamentos, comprometendo vários serviços de saúde, inclusive tratamentos de doenças crônicas. No período mais crítico, a central de abastecimento não dispunha de 7% dos medicamentos obrigatórios. A gestão municipal voltou-se então para a reorganização da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e, na busca por soluções integradas, criou um Plano Operativo utilizando o Planejamento Estratégico Situacional como ferramenta metodológica. O plano foi desenvolvido em quatro etapas: Momento Explicativo, Normativo, Estratégico e o Tático-Operacional. Envolveu setores de Licitação, Secretaria de Saúde, Atenção Básica, CAF, Farmácia Básica e Hospital Municipal. Com o planejamento, o percentual de medicamentos disponibilizados pela CAF atingiu 88,9% em 2017, suprimindo as necessidades da população. A estratégia gerencial desenvolvida foi bastante positiva porque conseguiu integrar diferentes setores envolvidos, viabilizando as ações com participação efetiva no planejamento e execução das intervenções. Hoje, a CAF do município encontra-se abastecida e realizando suas atividades sem prejuízo aos serviços e aos usuários que os utilizam.

### **Município**

São Bento

### **Secretária de Saúde**

Lindinalva Dantas dos Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Evaldísia de Castro Dantas

### **Contatos**

(84) 99876-0451

evaldisiadecastro@gmail.com

## “A Mais Bela Voz” no CAPS I Dona Quinca – São Bento

**“S**olidão apavora/Tudo demorando em ser tão ruim/Mas alguma coisa acontece/No quando agora em mim/Cantando eu mando a tristeza embora.” O verso de Caetano Veloso é a síntese do que pode a música nos processos terapêuticos. O CAPS de São Bento resolveu investir na fórmula universal e simples para potencializar os tratamentos de seus usuários. O projeto “A mais bela voz”, implantado no CAPS I Dona Quinca, surgiu nas aulas de música e através dessa linguagem artística trabalha o desenvolvimento da memória, da atenção, da concentração, da autoestima, do raciocínio lógico, entre outras potencialidades. A experiência foi expandindo-se e hoje repercute dentro e fora do CAPS, com a participação de convidados e apresentações em eventos da prefeitura, promovendo a inclusão social dos usuários. O projeto acontece às quintas-feiras no CAPS, por duas horas, e participam de 12 a 16 usuários. Toda uma logística é preparada com estrutura de som, adereços e ensaios prévios. “A mais bela voz” gerou uma participação ativa dos usuários e abriu espaço para aqueles que necessitam de tratamento, mas se mantêm distantes por preconceito. O projeto teve impacto na autoestima deles, na assiduidade, na redução dos casos de suicídio e uso de drogas, bem como envolveu as famílias, fortalecendo vínculos e combatendo o preconceito.

### **Município**

São Bento

### **Secretária de Saúde**

Lindinalva Dantas dos Santos

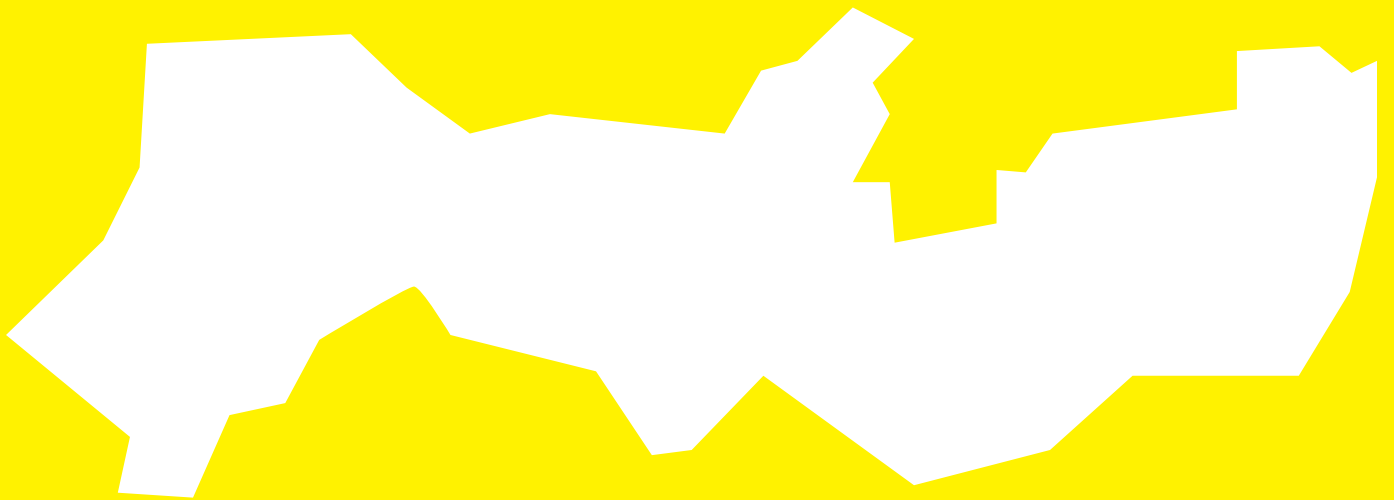
### **Responsável pelo Projeto**

Gerlane Costa dos Santos

### **Contatos**

(83) 99975 - 1163

gerlanepsic12@hotmail.com



**PERNAMBUCO**

## Autocuidado em hanseníase: ampliando possibilidades terapêuticas

**A** Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta e transmitida por vias aéreas superiores. Pernambuco é um estado endêmico em casos detectados (1630) - só entre menores de 15 anos são 149 novos casos. Diante dessas crescentes notificações, o município de Aliança criou um grupo de autocuidado envolvendo portadores de Hanseníase, cujo objetivo é ensiná-los a prevenir lesões secundárias, incapacidades e deformidades, bem como informá-los quanto aos riscos da doença, promovendo troca de experiências e favorecendo sua autonomia. Uma das estratégias do grupo é acolher, abordando questões relativas à autoimagem e desmistificando preconceitos. Com a estratégia, 20 novos casos da doença foram detectados de agosto de 2016 a maio de 2017. Dos pacientes que aderiram ao grupo, 22% apresentavam algum grau de incapacidade física. Mais de 60% receberam insumos de autocuidado e 100% dos profissionais da rede de saúde foram treinados para tratar a Hanseníase. Dezoito pessoas entraram no grupo, cujos resultados são animadores: 72% ganharam em qualidade de vida, sem a presença de limitações; mais de 80% ampliaram a participação social e elevaram a autoestima. A experiência evidencia que ações de sensibilização, em parceria com setores diversos, são de extrema importância no controle da Hanseníase.

### **Município**

Aliança

### **Secretária de Saúde**

Gleisy Tavares

### **Responsável pelo Projeto**

Luiz Vieira Gomes Segundo

### **Contatos**

(83) 99676 490

luisvieirags@yahoo.com.br

## Práticas Complementares de Shantala e Ofurô com bebês

**O**s primeiros meses de vida de um bebê são aqueles em que mãe e filho se reconhecem e fortalecem laços. No município de Araçoiaba, as Práticas Integrativas Complementares, com o uso da Shantala e do banho de Ofurô em bebês de 0 a 6 meses, fortaleceram práticas de puericultura. Um trabalho que dá continuidade ao Projeto “Dia da Gestante”, realizado em 2016 pelo NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e a ESF (Estratégia Saúde da Família), visando estreitar vínculos entre mãe e bebê. O efeito terapêutico e relaxante da massagem Shantala deixa o recém-nascido mais tranquilo, age sobre a qualidade do sono e auxilia na ativação da circulação sanguínea e linfática, estimulando órgãos e fortalecendo o sistema imunológico. Atua ainda sobre as disfunções orgânicas como cólicas, gases, prisões de ventre e problemas respiratórios, entre outras ações. Do mesmo modo, o banho de Ofurô, uma técnica que reproduz as sensações do útero materno, trazem efeito relaxante. São vários os benefícios como alívio das cólicas e sono mais tranquilo. As atividades aconteceram nas 6 unidades de saúde da família, onde as mães receberam também orientações sobre amamentação e foram sensibilizadas para a importância dos cuidados com o bebê no banho e a prática da massagem, das pequenas trocas e do diálogo com seus filhos. O projeto resultou em bem-estar físico, biológico e psicológico para mães e bebês.

### **Município**

Araçoiaba

### **Secretária de Saúde**

Nidia Kelly Correia

### **Responsável pelo Projeto**

Kellyda Michellyne Carneiro De Oliveira

### **Contatos**

(81) 999112000

ni diakelly.s@gmail.com

## Projeto Alimentação Saudável: Programa Saúde na Escola

Uma boa alimentação e a prática de exercício físico são essenciais para a saúde, principalmente de crianças e adolescentes em função de seu desenvolvimento. É então um desafio para a escola incentivar boas rotinas alimentares nos alunos. O projeto Alimentação Saudável, desenvolvido em toda a rede pública de ensino (creche ao 9º ano) do município de Feira Nova, veio fazer frente ao sedentarismo e às práticas alimentares muito calóricas e de baixo valor nutricional que se tornaram hábitos dos brasileiros, ampliando a obesidade infanto-juvenil. O projeto foi desenvolvido durante três meses com a finalidade de incentivar o consumo de frutas, ressaltando seus benefícios, e desenvolver com os alunos uma pirâmide alimentar capaz de incentivar consumos mais saudáveis. A iniciativa diminuiu a incidência de doenças associadas a má alimentação e ao sedentarismo como a obesidade, o diabetes, a hipertensão, entre outras. Na programação, destaca-se a divulgação de informações e dados estatísticos sobre os índices elevados de obesidade infanto-juvenil, mostra de vídeos educativos, atividades lúdicas e a coleta de informações antropométricas de cada aluno para avaliação nutricional, criando um banco de dados para o município. O projeto tornou-se um norte na melhoria da qualidade de vida das futuras gerações.

### **Município**

Feira Nova

### **Secretária de Saúde**

Darlene Cândido Gonzaga de Lemos

### **Responsável pelo Projeto**

Alexsandro Vital de Almeida

### **Contatos**

(81) 9 9961-7444

allexsandroalmeida@hotmail.com

## Projeto Cuidando de quem cuida

Uma pergunta é recorrente na área da saúde: quem cuida do cuidador? No município de Feira Nova, as reivindicações dos profissionais da área resultaram no projeto “Cuidando de Quem Cuida”, que vem dar respostas às queixas e sugestões dos próprios trabalhadores da saúde, que reclamavam da carga horária exaustiva, do esforço diário e da necessidade de cuidados que minimizassem o estresse e os danos do excesso de trabalho, tornando assim o ambiente mais humanizado. O intuito do projeto é desenvolver ações que visem à promoção e prevenção da saúde do trabalhador, tanto nos aspectos físicos quanto mentais, envolvendo as equipes das unidades de saúde e do Hospital do Município. Sintomas de estresse, ansiedade, depressão, insônia, dores articulares fazem parte do cotidiano desses profissionais. Para que ganhem qualidade de vida foi criado o projeto “30 Minutos de Humanização”, um tempo que se insere na jornada de trabalho, definido em cronograma mensal, voltado ao desenvolvimento de atividades como práticas corporais, relaxamentos, massagens, práticas integrativas, rodas de conversas, orientações nutricionais etc. A experiência tem um bom nível de participação e de assiduidade. Os ganhos são para todos, já que uma população bem atendida precisa de profissionais bem cuidados e realizados no ofício que escolheram.

### **Município**

Feira Nova

### **Secretária de Saúde**

Darlene Cândido Gonzaga de Lemos

### **Responsável pelo Projeto**

Danielly Herculano dos Santos

### **Contatos**

(81) 9 9885-7000

danyherculano@hotmail.com

## Cine Pipoca: Estratégia pedagógica para abordagem em Saúde Mental

**F**ernando de Noronha é um arquipélago distante 545 km do continente, com população de 5 mil habitantes e serviços de saúde e educação exclusivamente públicos. Para driblar a barreira geográfica, a ilha adota proposições criativas como alternativa na adoção de novas práticas no cuidado integral à saúde. O cinema, por exemplo, é um aliado na formação continuada dos profissionais de saúde, com a criação do “Cine Pipoca”. Trata-se de um recurso para aprofundar o conhecimento em Saúde Mental, estimulando o compartilhamento de informações e trocas de experiências entre os participantes e promovendo a autonomia nesse campo do saber. As imagens do cinema, no caso, tornam-se um importante instrumento de aproximação do real. As sessões acontecem mensalmente, fora das unidades de saúde, possibilitando que os expectadores assimilem conhecimentos e compartilhem experiências de forma lúdica e espontânea. Há sempre um moderador e as exhibições são sucedidas de debate no qual os expectadores podem trazer diferentes pontos de vista. O cinema é, portanto, um recurso atrativo e inovador no processo de aprendizagem, o que favorece novas possibilidades de conhecer, contribuindo de forma relevante na melhoria dos serviços prestados.

### **Município**

Fernando de Noronha

### **Secretária de Saúde**

Rebeca Duarte Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Mitsy Barros e Medeiros

### **Contatos**

(81) 999962266

coordenacao.saude@noronha.pe.gov.br

## Plano de Contingência para Segurança Alimentar em Fernando de Noronha

**F**ernando de Noronha é um dos mais importantes destinos turísticos do Brasil. Só em 2017, mais de 90 mil pessoas visitaram o arquipélago paradisíaco, um grande desafio para a Vigilância Sanitária (VS) e o turismo gastronômico, já que as condições geográficas delimitam o transporte de insumos e matérias-primas apenas por vias marítimas e aéreas. A Vigilância Epidemiológica registrou altos índices de Doenças Diarreicas Aguda – DDA causadas por alimentos contaminados em decorrência, em grande medida, de práticas equivocadas de transporte de matéria-prima, de fabricação de alimentos e de armazenamento. Para garantir a segurança alimentar na Ilha, a VS, juntamente com órgãos do Estado e da Prefeitura do Recife, elaborou um Plano de Contingência para Segurança Alimentar, cuja finalidade era identificar e corrigir falhas no transporte, no processamento e na oferta de alimentos. Foi feito um diagnóstico da situação dos serviços de alimentação, visando harmonizar ações de controle e fiscalização. Bares e restaurantes foram classificados em categorias de A a D. Nos dois primeiros meses de plano, as intoxicações por histamina zeraram e as DDA, em um ano, foram reduzidas em 94%. O trabalho de educação sanitária, bem como a fiscalização e o controle, foram fundamentais na garantia da qualidade do que se põe à mesa.

### **Município**

Fernando de Noronha

### **Secretária de Saúde**

Rebeca Duarte Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Fernando Jorge Rodrigues Magalhães

### **Contatos**

(81) 31829638

fernando.rodrigues@noronha.pe.gov.br

## “Noronha sorrindo mais emelhor”: Atendimento Odontológico Especializado

Um sorriso é capaz de abrir muitas portas. Fernando de Noronha resolveu priorizar a recuperação da condição bucal da população através de um convênio que garante atendimento odontológico especializado aos moradores da ilha. O projeto resulta do entendimento da importância da reabilitação oral dos usuários, recuperando funções de fonação, de deglutição e estética, além de dimensões subjetivas de reinserção social e resgate da autoestima. Denominado “Noronha sorrindo mais e melhor”, o projeto é fruto de uma cooperação técnica entre a Autarquia Territorial do Distrito Estadual de Fernando de Noronha e a Faculdade de Odontologia do Recife, que oferece tratamento odontológico de média complexidade em algumas especialidades como Endodontia, Periodontia, Estomatologia e Cirurgia Oral Menor. O atendimento é feito de dois em dois meses, por dois alunos do último semestre de graduação, sob supervisão de um professor, que se deslocam para a ilha durante uma semana. O levantamento epidemiológico e a seleção dos pacientes são realizados pelas equipes de Saúde da Família locais. O convênio tem duração de 2 anos, podendo ser renovado por igual período, no qual as especialidades serão definidas de acordo com a demanda. O que se quer é garantir qualidade de vida à população da ilha.

### **Município**

Fernando de Noronha

### **Secretária de Saúde**

Rebeca Duarte Dias

### **Responsável pelo Projeto**

Yeda Maria de Andrade Lima Vidal

### **Contatos**

(81) 996060720

yeda.vidal@noronha.pe.gov.br

## Telessaúde na AB: reformulação da Rede de Atenção à Hipertensão Arterial

O município de Ferreiros, Zona da Mata pernambucana, tem população estimada em mais de 11 mil habitantes. Em 2016, no levantamento DATASUS, o município apresentou, entre as principais causas de mortalidade (quase 50% do total), doenças associadas ao aparelho circulatório. Um diagnóstico revelou uma série de falhas na Rede de Atenção à Hipertensão Arterial. Havia, por exemplo, uma demanda reprimida, em fevereiro de 2017, de 350 exames de eletrocardiograma e consultas especializadas. O quadro levou o município a instituir ações de ordenamento da atenção aos hipertensos e dos fluxos de referência em cardiologia. Para tanto, estabeleceu um cronograma de ações que envolve desde cadastramento dos hipertensos até a organização de grupos terapêuticos. Uma iniciativa relevante foi a implantação dos serviços de Telessaúde e Telemedicina na Atenção Básica, uma parceria com a Rede NUTES da Universidade Federal de Pernambuco. Foram criados então os serviços de Telediagnóstico em eletrocardiograma e Teleconsultoria para as equipes, aquisição de aparelho de eletrocardiograma, treinamentos e realização de 71,4% dos eletrocardiogramas em espera, até abril de 2017. Os casos prioritários foram encaminhados à cardiologia e os usuários hipertensos cadastrados passaram a ter acompanhamento regular.

### **Município**

Ferreiros

### **Secretário de Saúde**

Washington Luis Chaves da Rocha

### **Responsável pelo Projeto**

Fabiane Ferraz Lima

### **Contatos**

(81) 996988355

fabianeflima@hotmail.com

## Tele-ECG como ferramenta de apoio à qualificação da Assistência

São quase 10 anos de parceria entre o município de Ibirajuba e a Rede de Núcleos de Telessaúde de Pernambuco (RedeNUTES). Articulação que trouxe ao município os serviços de Teleeducação e, principalmente, de Teleassistência, que engloba teleconsultoria e telediagnóstico. Este último é caracterizado pela emissão de laudos à distância, um serviço incorporado em 2016 às ações da Atenção Básica (AB) em Pernambuco. Em 2015, Ibirajuba recebeu a equipe itinerante de Tele-ECG para atendimento da demanda reprimida de exames de eletrocardiograma. Na ocasião, foram concedidos exames com laudos e os profissionais da saúde treinados para a realização dos mesmos e a manipulação da Plataforma de Telessaúde HealthNet, fazendo com que os exames cheguem aos especialistas da RedeNUTES. O município adquiriu, posteriormente, o eletrocardiógrafo digital e o serviço de telediagnóstico, em parceria com a RedeNUTES, que passou a ser ofertado aos usuários do SUS de forma contínua e por agendamento. De novembro de 2016 a maio de 2017, foram realizados 233 Tele-ECG em pacientes com risco cardiovascular. A implantação do serviço de telediagnóstico nas Unidades de Saúde da Família melhorou a qualidade da assistência, estabelecendo um canal de colaboração entre a AB e a rede especializada.

### **Município**

Ibirajuba

### **Secretária de Saúde**

Márcia Maria Oliveira Da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

Márcia Maria Oliveira Da Silva

### **Contatos**

(81) 998108382

marcia1979oliveira@yahoo.com

## Aplicativo “De olho na consulta” facilita acompanhamento dos usuários

A tecnologia como aliada no modelo de regulação do SUS. Jaboatão dos Guararapes implementou uma ferramenta inovadora que permite ao usuário do SUS ter acesso via internet às informações referentes à fila de espera para consultas especializadas e exames. “De olho na consulta” possibilita acompanhar o andamento da fila de espera do sistema SISREG III, digitando um código recebido na unidade de saúde que dá acesso à informação atualizada a respeito do agendamento. A iniciativa deu mais credibilidade ao processo de regulação do município, diminuiu os índices de absenteísmo e as idas frequentes à unidade de saúde em busca de informação. O modelo inovador levou à criação de um aplicativo para celular (APP) e também deu acesso através de um site. Mensalmente, cerca de 2700 usuários entram no site da prefeitura para obter informações acerca de seus agendamentos. Entre mil e 5 mil usuários baixaram o aplicativo em seus telefones e atualmente acompanham as solicitações diariamente (dados Google Play). O aplicativo foi uma estratégia de gestão para promover a unificação e o acompanhamento da lista de espera, uma ferramenta de fácil aplicabilidade que traz conforto ao usuário.

### **Município**

Jaboatão dos Guararapes

### **Secretário de Saúde**

Alberto Luiz Alves de Lima

### **Responsável pelo Projeto**

Nilton Rodrigues de Carvalho

### **Contatos**

(81) 98613 0161

nilton.carvalho@saude.gov.br

## Implementação do Protocolo de Saúde das Mulheres

**H**umanização e resolutividade na política de atenção à saúde das mulheres. Jaboaão dos Guararapes instituiu o Protocolo “Atenção à Saúde das Mulheres” com o intuito de qualificar o atendimento à população feminina, levando em consideração as singularidades locais. Para tanto, foi formado um grupo de trabalho envolvendo gestores e profissionais das sete regionais de saúde do município que desenvolveram atividades nas oficinas de matriciamento, levantando as situações mais críticas e também as potencialidades na assistência à mulher. Feito o diagnóstico, definiram-se as melhores estratégias de enfrentamento dos problemas, associando saberes pré-existentes com as diretrizes contempladas no Protocolo. Temas como pré-natal, planejamento reprodutivo e violência contra a mulher ganharam evidência, bem como problemas associados aos atrasos nos resultados de exames e das citologias oncológicas, escassez de vagas para ultrassonografias obstétricas, falhas nos encaminhamentos aos especialistas e baixa adesão ao planejamento reprodutivo. O contraponto está no bom trabalho em equipe, no acolhimento com escuta qualificada, na integralidade da assistência e nas ações de educação em saúde. As oficinas possibilitaram discutir um novo modelo de assistência às mulheres, além de propiciar o diálogo entre a gestão e os profissionais de saúde.

### **Município**

Jaboaão dos Guararapes

### **Secretário de Saúde**

Alberto Luiz Alves de Lima

### **Responsável pelo Projeto**

Alberto Luiz Alves de Lima

### **Contatos**

(81) 988988031

albertosmsjaboaao@gmail.com

## I Grupo LGBT da Assistência farmacêutica

**I**gnorância, preconceito e exclusão matam. É preciso promover o acesso das populações LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) aos serviços públicos de saúde na sua integralidade e equidade, ressaltando os aspectos de vulnerabilidade nas quais essas pessoas vivem. O município de Palmares criou o I Grupo LGBT de Assistência Farmacêutica, cujo objetivo é promover ações permanentes de educação em saúde voltadas para esse segmento populacional. Mais de 100 pessoas foram cadastradas no grupo e inseridas nas atividades diárias da assistência farmacêutica. Estabeleceu-se um cronograma de reuniões quinzenais, com temáticas diversas: HIV/DST, câncer, diabetes e outras patologias. As discussões foram além da pauta saúde, envolvendo questões de cidadania como a mudança do nome social no cartão SUS e nos prontuários da Unidade de Saúde e atendimento referenciado. O projeto foi tão bem aceito que se expandiu de forma espontânea de Palmares para a região da mata sul. As rodas de conversa e palestras acontecem no Setor de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde. Na ocasião, o público presente tem acesso a serviços como aferição de pressão, medição de glicemia, orientações individuais e coletivas. As ações educativas trouxeram acolhimento e informação à população LGBT.

### **Município**

Palmares

### **Secretário de Saúde**

Francisco Bernardo dos Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Luana Pires Holanda Teixeira

### **Contatos**

(81) 994536802

luluholanda@hotmail.com

## Programa Olhar Paulista como estratégia de promoção da integralidade

**A**s limitações na visão são responsáveis por enormes transtornos na vida escolar. Os problemas visuais respondem por grande parcela de repetência e evasão escolar, bem como por limitações na qualidade de vida das crianças. Entre 7% e 22% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de distúrbio visual, índices elevados que demandam intervenções enérgicas do poder público. Diante do exposto, o município de Paulista instituiu o Programa Olhar Paulista, que tem como objetivo contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública municipal, na faixa etária de 6 a 12 anos, a partir da identificação e correção de problemas visuais. O programa é desenvolvido em 4 etapas: treinamento para os profissionais que farão a avaliação prévia dos alunos, triagem oftalmológica por meio do teste utilizando a escala de Snellen, consulta oftalmológica previamente agendada para os que precisam e entrega dos óculos pela Secretaria de Saúde. Em 2016, foram avaliados 9.275 alunos, dos quais 379 passaram por consultas médicas e 248 receberam lentes corretivas. O programa contribuiu para a melhoria do processo ensino-aprendizagem a partir da prevenção, identificação e correção de problemas visuais nos alunos e ainda estimulou a integração das redes de serviços do setor de educação e do Sistema Único de Saúde.

### **Município**

Paulista

### **Secretária de Saúde**

Fabiana Damo Bernart

### **Responsável pelo Projeto**

Fabiana Damo Bernart

### **Contatos**

(81) 987885077

fabianabernart@hotmail.com

## Programa Remédio em Casa

**I**magine ter a garantia do acesso em casa de um medicamento de uso contínuo? A população de Paulista se viu acolhida pela Secretaria de Saúde do Município com a implantação do “Programa Remédio em Casa”, que tem como objetivo entregar em domicílio medicamentos para usuários em tratamento de diabetes, hipertensão e dislipidemias. Remédios esses prescritos pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família que os acompanham. A iniciativa visa reduzir o número de desvios, desperdícios e garantir medicação adequada aos pacientes, evitando a desassistência. Além de assegurar a entrega em casa, o programa exige reavaliações periódicas e atualização dos cadastros para continuidade do serviço, dando ao usuário um acompanhamento adequado e assegurando a permanência do cuidado. As orientações acerca do uso racional da medicação, dúvidas e efeitos são repassadas no primeiro contato, bem como atualizadas a cada cadastramento. Os medicamentos são entregues em kits personalizados com orientações por escrito para 3 meses de uso. A permanência no Programa depende do retorno do usuário para reavaliação médica após esse período e possíveis adequações. Atualmente, cerca de 7 mil pacientes são atendidos e a cobertura vem se ampliando. A satisfação dos usuários é evidente.

### **Município**

Paulista

### **Secretária de Saúde**

Fabiana Damo Bernart

### **Responsável pelo Projeto**

Fabiana Damo Bernart

### **Contatos**

(81) 987885077

fabianabernart@hotmail.com

## ACS melhoram a eficiência com a remuneração por desempenho

**A** Remuneração por Desempenho pode ser um instrumento eficiente na qualificação da Atenção à Saúde. Em Paulista, a Secretaria de Saúde investiu no caráter estratégico desse mecanismo para organizar os serviços de saúde, negociando metas com base no monitoramento e avaliação de processos e resultados. O foco eram os Agentes Comunitários de Saúde, pelo caráter estratégico de seu trabalho na rede assistencial, cobrindo 76% da população. Abriu-se então uma negociação com a categoria, no intuito de construir de forma colaborativa e participativa metas e indicadores de produção, estabelecendo parâmetros de remuneração de prêmio mensal por desempenho. Para tanto, a gestão adotou novas tecnologias, criando uma lógica diferenciada de registro e processamento da coleta de dados, com o uso de dispositivos móveis (tablets) pelos ACS. A ferramenta foi fundamental para subsidiar os processos de remuneração variáveis, baseados nos indicadores Visita Domiciliar e Territorial e Visitas Individuais. Houve um sensível acréscimo no registro dos cadastros domiciliares, redução nas demandas por visita e otimização de recursos financeiros. Estratégias dessa ordem trazem como potencialidade a perspectiva de uma construção participativa, corresponsável, com pactos e compromissos bem definidos para todos.

### **Município**

Paulista

### **Secretária de Saúde**

Fabiana Damo Bernart

### **Responsável pelo Projeto**

Fabiana Damo Bernart

### **Contatos**

(81) 987885077

fabianabernart@hotmail.com

## Academia da Cidade do Recife promove Saúde na Atenção Básica

**N**o Recife, as doenças cardiovasculares apresentaram-se como primeira causa de óbito desde os anos de 1970. Estudos apontam a prática de atividade física e hábitos de alimentação saudável como fatores de prevenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis. O Programa Academia da Cidade (PAC) existe no Recife desde 2002 como estratégia de promoção da saúde através da prática de atividades físicas, tendo revertido a situação epidemiológica vigente à época, com altos índices sobretudo de hipertensos e diabéticos. O programa potencializa o uso dos espaços públicos para esse fim, promovendo o protagonismo da população. As intervenções ocorrem em 42 locais públicos requalificados, distribuídos nos 8 Distritos Sanitários do Recife, além de vários outros equipamentos. Os horários são regulares, de segunda a sexta, e não há critérios de exclusão. O PAC completou 15 anos com um alcance abrangente: aulas variadas, avaliação física, orientação de caminhada e corrida, atendimento e acompanhamento de hipertensos, diabéticos e pessoa com deficiência, etc. Em 2016, foram realizados mais de 700 mil atendimentos, correspondendo a um aumento de quase 30% em um ano. O programa recebeu prêmios internacionais e nacionais e serviu de referência para a implantação de um projeto de atividades físicas nos EUA e em outras cidades daqui.

### **Município**

Recife

### **Secretário de Saúde**

Ricardo Augusto Menezes da Silva

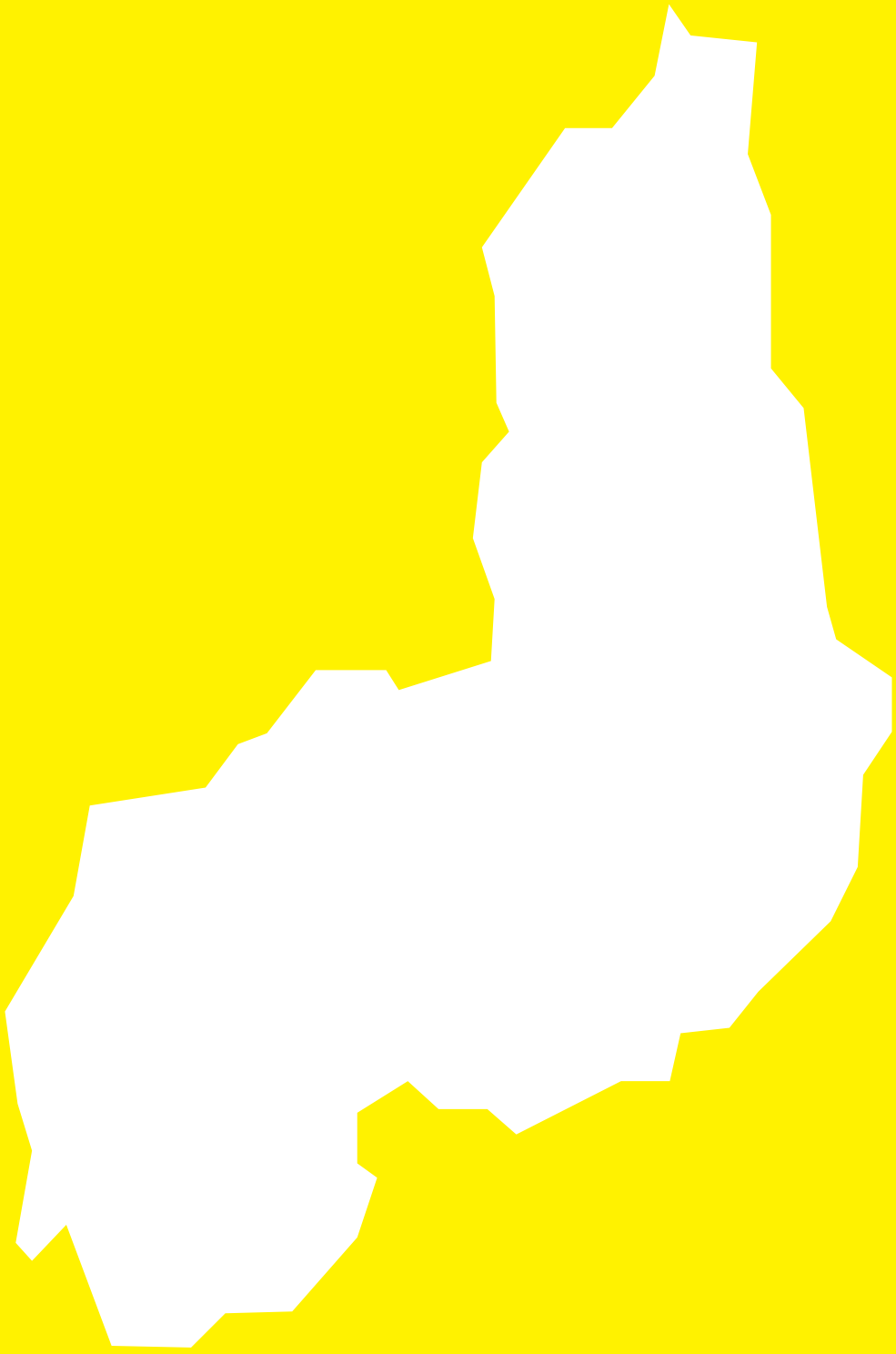
### **Responsável pelo Projeto**

Ricardo Augusto Menezes da Silva

### **Contatos**

(81) 33552812 / 998070875

ricardomenezes@recife.gov.pe.br



**PIAUI**

## Saúde Mental na Atenção Básica desencadeia mudanças nos processos de trabalho

**E**m 2008, a Secretaria Municipal de Saúde de União iniciou um processo de matriciamento em saúde mental na Atenção Básica pela equipe do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). O matriciamento é um mecanismo de trabalho interdisciplinar por natureza, com práticas que envolvem intercâmbio e construção do conhecimento. No início, o acompanhamento era feito através de rodízio, o que significava que o profissional tinha que percorrer todas as localidades, perdendo o vínculo, a confiança e o apoio da comunidade. Ao constatar que essa forma de organização não favorecia a vinculação do profissional do CAPS no território, em 2013 a Secretaria Municipal de Saúde decidiu por uma nova estratégia. Cada uma das 11 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) da zona rural passou a ser acompanhada por um profissional escolhido para exercer a função de técnico de referência. A nova organização levou à descentralização das ações e os profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) passaram a dividir com a equipe do CAPS a responsabilidade sobre o matriciamento. Foi determinado um dia de trabalho semanal para o deslocamento do profissional ao seu território, facilitando a integração das equipes e o conhecimento das reais necessidades e dos problemas enfrentados pelas comunidades. As ações de matriciamento de saúde mental na atenção básica, além de terem modificado os processos de trabalho, provocaram a aproximação entre profissionais e comunidade através de mecanismos como as rodas de cuidado.

### **Município**

União (PI)

### **Secretária de Saúde**

Anne Shirley Menezes Costa

### **Responsável pelo Projeto**

Graziela Ao Cruz Sampaio

### **Contatos**

(86) 99952.8688

grazi\_sampaio@hotmail.com

## Melhor em Casa: gerador de fluxo como suporte de ventilação mecânica não invasiva

**O** programa de Atenção Domiciliar do município de Bom Jesus investiu na adoção de um equipamento capaz de minimizar o sofrimento respiratório e aumentar a qualidade de vida de pacientes acamados. A estratégia de utilização de gerador de fluxo foi implantada em abril de 2015, visando ampliar as ações de promoção da saúde, prevenção e reabilitação de pacientes que são atendidos em domicílio. A equipe trabalha, atualmente, com 35 pacientes dos quais cinco apresentam dificuldades respiratórias. Nesses casos, busca-se realizar a ventilação mecânica não invasiva utilizando gerador de fluxo com umidificador, modo CPAP (Pressão Positiva nas Vias Aéreas), em usuários com distúrbio pulmonar obstrutivo crônico e alguns idosos acamados. O procedimento é realizado por um fisioterapeuta da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar, que ao utilizar o gerador de fluxo CPAP, promove uma melhora da troca gasosa e uma diminuição do trabalho respiratório dos pacientes. Após a implementação do equipamento, foram percebidos benefícios terapêuticos, aumentando a capacidade respiratória dos usuários, de forma que a equipe de Atenção Domiciliar de Bom Jesus tem a perspectiva de ampliar o uso do procedimento com o foco na melhoria da qualidade de vida da população atendida.

### **Município**

Bom Jesus (PI)

### **Secretária de Saúde**

Clédja Moreno Benvindo

### **Responsável pelo Projeto**

Hérica Maria Parente Elvas Feitosa

### **Contatos**

(86) 99982.5070

smsbjsaude@gmail.com

## Intervenção multiprofissional na atenção básica: grupo de apoio ao cuidador

O envelhecimento populacional tem desafiado o poder público e as famílias a cuidar da melhor forma possível dos idosos, sobretudo os que apresentam problemas de mobilidade e doenças crônicas. Trabalho muitas vezes exaustivo para quem se dedica a essa missão. A formação de um grupo de apoio ao cuidador foi a maneira que a Secretaria de Saúde do Município de Água Branca (PI) encontrou para zelar por quem acolhe pacientes acamados ou com limitações. Com isso, a equipe multiprofissional busca trabalhar ações de prevenção e tratamento de problemas emocionais e físicos relacionados ao cuidado, entre os familiares ou responsáveis pelos pacientes, além de proporcionar um espaço para o cuidador interagir e compartilhar dificuldades práticas do dia a dia e suas próprias angústias advindas da dedicação à pessoa acamada ou com limitações. Os integrantes do grupo formam uma rede de apoio e desenvolvem atividades mensais nas unidades básicas de saúde, com o auxílio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os objetivos do projeto estão voltados a fortalecer os vínculos afetivos e melhorar a qualidade de vida do cuidador e do paciente, reduzir o estresse e promover mudanças de comportamento do cuidador por meio do ensino de práticas de autocuidado e de uma maior inserção desse cuidador na rede socioassistencial.

### **Município**

Aguá Branca (PI)

### **Secretário de Saúde**

Amilton Feitosa da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

Eleale de Martins

### **Contatos**

(86) 99942.1660

elealy.l@hotmail.com

## Movimento Maio Amarelo: ações de promoção e prevenção de lesões e mortes no trânsito

O projeto de prevenção à violência no trânsito foi iniciado no município de Campo Maior, após a equipe da Secretaria Municipal de Saúde, no Piauí, observar os altos índices de acidentes no trânsito e, conseqüentemente, constatar a necessidade de envolver mais os profissionais da saúde na promoção da vigilância e prevenção de acidentes. Veio daí a motivação da Secretaria para integrar o Movimento Maio Amarelo, uma iniciativa do Observatório Nacional de Segurança Viária que acontece desde 2014 em diferentes regiões do país. Durante a ação, foram aplicadas pesquisas junto aos profissionais da saúde para avaliar o comportamento dos mesmos no trânsito. Outra pesquisa, junto à equipe do Hospital Regional de Campo Maior, buscava conhecer o número de acidentes e feridos no trânsito. Também foram realizadas uma blitz educativa, a atividade “Cinema na Praça” com a temática da segurança no trânsito, bem como uma escolinha de trânsito para o público infantil. Os dados pesquisados no Hospital Regional revelaram que, entre 2015 e 2016, foi registrada a ocorrência de quase mil acidentes. Já a blitz educativa foi vista como um dos momentos mais importantes da ação ao indicar a necessidade contínua de educação para o trânsito. No decorrer das atividades houve entrega de folders, laços amarelos símbolo do movimento e sacos de lixo para veículos, bem como realizada a abordagem educativa nos casos de motoristas flagrados sem o uso do cinto ou capacete.

### **Município**

Campo Maior (PI)

### **Secretário de Saúde**

Marcelo Luiz Miranda Pereira

### **Responsável pelo Projeto**

Simone Peres Oliveira

### **Contatos**

(86) 99464.6007

simoneperes2@gmail.com

## Parar de Fumar é Possível: implantação do programa nacional de controle do tabagismo

O tratamento aos fumantes de Lagoa do Sítio (PI) tornou-se possível após uma capacitação do Programa Nacional no Combate ao Tabagismo, voltada aos profissionais do município e ofertada pela Secretaria de Saúde do Estado. A partir de então, o município passou a receber os medicamentos fornecidos pelo Ministério da Saúde, que auxiliam no controle do tabagismo, e ofertá-los pela rede de atenção básica. Em outubro de 2016, deu-se início à formação dos dois primeiros grupos tabagistas, com a abertura do prontuário de cada paciente, a realização do Teste de Fargerström - método mais importante para definir o grau de dependência do fumante -, o preenchimento de questionário com informações sobre patologias pregressas, a fim de definir o tipo de tratamento para cada integrante e o atendimento individualizado pelo médico. Num segundo momento, iniciaram-se as reuniões periódicas onde se discutiam temas diversos de forma multidisciplinar. Nesses encontros, cada paciente tinha a oportunidade de falar sobre sua relação com o cigarro, as dificuldades e vivências durante o tratamento. Ao final dos encontros, foram realizados atendimentos individuais com a finalidade de aconselhar e motivar o fumante a escolher quando parar de fumar. Todos os tabagistas inseridos no programa e em abstenção do cigarro receberam tratamento dentário, avaliação e orientação nutricional.

### **Município**

Lagoa do Sítio (PI)

### **Secretária de Saúde**

Anna Paula Sousa Mendes Gomes

### **Responsável pelo Projeto**

Tânia Beatriz da Silva Beserra

### **Contatos**

(86) 99801.9035

tbenfermagem@hotmail.com

## Plano de Vinculação de Gestantes no Município de Altos

O Programa Nacional de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) foi criado com o objetivo de assegurar a garantia de direitos da mulher frente à concepção, gestação e puerpério. Nessa perspectiva, o Plano de Vinculação de Gestantes é um projeto desenvolvido pelo município de Altos (PI) que visa à construção de conhecimento e troca de experiências entre as gestantes assistidas pela Estratégia Saúde da Família e pelo Instituto de Saúde José Gil Barbosa, uma unidade mista de saúde. As ações envolvem visitas das gestantes ao serviço de obstetrícia do Instituto de Saúde, onde são utilizadas metodologias multiprofissionais de acolhimento e iniciativas voltadas à promoção de ações para a saúde da mulher. Busca-se, com isso, oferecer uma abordagem integral da condição gestacional, disponibilizando informações sobre sexualidade, períodos de pré-concepção, pré-parto, parto e pós-parto, bem como estender a abordagem para uma perspectiva mais global sobre os componentes sociais que podem gerar o bem-estar biopsicossocial da mulher, do neonato e da família. As visitas são previamente agendadas de acordo com programação das Unidades Básicas de Saúde e as gestantes convidadas a participar do projeto pelos agentes comunitários de saúde. As reuniões contam ainda com a realização de palestras sobre o processo de parturição, oficinas de autocuidado e cuidado com o recém-nascido, bem como exposição sobre aleitamento materno e métodos contraceptivos no puerpério.

### **Município**

Altos (PI)

### **Secretário de Saúde**

Nerirrony Belém Lacerda

### **Responsável pelo Projeto**

Victor Hugo Brito de Oliveira

### **Contatos**

(86) 99930.5271

vhgothe@live.com

## CAPS reestabelece cidadania de usuários e promove convívio social

A reforma psiquiátrica defende o processo de ressocialização de pessoas com transtornos mentais, muitas vezes isoladas da sociedade pelas instituições de cuidado ou pela própria família. Um projeto desenvolvido pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Município de São Pedro (PI) busca fortalecer a inserção social dos pacientes, considerando registros que apontam que 20% da população de 14 mil habitantes fizeram ou fazem uso de serviços especializados de saúde mental. Por meio da iniciativa, foi realizada a busca ativa de casos de pessoas em cárcere privado a fim de iniciar a abordagem junto a esses pacientes e seus familiares e estimular a mudança de hábito, bem como promover o convívio social dos usuários. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares, atividades coletivas, oficinas terapêuticas e atendimentos individuais e familiares, voltados ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Também foram desenvolvidos passeios educativos e cursos de geração de renda, entre outras ações que buscaram reduzir o tratamento medicamentoso. Com o projeto, foi possível perceber diminuição das ocorrências de cárcere privado e a busca pela manutenção dos pacientes no programa, evitando, assim, o retorno ao cárcere, bem como a diminuição no uso de medicações. Também se constatou uma maior aceitação dessas pessoas pela comunidade e a redução do preconceito familiar. Alguns foram reinseridos no convívio social, outros receberam alta e há ainda os que foram inseridos no mercado de trabalho e alfabetizados.

### **Município**

São Pedro (PI)

### **Secretária de Saúde**

Ana Lourdes Lúcio Ribeiro Aquino

### **Responsável pelo Projeto**

Leonel Santiago De Amorim

### **Contatos**

(86) 99931.6532/99939.4755

leoamorim1@hotmail.com

## Abordagem multiprofissional: um novo olhar sobre a prevenção ao suicídio

O Estado do Piauí ocupa o quinto lugar em número de suicídios no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. No município de Oeiras (PI), com população estimada de aproximadamente 33 mil habitantes em 2014, registram-se de três a seis casos por ano. As vítimas são principalmente jovens com perfil de elevada vulnerabilidade social e psicológica. Com base nesses dados, surgiu o interesse da Secretaria de Saúde de intensificar mecanismos de prevenção ao suicídio no município. O Núcleo de Prevenção do Suicídio e Promoção de Saúde de Oeiras passou, então, a desenvolver ações de educação em saúde para os profissionais da atenção básica e os usuários do sistema, com a realização de rodas de conversas, oficinas e palestras. Inicialmente foram realizadas duas oficinas com os agentes comunitários de saúde, buscando intensificar o envolvimento desses profissionais na identificação precoce dos fatores de risco associados ao comportamento suicida. Num segundo momento, foram realizadas as rodas de conversas com toda a equipe da atenção básica, que abordou estratégias de prevenção ao suicídio em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Após a capacitação dos profissionais, deu-se segmento às atividades para os usuários dos serviços de saúde, através de rodas de conversas e palestras abordando a temática “Suicídio: conhecer para prevenir”.

### **Município**

Oeiras (PI)

### **Secretária de Saúde**

Auridene Maria da Silva de Freitas Tapety

### **Responsável pelo Projeto**

Evanilde Borges de Carvalho Ribeiro

Contatos

(89) 99405.9703

evanilderibeiro2011@hotmail.com

## Uso Racional de Medicamentos

A experiência denominada “Uso Racional de Medicamentos” foi desenvolvida em todas as escolas da rede municipal de Oeiras, no estado do Piauí, incluindo zona urbana e rural. O projeto abrange vários temas relacionados ao SUS e busca ampliar a promoção da saúde através de ações educativas adaptadas ao contexto didático-pedagógico da rede municipal de ensino. Para isso, foi realizada a capacitação dos professores pelos profissionais da Vigilância Sanitária Municipal, por meio de palestras e oficinas nas quais foram trabalhadas sugestões de práticas pedagógicas sobre como abordar o tema do uso racional de medicamentos em sala de aula. Posteriormente, foram realizadas mesas redondas com os docentes que expuseram as atividades desenvolvidas em sala. O tema foi debatido por meio de estratégias como encenações, explicações orais, produções de cartazes, exibição de fotos, gráficos e distribuição de panfletos que demonstraram os índices de automedicação no Brasil e suas consequências para a saúde. Tendo em vista o perfil da população no que se refere a automedicação, observou-se que foram alcançados resultados positivos com a estratégia de informar para conscientizar, utilizada entre professores, alunos, familiares e comunidade em geral envolvidos nas ações planejadas.

### **Município**

Oeiras (PI)

### **Secretária de Saúde**

Auridene Maria da Silva Moreira de Freitas Tapety

### **Responsável pelo Projeto**

Carlane de Sousa Leal Albuquerque Sá

### **Contatos**

(89) 99458.4393

carlanesa@hotmail.com

## Vigilância Itinerante

Aproximar os serviços de atenção à saúde do cidadão é o objetivo do projeto Vigilância Itinerante, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Oeiras (PI). A experiência atua deslocando equipes da Vigilância Sanitária (VISA) para todos os bairros, tornando assim as ações de vigilância mais acessíveis e próxima dos setores regulados. Num primeiro momento, são realizadas inspeções sanitárias educativas em todos os estabelecimentos do bairro que estejam sujeitos às ações de vigilância. Os fiscais orientam os donos e realizam um diagnóstico para testar o conhecimento da população sobre o papel da VISA. Também montam um cadastro dos estabelecimentos para uma posterior participação dos responsáveis em rodas de conversa. No momento das inspeções, é montada uma tenda na unidade de saúde do bairro, onde dois fiscais sanitários ficam à disposição da comunidade para esclarecer possíveis dúvidas com relação às ações de vigilância, assim como receber denúncias para averiguação. Com isso, busca-se ampliar o perfil da Vigilância Sanitária para além de um órgão fiscalizador, normativo e punitivo, levando-o a ser identificado também como um órgão que possibilita a promoção da saúde em conjunto com a comunidade, através de ações de educação e informação. Após visita a todos os bairros, será elaborado um informativo com dados sobre a VISA e a divulgação das ações realizadas e dos resultados alcançados durante a realização do projeto.

### **Município**

Oeiras (PI)

### **Secretária de Saúde**

Auridene Maria da Silva Moreira de Freitas Tapety

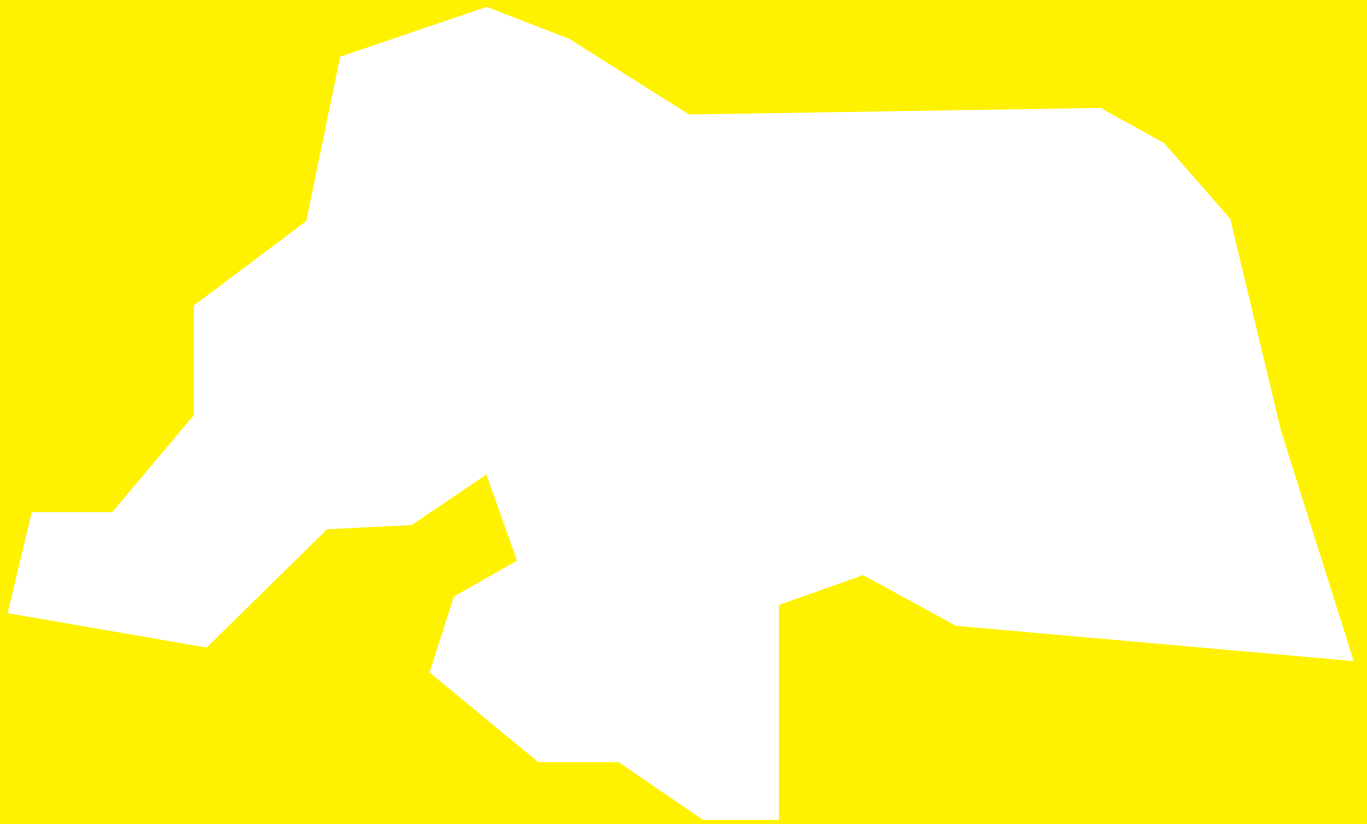
### **Responsável pelo Projeto**

Albina de Sousa Brandão Nerez

### **Contatos**

(89) 99402.9053

halbinasb@yahoo.com.br



**RIO GRANDE  
DO NORTE**

## Coleta e descarte de medicamentos no Município de Alto do Rodrigues

**S**ão imensuráveis os riscos do descarte inadequado de medicamentos, sejam lixo comum ou despejados em pias, ralos e vasos sanitários domésticos. Sensível ao problema, a Secretaria de Saúde de Alto do Rodrigues iniciou em 2013 a coleta e o descarte de medicamentos em desuso, retirando de circulação um vasto arsenal de fármacos vencidos ou sobras. A iniciativa tem inúmeras vantagens: reduzir a automedicação, o desperdício de dinheiro público, a contaminação de rios e lençóis freáticos, bem como prevenir a exposição de crianças a essas substâncias. Após a coleta, estimulada por campanhas educativas, os medicamentos passam por uma triagem e quando dentro dos padrões de validade e qualidade são doados aos usuários mediante apresentação de receita médica. Do contrário, são incinerados. A comunidade aderiu bem à campanha: foram recolhidos em torno de 3.000 kg de medicamentos e as doações geraram aos cofres públicos uma economia de aproximadamente 12 mil reais. O êxito da campanha levará à implantação de novos postos de coleta nas farmácias privadas, além da estruturação de uma mini farmácia na sede da secretaria denominada Farmácia Solidária. A coleta combateu a automedicação, revelou o desperdício e deu destinação adequada aos medicamentos, beneficiando quem precisa.

### **Município**

Alto do Rodrigues

### **Secretária de Saúde**

Maria Auxiliadora da Silva Sena

### **Responsável pelo Projeto**

Maria Auxiliadora da Silva Sena

### **Contatos**

(84) 99943 4140

smaltorodrigues@rn.gov.br

## Saúde na Feira

**A**s feiras livres são sempre lugares que pulsam, onde a cidade e suas diferenças se encontram e se misturam. Em Caico, o local virou ambiente estratégico para chegar à população com serviços básicos de saúde. Mensalmente, a Secretaria de Saúde desenvolve o projeto “Saúde na Feira”, deslocando para o espaço público uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, nutricionista, dentista, entre outros profissionais da saúde. Na ocasião, são realizados exames e triagens-diagnósticas, consultas, tratamento de doenças vinculadas ao Programa de Vigilância em Saúde e o Controle de Doenças Cardiovasculares. Há também os testes rápidos como medição de pressão, de diabetes, sífilis, hepatite e HIV. Para além do diagnóstico e acompanhamento, o intuito é sensibilizar a população para adotar hábitos saudáveis. O programa oferece ainda produtos artesanais. A estratégia tem largo alcance, já que circulam em média 3 mil pessoas na estrutura criada pela prefeitura e cerca de 500 se consultam e retornam para avaliação. Mais de 50 pacientes foram diagnosticados na feira com diabetes, hipertensão, sífilis, entre outras enfermidades. A equipe tem conseguido sensibilizá-los e envolvê-los no tratamento. O projeto tem grande adesão da população pelo senso de oportunidade e resolutividade.

### **Município**

Caico

### **Secretária de Saúde**

Sandra Núbia Pereira Brilhante

### **Responsável pelo Projeto**

Sandra Núbia Pereira Brilhante

### **Contatos**

(83) 3417-3662

(83) 3417-3630

(83) 99901-2661

smscaico@rn.gov.br

s.nubia@hotmail.com

## Aprender para Ensinar

**E**ducação permanente em saúde é condição fundamental na prestação de todo e qualquer serviço de qualidade. Lajes deu o nome sugestivo “Aprender para Ensinar” ao projeto, que tem por objetivo oferecer uma capacitação ampla aos trabalhadores da saúde do município. Uma vez ao mês, todos os profissionais que atuam na área da saúde são convidados a participar das capacitações ministradas por integrantes do próprio quadro funcional, multiplicadores qualificados, que compartilham conhecimentos sobre suas especialidades com os demais trabalhadores da área. O trabalho em rede faz com que os servidores voltem aos seus locais de atuação aptos a desenvolverem ações de promoção da saúde. Os temas desenvolvidos por esses profissionais de referência se baseiam na realidade local e nas demandas dos usuários: aumento nos casos de tuberculose, gravidez na adolescência, tabagismo, etc. As questões são problematizadas de maneira crítica e em diálogo com os participantes. O projeto trouxe mais resolutividade às estratégias de intervenção, mais compartilhamento com a população e uma compreensão maior do papel profissional de cada um. O “Aprender para Ensinar” promove uma aprendizagem significativa, que produz sentido e busca a transformação das práticas profissionais a partir da reflexão crítica sobre os fazeres cotidianos.

### **Município**

Lajes

### **Secretária de Saúde**

Sâmara Bridget Monteiro de Figueiredo

### **Responsável pelo Projeto**

Sâmara Bridget Monteiro de Figueiredo

### **Contatos**

(84) 99622-2524 / 99660-9339

samara\_brid@hotmail.com

## Inovação e qualificação da Assistência Farmacêutica

**J**oão Câmara é um município do Agreste Potiguar, com mais de 34 mil habitantes, distante 73 km de Natal. Como tantos de mesmo porte, precisava aprimorar sua assistência farmacêutica, desde a logística até o atendimento. Para tanto, inaugurou em 2016 a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), obra pioneira e uma das poucas com sala de atendimento farmacêutico. A CAF do município é responsável pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos e insumos, assegurando sua qualidade e prescrição corretas. São medicamentos de classes terapêuticas diversas que vão dos psicotrôpicos à insulina. A central de abastecimento foi construída no complexo da Secretaria de Saúde com o intuito de criar conexões entre os serviços, interligando em um mesmo setor, através de um plano de ação, a Gestão dos medicamentos e insumos e a Clínica. A secretaria aderiu ao Hórus (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica) para otimizar o sistema de informação. A logística e o abastecimento da Estratégia Saúde da Família foram otimizados, diminuindo perdas e acelerando o abastecimento. Há no local salas climatizadas e adequadas às necessidades especiais dos usuários (idosos e cadeirantes), que relatam ganho de qualidade no atendimento e acolhimento.

### **Município**

João Câmara

### **Secretário de Saúde**

Manoel dos Santos Bernardo

### **Responsável pelo Projeto**

João Batista Lucas de Lima

### **Contatos**

(84) 9 9173-8857

joao.conniff@yahoo.com.br

## O som quebrando barreiras: a música como ferramenta de superação

O câncer do colo do útero está entre as neoplasias mais comuns. Os elevados óbitos têm relação com preconceito, porque levam as mulheres, por vergonha, a não aderirem aos exames preventivos. Quando a consulta é com um homem a situação se agrava. Tais constatações levaram o município de Jucurutu a criar um projeto que utiliza a música como ferramenta de superação dessas dificuldades. O que começou por acaso, um rádio ligado por esquecimento no momento da coleta do citopatológico do colo uterino, despertou a sensibilidade da equipe, que percebeu na música um potencial acolhedor. A Secretaria de Saúde disponibilizou para cada unidade de saúde um notebook com funções operacionais, que também serviu para este fim. Arquivos com repertório apropriado foram distribuídos, estimulando o relaxamento das mulheres no momento do exame. Embora a iniciativa seja sutil, os resultados são visíveis: em junho de 2015, quando a experiência musical já existia, o número de exames na unidade onde o profissional é homem mais que triplicou quando comparado aos meses anteriores, chegando a 30 citopatológicos. No ano seguinte, a expectativa era de 127 exames nesta unidade e se chegou a 132. Os resultados evidenciam que a música torna o procedimento menos constrangedor e deixa as mulheres mais confortáveis.

### **Município**

Jucurutu

### **Secretária de Saúde**

Marjorie Ovídio Bezerra Galvão

### **Responsável pelo Projeto**

Túlio César Vieira de Araújo

### **Contatos**

(84) 996559335

tuca\_cva@hotmail.com

## Planejamento Estratégico com foco na Governabilidade

O cenário de crise no país em 2016 levou a Secretaria de Saúde de Macaíba a intensificar o planejamento das ações de saúde no município. Diante da conjuntura, era necessário aprimorar a análise dos dados dos instrumentos de gestão, superando uma visão limitada, e investir na estruturação de um Plano Estratégico amplo, baseado na análise dos indicadores para fundamentar a aplicação dos recursos. Para tais fins, foi estabelecida uma agenda estratégica envolvendo os chefes de setor e coordenadores de programas, que passaram a ser convocados quadrimestralmente para participarem da elaboração dos instrumentos de gestão e do monitoramento das ações propostas na Programação Anual de Saúde. Vale salientar que os instrumentos são discutidos no Conselho Municipal de Saúde, estabelecendo assim a participação social. A aposta nos instrumentos de Planejamento Estratégico tem o intuito de melhorar a aplicação dos recursos financeiros, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. O impacto desse rigor no planejamento se revela não só em organização e equilíbrio dos gastos, mas também no fortalecimento do trabalho intersectorial envolvendo, por exemplo, a Secretaria de Administração e Finanças. A experiência se desdobra em agentes públicos mais conscientes de seu papel.

### **Município**

Macaíba

### **Secretária de Saúde**

Silvana Cosme Pereira

### **Responsável pelo Projeto**

Patrícia Emannuely de Paula Souza

### **Contatos**

(84) 3271-6547

depaulasouza1@gmail.com

## Programa de Curativos: ações preventivas em pacientes com lesões

**A**s ações preventivas são sempre uma escolha necessária na prática do cuidado, dando qualidade de vida à população e reduzindo riscos e agravos. O município de Macau desenvolve, através do Programa de Curativos, uma ação preventiva fundamental no tratamento de lesões. A técnica desenvolvida com o curativo pelos profissionais de saúde segue o protocolo institucional e se adequa às características de cada lesão. Para otimizar o acompanhamento aos pacientes, a Secretaria de Saúde dispõe de duas equipes (ambulatorial e domiciliar), que atendem diariamente. Um estudo implementado sobre o programa em 11 Unidades Básicas de Saúde, de março de 2016 a abril de 2017, revelou que a maioria dos pacientes são crônicos, isso demanda uma maior permanência em terapia. Uma vez avaliado e admitido, esse paciente passa a ser monitorado diariamente pela equipe, que faz um diagnóstico da lesão quanto ao tamanho, profundidade e outras características. Nesses casos, a equipe oferece também suporte às famílias, com orientações nutricionais, apoio psicológico e plano de autocuidado. Há uma melhora visível no quadro dos pacientes durante o tratamento e a cura alcança cerca de 49% dos usuários, na faixa etária de 9 a 94 anos, o que reforça a ideia de que mesmo em fase crônica o tratamento pode ter uma boa evolução.

### **Município**

Macau

### **Secretária de Saúde**

Lucianny Edja Guerra Massena

### **Responsável pelo Projeto**

Jéssika Julião Cordeiro Dantas

### **Contatos**

(84) 9851-0973

jessika\_juliao@hotmail.com

## NASF no AEE: Aprendendo que na diferença somos todos iguais

**A**prender com a diferença é fazer do mundo um lugar mais humano e justo. Em Major Sales, a Secretaria de Saúde criou o projeto “NASF no AEE: Aprendendo que na diferença somos todos iguais”, cujo objetivo é beneficiar alunos com deficiência que frequentam a rede regular de ensino. Os estudantes são atendidos em contraturno na Sala de Recursos Multifuncionais com Atendimento Educacional Especializado (SRM/AEE). Esse espaço existe desde 2007, promovendo inclusão através do acesso, da participação e da aprendizagem. Reúne, atualmente, 16 alunos especiais, com transtornos globais do desenvolvimento. O trabalho intersetorial entre saúde e educação é desenvolvido especialmente pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que atua na sala e na escola realizando acompanhamento especializado em fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia. O NASF vem atuando na Sala de Recursos Multiprofissionais desde agosto de 2013, ofertando atividades que visam transpor barreiras e tabus que dificultam o aprendizado dos alunos com deficiência. Através de atividades lúdicas, jogos, práticas corporais, exercícios motores, acompanhamento especializado, danças e músicas, o projeto tem dentre suas finalidades ampliar as potencialidades das pessoas com deficiência, fortalecer direitos e promover inclusão social.

### **Município**

Major Sales

### **Secretária de Saúde**

Ângela Wilma Rocha

### **Responsável pelo Projeto**

Ângela Wilma Rocha

### **Contatos**

(84) 981211019

angela\_wilma@hotmail.com

## Delimitação de áreas prioritárias para vigilância e controle das arboviroses

**N**atal padece, desde a década de 1990, com sucessivas epidemias de dengue e outras arboviroses associadas ao mosquito *Aedes aegypti*. Por não haver vacina eficaz, a forma de controle mais efetiva é conter a proliferação do vetor. Entre 2014 e 2015, a situação epidemiológica se agravou com a introdução de duas novas arboviroses associadas ao mosquito -Chikungunya e Zika. Visto que as medidas de controle vetorial não se mostravam eficientes, a Secretaria de Saúde reestruturou o Programa de Vigilância e Controle das Arboviroses, adotando a metodologia “Vigi@Dengue”, um sistema de monitoramento ativo, que tem por finalidade a utilização de indicadores que garantam a predição e a localização das ocorrências de surtos epidêmicos. O “Vigi@Dengue” busca a identificação de cenários de risco para a ocorrência de arboviroses, com o auxílio de análises específicas e a utilização de indicadores epidemiológicos, entomológicos, sociais, ambientais e demográficos. Com a nova metodologia foi possível identificar a introdução da Chikungunya e a reintrodução do vírus DEN-3. Outro resultado importante do projeto foi a redução do período epidêmico e dos casos de óbito por dengue.

### **Município**

Natal

### **Secretário de Saúde**

Luiz Roberto Leite Fonseca

### **Responsável pelo Projeto**

Carlos André Nascimento Silva

### **Contatos**

(84) 98802-6193

cczsalatecnica@gmail.com

## Projeto Mulher em Movimento busca qualidade de vida

**P**erceber o corpo, estar em movimento, conviver, cuidar de si, se divertir. O projeto “Mulher em Movimento” é uma iniciativa da Secretaria de Saúde de Riachuelo que visa, através da atividade física, promover uma mudança sociocultural entre as mulheres do município. Incidindo sobre a autoestima e a saúde física e mental, a ação visa promover o autoconhecimento do corpo e a integração através da convivência. O grupo é formado por 50 mulheres, de diferentes faixas etárias e escolaridade, que se reúnem duas vezes por semana para se exercitar e desenvolver outras atividades associadas à qualidade de vida. As aulas são conduzidas por um educador físico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Os demais profissionais do NASF (psicóloga, assistente social, fonoaudióloga, fisioterapeuta e nutricionista) são responsáveis por atividades associadas à alimentação saudável, lazer, integração, reflexões sobre o papel da mulher, etc. Temas escolhidos a partir do interesse do próprio grupo. O projeto é um processo educativo de construção de um sujeito ativo, criativo e autônomo, que descobre o corpo em movimento, na atividade física, um meio de chegar ao autoconhecimento e alcançar mais qualidade e satisfação. O grupo transformou a atividade física em um caminho para mudar hábitos de vida e ser mais feliz.

### **Município**

Riachuelo

### **Secretária de Saúde**

Clara Gertrudes Cavalcanti

### **Responsável pelo Projeto**

Clara Gertrudes Cavalcanti

### **Contatos**

996778666

clara\_gertrudes@yahoo.com.br

## Prontuário Eletrônico qualifica atenção à saúde na AB

**Q**uantas pessoas passam por uma unidade de saúde todos os dias? Por mês? Multipliquemos dias e horas por histórias de vida e pela quantidade de prontuários manuais que são produzidos, engavetados, empilhados... O município de São José de Mipibú deu um passo importante ao implantar o Sistema de Prontuário Eletrônico na Unidade Básica de Saúde da COHAB. Até vê-lo plenamente em funcionamento, houve muito investimento em infraestrutura, capacitação das equipes de saúde, até os processos se afinarem e o benefício chegar à população. Após a capacitação técnica, a equipe da UBS recebeu computadores, impressoras e suporte para usar da melhor maneira o novo sistema. São inquestionáveis os avanços que a inovação tecnológica trouxe e o monitoramento feito pelo próprio sistema confirma isso. A qualquer momento é possível avaliar e acompanhar eletronicamente, dando novos direcionamentos ao processo de trabalho. Aos resultados numéricos, se soma a satisfação do usuário, que percebe a mudança no acolhimento eficiente, na anamnese detalhada, na evolução do quadro bem registrado sem perdas de dados. Em síntese, a chegada do prontuário eletrônico otimizou o funcionamento da UBS.

### **Município**

São José de Mipibú

### **Secretário de Saúde**

Alexandre Dantas

### **Responsável pelo Projeto**

Wanessa Maria Bezerril Lourenço

### **Contatos**

9 99056151

wanessamb12@gmail.com

## PIC: Caminhos do cuidado com Acupuntura Auricular

**N**as últimas décadas, a Acupuntura Auricular tem crescido entre as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em diferentes contextos de cuidado à saúde. Esse recurso terapêutico traz praticidade na aplicação, segurança e baixo custo, e pode ser usado isoladamente ou associado a outros tratamentos, incidindo por exemplo sobre as dores musculoesqueléticas e distúrbios do humor. Em São Paulo do Potengi, a Acupuntura Auricular é utilizada em associação ao tratamento médico convencional. A técnica tem se mostrado bastante eficiente na melhoria dos sintomas de ansiedade e depressão, cada vez mais comuns entre usuários que procuram atendimento. Viu-se então a necessidade de ampliar o olhar sobre essas doenças e fazer da Acupuntura Auricular uma alternativa em que o corpo se harmoniza através de estímulos a pontos específicos no pavilhão auricular. Os usuários são encaminhados ao profissional especializado, avaliados e submetidos a sessões (de 10 a 20) de Acupuntura Auricular, em atendimentos individuais e coletivos. Os pacientes relataram os ganhos em qualidade de vida, com a diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão (palpitação, tristeza, insônia) e a redução no uso de medicamentos. A experiência é um bom exemplo de valorização pelo Sistema Único de Saúde das Práticas Integrativas e Complementares.

### **Município**

São Paulo do Potengi

### **Secretária de Saúde**

Dailva Bezerra da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

IulleBrunnelly Bezerra Cavalcante

### **Contatos**

(84) 99423 4955

iullecavalcante@yahoo.com.br

## Plano Municipal de Atenção Integral à Criança com Microcefalia

O Brasil viveu nos últimos anos uma situação inédita no mundo: o vírus Zika como causa em potencial do aumento do nascimento de crianças com Microcefalia. Trata-se de uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve adequadamente, podendo apresentar alterações neurológicas comprometedoras ao desenvolvimento neuropsicomotor. Diante da situação, o Governo Federal lançou no final de 2015 o Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia. Em Vera Cruz foram confirmados dois casos da doença. O município desenvolveu, em 2016, o 1º Plano Municipal de Atenção Integral à Criança com Microcefalia, que tem como prioridade a estimulação precoce de crianças de 0 a 3 anos diagnosticadas, acompanhamento intensificado e inclusão social. Visando a atenção integral às crianças e suas respectivas famílias, a Secretaria de Saúde instituiu uma equipe multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades, para a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), que aposta na Estimulação Precoce como prevenção a possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Essas crianças são avaliadas mensalmente. O plano se tornou projeto piloto em Vera Cruz em função dos bons resultados, uma vez que o desenvolvimento das crianças é satisfatório.

### **Município**

Vera Cruz

### **Secretário de Saúde**

Kleber Lomonte Teixeira

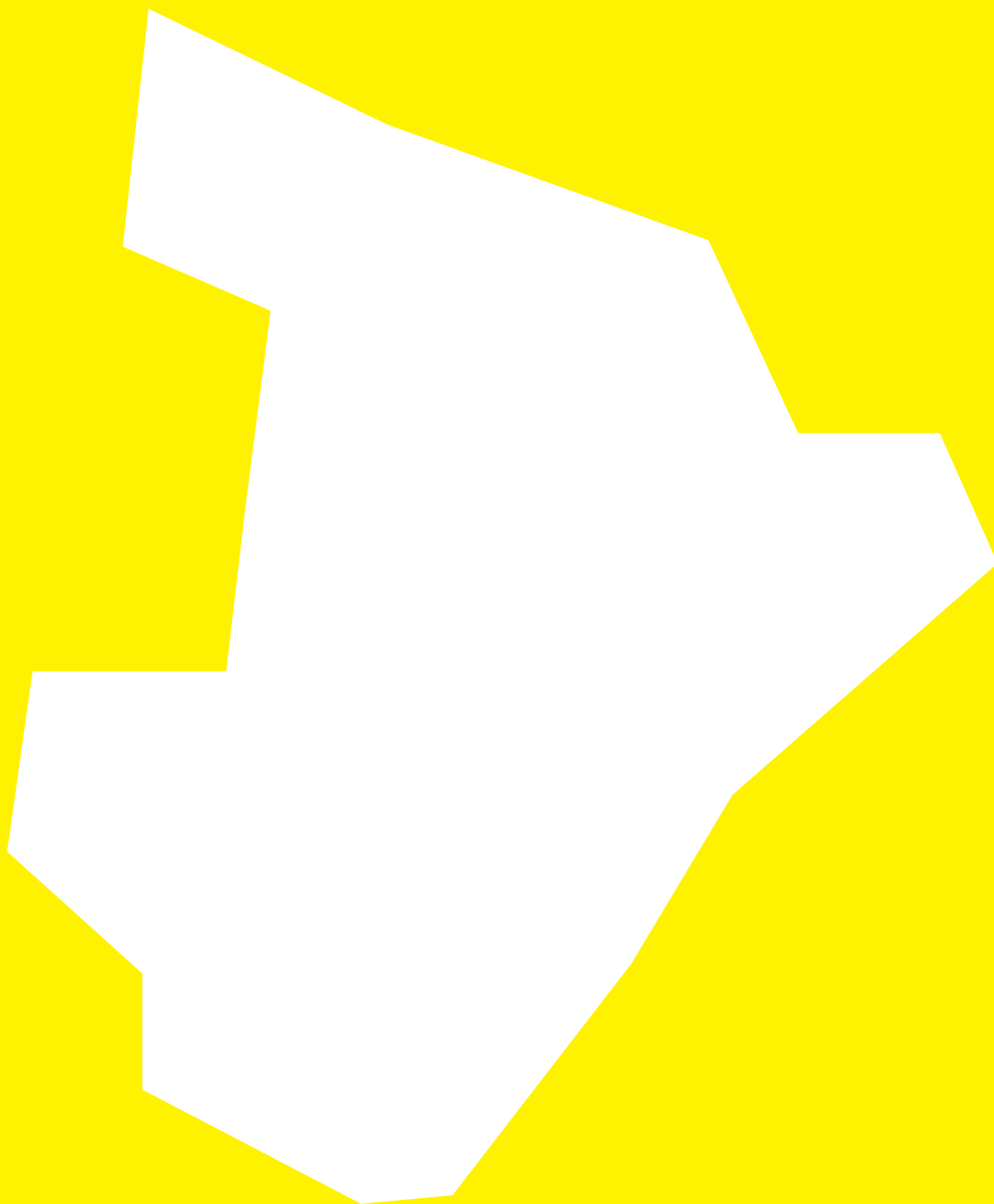
### **Responsável pelo Projeto**

Adriana Teixeira da Silva

### **Contatos**

(84) 98842-4518

amel.drica22@hotmail.com



**SERGIPE**

## Avaliação da rede com foco na capacitação da Atenção Básica

**A** nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), publicada em 2017, trouxe mudanças em relação ao financiamento, ampliou as ações intersetoriais de promoção da saúde, atualizou conceitos e introduziu elementos ligados ao papel desejado da Atenção Básica (AB) na ordenação das Redes de Atenção à Saúde. Reconhecendo a importância do texto - resultado da participação de movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo -, Pirambu realizou durante dois dias o I Encontro de Capacitação da PNAB. O evento serviu para fortalecer e embasar este nível da assistência, por meio da capacitação de profissionais da AB e de outras áreas. Foi responsável também pela disseminação de conhecimentos relacionados ao SUS, AB e PNAB, realizando o levantamento de problemáticas, propondo soluções, pactuando novas metas diante de todo o exposto na plenária e promovendo momentos de interação, discussão e relaxamento. Os temas abordados em palestras e oficinas foram selecionados minuciosamente de acordo com as informações recebidas em campo, permitindo, assim, o vínculo entre as maiores necessidades de mudanças vistas pela população e a orientação destas necessidades aos profissionais de saúde.

### **Município**

Pirambu

### **Secretário de Saúde**

Ivamilton Nascimento Santos

### **Responsável pelo projeto**

Ivamilton Nascimento Santos

### **Contatos**

(79) 99942.5524

ivamilton@oi.com.br

## Atenção domiciliar: avaliação do nível de funcionalidade de usuários acamados

**A** avaliação das condições físicas, psicológicas, sociais e culturais dos idosos permite ampliar a compreensão de suas necessidades de saúde. As informações geradas podem contribuir para a implantação de programas, planejamento de estratégias de atendimento e intervenções adequadas à realidade desse grupo populacional. Pensando nisso, o município de Propriá, no interior de Sergipe, promoveu uma avaliação da independência funcional e mobilidade dos idosos acamados, utilizando como instrumento o Índice de Barthel. As fisioterapeutas que integram o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) realizaram visitas rotineiras aos pacientes acamados de todas as áreas da Estratégia Saúde da Família. Após esse período de acompanhamento com os pacientes e familiares, foi introduzido o questionário que avaliou a funcionalidade dos idosos nas atividades diárias - aferindo questões como independência na alimentação, uso do banheiro e cuidados pessoais. Foram avaliados 26 pacientes acamados, prevalecendo indivíduos idosos com doenças crônico-degenerativas. Do total, 85% apresentaram dependência severa, 8% dependência moderada, 4% ligeira dependência. Os dados sugeriram a importância de desenvolver na Atenção Básica um olhar diferenciado para esse público, com melhores ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde.

### **Município**

Propriá

### **Secretário de Saúde**

Iokanaan Santana Filho

### **Responsável pelo projeto**

Ravenna dos Anjos Oliveira

### **Contatos**

(79) 9 8818-7149

ravenna\_oliveira@outlook.com

## Dia D contra o mosquito aedes aegypti: “Xó Mosquito”

**A** dengue é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 2,5 bilhões de pessoas estão sob o risco de contrair a doença e que ocorram anualmente cerca de 50 milhões de casos em mais de 100 países de todos os continentes, exceto a Europa. Desse total, cerca de 550 mil necessitam de hospitalização e pelo menos 20 mil morrem em consequência da doença. Diante desta realidade, Riachão do Dantas, com o apoio da comunidade, vem intensificando as ações de prevenção, promoção e combate ao aedes aegypti, vetor da dengue. A Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em parceria com a Coordenação da Atenção Básica, as Secretarias de Educação e de Obras e assessoria de comunicação da Prefeitura realizaram ações coletivas na sede e povoados, através de palestras em escolas e associações comunitárias. Os agentes comunitários de saúde e de endemias reforçaram as visitas domiciliares com o objetivo de orientar e eliminar o foco do mosquito em residências e localidades de risco, como barracões. Também foi desenvolvida uma campanha educativa divulgada através das redes sociais da Prefeitura e carro de som nos bairros. As comunidades que conseguiram manter os focos sob controle foram parabenizadas. O trabalho conseguiu reduzir em torno de 50% o índice de infestação pelo mosquito, demonstrando a importância do trabalho em parceria entre a gestão e a população.

### **Município**

Riachão do Dantas

### **Secretário de Saúde**

Daniel Gomes da Costa

### **Responsável pelo projeto**

Camila Freire Barreto

### **Contatos**

(79) 99986-7440

camilla\_fb@hotmail.com

## Projeto Cavalo Amigo: Integração Social e Reabilitação Equoterápica

**E**m Simão Dias, a equoterapia tem sido aliada no tratamento de usuários com deficiências ou necessidades especiais, como síndrome de Down, paralisia cerebral, derrame, esclerose múltipla, hiperatividade, autismo ou crianças muito agitadas e com dificuldade de concentração, por exemplo. O método, também chamado de hipoterapia, colabora na reabilitação e integração social da pessoa com danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais. Como recurso auxiliar à fisioterapia são inúmeros os benefícios posturais. O animal ao andar provoca uma série de reações no corpo do paciente, fazendo com que ele esteja sempre em busca do seu próprio equilíbrio. O cavalo também consegue transmitir impulsos ritmados para as pernas e para o tronco do paciente, levando a contrações e relaxamentos que facilitam a percepção do próprio corpo, noção da lateralidade e da manutenção do equilíbrio. Os resultados são igualmente positivos em relação à linguagem e interação social. Os pacientes aprendem a superar alguns medos. No município sergipano, o projeto Cavalo Amigo atende 35 praticantes de média complexidade. Os familiares também têm acompanhamento sócio-educativo-econômico. A evolução individual dos pacientes é monitorada e, periodicamente, são estabelecidas novas metas e estratégias. O sucesso vem sendo comprovado diariamente.

### **Município**

Simão Dias

### **Secretário de Saúde**

Lenivaldo Nunes Conceição

### **Responsável pelo projeto**

Daniella Alves Lírio

### **Contatos**

(79) 99965-3092

daniellaequoterapeuta@hotmail.com

## Programa Saúde em Ação melhora serviços de saúde na zona rural

A zona rural é sempre um desafio para as Equipes de Saúde da Família (ESF), em função da dificuldade de acesso, das distâncias entre os povoados, o que obriga a comunidade a se deslocar à sede dos municípios em busca dos serviços mais básicos. Para minimizar as ausências, Pirambu criou o “Programa Saúde em Ação”, que dá suporte à Atenção Básica nas zonas rurais do município, levando, de segunda a sexta-feira, o consultório móvel para prestar atendimento a essas comunidades. Durante uma hora diária, seguindo um cronograma previamente estabelecido e nos dias em que a ESF não está presente, a equipe formada por um enfermeiro e um técnico de enfermagem instala-se em cada povoado, levando serviços de aferição de pressão arterial, aferição de glicemia, vacinas, curativos, dispensa de medicações, etc. O programa atende a nove povoados, locais em que a Estratégia Saúde da Família só chega uma vez por semana. “Saúde em Ação” teve grande aceitação dos moradores da zona rural, sobretudo quando perceberam que o serviço teria continuidade e efetividade. A integração com as Equipes de Saúde da Família também potencializou o trabalho, a ponto de criarem um canal de comunicação entre eles para discutir casos e encaminhamentos. A comunidade rural sentiu a presença do SUS.

### **Município**

Pirambu

### **Secretário de Saúde**

Ivamilton Nascimento Santos

### **Responsável pelo projeto**

Ivamilton Nascimento Santos

### **Contato**

(79) 99942-5524

ivamilton@oi.com.br

## Educação em Saúde na redução do índice de infestação do *Aedes aegypti*

Nenhuma iniciativa de combate ao *Aedes aegypti* pode funcionar sem a adesão da população. Fazer o controle vetorial tem sido um grande desafio para os municípios e o método mais eficaz é ainda o controle mecânico, exigindo eliminação ou vedação de depósitos, limpeza de quintais e coleta de lixo. O povoado Poço dos Bois, distante 7 km da sede do município de Cedro de São João, tem características rurais e os moradores sofreram muito tempo com a falta d’água, criando o hábito cultivado até hoje do armazenamento em depósitos. Diante do contexto, a Secretaria de Saúde desenvolveu ações de Educação em Saúde para estimular atividades preventivas cotidianas, eliminando os riscos dos criadouros domésticos e esclarecendo a população acerca dos sintomas e da gravidade das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. O usuário recebeu em casa material explicativo, foram realizadas palestras multiprofissionais, como também atividades educativas nas escolas. A estratégia adotada fez com que os moradores se sentissem parte do processo, porque puderam expor suas dificuldades, tiveram seus saberes populares e necessidades considerados, ao tempo em que tiveram dúvidas esclarecidas, desenvolvendo a consciência de sua corresponsabilidade no combate ao mosquito. Uma vez que a redução destes criadouros depende diretamente da conscientização das pessoas e de mudança de hábitos, só há bons resultados com diálogo e participação coletiva.

### **Município**

Cedro de São João

### **Secretário de Saúde**

Daniilo Barbosa Morais

### **Responsável pelo projeto**

Diego de Melo Oliveira

### **Contato**

(79) 9 9917-9317

diego.cedro@yahoo.com.br

## PASMI: Programa de Assistência em Saúde Materno Infantil

Os cuidados nos primeiros dois anos de vida são de fundamental importância para o desenvolvimento pleno das crianças. Em Cedro de São João, a Secretaria de Saúde implementou o PASMI (Programa de Assistência em Saúde Materno Infantil), que tem como foco os cuidados durante a gestação, o parto e o puerpério, estendendo-os aos primeiros 24 meses de vida da criança, como forma de reduzir a mortalidade materno-infantil. O PASMI busca dar apoio, amparar e esclarecer as gestantes tanto no período de gravidez como após o nascimento, fortalecendo o vínculo afetivo entre mãe e filho. Ligado ao Projeto Mamãe Coruja, o programa foi implementado no município em 2016 e conta com o envolvimento das equipes da Estratégia Saúde da Família, de Saúde Bucal, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, da Academia da Saúde e da Rede de Especialidades. O PASMI veio organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade. São diversas ações como a busca ativa das usuárias, o incentivo ao aleitamento materno, o estímulo ao comparecimento às consultas e exames. Se, de um lado, o índice de comparecimento às consultas pré-natal era alto, de outro as consultas de puericultura quase inexisiam e o programa conseguiu estender esse cuidado até os 24 meses de vida.

### **Município**

Cedro de São João

### **Secretário de Saúde**

Danilo Barbosa Morais

### **Responsável pelo projeto**

Danilo Barbosa Morais

### **Contato**

79 9 8864-8030

danilo\_bmorais@yahoo.com.br

## Impacto do Programa Mais Médicos na Atenção Primária à Saúde

A escassez de profissionais com perfil adequado para o cuidado integral, aliada à insuficiência e má distribuição de médicos no território, é uma das principais barreiras para a universalização do acesso à saúde. O Programa Mais Médicos (PMM) no Brasil, instituído pela Lei nº 12.871 de 22 de outubro de 2013, surgiu como uma proposta de avanço na solução dos problemas da Atenção Primária à Saúde (APS), com medidas que intervêm na formação, na estrutura e no provimento de médicos. Nesse sentido, Cedro de São João decidiu mapear e dimensionar o PMM no município, sistematizar os achados e apresentar os resultados a partir de uma análise crítica. Foi realizado um comparativo dos serviços médicos antes da implantação do programa no município e após um ano de sua implantação. O relato da experiência vivenciada pelos profissionais e usuários também serviu de parâmetro para a mensuração de forma subjetiva. A coordenação da atenção básica também se utilizou de ferramentas de análise da produção dos médicos inseridos nas equipes, considerando quantidade de atendimento e demandas geradas por esses profissionais em serviço. A resolutividade e a conduta médica na atenção básica também foram fatores observados para aferir melhores resultados na atenção à saúde da população.

### **Município**

Cedro de São João

### **Secretário de Saúde**

Danilo Barbosa Morais

### **Responsável pelo projeto**

Josecilda de Souza Dantas.

### **Contato**

79 9 9983-1843

cildasd@hotmail.com

## Atenção Domiciliar amplia cuidado de pessoas com lesões

**A**colhimento é um exercício de aproximação, de cuidado, de inclusão. No município de Nossa Senhora do Socorro, a Secretaria de Saúde resolveu intervir em um problema que traz muito sofrimento aos pacientes e está associado a múltiplas causas: os ferimentos com pouca capacidade de cicatrização. Nas “lesões por pressão” são vários os fatores de riscos a serem considerados, como Síndrome da Imobilidade, má perfusão tecidual, anemia, desnutrição etc. E há muitos outros tipos de lesões que devem ser monitorados no domicílio, como os que acometem os diabéticos. Por isso, as intervenções para prevenção e tratamento são interdisciplinares e os planos terapêuticos devem ser adequados e exequíveis. Com apoio do programa Melhor em Casa, as equipes iniciaram tratamentos inovadores e de urgência, com “coberturas especiais” e laserterapia, que surpreenderam até pacientes incrédulos na própria recuperação. Foi possível manter as feridas hidratadas sem contaminação, promovendo bem-estar, alívio da dor e cicatrização em tempo hábil (56 dias). As coberturas especiais são trocadas duas vezes por semana pelo enfermeiro, bem como o procedimento de laserterapia, método rápido e eficaz, sem contraindicações. O tratamento das feridas trouxe resultados concretos e surpreendentes, ocasionando a recuperação plena dos pacientes.

### **Município**

Nossa Sra do Socorro

### **Secretário de Saúde**

Enock Luiz Ribeiro da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Emmanuele Oliveira de Souza e

Pedro Henrique Nunes da Silva

### **Contato**

79 9 99478709

anu141528@hotmail.com





**NORTE**





# AMAZONAS

## Um novo sorriso para os ribeirinhos

**D**esde agosto de 2016, as 109 comunidades que vivem às margens do rio Madeira, em Humaitá, contam com a Unidade Básica de Saúde Fluvial Irmã Angélica Tonetta. O atendimento a esta população ribeirinha foi revelando novas demandas. Os profissionais de Odontologia, por exemplo, perceberam uma grande quantidade de jovens adultos que havia perdido os dentes e apontaram a necessidade de dar condições para que essas pessoas voltassem a sorrir e tivessem mais qualidade de vida. Os casos foram mapeados e um dos cômodos da embarcação foi adaptado para receber o Laboratório de Prótese Dentária. A equipe de Saúde Bucal lotada na unidade, formada por cirurgião dentista e auxiliar de consultório dentário, foi incrementada com um protético e um auxiliar protético. Em menos de cinco meses, 460 usuários receberam próteses dentárias. Eles faziam a moldagem em um dia e já saíam com horário agendado para retornar no dia seguinte e receber o material. A rapidez é necessária, uma vez que a unidade fluvial permanece apenas de três a seis dias em cada polo de assistência. A coordenação de saúde bucal continua a identificar a necessidade do serviço de referência e as viagens são planejadas para atender as áreas prioritárias.

### **Município**

Humaitá

### **Secretário de Saúde**

Cleomar Scandolara

### **Responsável pelo projeto**

Laura Patrícia S. do Nascimento  
Souza

### **Contatos**

(97) 3373-3869 / (97) 98105-2957

semsahumaita@hotmail.com

## Acesso Certo

**O** Projeto de Acesso Certo reorganizou a Atenção Básica em Humaitá com o objetivo de inverter o modelo hospitalocêntrico, apostando em medidas de prevenção e promoção da saúde. A gestão percebeu que, após a implantação do E-SUS Atenção Básica, as equipes haviam perdido o controle dos atendimentos. Os usuários tinham que ir semanalmente tentar uma vaga e acabavam preferindo procurar a emergência. Para contornar o problema, foi criada uma agenda para cada unidade básica que permitiu o planejamento mensal das demandas. O sistema desenvolvido oferta diariamente acesso nos quatro níveis preconizados – programado, agendado, espontâneo e urgente. A agenda e seus instrumentos permitem a identificação do usuário por microárea, descrevendo a rede de atenção que ele usa, a porta de entrada e o seu cadastro enquanto população adscrita, com classificação de risco a nível de prevenção. Os dados geram indicadores que são monitorados e utilizados no planejamento das ações. A agenda se mostrou uma tecnologia importante para o município, complementar ao e-SUS que atua somente no quantitativo e informação de produtividade. Com a melhoria do acesso na atenção básica, a demanda por atendimento na unidade hospitalar vem sendo reduzida.

### **Município**

Humaitá

### **Secretário de Saúde**

Cleomar Scandolara

### **Responsável pelo projeto**

Laura Patrícia S. do Nascimento Souza

### **Contatos**

(97) 3373-3869 / (97) 98105-2957

semsahumaita@hotmail.com

## E-SUS AB: acesso universalizado

**I**mplantar o Sistema e-SUS Atenção Básica, lançado em 2013 pelo Ministério da Saúde, foi um desafio para alguns municípios brasileiros. Em Borba, no interior do Amazonas, por exemplo, foi preciso vencer distâncias, barreiras geográficas e ausência de internet. Para aderir ao e-SUS AB, a gestão comprou materiais de informática, hardwares e pontos de internet. Equipou, assim, as unidades da área urbana, a unidade fluvial, além de duas unidades ribeirinhas que, dependendo da potência do motor, distam até três horas da sede do município. Foram realizadas oficinas e treinamentos com todas as equipes e todos os profissionais, capacitando os trabalhadores para usar a ferramenta que serviu para organizar o funcionamento de diversos setores das Unidades Básicas de Saúde. Nas salas de espera, os usuários foram esclarecidos sobre as mudanças e a importância da nova proposta. Uma força-tarefa fez o cadastro de todas as famílias e cada usuário recebeu o Cartão Nacional de Saúde. Na zona rural e na unidade fluvial, o sistema funciona off-line. Os profissionais médicos, enfermeiros e dentistas têm notebooks nos consultórios, os agentes comunitários possuem tablets. A avaliação dos dados é feita pela Coordenação da Atenção Básica e o feedback é dado para as equipes mensalmente, de maneira que o matriciamento das ações seja otimizado e feito com racionalidade.

### **Município**

Borba

### **Secretário de Saúde**

Albert Antunes de Souza Campos

### **Responsável pelo projeto**

Ana Ermelinda Oliveira da Silva

### **Contatos**

(97) 3373-3869 / (92) 99904-9897

semsahumaita@hotmail.com

## Gestão e Universidade: parceria entre o conhecer e o fazer saúde

**E**m 2016, a Universidade do Estado do Amazonas e a gestão municipal de Borba uniram esforços para combater a carência nutricional dos alunos da Escola Francisco Bezerra, na Vila do Axinim. O diagnóstico contou com o consentimento das famílias, que autorizaram a coleta de sangue capilar para avaliação da concentração de hemoglobina. Dos cerca de 249 alunos avaliados, na faixa etária de 6 a 15 anos, 149 foram diagnosticados com anemia. Um percentual importante, lembrando as implicações da anemia na aprendizagem dos escolares. Foram prescritos medicamentos para o tratamento. Os alunos diagnosticados passaram a ser acompanhados em domicílio pela equipe de saúde. Nas visitas, as famílias recebiam orientações e eram incentivadas a consumir alimentos ricos em ferro. Neste período, a Secretaria de Educação também adaptou o cardápio escolar com prioridade para esses alimentos, aproveitando as verduras e legumes plantados pelos produtores locais. Uma nutricionista elencou os alimentos cultivados que combatem a anemia ferropriva e que poderiam ser facilmente encontrados na comunidade. A lista foi publicada numa cartilha. Uma outra cartilha, bem lúdica, foi elaborada com informações sobre a anemia e como tratá-la. A tecnologia social, desenvolvida pelos acadêmicos, mostrou-se uma estratégia oportuna e eficiente.

### **Município**

Borba

### **Secretário de Saúde**

Albert Antunes de Souza Campos

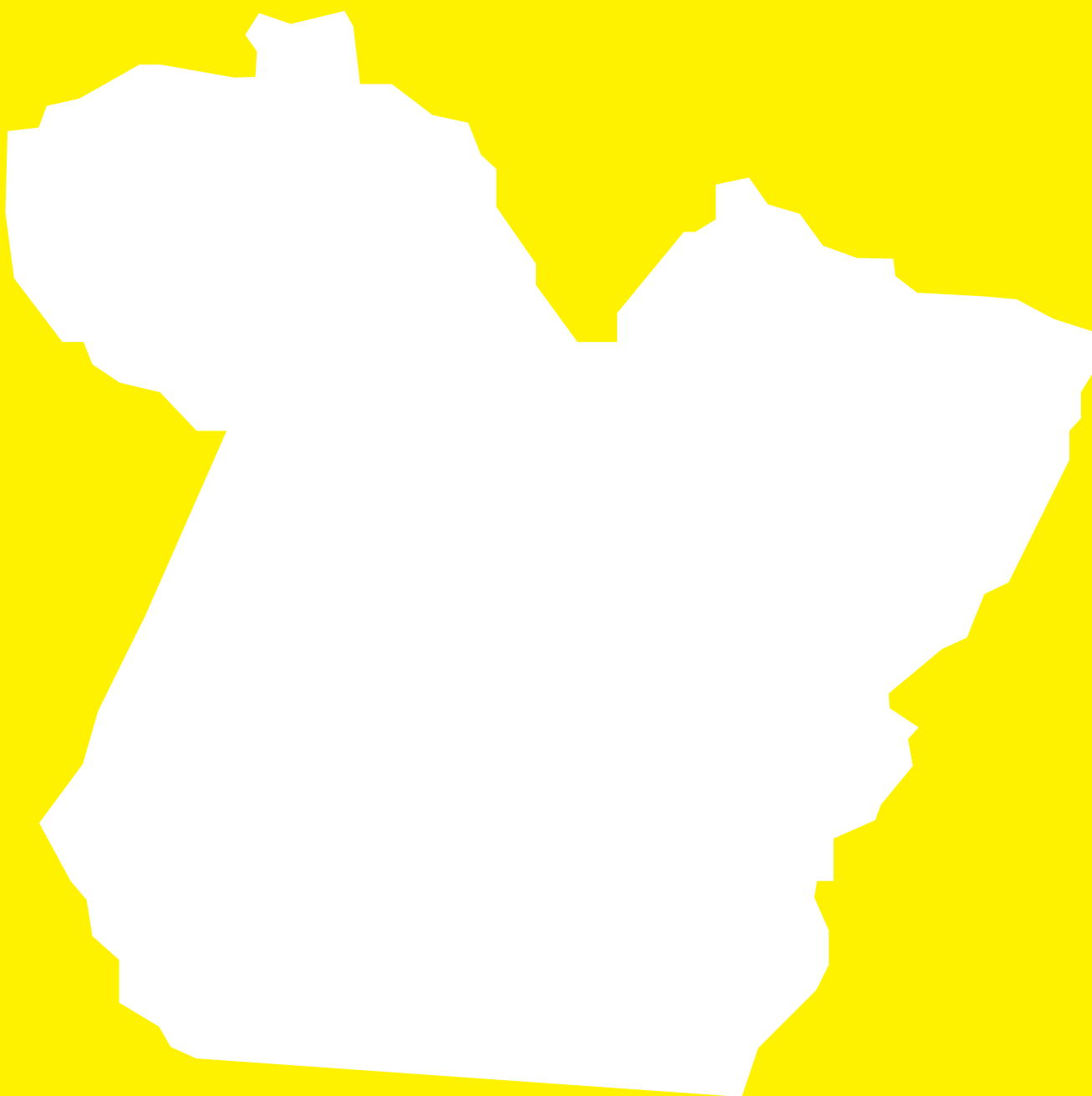
### **Responsável pelo projeto**

Ana Ermelinda Oliveira da Silva

### **Contatos**

(97) 3373-3869 / (92) 99904-9897

semsahumaita@hotmail.com



**PARÁ**

## Monitoramento e controle de morcegos hematófagos em zonas rurais

O crescimento do desmatamento, impulsionado pela monocultura do açaí na região de Abaetetuba (PA), tem ocasionado aumento dos casos de agressões de morcegos em humanos, o que é um alarmante problema de saúde pública devido ao risco de transmissão do vírus da raiva. A partir dessa constatação, a Coordenação de Vigilância Sanitária do município elaborou um cronograma mensal de ações de captura e controle de morcegos vampiros, tendo como foco as áreas rurais onde ocorrem o maior número de casos. A equipe do projeto realiza um trabalho informativo com a comunidade e arma redes de captura a poucos centímetros do solo, observando o comportamento dos morcegos de rastejar quando próximos de suas vítimas. Presos à rede, os morcegos são identificados e é realizada a aplicação da pasta vampiricida em cada animal, que é liberado para retornar ao seu grupo, causando a disseminação do produto e a morte daqueles que foram expostos ao contato. Cerca de 10% do total de animais capturados são encaminhados para análise laboratorial de investigação para o vírus da raiva. Com a ação, iniciou-se o trabalho de monitoramento das áreas com ocorrências de agressões, visando reduzir o número de casos, tanto em humanos, quanto em animais, por meio da associação entre o trabalho de controle da população de morcegos e as ações educativas de conscientização da população.

### **Município**

Abaetetuba (PA)

### **Secretária de Saúde**

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

### **Responsável pelo Projeto**

Felipe da Costa Corrêa

### **Contatos**

(91) 99179.9394

sesmab2010@gmail.com

## Colegiado gestor da atenção básica: ressignificando práticas e fortalecendo vínculos

**A**tenção Básica, como porta de entrada preferencial dos serviços de saúde e ordenadora do cuidado, precisa ser atraente, acessível e resolutive, para promover o cuidado necessário à transformação das realidades locais de saúde, com valorização de práticas curativistas e o fortalecimento de serviços de média e alta complexidade. Associada a essa concepção, a Secretaria de Saúde de Abaetetuba (PA) observou a necessidade de superar práticas de trabalho obsoletas, engessadas e fragmentadas, geridas por profissionais desacreditados na produção do cuidado. Foi a partir desse cenário, que se percebeu a premência de regatar o papel da Atenção Básica, empoderando as equipes na produção da gestão em saúde, com a construção de um planejamento participativo, discutido e avaliado por meio de um Colegiado Gestor de Atenção Básica. A partir das ações do colegiado, formado por gerentes e coordenadores de equipes de Atenção Básica, foi possível construir um diagnóstico local e um plano de intervenção implementado e avaliado mensalmente. Promoveu-se a reorganização dos serviços de Atenção Básica, com a retomada da ordenação do cuidado, a descentralização dos sistemas de informação, a avaliação conjunta dos indicadores do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), a retomada das reuniões com a comunidade, o resgate da regularidade das visitas domiciliares, entre outros resultados.

### **Município**

Abaetetuba (PA)

### **Secretária de Saúde**

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

### **Responsável pelo Projeto**

Kellen da Costa Barbosa

### **Contatos**

(91) 99332.1879

sesmab2010@gmail.com

## Caminhos que curam: acolhida formativa de agentes de saúde

**C**om o objetivo de organizar os serviços de Atenção Básica, um projeto desenvolvido no município de Abaetetuba mirou na construção de um programa de formação continuada voltada aos Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Controle de Endemias e Agentes de Postos, tendo como base o processo de elaboração, sistematização, execução e avaliação constante de projetos de intervenção nos territórios de cada unidade de saúde. Durante o acolhimento aos agentes, foram realizadas atividades através de práticas integrativas de construção de saberes coletivos, com uso de técnicas construtivistas que facilitaram o processo. A experiência foi dividida em três momentos. No primeiro, foi realizada a Dinâmica da Pororoca, no qual os participantes ficaram em duplas e dançaram com seus pares, sendo levados a mudar de pares. O objetivo era entender que, no processo de educação em saúde e gestão do trabalho, você é convidado a trabalhar de acordo com as diferentes influências e estar adaptado às mudanças e reordenações dos fluxos e políticas, sem perder o ritmo do cuidado. No segundo, os agentes e os enfermeiros supervisores, distribuídos em grupos por território, discutiram as demandas e necessidades de formação de acordo com as suas realidades. No último, com os temas e as prioridades de formação elencados, foi construído o cronograma para sua execução.

### **Município**

Abaetetuba (PA)

### **Secretária de Saúde**

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

### **Responsável pelo Projeto**

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

### **Contatos**

(91) 98060.4544

sesmab2010@gmail.com

## Projeto Aplicativo: Estratégia para Fortalecimento da Gestão Sanitária e Ambiental

O destino dos resíduos sólidos é uma questão primordial para a promoção da saúde nos municípios de Afuá e Portel (PA), devido à ausência de saneamento básico e ao abastecimento de água irregular. O acúmulo de lixo nas regiões próximas aos córregos, lagos, poços e igarapés, agravada pela falta de conscientização ambiental, ocasionam a elevada frequência de doenças de transmissão oral fecal e daquelas associadas à proliferação de vetores. Diante dessa realidade, o Projeto Aplicativo foi criado para fortalecer a gestão dos resíduos sólidos e o tratamento da água para consumo humano, focando na prevenção e promoção da saúde sanitária e ambiental. Ele foi aplicado como projeto-piloto em Afuá, em 2016, para cerca de 30 famílias, e as ações previstas para 2017 incluíram 596 famílias. Utilizou-se a metodologia inspirada no Arco de Charles Maguerez, buscando abordar o problema através da leitura da realidade. Assim, foram analisados os índices de morbidade e mortalidade por Doenças Diarreicas Agudas, medidos pelos sistemas de informações do SUS, junto a pesquisas realizadas com 30 famílias de Afuá e 20 de Portel, visando identificar o grau de conhecimento quanto ao destino inadequado de resíduos sólidos e suas consequências. Também foi feita a coleta de água para saber seu grau de potabilidade para consumo e a realização de ações de educação em saúde nas escolas municipais.

### **Município**

Afuá (PA)

### **Secretária de Saúde**

Valéria Maria Dias Lacerda de Araújo

### **Responsável pelo Projeto**

Joésio Rodrigues da Silva

### **Contatos**

(91) 99214.9192

joesio.neto@hotmail.com

## Março lilás em busca de Marias previne câncer de útero em Barcarena

O município de Barcarena desenvolveu o projeto “Março lilás em busca de Marias”, com o objetivo de realizar ações de prevenção e promoção da saúde da mulher, bem como ações educativas sobre o câncer de colo do útero, abordando as vantagens do diagnóstico precoce, as possibilidades de cura, o prognóstico e a qualidade de vida. A dinâmica aconteceu mediante a abordagem das mulheres durante as consultas de puericultura dos filhos, os acolhimentos de rotina nas unidades e as consultas odontológicas. Houve, com isso, a ampliação do acesso ao exame de prevenção sem restrição de dia e hora de acordo com o funcionamento da unidade, a oferta da coleta de preventivo in loco pela equipe volante, com a disponibilização de todos os insumos necessários (maca ginecológica, foco, escadinha, espécule e EPI), palestras de conscientização e atividades educativas realizadas pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). No mês da ação (março), registrou-se significativo crescimento no número de exames realizados, contabilizando 1.800 coletas de preventivos, diante de uma média mensal de 500 exames. O projeto foi executado numa conjunção de esforços da rede de serviços mobilizados pelos profissionais de saúde da Estratégias Saúde da Família (ESF), a partir da análise dos dados referentes à prevenção, detecção e controle do câncer do colo do útero em seus territórios, localizados na zona urbana e rural do município, incluindo áreas descobertas pelas equipes de ESF.

### **Município**

Barcarena (PA)

### **Secretária de Saúde**

Eugênia Janis Chagas Teles

### **Responsável pelo Projeto**

Cleise Jane Coelho Gomes

### **Contatos**

(91) 99360-5836

cleise.jane@gmail.com

## Grupo Terapêutico Celebra Idade

O número de idosos em atendimento psicológico com sintomas de depressão e outras alterações de saúde, como o descontrole da diabetes, levou à criação do Grupo Terapêutico Celebra Idade, no Município de Belém (PA). O projeto já contabiliza oito anos e busca trabalhar com ações de educação e promoção de atividades informativas, físicas, lúdicas e recreativas. O grupo atendido é formado por 43 idosos que participam de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, musicoterapia, exercícios de alongamento e relaxamento, ginástica chinesa, dança, jogos e passeios. Os encontros são semanais, o que possibilita o acompanhamento do grupo pela equipe de saúde formada por assistente social, fisioterapeuta, educadora física e enfermeira. Nesses momentos, o comportamento e a interação entre os idosos são observados e monitorados pelos profissionais. Anualmente, são realizadas avaliações dos indicadores de saúde física e mental dos participantes, através da aplicação de escala geriátrica, mini mental, teste de marcha, medição de peso, altura e cintura, avaliações médicas e exames laboratoriais. A partir dessas avaliações foi possível observar, ao longo dos anos, que o estado mental dos idosos tem se mantido sem alteração, apesar do avanço da idade. Participam das ações idosos entre 59 e 80 anos.

### **Município**

Belém (PA)

### **Secretário de Saúde**

Sérgio Amorim de Figueiredo

### **Responsável pelo Projeto**

Eliene da Silva Trindade

### **Contato**

(91) 988698123

elienetrindade@yahoo.com.br

## Qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

A Secretaria de Saúde de Belém desenvolveu um projeto visando qualificar o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através da investigação dos óbitos infantis, em conjunto com o Comitê de Investigação do Óbito da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPa). A parceria teve início em 2015, quando foi acordado que a equipe de investigação de óbito da Santa Casa ficaria responsável por investigar os óbitos de pacientes transferidos de outros municípios. Já a equipe de Vigilância de Óbito (VO) da Secretaria de Saúde de Belém investigaria os óbitos dos residentes no município. Naquele ano, a equipe de VO de Belém conseguiu investigar 98,9% dos óbitos infantis de residentes em Belém, ocorridos na Santa Casa em 2014. Da mesma forma, a equipe de investigação de óbito da Santa Casa enviou, regularmente, as fichas de investigação dos óbitos infantis de residentes em outros municípios, ocorridos na instituição. Esta simples estratégia fez com que, pela primeira vez, fosse atingida a meta de investigação do óbito infantil, desde a descentralização da investigação para os municípios em 2009. Passou-se de um percentual de 41,94% de óbitos infantis investigados em 2013 para 80,73% em 2014. Essa ação vem exercer um papel relevante como instrumento para a melhoria dos Sistemas de Informação em Saúde e como fonte de evidências para o aprimoramento da atenção à saúde voltada à redução da mortalidade infantil e fetal.

### **Município**

Belém (PA)

### **Secretário de Saúde**

Sérgio Amorim de Figueiredo

### **Responsável pelo Projeto**

Josue Marques da Costa

### **Contatos**

(91) 98112.4526

josue-marques@outlook.com

## Monitoramento da circulação viral da influenza e outros vírus respiratórios em Belém

Desde 2011, o Ministério da Saúde publica portarias normalizadoras de repasse financeiro para as unidades federadas, municípios e Distrito Federal, descrevendo normas para a adesão e organização do serviço da vigilância da influenza, com especial ênfase para a vigilância sentinela da influenza. Um projeto desenvolvido pela Secretaria da Saúde de Belém (PA) buscou, a partir desse marco, relatar o monitoramento da circulação viral da influenza e outros vírus respiratórios, por meio da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal, no período de 2012 a 2017. Para isso, cada unidade sentinela coletou semanalmente cinco amostras clínicas de secreção de nasofaringe (SNF), dos casos que atendiam à definição de síndrome gripal. Incluiu ainda o monitoramento da proporção de atendimentos por síndrome gripal em relação ao total de atendimentos por semana epidemiológica. Os casos de síndrome gripal foram inseridos e encerrados no sistema de informação SIVEP\_GRIPE. Por meio do sistema foi possível monitorar a tendência da proporção de atendimentos por síndrome gripal na unidade sentinela e analisar a distribuição por faixa etária e sexo. O monitoramento revelou as cepas em circulação no município, possibilitando a formulação de respostas a situações inusitadas. Permitiu ainda produzir e disseminar informações epidemiológicas com vista ao fortalecimento da vigilância, por meio da elaboração de planos de contingência para o enfrentamento de situações de surtos, epidemias ou pandemias.

### **Município**

Belém (PA)

### **Secretário de Saúde**

Sérgio de Amorim Figueiredo

### **Responsável pelo Projeto**

Eula Oliveira Santos das Neves

### **Contatos**

(91) 3249.6975/99191.1507

eulaosnbg@gmail.com

## Amandaba no Caeté: círculos de cultura no autocuidado de usuários com diabetes mellitus

No município de Bragança (PA) foi observado um crescimento das internações devido ao diabetes mellitus no período de 2015 a 2016, indo de 95 para 125. Também cresceu a taxa de mortalidade nesse mesmo período, passando de 3,16%, em 2015, para 4,8%, em 2016. Observou-se que os dados poderiam ser reflexo de um cuidado inadequado do diabetes, que estaria ocorrendo tanto por parte dos profissionais de saúde quanto do próprio paciente. Assim, foi criado o projeto que tem como objetivo realizar uma abordagem educativa problematizadora, baseada no círculo de cultura de Paulo Freire, entre um grupo de pacientes com diabetes. Em agosto de 2016, usuários da Estratégia Saúde da Família, na faixa etária de 30 a 60 anos, foram convidados a participar de atividades educativas dos círculos de cultura, por meio dos quais se debatiam questões relacionadas à doença, ao mesmo tempo em que se conduziam os pacientes a tomarem consciência crítica da vivência com o diabetes. Realizar os círculos de cultura na Estratégia Saúde da Família possibilitou o diálogo, a escuta e a interação entre os usuários, contribuindo para que fossem sujeitos ativos nos debates, onde refletiram criticamente sobre os temas geradores e sobre o autocuidado para quem convive com a doença.

### **Município**

Bragança (PA)

### **Secretário de Saúde**

Mário Ribeiro da Silva Junior

### **Responsável pelo Projeto**

Suelen Trindade Correa

### **Contatos**

(91) 981031425

suenf2007@yahoo.com.br

## Introdução da Alimentação Complementar Saudável para Menores de um Ano

A atividade “Alta Festiva” consistiu em uma ação educativa direcionada ao Programa de Aleitamento Materno Exclusivo (PROAME) e ao início da alimentação complementar, na Estratégia Saúde da Família da Vila Sinhá II, em Bragança (PA). A Alta Festiva acontece no encerramento do PROAME, quando as mães são certificadas a alcançarem o sexto mês de vida dos seus bebês oferecendo-lhes apenas o leite materno. Na ocasião, é entregue um certificado, além de um brinde, visando incentivar o início da alimentação complementar, composta por um prato com divisórias para facilitar nas refeições. Às mães, ressalta-se a continuidade da oferta do leite materno, porém de forma complementar, nos intervalos das refeições que serão apresentadas no “quadro cardápio” da alimentação para crianças menores de dois anos, além das orientações sobre higiene oral, ordenha do leite materno para armazenamento e doação ao Banco de Leite Materno, localizado em Hospital Filantrópico do município. Utilizando o “quadro cardápio”, fala-se sobre como introduzir a alimentação complementar saudável, através de pontos básicos como: acessibilidade física e financeira, harmonia, segurança sanitária, sabor, variedade, cor, idade de introdução, frequência e quantidade.

### **Município**

Bragança (PA)

### **Secretário de Saúde**

Mário Ribeiro da Silva Júnior

### **Responsável pelo Projeto**

Bruna Melo Amador

### **Contatos**

(91) 98154.0972

bruna.amador@hotmail.com

## O lúdico como facilitador na avaliação do crescimento e desenvolvimento

O Programa do Crescimento e Desenvolvimento, na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Sinhá II, no município de Bragança, está focado em avaliar os estágios de desenvolvimento infantil, apontados no cartão da criança. Utilizando-se de aspectos lúdicos como facilitadores no processo de educação em saúde durante a consulta ambulatorial de enfermagem, procura estimular a leitura do cartão da criança pelas mães, contribuindo para a compreensão dos marcos do crescimento e desenvolvimento e ampliando os indicadores de saúde da criança. As consultas das crianças acompanhadas no Programa acontecem uma vez na semana, de forma programada, conforme a faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. Para isso, foi montado um espaço no chão do consultório de enfermagem, com apoio de um tatame de EVA, e posicionados elementos lúdicos nas extremidades, deixando o centro sempre livre, onde é posicionada a criança. A enfermeira e os responsáveis distribuem-se nas laterais do quadrado, para avaliação dos parâmetros do peso, altura, perímetro cefálico e estado nutricional que já foram mensurados na sala de triagem. O foco principal da atividade é a observação das respostas das crianças aos estímulos produzidos pelos materiais lúdicos. Os gráficos com os marcos de crescimento e desenvolvimento são utilizados como norteadores dos pontos a serem observados durante a consulta pela enfermeira, mães e responsáveis.

### **Município**

Bragança (PA)

### **Secretário de Saúde**

Mário Ribeiro da Silva Junior

### **Responsável pelo Projeto**

Bruna Melo Amador

### **Contatos**

(91) 981540972

bruna.amador@hotmail.com

## Comitê de prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal no Município de Castanhal

**A** Secretaria Municipal de Saúde de Castanhal (PA) instituiu, em outubro de 2015, o Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal (CMPOMIF), constituindo o segundo comitê municipal no estado. O objetivo do trabalho é conhecer o número e o perfil dos óbitos maternos, infantis e fetais do município, bem como seus determinantes e o potencial de evitabilidade. O projeto pretende garantir a melhoria da informação através da visibilidade dos principais problemas identificados, além de subsidiar a implantação de medidas que promovam a redução da mortalidade. Outro propósito é monitorar a qualidade da assistência de saúde através da educação. As principais variáveis analisadas pelo comitê corresponderam à qualidade do atendimento da mãe no pré-natal e parto, do recém-nascido na maternidade e da criança na atenção básica, na urgência e emergência e no hospital, bem como a organização do serviço de saúde, no qual é verificado se houve falhas no acesso e na assistência. Através do trabalho realizado pelo comitê foi possível identificar algumas falhas no sistema em relação ao atendimento da mulher no pré-natal, no parto e no puerpério, levando a equipe de profissionais a observar uma maior necessidade de sensibilização de todos os atores envolvidos na assistência a esse público.

### **Município**

Castanhal (PA)

### **Secretário de Saúde**

Silvan Francisco Da Silva

### **Responsável pelo Projeto**

Najara Paiva Dos Santos

### **Contatos**

(91) 98816.3359

najarapaivayara@gmail.com

## Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica do Município de Moju

**A** necessidade de aprimorar o trabalho de organização da saúde mental no município de Moju (PA) levou a Secretaria Municipal de Saúde a iniciar um processo de planejamento acerca das ações de matriciamento do Programa de Saúde Mental na Atenção Básica. Em 2013, quando o Ministério da Saúde lançou a chamada para seleção de projetos de Percursos Formativos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o município viu a oportunidade de iniciar a construção da sua Rede municipal. Moju foi contemplado com o projeto “Saúde Mental na Atenção Básica”, que visava o desenvolvimento de ações de educação permanente na RAPS. Posteriormente, o projeto garantiu o intercâmbio entre 20 profissionais da rede municipal de saúde com profissionais da RAPS de Embú das Artes/SP, promovendo a troca de experiências e a ampliação das possibilidades de intervenção do profissional a partir da convivência com outras realidades. A iniciativa envolveu quatro fases, sendo a última responsável pela execução do plano de ação direcionado ao processo de educação permanente e ao matriciamento do Programa de Saúde Mental, voltado aos membros das equipes de Atenção Básica e equipe do NASF. As atividades envolveram rodas de conversas, visitas domiciliares, realização de busca ativa de faltosos e oficinas, formação de grupos de Atenção Básica, além da elaboração do Projeto Terapêutico Singular dos usuários, que possibilitou a circulação de saberes em saúde mental entre os profissionais de saúde do município de Moju.

### **Município**

Moju (PA)

### **Secretária de Saúde**

Katiane Sarraf Daibes Marques

### **Responsável pelo Projeto**

Alan Machado de Almeida

### **Contatos**

(91) 99332.1822

saudemaju2017@gmail.com

## Giro no SUS

O projeto Giro no SUS foi pensado coletivamente pela equipe da Diretoria de Atenção Primária em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas (PA) e é uma das apostas da gestão local para o enfrentamento da fragmentação do cuidado. A proposta é incentivar as categorias profissionais – iniciando por 35 médicos da Atenção Básica – a transitarem por serviços estratégicos dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS). A ação foi pensada como uma solução criativa para superar o desconhecimento, por parte dos profissionais, dos fluxos regulatórios, assistenciais e de gestão dentro da RAS local. Com isso, tende-se a aprimorar o diálogo entre os níveis de Atenção Básica e da média complexidade, bem como entre os serviços estratégicos, tais como Centro de Atenção Psicossocial, Policlínica, Melhor em Casa, Hospital Geral e Unidade Mista de Saúde, e as instâncias de gestão. O projeto é executado em sete ciclos, com duração de um a dois meses cada, de acordo com as especificidades e a capacidade do serviço. A experiência é uma forma criativa de buscar a integralidade, garantido ao usuário atendimento em todos os níveis de atenção, tendo como ponto de partida a Atenção Básica. Os resultados esperados são o aprimoramento nos encaminhamentos de pacientes para a média e a alta complexidade, reduzindo a necessidade desses encaminhamentos; uma maior interação intersetorial; bem como o aumento da resolutividade da Atenção Básica.

### **Município**

Parauapebas (PA)

### **Secretário de Saúde**

Francisco Cordeiro Leite Segundo

### **Responsável pelo Projeto**

Luis Vagner Dias Caldeira

### **Contatos**

(94) 98144.4134

(94) 99131.2540

wagner.caldeira@gmail.com

## Projeto Terapêutico Singular de uma pessoa com transtorno mental em conflito com a lei

O projeto aborda a experiência de desinstitucionalização de um paciente com transtorno mental do município de Santa Isabel do Pará (PA), que apresentava sérios problemas para manutenção dos vínculos sociais e familiares. Após sua desinternação do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Pará, o paciente foi direcionado à República Terapêutica de Passagem, visando à aquisição de benefícios sociais, que possibilitariam sua maior independência. Após a obtenção do Benefício de Prestação Continuada da Previdência Social, foram realizadas reuniões com gestores e técnicos do município que se comprometeram a conduzir o Projeto Terapêutico Singular do Paciente voltado à sua ressocialização. Com esse acompanhamento, ele passou a residir em imóvel alugado com recursos próprios, inclusive a estabelecer vínculos de amizade com o locador da moradia, e a realizar visitas à sua família numa tentativa de reconstituir os laços familiares. A experiência revelou a importância de se considerar a reorientação do modelo de atenção às pessoas com transtorno mental em conflito com a lei, adotando um enfoque voltado para os recursos extra-hospitalares. Da mesma forma, a implantação do projeto tem possibilitado colocar em visibilidade pessoas que anteriormente estavam completamente invisíveis para a sociedade e proporcioná-las apoio voltado a reconstruir seus vínculos sociais, afetivos e familiares.

### **Município**

Santa Isabel do Pará (PA)

### **Secretária de Saúde**

Débora Jares

### **Responsável pelo Projeto**

Alan dos Santos Reis

### **Contatos**

(91) 98134.4678

alan\_reis23@hotmail.com

## Saúde Mental e Economia Solidária na perspectiva de Promoção e Integração Socioeconômica

O Centro de Atenção Psicossocial do município de São Domingos do Araguaia (PA) tem atuado na perspectiva de consolidar políticas voltadas à inclusão de pessoas com sofrimento psíquico. Nesse sentido, deu início, em janeiro de 2017, à realização de oficinas terapêuticas visando trabalhar temas da economia solidária que pudessem gerar renda a esses pacientes, bem como promover ações de cuidado voltadas a garantir os direitos das pessoas com transtornos mentais. As oficinas ocorrem semanalmente com participantes agrupados por diferentes habilidades. Telas plásticas e retalhos de tecidos adquiridos em parceiras com malharias da cidade proporcionaram a confecção de tapetes, voltados à sua comercialização. Em maio de 2017, foi realizada a Feira Solidária para incentivar a venda dos produtos, que foram totalmente consumidos pelos frequentadores. Da renda arrecadada, 80% é direcionada aos participantes do projeto, como forma de incentivar a continuidade do trabalho, e os outros 20% são reinvestidos na compra de materiais a fim de dar continuidade à produção. Os resultados do projeto superaram as expectativas e alcançaram não apenas os usuários, mas também seus familiares e outras pessoas da comunidade, gerando o empoderamento pessoal e certa autonomia financeira. A integração dos usuários aos serviços também foi outra consequência do projeto, que busca fortalecer a autoestima dos portadores de transtornos mentais.

### **Município**

São Domingos do Araguaia (PA)

### **Secretária de Saúde**

Claudete Maria Rinaldi Cruz

### **Responsável pelo Projeto**

Elenilda Gomes Vieira Alves de Souza

### **Contatos**

(94) 99154.2760

(94) 3332.1329

elenilda2009@bol.com.br

## Assistência humanizada ao recém-nascido internado na unidade neonatal de Tucuruí

As mães de recém-nascidos internados na Unidade Neonatal do Hospital Regional de Tucuruí, no Pará, passaram a contar com a tecnologia a seu favor. Por meio do desenvolvimento de um software para celular, chamado “Família Corujinha”, as mães recebem um acolhimento diferenciado, desde o primeiro contato com a equipe de saúde na visita ao filho internado até a alta hospitalar. O aplicativo permite às mães realizar consulta sobre o ambiente neonatal, receber orientações para a admissão na unidade e informações sobre o período de internação e alta do bebê, favorecendo sua participação no cuidado do recém-nascido e a interação multiprofissional. A relevância do projeto reside no fato de Tucuruí, enquanto um município-polo que recebe grande volume de pacientes, poder oferecer assistência de qualidade aos bebês e seus familiares, por meio de um cuidado mais humanizado e capaz de integrar as políticas de saúde. Recorrendo ao software também se busca incentivar o vínculo da mãe com o bebê, a manutenção do aleitamento materno e inclusão da mãe no cuidado e preparo para alta hospitalar. Após ser implementado, percebeu-se que ele propiciou uma boa memorização dos conteúdos e oportunizou a busca por conhecimento pelas mães, favorecendo o acolhimento dos familiares na unidade neonatal.

### **Município**

Tucuruí (PA)

### **Secretário de Saúde**

Adriando Ferreira de Melo

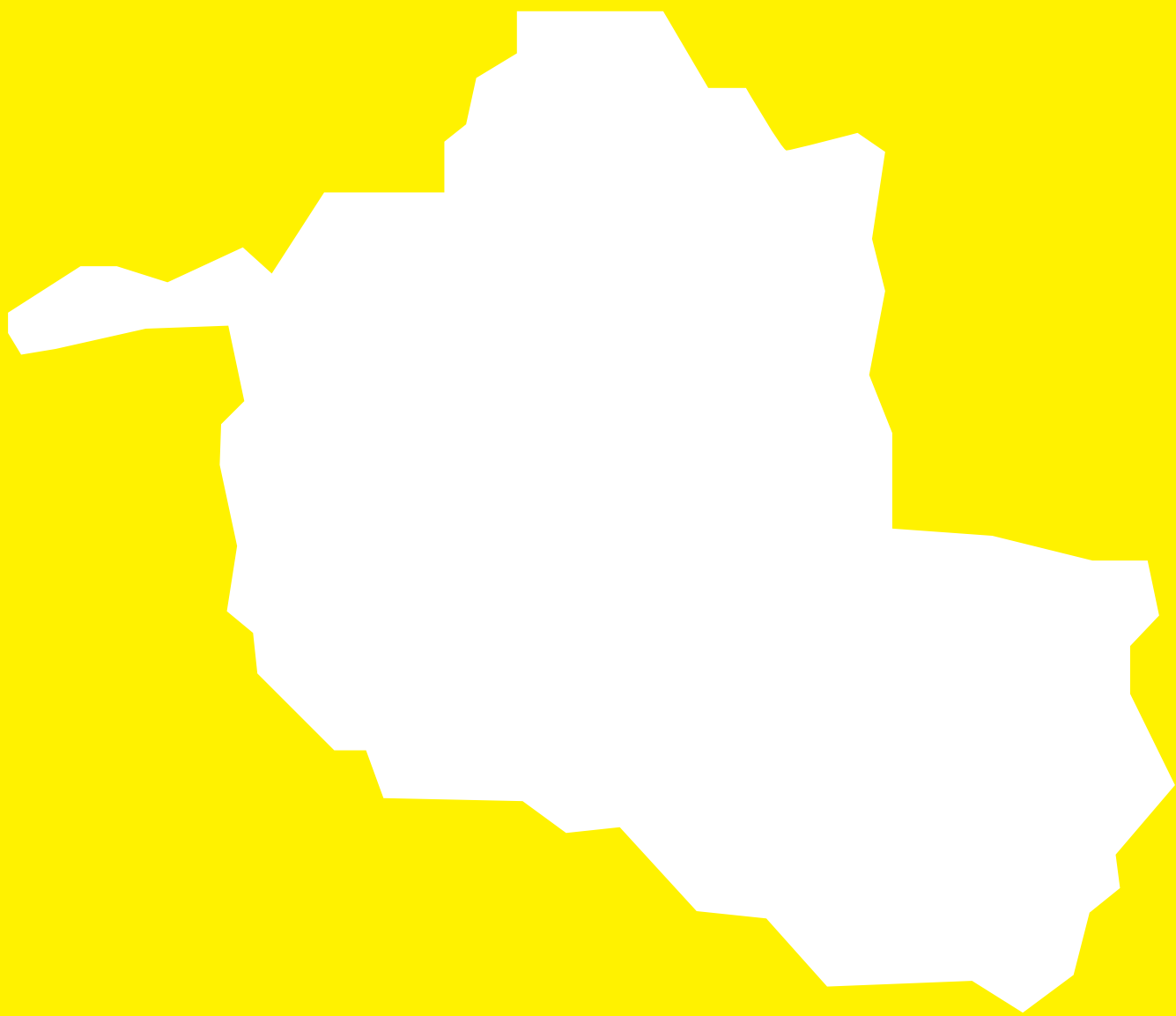
### **Responsável pelo Projeto**

Suziane de Souza Giroux

### **Contatos**

(94) 98112.5633

ss.giroux@hotmail.com



**RONDÔNIA**

## (Re)Estruturação da Assistência Farmacêutica

Porto Velho tomou a decisão de organizar a assistência farmacêutica na rede municipal de saúde. Ao fazer a cadeia logística funcionar melhor, a capital rondoniense vem conseguindo prestar um serviço mais eficiente aos colaboradores e usuários do SUS. A criação da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica foi uma das primeiras medidas. A equipe composta por médicos, enfermeiros e farmacêuticos foi responsável por traçar o perfil epidemiológico local e elaborar a Relação de Medicamentos Essenciais, se aproximando das necessidades do município. Novos farmacêuticos foram contratados. Com o objetivo de qualificar o controle de estoque e dispensação de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde, os profissionais do Departamento de Tecnologia da Informação da própria prefeitura desenvolveram um sistema de gestão que foi implantado em 20 unidades de farmácias, urbanas e distritais. Entre outras iniciativas, o município também aderiu ao sistema Hórus, desenvolvido pelo governo federal. A Central de Abastecimento Farmacêutico passou a funcionar num ambiente adequado, atendendo às recomendações sanitárias e a Assistência Farmacêutica ganhou uma página no portal da prefeitura para divulgação e orientação dos serviços prestados. Além disso, foram ofertadas capacitações aos auxiliares e atendentes de farmácias da rede municipal.

### **Município**

Porto Velho

### **Secretário de Saúde**

Alexandre Porto

### **Responsável pelo projeto**

Lígia Fernandes Arruda Silveira Pereira

### **Contatos**

(69) 99311-8897

assessoriafarmsemusa@gmail.com

## Educação em Saúde e Análise do Perfil da Demanda Ambulatorial Infantil

**A** crescente demanda no Hospital e Pronto Socorro Infantil Cosme e Damião, mantido pela gestão estadual de Rondônia, apontou a necessidade de entender o perfil do usuário e das necessidades que levam ao atendimento ambulatorial, de forma a reorganizar a Rede de Atenção à Saúde. Catorze acadêmicos dos cursos de Gestão Hospitalar e Serviço Social foram selecionados para trabalhar na “pesquisa-ação”, que traçou um diagnóstico e subsidiou as intervenções. O inquérito epidemiológico identificou os motivos que levaram os pais ou responsáveis a procurar o serviço, localizou os territórios de maior demanda de serviço ambulatorial e registrou as especificidades das demandas apresentadas pelos usuários. Além disso, estabeleceu a contrarreferência do usuário do ambulatório do hospital para as Unidades de Saúde da Família. Na abordagem, também era ofertado um material educativo, com informações sobre a rede e os serviços ofertados para a faixa etária de 0 a 5 anos, contendo dados como horário de funcionamento, endereço e telefone de todas as unidades básicas. Os cinco bairros com maior concentração dos pacientes que buscam o hospital foram contemplados com a instalação de novos serviços de ambulatório de saúde da criança. O diagnóstico também serviu para detectar a necessidade de fortalecer o vínculo entre a comunidade e as equipes de saúde.

### **Município**

Porto Velho

### **Secretário de Saúde**

Alexandre Porto

### **Responsável pelo projeto**

MarluceAntonio Miranda dos Santos

### **Contatos**

(69) 99229-1839

marcuce2017@gmail.com

## Ação itinerante de rastreamento de DST'S/ AIDS nas comunidades ribeirinhas

**P**orto Velho possui 12 distritos rurais situados às margens do rio Madeira. Oferecer um serviço qualificado a esta população tem sido um desafio para a gestão municipal. O acesso é difícil e muitos usuários não costumam procurar os serviços de saúde. Daí a necessidade de elaborar uma estratégia singular, a fim de rastrear as Infecções Sexualmente Transmissíveis e promover práticas de prevenção e promoção da saúde. A experiência nasceu em 2015. A cada três meses, alunos do último ano do curso de enfermagem da União das Escolas Superiores de Rondônia e uma equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde se deslocam por terra e água para alcançar os ribeirinhos. São ofertados testes rápidos para diagnóstico precoce de HIV, sífilis, hepatites B e C, e desenvolvidas ações de educação em saúde, com aconselhamento individual e coletivo, além de consultas, quando necessário. As visitas acontecem nos fins de semana. E a abordagem aos usuários, especialmente os homens, acontece em bares no horário noturno. Até abril de 2017, 1.273 testes rápidos haviam sido realizados, sendo detectados 16 casos de sífilis, 3 de HIV, 6 de hepatite B e 5 de hepatite C.

### **Município**

Porto Velho

### **Secretário de Saúde**

Alexandre Porto

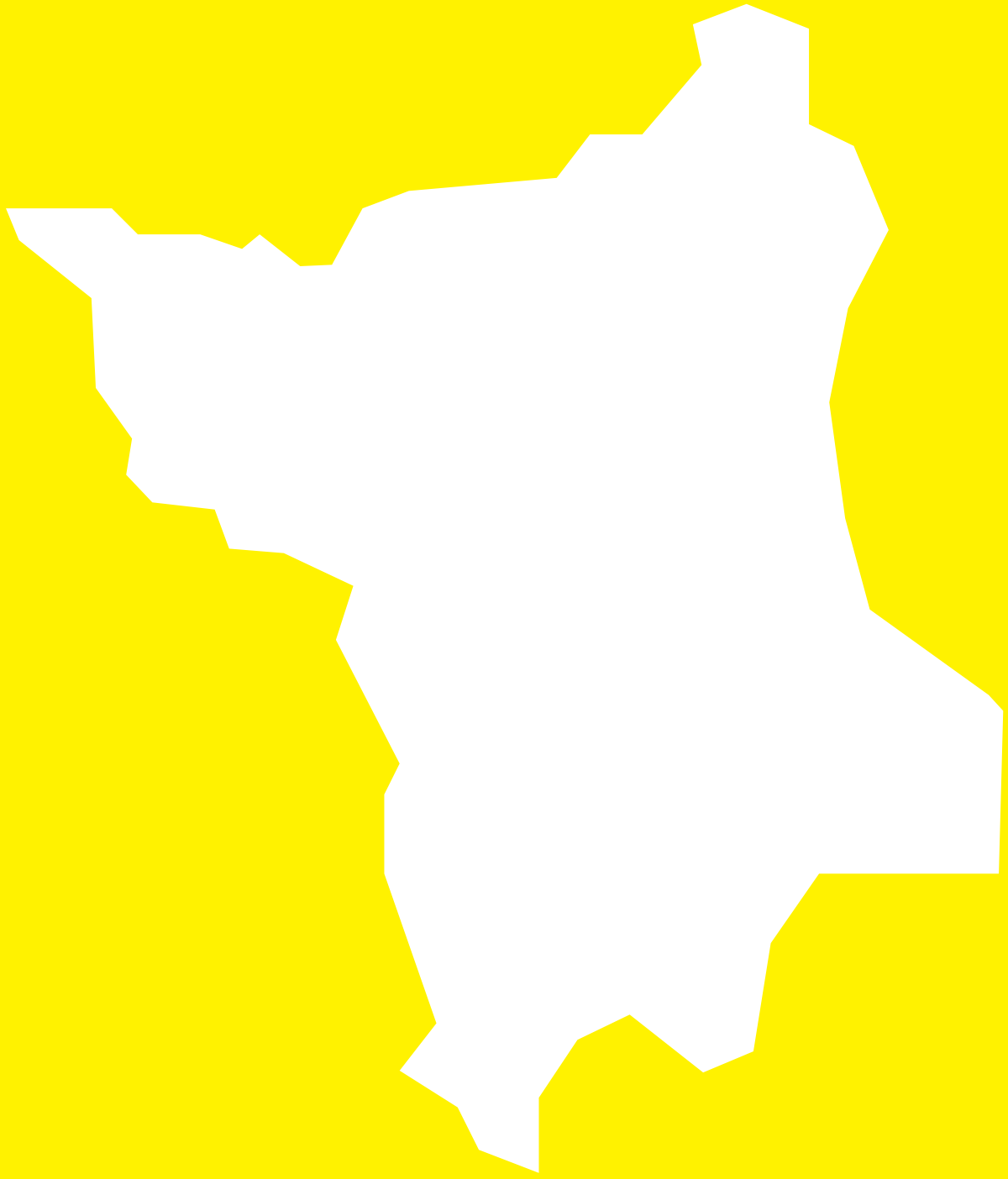
### **Responsável pelo projeto**

MarluceAntonio Miranda dos Santos

### **Contatos**

(69) 99229-1839

marcuce2017@gmail.com



**RORAIMA**

## Saúde de Fronteira na perspectiva da equidade e dos direitos constitucionais

O projeto é resultado do Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS Fronteiras) do Ministério da Saúde, criado com o objetivo de melhorar o atendimento à população e reforçar a integração nos municípios de fronteira, por meio de acordos bilaterais ou multilaterais entre os países fronteiriços. Esse foi o pontapé para que a Secretaria de Saúde de Boa Vista decidisse realizar um estudo para observar a efetivação das políticas públicas de saúde voltadas aos pacientes que acessam os serviços a partir daquele município. Para isso, foram realizadas entrevistas com os gestores municipais de saúde dos municípios localizados na zona de fronteira do Estado de Roraima, extremo Norte do Brasil. Os objetivos do estudo visam avaliar a implementação das políticas de saúde e identificar as alterações ético-políticas e institucionais decorrentes das pactuações realizadas nas Comissões Integrestores Regionais (CIR) em regiões fronteiriças. Foram avaliados os seguintes aspectos: o processo de implementação e de compromisso dos atores políticos acerca das negociações e dos arranjos efetivados em reuniões colegiadas; e as experiências dos diferentes municípios com relação aplicabilidade dos sistemas sanitários, considerando as possíveis variáveis locais e nacionais.

### **Município**

Boa Vista (RR)

### **Secretário de Saúde**

Claudio Galvão dos Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Lincoln Costa Valença

### **Contatos**

(95) 98112.5484

lincolnvalenca@yahoo.com.br

## OS Frutos do fortalecimento da Vigilância Epidemiológica do Tracoma

O Núcleo de Controle do Tracoma (NCT) do Estado de Roraima intensificou as ações de vigilância epidemiológica com relação à busca ativa e ao tratamento dos casos de Tracoma Inflamatório (TI) e à busca ativa e realização de cirurgia dos casos de Triquíase Tracomatosa (TT), no ano de 2015. A experiência foi desenvolvida a partir da divulgação do Programa Estadual de Controle do Tracoma para os gestores municipais de saúde e por meio de ações de sensibilização e capacitação de todas as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) dos 15 municípios do estado. O estudo tomou como base os relatórios epidemiológicos do NCT e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan/MS) e identificou que, enquanto em 2014 foram examinadas 5.941 pessoas, em 2015, o número chegou a 7.111. As ações de vigilância epidemiológica do tracoma ocorreram em oito dos 15 municípios do Estado, representando um aumento com relação a 2014, quando foram realizadas ações em apenas cinco. Ainda, em 2015, durante a campanha do tracoma entre os alunos da rede pública do 1º ao 5º ano, foram examinadas 5.443 crianças, sendo 426 casos da doença diagnosticados e tratados.

### **Município**

Boa Vista (RR)

### **Secretário de Saúde**

Claudio Galvão dos Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Maria soledade Garcia Benedetti

### **Contatos**

(95) 98112.6168

soledadebenedetti@hotmail.com



**TOCANTINS**

## “Aliança contra o Aedes” é dever de todos

Utilizar as salas de aula como aliadas na luta contra o mosquito *Aedes Aegypti* foi a estratégia encontrada pela Secretariade Saúde de Aliança do Tocantins (TO) para combater o transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. A estratégia busca levar conhecimento aos alunos e às comunidades por meio de palestras mensais que capacitam a população a identificar os possíveis focos do mosquito, conscientizam em relação à limpeza pública, além de realizar a entrega de sacos de lixo. Também foi promovida, a cada mês, uma semana de mobilização com a participação das escolas municipais, quando foram realizadas caminhadas e visitas a imóveis com a participação dos alunos e de agentes de combate aendemias, para que as crianças aprendessem a identificar focos do Aedes. A partir das discussões no ambiente escolar e das reuniões intersetoriais, observou-se uma diminuição considerável nos focos do mosquito encontrados durante as inspeções diárias dos agentes, principalmente nos setores onde já havia sido realizado encontro com a comunidade. A experiência apostou na educação em saúde como uma das principais estratégias para o enfrentamento das doenças vetoriais e infecciosas transmitidas pelo mosquito.

### **Município**

Aliança do Tocantins (TO)

### **Secretária de Saúde**

Liliane de Abreu Pinto Barbosa

### **Responsável pelo Projeto**

Kattiane Barros da Silva

### **Contatos**

(63) 992137597

kattiane.barros@gmail.com

## Educação permanente na prevenção dos agravos à saúde do trabalhador

Percebendo a necessidade de dar visibilidade aos acidentes e adoecimentos decorrentes do trabalho, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Araguaína (CEREST), em Tocantins, focou esforços na notificação dos agravos, através da implementação da Rede Sentinela. Como consequência, as notificações começaram a surgir principalmente relacionadas aos acidentes de trabalho graves ou fatais, acidentes com exposição a material biológico e, de forma mais tímida, relacionadas a doenças. Em resposta ao aumento das notificações, viu-se a necessidade de fortalecer as ações de vigilância nos ambientes e processos de trabalho e de investigar os acidentes e doenças do trabalho, através de capacitações dos servidores nos municípios situados na área de abrangência do CEREST. Atualmente, o Centro de Referência de Araguaína abrange um território de 65 municípios em três regiões de saúde. Um dos desafios é conseguir levar supervisões, visitas técnicas e capacitações a todos os municípios do território, estimulando os profissionais a identificar, notificar, monitorar e encaminhar os casos de agravos relacionados à saúde dos trabalhadores.

### **Município**

Araguaína (TO)

### **Secretário de Saúde**

Jean Luis Coutinho Santos

### **Responsável pelo Projeto**

Elianôra Gomes de Carvalho

### **Contatos**

(63) 999990786

elianoragomesdecarvalho@hotmail.com

## Ambiência como Produção da Saúde

**A** Gestão Municipal de Saúde de Cristalândia, no Tocantins, funcionava em um espaço da Unidade Básica de Saúde, onde dividia o ambiente com as equipes de atendimento em saúde, laboratório e almoxarifado. Pensando na ambiência na saúde - naquilo a que se refere ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, resolutiva e humana - a gestão municipal ocupou salas que se encontravam fechadas e abandonadas, onde funcionava a parte administrativa do Hospital Municipal. Para isso foi preciso adequar os espaços físicos e adquirir mobiliário, o que tornou possível compor um ambiente de trabalho com mais conforto e qualidade, bem como melhorar as relações no processo de trabalho entre profissionais e usuários no cotidiano da Gestão Municipal de Saúde. A mudança foi motivada pelos seguintes aspectos: garantir um espaço físico voltado à confortabilidade e focado na privacidade e individualidade dos sujeitos, valorizar os elementos do ambiente que integram as pessoas e possibilitar a produção de subjetividades e encontro entre os sujeitos, por meio da ação e reflexão sobre os processos de trabalho.

### **Município**

Cristalândia (TO)

Secretário de Saúde

Sinvaldo dos Santos Moraes

### **Responsável pelo Projeto**

Sinvaldo dos Santos Moraes

### **Contatos**

(063) 98481.5245

(063) 99228.3253

sinvaldomoraes@hotmail.com

## Agosto Azul: o despertar dos homens para o cuidado da saúde

**O** evento Agosto Azul é realizado a cada ano, desde 2014, e busca despertar nos homens residentes no município de Maurilândia do Tocantins (TO) o interesse em cuidar da saúde. Para isso são realizadas palestras educativas e motivacionais com foco nas principais doenças apresentadas pela população do município. Em 2016, a educação em saúde foi disponibilizada em três tendas, em que foram trabalhadas a temática "Saúde Sexual e Reprodutiva", que incluía apresentações sobre o procedimento de vasectomia, orientação sobre as doenças sexualmente transmissíveis, o uso adequado de preservativos e informação sobre o planejamento familiar e o pré-natal. Após as atividades educativas, são oferecidos serviços de saúde gratuitos, tais como consultas médicas e odontológicas, avaliação com nutricionista, aferição de pressão arterial, vacinação e agendamento de consultas. Posteriormente, é realizada uma atividade esportiva previamente agendada com um grupo de homens, buscando divulgar a iniciativa. Apesar de haver uma crença de que os homens não procuram os serviços de saúde, o Projeto Agosto Azul tem mostrado um panorama diferente. Uma parcela significativa dos homens de Maurilândia tem participado do evento e, a cada ano, o número de participantes tem aumentado gradativamente.

### **Município**

Maurilândia do Tocantins (TO)

### **Secretário de Saúde**

Nelson Queiroz de Sousa Neto

### **Responsável pelo Projeto**

Gleisiane Ribeiro de Araújo Silva

### **Contatos**

(63) 99964.9438

gleisianeribeiro@hotmail.com

## Amigos da água

**D**iante da grande procura pelos serviços de fisioterapia dos pacientes com restrições físicas, motoras, neurológicas e psicossociais, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda (TO) criou, em fevereiro de 2017, o projeto "Amigos da Água". A experiência voltou-se à criação de um grupo de hidroterapia destinado aos pacientes impossibilitados de realizar atividades físicas de impacto. Duas vezes por semana, os profissionais de saúde responsáveis pela atividade buscam os pacientes em casa, monitoram os sinais vitais (pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória), realizam exercícios de alongamento e iniciam o treino com flutuadores. O resultado não poderia ser diferente: foi observada uma melhora significativa dos usuários através das avaliações regulares e de relatos dos pacientes, familiares e amigos sobre a progressão após a terapia. Alguns usuários, que antes eram dependentes exclusivos de cadeiras de rodas, já conseguiram fazer uso de muletas e andadores e, em rodas de conversas após os treinos, foi relatada como a hidroterapia contribuiu para a recuperação da autoestima.

### **Município**

Nova Olinda (TO)

### **Secretário de Saúde**

Jair Pereira Lima

### **Responsável pelo Projeto**

Samuel Borges Paiva Neto

### **Contatos**

(63) 3452.1443

novaolinda@saude.to.gov.br

## Consultório na Rua promove equidade para pessoas sem moradia

**O** projeto Consultório na Rua foi inaugurado no município de Palmas (TO), em julho de 2016, visando à ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde. Através do trabalho multiprofissional, a equipe lida com diferentes problemas e necessidades de saúde dessa população, que se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. As atividades são realizadas de forma itinerante, com o desenvolvimento de ações compartilhadas e integradas às unidades básicas de saúde e, quando necessário, com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool de Drogas e CAPS-II (voltado ao atendimento de transtornos mentais graves e persistentes), dos serviços de Urgência e Emergência, entre outros. No início do projeto, 38 pessoas foram cadastradas a partir de dados da Secretaria de Desenvolvimento Social, número que subiu para 114, após 10 meses. A partir dos atendimentos realizados, foi possível diagnosticar e iniciar o processo de cuidado de pacientes com transtornos mentais que apresentaram tuberculose, hanseníase, beriberi, bem como aqueles que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas.

### **Município**

Palmas (TO)

### **Secretário de Saúde**

Nésio Fernandes de Medeiros Junior

### **Responsável pelo Projeto**

Pollyana de Ulhôa Santos

### **Contatos**

(63) 99223.8116

pollyannaulhoa@hotmail.com

## Educação permanente contribui com o projeto Palmas Livre da Hanseníase

**C**riado com o objetivo de realizar ações de educação permanente capazes de ressignificar a prática dos profissionais de saúde da Atenção Básica no diagnóstico e manejo da hanseníase, um projeto foi criado com o desafio de levar o município de Palmas (TO) a se tornar a primeira capital da região Norte a eliminar a hanseníase como problema de saúde pública. A Secretaria de Saúde de Palmas percebeu que os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) tinham dificuldade de identificar casos suspeitos e também de fechar o diagnóstico da hanseníase, fosse por desconhecimento, medo ou preconceito da doença. Esse foi o ponto de partida para o projeto Palmas Livre da Hanseníase, executado a partir de um extenso cronograma, que incluiu momentos de socialização de informações, intensificação das ações de busca ativa de casos suspeitos ou com necessidade de avaliação, discussão dos casos clínicos de difícil manejo e trocas com dermatologistas, biomédicos e técnicos do laboratório que realizam o exame baciloscópico. As atividades de educação permanente foram desenvolvidas em 38 pontos da rede de atenção à saúde, alcançando 100% dos médicos e enfermeiros da ESF.

### **Município**

Palmas (TO)

### **Secretário de Saúde**

Nésio Fernandes de Medeiros Junior

### **Responsável pelo Projeto**

Nésio Fernandes de Medeiros Junior

### **Contatos**

(63) 9984999090

nesio.junior@amigosdosus.med.br

## Políticas de saúde qualificam profissionais da Atenção Básica

**U**m projeto, desenvolvido no município de Sítio Novo do Tocantins (TO) com base na metodologia do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ), busca organizar o processo de trabalho, criando espaços para o estabelecimento do diálogo e da negociação entre os atores envolvidos com as ações e serviços do SUS . Foi pensado para estabelecer a democratização institucional através de reuniões mensais com os profissionais das equipes de AB e a gestão. Busca-se, com isso, identificar as necessidades para a construção de estratégias e políticas voltadas à formação dos profissionais, dentro de uma perspectiva de ampliação da qualidade da gestão, do aperfeiçoamento da atenção integral à saúde e do domínio do conceito ampliado de saúde. A ferramenta que norteou a ação foi o caderno da AMAQ (Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), respondido por todos os profissionais em forma de oficina, o que permitiu vislumbrar formas de organizar o processo de trabalho. Daí surgiram as matrizes de intervenção e os instrumentos para trilhar os caminhos a serem seguidos. As ações foram traçadas de acordo com metas pactuadas e os profissionais passaram a entender o que são os indicadores de saúde e como calcular e monitorá-los mensalmente.

### **Município**

Sítio Novo do Tocantins (TO)

### **Secretária de Saúde**

Maria das Dores Abreu Farias

### **Responsável pelo Projeto**

Rosemeire Vieira Pereira Aquino

### **Contatos**

(63) 98472.3414

enfrose.aquino@hotmail.com





**SUDESTE**



**ESPÍRITO SANTO**

## Adolescência e sexualidade – uma abordagem no ambiente escolar

**A** sífilis vem avançando em vários lugares do mundo, incluindo o Brasil. No Espírito Santo, o número de notificações passou de 1.472, em 2012, para 2.648, em 2014. Como política de prevenção, Guarapari desenvolveu em 2016 um projeto junto aos adolescentes da cidade no ambiente escolar, levando informações sobre sexualidade, gravidez e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A ideia era tornar os estudantes sujeitos proativos no cuidado à saúde e na prevenção de doenças, integrando educadores e profissionais da Estratégia Saúde da Família em cada território. O primeiro momento foi de capacitação dos profissionais que trabalham com adolescentes – nas escolas e nos serviços de saúde. Pedagogos, diretores, professores, enfermeiros das unidades de saúde foram preparados para discutir o tema com o público definido. Os profissionais das duas áreas também trocaram experiências entre si sobre como agir em situações do cotidiano. A partir daí, as equipes multiplicaram as informações entre os adolescentes, utilizando metodologias adequadas. Alunos do 6º ao 9º ano aprenderam e tiraram dúvidas com um médico, um enfermeiro e um professor. A estratégia de dividir as turmas por série se mostrou necessária porque as dúvidas se mostraram diferentes em cada faixa etária. Entre agosto e novembro, foram 48 encontros, em 14 escolas, atingindo 5 mil alunos.

### **Município**

Guarapari

### **Secretária de Saúde**

Alessandra dos Santos Albani

### **Responsável pelo projeto**

Eldriana Ferreira dos Santos

### **Contatos**

(27) 3262-9533 / (27) 99825-1627

eldriana.ferreira@guarapari.es.gov.br

## Serviço especializado em Saúde Bucal reduz tempo de espera e aumenta resposta

**O** usuário que precisava de procedimento endodôntico em Apicá esperava até quatro meses para ter acesso ao serviço. A demora implicava muitas vezes no abandono do tratamento bucal e na perda dentária. O município capixaba adotou medidas que reduziram o tempo máximo de espera para 15 dias, além da redução em 95% da taxa de abandono e o aumentou em 90% da resolutividade. O primeiro passo foi adotar protocolos de referência. Com isso, houve uma redução de encaminhamentos desnecessários. Os casos particulares passaram a ser discutidos nas reuniões mensais de equipe ou via grupo de whatsapp. O recurso online também passou a ser usado pelos profissionais no processo de referência e contrarreferência. Outra dinâmica importante foi a adaptação do serviço de endodontia de acordo com as necessidades da comunidade. Assim, trabalhadores rurais, por exemplo, puderam optar por atendimento no horário noturno. O serviço passou a ser custeado com recursos próprios, superando a dificuldade comum aos municípios de pequeno e médio portes de oferecer serviços especializados. A avaliação e o monitoramento dos resultados são realizados pelo cirurgião-dentista e pela auxiliar em saúde bucal responsáveis pelo tratamento. Mensalmente, os indicadores são calculados e apresentados em reunião que define as reformulações do programa.

### **Município**

Apicá

### **Secretária de Saúde**

Carmerina Guizzi Carvalho

### **Responsável pelo projeto**

Diogo de Souza Vargas

### **Contatos**

(28) 99976-9161

diogosvargas@yahoo.com.br

## Capacita VISA prioriza ações educativas de Vigilância Sanitária

**A**nchieta não tem um código que autorize os fiscais da Vigilância Sanitária a multar ou fechar um estabelecimento irregular. Em casos graves, o órgão precisa recorrer ao Departamento de Obras e Posturas. Para compensar a limitação legal, os agentes vêm desenvolvendo ao longo dos anos estratégias para manter a segurança sanitária no município capixaba. Apostam, sobretudo, em ações educativas em detrimento das ações punitivas, para alcançar a mudança de hábitos dos cidadãos e dos serviços regulados. Nesse sentido, o CapacitaVisa reúne uma série de ações, mobilizando os funcionários do setor – todos efetivos e mais da metade deles pós-graduados em Atenção Primária à Saúde e em Vigilância Sanitária. O projeto promoveu cursos sobre manipulação de alimentos com merendeiras das escolas públicas, ambulantes, funcionários de lanchonetes, empresas familiares e restaurantes. O estabelecimento que aderisse podia ter todo o seu quadro capacitado, desde o proprietário até o trabalhador de serviços gerais. A equipe também desenvolveu um projeto de educação sanitária com alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. Atuou na promoção de melhorias nas condições higiênico-sanitárias da Feira da Agricultura Familiar, além de elaborar um Código Sanitário que circulou pelos órgãos competentes e está em tramitação.

### **Município**

Anchieta

### **Secretária de Saúde**

JaldeteFrontinoDenadai

### **Responsável pelo projeto**

TaulerCançado

### **Contatos**

(28) 3536.2918 / (28) 99926 9808

tauller@hotmail.com

## Projeto de intervenção em Educação Sanitária para alunos do 1º ao 3º ano

**A** educação em saúde é uma ferramenta capaz de promover qualidade de vida, prevenir doenças, melhorar indicadores de morbidade, diminuir tempo de internação e reduzir os recursos públicos destinados à medicina curativa. Apostando nisso, o município de Anchieta desenvolveu uma experiência de educação sanitária na Escola Municipal Manoel de Paula Serrão. Alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental eram o público alvo do projeto. O ambiente escolar foi escolhido por ser um cenário para transformações culturais e de mudanças de comportamento. Com o apoio da equipe do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social, os servidores da Vigilância Sanitária criaram e encenaram uma peça teatral sobre o tema. Texto, figurinos, cenário, trilha sonora, caracterização de personagens e equipamentos - cada detalhe foi pensado para discutir a temática de forma lúdica entre os estudantes. Maria Limpinha e o Capitão Sujeira eram os personagens principais. Antagônicos entre si nas práticas cotidianas de higiene, os dois juntos ensinaram às crianças a importância de lavar as mãos, usar touca e avental ao manipular alimentos, higienizar frutas com água sanitária, tomar banho regularmente, usar sabão e não acumular lixo em casa. A receptividade da plateia foi tão boa que reforçou a importância de levar a metodologia para outras escolas da rede.

### **Município**

Anchieta

### **Secretária de Saúde**

JaldeteFrontinoDenadai

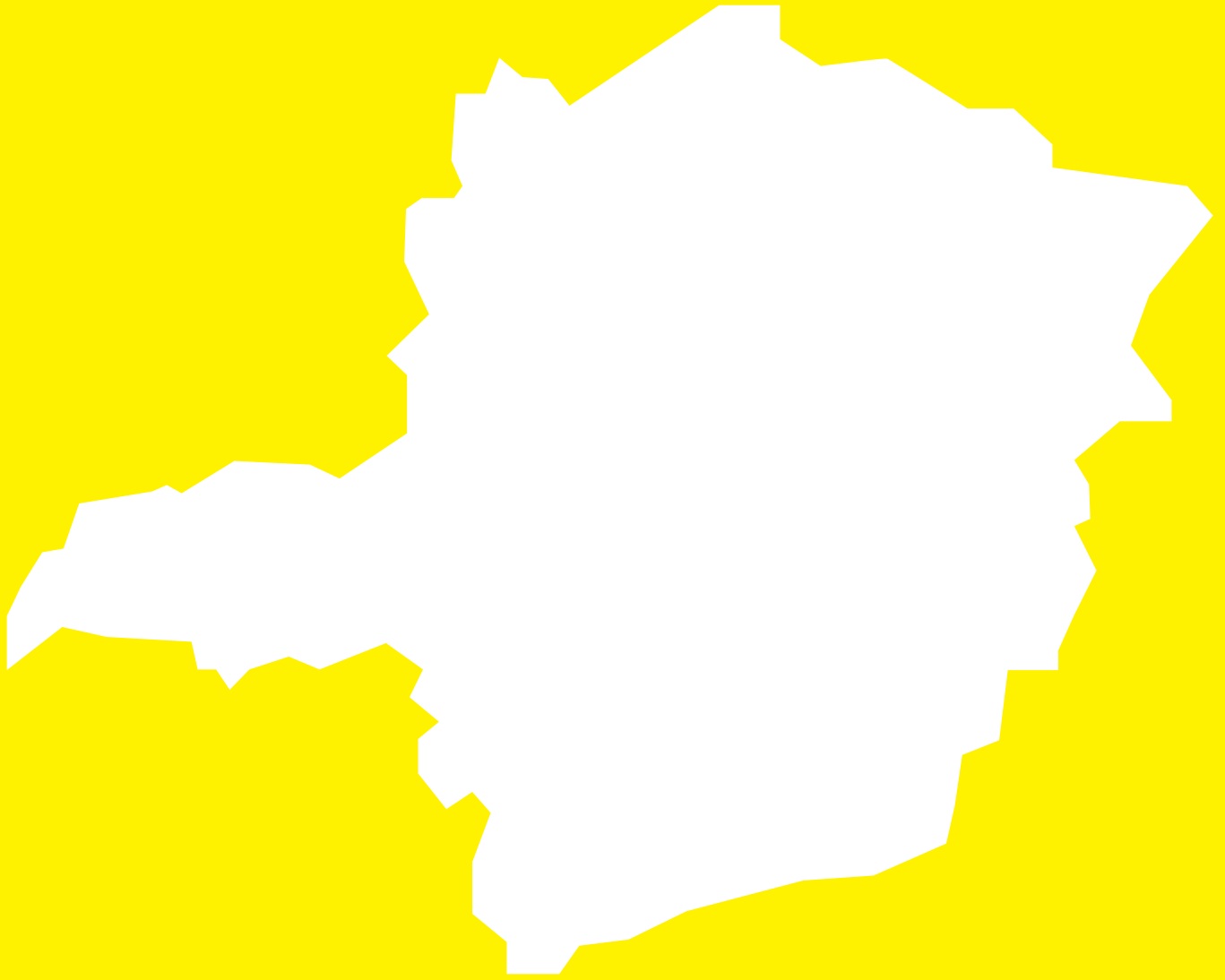
### **Responsável pelo projeto**

Carlos Hemilio Fontana Gomes

### **Contatos**

(28) 99885-7033

hemilio\_fontana@hotmail.com



**MINAS GERAIS**

## Informatização da gestão do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

**A** criação de um sistema de monitoramento e gestão informatizado em Contagem (MG) permitiu a melhoria da atuação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Com poucos recursos para investir em um software especializado, os servidores criaram no início de 2016 um sistema simples e gratuito vinculado a um site, onde estão disponibilizadas informações gerais do Serviço e um formulário que pode ser preenchido por profissionais de saúde que necessitem acionar o atendimento. O objetivo da iniciativa foi solucionar os problemas de comunicação e envio de dados das Equipes de Atenção Multidisciplinar (EMAD) até a Coordenação do SAD, localizada na Secretaria Municipal de Saúde, longe das bases das EMADs. Além de uma planilha visível a todos os profissionais do Serviço em que constam as solicitações de atendimento, foram criadas outras três: de Censo e Indicadores, de Curativos e a Agenda das Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), todas com acesso em tempo real. A implantação do sistema informatizado possibilitou o monitoramento de indicadores importantes para a gestão da qualidade e para o planejamento de ações estratégicas, da satisfação e da comunicação dos profissionais envolvidos, bem como a redução do tempo de resposta à inclusão de pacientes.

### **Município**

Contagem

### **Secretária de Saúde**

Carolina Silva Castro

### **Responsável pelo projeto**

Andreia Devislanne Ribeiro

### **Contatos**

(31) 3362.2917

andreia.devislanne@contagem.mg.gov.br

## Serviço de Atenção Domiciliar Ortopédico em Contagem (MG)

**D**iante da grande demanda de internação para cirurgias ortopédicas e da necessidade de melhorar o atendimento aos pacientes antes do procedimento, o município de Contagem (MG) criou a Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar Ortopédica (EMAD ORTO). Garantindo maior conforto para quem é atendido e reduzindo a fila de espera na atenção secundária, o projeto desospitaliza vítimas de fraturas simples e realiza em casa procedimentos pré e pós-operatórios. A equipe, que é composta por ortopedista, cardiologista, enfermeiros, fisioterapeuta e técnicos em enfermagem, foi criada em 2014 no mesmo período de criação da equipe de cirurgia ortopédica do Hospital Municipal, que realiza em média 30 procedimentos por mês. Com isso, o Serviço de Atenção Domiciliar ortopédico produziu resultados quantitativos e qualitativos: no período de agosto de 2016 a março de 2017 foram desospitalizadas 233 pessoas, 98,3% tiveram alta clínica com quadro estável e a rotatividade de leitos da UPA JK cresceu 30%. O tempo de espera por cirurgias caiu de 40 para 12 dias e a redução do gasto com o tratamento foi de quase 86%, se comparado o trabalho da EMAD ORTO com o que é ofertado pela UPA. Além disso, os usuários avaliaram positivamente o programa, sobretudo pelo conforto de receber em casa uma equipe especializada.

### **Município**

Contagem

### **Secretário de Saúde**

Luiz Fernando Avelar dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Andreia Devislanne Ribeiro

### **Contatos**

(31) 3362.2917

andreia.devislanne@contagem.mg.gov.br

## Tratamento especializado na casa de crianças com doenças crônico-degenerativas

O projeto “Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar Pediátrica” foi criado com o intuito de desospitalizar crianças que, apesar de apresentar perfil para serem atendidas em casa, estavam internadas na UTI Neonatal, na Unidade de Cuidados Intensivos ou em tratamento para ganho de peso ou com icterícia neonatal. Para garantir esse tipo de assistência e otimizar a gestão dos leitos em Contagem (MG), uma Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) foi formada com dois pediatras, dois enfermeiros especialistas em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica, seis técnicos em enfermagem e um assistente social. O projeto conta ainda com uma equipe de apoio composta por fisioterapeuta, fonoaudiólogo e nutricionista, além de duas vans com motorista, e com um sistema de captação informatizado desenvolvido para facilitar os encaminhamentos. Entre agosto de 2016 e abril de 2017 foram realizadas mais de 11 mil visitas domiciliares a 98 crianças. Além de favorecer o vínculo familiar, a qualidade de vida das crianças e o aleitamento materno, o atendimento domiciliar feito pela EMAD Pediátrica equivale a 2% do valor gasto pelo CTI Neonatal. Uma iniciativa simples que garante o cuidado das crianças em casa e aumenta a disponibilidade de leitos.

### **Município**

Contagem

### **Secretária de Saúde**

Carolina Silva Castro

### **Responsável pelo projeto**

Andreia Devislanne Ribeiro

### **Contatos**

(31) 3362.2917

andreia.devislanne@contagem.mg.gov.br

## Córrego Danta livre do tabaco: informação e suporte para uma vida mais saudável

Os farmacêuticos municipais estimam que 30% da população de Córrego Danta (MG) é tabagista crônico. Restabelecer os vínculos familiares, a economia financeira e boas condições de saúde fazem parte dos benefícios observados após o abandono do uso do tabaco e é o horizonte proposto pelo grupo antitabagismo da cidade. Coordenadas pelos farmacêuticos do programa Farmácia de Minas, as reuniões são realizadas com 30 pacientes a cada 15 dias, durante três meses, a fim de oferecer suporte e informação a quem deseja abandonar a dependência. A partir de palestras com profissionais da área da saúde e da distribuição de materiais impressos, os participantes têm acesso a dicas relacionadas ao vício e a práticas mais saudáveis. Passam também por avaliação médica através dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), que indicam tratamento adequado para cada caso e fornecem insumos para uso quinzenal, a fim de fidelizar os pacientes. Eles contam também com visitas semanais de agentes comunitários de saúde e acompanhamento clínico mensal feito por médicos do PSF. A cada grupo, cerca de metade dos pacientes tem sucesso no tratamento, sendo possível constatar melhora das condições clínicas e laboratoriais, inclusive sem o desenvolvimento de dependência da medicação utilizada durante os três meses.

### **Município**

Córrego Danta

### **Secretário de Saúde**

Leandro José Baia Pinto Ferreira

### **Responsável pelo projeto**

Leandro José Baia Pinto Ferreira

### **Contatos**

(37) 99958.1057

leandrojosebaia@hotmail.com

## Atividade física orientada é grande aliada na promoção da qualidade de vida

**C**órrego Danta (MG) é o município brasileiro com a maior proporção de idosos em relação à população total, segundo o censo de 2010, o que exige políticas públicas voltadas especificamente para esse grupo. Por conta desse cenário, a equipe multiprofissional de saúde criou estratégias para estimular a prática de atividades físicas para os moradores, sobretudo, para os mais idosos. A partir de uma parceria entre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), a população recebe orientação de agentes comunitários de saúde (ACS), educadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros sobre a forma adequada de realizar os exercícios, com ênfase na hidratação, na alimentação, nas vestimentas e nas posturas corretas durante a prática. Um público de 60 pessoas, entre 20 e 80 anos, é atendido duas vezes por semana, durante duas horas por dia. Além disso, os pacientes são avaliados trimestralmente com os dados antropométricos e vitais pela equipe da ESF, recebem visita dos ACS e têm os prontuários analisados pela equipe de enfermagem, que define estratégias individuais para os casos com pouca resolutividade. Com o projeto, 100% dos participantes apresentaram melhoria no condicionamento físico após três meses de atividade e 75% adequaram o peso corporal.

### **Município**

Córrego Danta

### **Secretária de Saúde**

Mariana Coimbra Ferreira

### **Responsável pelo projeto**

Mariana Coimbra Ferreira

### **Contatos**

(37) 99811.7769

mariana.corregodanta@gmail.com

## Programa Foco na Dieta propõe mudança de hábitos alimentares e exercícios

**A**limentação saudável proporciona qualidade de vida e é uma das melhores formas de prevenção para boa parte das doenças. Tendo isso em vista, o Programa Foco na Dieta busca promover a saúde da população de Córrego Danta (MG) através de alimentação saudável, orientando e acompanhando a população com sobrepeso e obesidade. O programa é realizado a partir da articulação entre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e a Estratégia Saúde da Família (ESF) e tem duração de 90 dias, com encontros semanais de uma hora e meia, contemplando 30 pacientes. Coordenado pela nutricionista do Nasf, conta com a participação de todos os profissionais da atenção básica, que palestram sobre temas relacionados ao objetivo do projeto e realizam momentos de cozinha com os pacientes, uma forma de estimular o paladar para alimentos mais saudáveis e apresentar opções de cardápio nutritivo. Os participantes são avaliados semanalmente e recebem um cartão para o controle do peso. Exames laboratoriais são realizados no início e no fim do programa para acompanhar os resultados clínicos. Ao final, todos os pacientes apresentaram redução do peso corporal, melhoras significativas nos resultados de exames e avaliação positiva do programa, além de 75% afirmarem ainda ter inserido a atividade física na rotina.

### **Município**

Córrego Danta

### **Secretária de Saúde**

Mariana Coimbra Ferreira

### **Responsável pelo projeto**

Camila Cristina de Oliveira

### **Contatos**

(37) 99811.7769

mariana.corregodanta@gmail.com

## “Arrastões” contra o *Aedes aegypti* mobilizam agentes públicos e moradores

Considerada um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, a dengue pode ser controlada através do combate ao vetor de transmissão, o mosquito *Aedes aegypti*. Observando a epidemia de casos em Cruzília (MG), o Comitê Municipal de Combate à Dengue estabeleceu parceria com todas as secretarias do município a fim de realizar arrastões de conscientização e suporte à população, com ações de disseminação de informações sobre a doença e de eliminação dos possíveis criadouros do vetor. A partir do levantamento de dados epidemiológicos do município e da identificação das áreas de maior vulnerabilidade, por meio das visitas dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de endemias, foram realizados mutirões com a participação de diferentes setores da administração pública e dos moradores. Toda atividade era previamente programada e discutida com os grupos envolvidos e registrada por meio de fotografias. Adesivos educativos também foram confeccionados e o evento foi divulgado através de chamadas na rádio local. Com tudo isso, a cidade ficou mais limpa e todas as residências do município foram vistoriadas, acarretando maior colaboração da população no combate ao vetor e diminuição do número de notificações da doença.

### Município

Cruzília

### Secretária de Saúde

Jociane de Lourdes Valim Silveira

### Responsável pelo projeto

Joice Castro Santos Maciel

### Contatos

(35) 3346.1540

(35) 99742.1233

secsaudecruzilia@yahoo.com.br

jcasenf@hotmail.com

## Vigilância dos casos de Febre Amarela e garantia de vacinação a toda população

Impedir por meio de estratégias de vacinação e educação em saúde a transmissão da Febre Amarela entre humanos. Esse foi o propósito das ações realizadas por uma parceria intersetorial entre Vigilância em Saúde (epidemiológica e ambiental) e Estratégia Saúde da Família (ESF) de Franciscópolis (MG), que garantiu a prevenção de morbimortalidade pela doença no município. Devido ao forte vínculo com a população, os agentes comunitários de saúde foram os responsáveis pela divulgação de informações, a mobilização e a realização do bloqueio vacinal da doença para seres humanos. Além disso, os agentes de combate a endemias participaram ativamente na vigilância das epizootias (epidemia em animais), realizando buscas em todo território de matas com presença de primatas. As ações preventivas abrangeram todo o município e a região de risco, que tinha 253 moradores e 45% de cobertura vacinal para Febre Amarela, foi completamente coberta, garantindo 100% da vacinação da população. Outras cinco regiões alertaram para ocorrência de epizootias e receberam as mesmas medidas de recomendações epidemiológicas, fazendo com que Franciscópolis se tornasse uma “ilha” em meio aos municípios da região dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, com apenas um caso suspeito em investigação.

### Município

Franciscópolis

### Secretário de Saúde

Alexandro Gonçalves

### Responsável pelo projeto

Kenia Moreira Ramos

### Contatos

(33) 98890.7456

keniamr9@gmail.com

## Os benefícios da Prática Corporal Chinesa no SUS

**A** Prática Corporal Chinesa foi introduzida no Brasil em 1987 e tem sido realizada em Itabirito (MG) desde 2013. O exercício, através das modalidades Lian Gong e Xiang Gong, inserido no SUS como uma das Práticas Integrativas e Complementares, é oferecido no município três vezes por semana no parque ecológico e na praça. Com duração de 40 minutos, as aulas são conduzidas por um fisioterapeuta treinado, que utiliza também aparelho de som. A atividade é apropriada a qualquer pessoa e visa melhorar o equilíbrio, a concentração e a flexibilidade dos participantes. A paciente RLC, de 60 anos, relatou melhoras significativas em relação à qualidade de vida e à segurança para retornar às atividades laborais após seis meses de prática. Quando se integrou ao grupo, ela convivia com fortes dores, mesmo depois de ter passado por duas cirurgias por conta do diagnóstico de Estenose Cervical e Radiculopatia, apresentando um quadro de depressão, de limitação da amplitude dos movimentos e fraqueza. Em geral, os praticantes percebem com entusiasmo os benefícios da Prática Corporal Chinesa, incluindo a diminuição do quadro algico e maior disposição para as atividades de vida diária. “Estou ótima, já trabalhando e muito feliz. Nem lembro das dores. Fiquei muito feliz quando fui a uma festa e pude voltar a usar salto alto”, comemorou RLC.

### **Município**

Itabirito

### **Secretário de Saúde**

Wolney Pinto de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Luciano Vieira Miranda

### **Contatos**

(31) 98895.1078

luciano.vieira@pbh.gov.br

## Organização da assistência reduz custos e promove reabilitação pulmonar

**O** aumento da procura pelo aparelho CPAP (pressão positiva contínua na via aérea) para tratamento de pessoas com Insuficiência Respiratória (IR) e Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) chamou atenção dos profissionais de saúde de Itabirito (MG) e despertou a necessidade de rever os critérios de indicação do equipamento. A busca de alternativas que impactassem na melhoria da qualidade de vida do paciente e diminuíssem os recursos investidos no custeio dos aparelhos foi priorizada e a Secretaria Municipal de Saúde construiu um plano de ação para organizar a assistência às pessoas com IR e SAOS. O primeiro passo consistiu na discussão dos casos clínicos na Atenção Primária e Secundária, seguido pela elaboração de Projeto Terapêutico. Após a avaliação de 32 pacientes por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, 7 foram considerados como casos graves e tiveram acesso ao uso do CPAP. Os demais, identificados em estado médio ou leve, foram encaminhados para o grupo operativo no Centro Municipal de Reabilitação e Fisioterapia, onde são realizados sob monitoramento exercícios respiratórios, de força e mobilidade dos órgãos fonarticulatórios. Com isso, houve uma redução de 24,5% dos custos com os equipamentos e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

### **Município**

Itabirito

### **Secretário de Saúde**

Wolney Pinto de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Gabriela Duarte Azevedo Silva

### **Contatos**

(31) 98895.1078

gabiarte@hotmail.com

## Equipe multidisciplinar faz diagnóstico global da condição de saúde dos idosos

**N**ovas práticas de cuidado à população idosa, a partir de uma abordagem mais holística da saúde e com a implantação do matriciamento em geriatria junto às Equipes de Saúde da Família (ESF). Com essa estratégia, um projeto desenvolvido em Itabirito utilizou ferramentas que permitiram a identificação da vulnerabilidade clínico-funcional dos pacientes e a elaboração interdisciplinar de planos de cuidados individualizados. Para a identificação do perfil dos idosos e a classificação de risco, o município utilizou o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20), elaborado pelo Núcleo de Gerontologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Em sete etapas, todas as pessoas com mais de 60 anos em Itabirito (MG) foram mapeadas, classificadas e receberam um Plano de Cuidados elaborado por médicos, além de um Plano de Cuidado Específico preparado pela equipe multidisciplinar indicada para participar do acompanhamento. O trabalho em equipe possibilitou um olhar integrado e multidimensional, com proposições de intervenções preventivas, curativas, paliativas e reabilitadoras, estabelecendo as metas terapêuticas e determinando onde e por quem seria implementado cada passo. Independentemente da presença de doenças, o projeto preservou o olhar para as necessidades biopsicossociais de cada idoso.

### **Município**

Itabirito

### **Secretário de Saúde**

Wolney Pinto de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Carla Cristina Vitor

### **Contatos**

(31) 3561.4036

(31) 98821.1178

carla.cristina@pmi.mg.gov.br

carcrisvitor@yahoo.com.br

## Sistema de contrarreferência garante integração entre diferentes níveis de atenção

**O** mecanismo de encaminhamento mútuo de pacientes entre os diferentes níveis de complexidade dos serviços, conhecido como sistema de referência e contrarreferência, contribui para a integralidade da atenção à saúde, um dos princípios do SUS. No Hospital Escola (HE) da Faculdade de Medicina de Itajubá (MG), cuja abrangência indireta contempla o sul do estado, o setor de Contrarreferência realiza um acompanhamento diferencial para pessoas submetidas à cirurgia cardíaca. Após alta hospitalar, os pacientes são agendados para retorno e avaliados no ambulatório de cardiologia do próprio HE a fim de verificar a evolução da recuperação. Até a volta para casa, os pacientes são acompanhados pelas equipes de enfermagem em cada nível de atenção do SUS, com distribuição de atribuições entre os profissionais da Contrarreferência do HE, os profissionais das unidades de internação, do pronto-socorro e da atenção primária. O efetivo sistema de referência e contrarreferência do HE proporcionou diminuição de reinternações hospitalares, a melhoria na qualidade de vida dos pacientes que têm alta pós-internação e uma melhor comunicação entre os profissionais do HE com as equipes da Atenção Básica.

### **Município**

Itajubá

### **Secretário de Saúde**

Nilo César do Vale Baracho

### **Responsável pelo projeto**

Naury de Jesus Danzi Soares

### **Contatos**

(35) 3629.7600

naury.soares@medicinaitajuba.com.br

## Viva Melhor: grupo terapêutico de educação em saúde

**P**lantas medicinais comumente utilizadas no Brasil e medicamentos industrializados podem interagir ao ser consumidos juntos. Esse fato provocou um alerta à atenção básica do município de Itamogi (MG) e, para evitar intoxicações ou mesmo agravamentos na saúde dos pacientes, a nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) criou o Programa Viva Melhor, destinado aos usuários cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) Eurípides Vicente de Paula. São promovidas ações educativas e terapêuticas para orientar os pacientes principalmente sobre o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como câncer, diabetes, obesidade, doenças respiratórias, renais, cardiovasculares, neuropsiquiátricas e hipertensão arterial. O grupo terapêutico se reúne semanalmente durante caminhadas de 40 minutos realizadas no entorno da unidade básica, momento em que a nutricionista, por meio de uma perspectiva prático-teórica, aborda temas relacionados à prevenção de DCNTs e orienta quanto ao uso racional de plantas medicinais. Dessa forma, o grupo terapêutico estimula reflexões a partir de vivências, facilitando transformações no cotidiano dos participantes.

### **Município**

Itamogi

### **Secretária de Saúde**

Priscila Marcomini Dias

### **Responsável pelo projeto**

Andreza Aparecida Teodoro

### **Contatos**

(35) 99862.1360

andrezateodoro@yahoo.com.br

## Grupo de mulheres aposta no encontro como forma de resgate da autoestima

**O** Grupo de Convivência As Marias mudou a vida de mulheres no município de Itamogi (MG) a partir do encontro. Com o objetivo promover saúde mental, socialização, fortalecimento de vínculos e melhorias na qualidade de vida das mulheres usuárias da Unidade Básica de Saúde (UBS) Eurípides Vicente de Paula, os encontros começaram em 2014, a partir de uma iniciativa das enfermeiras da Unidade junto ao setor de psicologia do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). As reuniões acontecem semanalmente na própria UBS por cerca de uma hora, juntando em média 12 participantes com idades entre 35 e 80 anos. O nome do grupo indica o desejo de incluir todas que querem participar, sem distinção de classe social, raça ou etnia. Mulheres casadas, viúvas, mães e donas de casa que apresentam ou já apresentaram algum tipo de sofrimento psíquico no decorrer da vida são o perfil mais presente. Uma iniciativa simples que apresenta resultados relevantes na vida das participantes: além de aspectos relacionados à saúde física, houve melhoras na saúde mental. Mais sorridentes, espontâneas e seguras, as mulheres reduziram as queixas em relação ao quadro de depressão e algumas que estavam em tratamento psicoterapêutico individual obtiveram alta do acompanhamento.

### **Município**

Itamogi

### **Secretária de Saúde**

Priscila Marcomini Dias

### **Responsável pelo projeto**

Joseline Cristina de Paula

### **Contatos**

(35) 3534.1059

joselinepsicologa@gmail.com

## Educação Permanente segundo as Diretrizes do HumanizaSUS

**A**s práticas no Sistema Único de Saúde (SUS) devem primar não somente pela quantidade como também pela qualidade, o que significa promover um olhar holístico e sensível a cada usuário. A relação entre educação e assistência foi entendida como fundamental para melhoria da qualidade dos atendimentos prestados pelos trabalhadores do SUS em Itanhandu (MG). Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde investiu em uma Rede de Educação Permanente a fim de criar um diálogo contínuo entre o saber teórico, o saber dos pacientes e o saber dos profissionais, respeitando a cultura e as práticas locais e reforçando uma consciência coletiva. Desde a concepção, a iniciativa promoveu ações de educação permanente seguindo as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), que atua a partir de orientações clínicas, éticas e políticas traduzidas em arranjos específicos no ambiente de trabalho. A partir de capacitações que priorizaram as diretrizes do HumanizaSUS na aplicação das estratégias, a própria Secretaria foi o primeiro espaço a receber as intervenções. Além de garantir que o processo de humanização seja disseminado por atividades de Educação Permanente, o projeto almeja ainda a criação de uma Escola de Saúde Pública para fortalecer a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do município.

### **Município**

Itanhandu

### **Secretária de Saúde**

Francisca Aparecida da Costa

### **Responsável pelo projeto**

Elza Maduro Zaroni

### **Contatos**

(35) 3361.3859

elzamaroni@gmail.com

## Fiscal Sanitário Mirim por um dia

**E**ducação e Saúde. A partir da articulação entre as secretarias municipais, o Programa Saúde na Escola (PSE) pode levar à região com maior índice de doenças diarreicas, em Nova Lima (MG), a atividade de Fiscal Sanitário Mirim. O objetivo do projeto é conscientizar as crianças a serem consumidores atentos, entendendo a importância de observar os rótulos, conservar de forma adequada os alimentos e tomar medidas de higienização. A partir de fichas distribuídas para os alunos do 4º ano da Escola Municipal Dalva Cifuentes Gonçalves, no distrito de Honório Bicalho, e respondidas em casa junto às famílias, os profissionais do PSE selecionaram as questões mais pertinentes para trabalhar em sala de aula. Com o “jogo dos cinco erros” foram abordados problemas através de embalagens sem data de validade, latas amassadas e estufadas e alimentos sem rótulo. As crianças observaram o que avaliar quando for comprar ou consumir uma comida, inclusive em espaços como restaurantes, supermercados e mercearias. Medidas assim contribuem para a diminuição do índice de doenças diarreicas agudas da região. Inserir a ação de Fiscal Sanitário Mirim no calendário do PSE pode favorecer a disseminação das informações.

### **Município**

Nova Lima

### **Secretário de Saúde**

José Roberto Lintz Machado

### **Responsável pelo projeto**

Vanessa Luísa Ferreira Guilherme

### **Contatos**

(31) 3542.5912

afrodeiros@gmail.com

## Pontos de Apoio: garantia do acesso à saúde pela população do campo

**D**evido à grande extensão territorial de Paula Cândido (MG), município cuja maioria da população vive em meio rural, as três Unidades Básicas de Saúde (UBS) não são suficientes para oferecer assistência a todos os usuários. Por isso foram criados 18 pontos de apoio em localizações estratégicas para atendimento de 48 comunidades rurais. Neles são atendidas demandas espontâneas e consultas agendadas para o cuidado continuado, com ênfase aos casos de hipertensão, diabetes, saúde mental, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e asma. Para atendimentos mais específicos, como pré-natal e puericultura, os pacientes são encaminhados para a UBS de referência. A frequência das equipes nos pontos de apoio é definida de acordo com as necessidades de cada microárea e a aquisição de equipamentos e a manutenção são realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Com a descentralização dos serviços, a população do campo passou a ter acompanhamento periódico e qualitativo, garantindo maior adesão ao cuidado em saúde, com diagnósticos precoces e atividades de prevenção de doenças. O fortalecimento do vínculo entre a população e os profissionais de saúde também foi um dos resultados positivos do projeto.

### **Município**

Paula Cândido

### **Secretário de Saúde**

Vicente Alves de Souza

### **Responsável pelo projeto**

Luciana das Graças Henrique

### **Contatos**

(32) 99814.9349

psf.pcandido@yahoo.com.br

## Ações de saúde pactuadas garantem integralidade do cuidado

**A**s reuniões entre as Equipes de Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) têm rendido bons frutos à rede de saúde de Paula Cândido (MG). Isso porque a consolidação do apoio matricial possibilitou a reorganização dos processos de trabalho e maior resolutividade na condução dos casos. O pressuposto seguido pelos profissionais, independentemente da configuração da ação, é a pactuação conjunta sobre o que será realizado e a manutenção da coordenação do cuidado com as ESFs. As reuniões de matriciamento para planejamento das atividades de cada Equipe acontecem uma vez por semana, com duração de uma hora, e contam com a enfermeira da ESF, os profissionais do Nasf e a coordenadora da atenção primária à saúde. São momentos de discussões de casos, planejamento e monitoramento de ações, referenciamento e contrarreferenciamento de usuários, entre outras ações que inserem neste espaço um processo contínuo de educação e ampliação do olhar. Após dois anos de implantação do projeto foi possível perceber a aproximação entre o Nasf e as ESFs, proporcionando um trabalho colaborativo, com maior integralidade do cuidado e resolutividade dos casos.

### **Município**

Paula Cândido

### **Secretário de Saúde**

Vicente Alves de Souza

### **Responsável pelo projeto**

Alessandra Pires de Miranda Mesquita

### **Contatos**

(32) 99906.8873

nasfpc@yahoo.com.br

## Todos os olhares ao *Aedes aegypti*

O controle de endemias é um dos principais desafios que a área da saúde enfrenta. No município de Piumhi (MG), o setor responsável pela vigilância entomológica apostou na ovitrampa como instrumento de avaliação da distribuição espacial e temporal do vetor da dengue. A ovitrampa é uma armadilha específica para fêmeas de mosquito, desenvolvida para capturar os ovos tanto em período de chuvas quanto em período de estiagem. Devido ao alto Índice de Infestação Predial em relação ao restante do município, o bairro de Eliza Leonel foi escolhido para a experiência, dispondo de 50 ovitrampas pelos 26 quarteirões do logradouro. A distribuição obedeceu ao critério recomendado pelos manuais do Ministério da Saúde, que estabelece um raio máximo de 200 metros de distância entre cada armadilha. As ovitrampas foram etiquetadas, identificadas e vistoriadas semanalmente pelos Agentes de Controle de Endemias (ACE), que substituíam o conteúdo e encaminhavam o material à sede do setor de endemias, onde era realizada a contagem dos ovos. Esse monitoramento possibilitou analisar a flutuação do vetor no bairro através do Índice da Armadilha de Oviposição e teve boa aceitação pela comunidade, experiência que pode ser expandida.

### **Município**

Piumhi

### **Secretária de Saúde**

Aline Barbosa de Castro

### **Responsável pelo projeto**

Luiz Henrique Vieira Mota

### **Contatos**

(37) 3371.9255

endemias@prefeiturapiumhi.mg.gov.br

## Dosadores da Alegria: doses terapêuticas de acolhimento

Responsabilidade e confiança. Esses são dois aspectos que devem permeiar a relação entre os profissionais da atenção básica e os usuários do SUS. A fim de reforçar as ações intersectoriais que contemplem o acolhimento, a humanização e a escuta qualificada centrada no paciente, a Secretaria Municipal de Saúde de Pirapetinga (MG) criou o grupo Dosadores da Alegria. Composta por servidores da pasta e membros externos, a equipe se reúne uma vez por semana para buscar estratégias de ampliação do atendimento humanizado aos pacientes internados no Hospital Municipal da cidade e também para participar de atividades e eventos planejados pelos profissionais da atenção básica. A cada mês, a análise e a avaliação quantitativa das ações são realizadas por meio do relatório emitido pelo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB). Após três meses de trabalho já era possível perceber no Hospital um atendimento mais humanizado, com estreitamento e fortalecimento dos vínculos entre os profissionais e os usuários. Além disso, foi perceptível o aumento da participação da comunidade nas atividades realizadas na unidade de saúde.

### **Município**

Pirapetinga

### **Secretário de Saúde**

Arandir de Souza Carvalho

### **Responsável pelo projeto**

Bruna Tempera Guedes Martins

### **Contatos**

(32) 99950.1518

arandir80@yahoo.com.br

## Horta envolve comunidade escolar em práticas mais saudáveis

**A**lface, couve, brócolis, cenoura e beterraba. Esses foram os aliados da equipe da Secretaria de Saúde de Presidente Juscelino (MG) ao propor a horta como experiência de conscientização sobre a necessidade de hábitos alimentares mais saudáveis. O projeto Horta Escolar visa proporcionar ações pedagógicas através de práticas em grupo, explorando a multiplicidade das formas de aprender a partir de recursos do cotidiano da comunidade escolar. Entre abril e dezembro de 2016, as crianças da educação infantil das escolas municipais rurais puderam ter acesso a aulas teóricas sobre o cultivo da horta, a prática de preparação do plantio e a atividades de educação nutricional e ambiental. Os encontros contaram com o acompanhamento da nutricionista e do educador em saúde do projeto. Além do manejo da horta, com necessidade de irrigação, de atenção à terra e à fitossanidade, a higienização após a colheita completava o processo necessário para garantir que os vegetais fossem parar na merenda escolar, reforçando e variando a alimentação dos alunos e incentivando a experimentação de novos alimentos. O trabalho com a horta escolar contribuiu para a redução de sobras de verduras na merenda e tem colaborado para a melhoria não só da aprendizagem dos alunos, mas também para uma consciência ambiental e sustentável.

### **Município**

Presidente Juscelino

### **Secretária de Saúde**

Rejane de Castro Santos Monteiro

### **Responsável pelo projeto**

Leilane Aparecida de Ávila

### **Contatos**

(38) 99990.0099

leilanedumba88@gmail.com

## Programa Saúde na Escola alcança mais alunos para tratamento odontológico

**T**odo início de ano, os alunos do ensino infantil em São Joaquim de Bicas (MG) são avaliados pela equipe do Programa Saúde na Escola (PSE) e, aqueles que necessitam de tratamento, encaminhados ao posto de saúde. O baixo comparecimento ao tratamento odontológico disponibilizado, entretanto, era uma frustração anual para os profissionais. Entre a verificação na escola e a consulta na unidade de saúde, problemas aconteciam, como a não entrega aos pais da notificação de encaminhamento ou a falta de prioridade dada pelas famílias ao cuidado com a saúde bucal, o que acarretava um grande número de crianças em idade escolar que não tinham acesso ao tratamento mesmo com a estrutura preparada para as receber. A fim de mudar esse cenário, o PSE reorganizou a estratégia de abordagem: incorporou estagiários de odontologia à equipe de cirurgiões dentistas e técnicos de higiene para diminuir o tempo de realização do levantamento nas escolas, reservou duas semanas de atendimento odontológico exclusivamente para esse público e, principalmente, alterou a forma de notificação às famílias, abolindo a carta e enviando a marcação da consulta com dia e hora definidos para o início do tratamento no posto. Com isso, houve redução de 50% no absenteísmo à primeira consulta e aumento da motivação da equipe responsável.

### **Município**

São Joaquim de Bicas

### **Secretária de Saúde**

Vanilda da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Marcel Rocha Teodoro

### **Contatos**

(31) 3534.9000

odontosjbicas@gmail.com

## Prolongamento do horário de atendimento amplia cobertura da Atenção Básica

A garantia do atendimento básico à saúde perpassa pela adequação dos serviços aos horários compatíveis com as necessidades da população. Visando isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Sarzedo (MG) propôs em 2013 a extensão do horário de atendimento da Unidade Básica de Saúde Antônio Afonso Magalhaes. Inicialmente foram recebidos fora do horário comercial apenas casos agudos ou demandas espontâneas, mas aos poucos consultas agendadas e ações de prevenção passaram a ser incorporadas. A reorganização do processo de trabalho das equipes garantiu que a UBS funcionasse além do horário de expediente sem a necessidade de aumento dos recursos humanos e físicos: profissionais que cobrem férias ou licenças e da equipe de apoio foram convocados e as Equipes de Saúde da Família tiveram extensão de fim de turno, de 16h para 20h, por meio de uma escala de trabalho divulgada à população. O aumento do número de atendimentos e de exames realizados foi significativo, impactando positivamente tanto a população quanto os profissionais de saúde, que tiveram um suporte maior na unidade para agendar os pacientes, organizar o acolhimento e alcançar as famílias de difícil adesão no horário padrão.

### Município

Sarzedo

### Secretária de Saúde

Fabiana Chaves Cabral

### Responsável pelo projeto

Gislene Ferreira Silva Ribeiro

### Contatos

(31) 99191.9934

(31) 99626.4371

gizarazzi@gmail.com

gestaoemsaude@sarzedo.mg.gov.br

## Pré-natal de qualidade por meio de ações da Estratégia Saúde da Família (ESF)

Redução dos agravos no período gestacional, da mortalidade da mãe e do bebê, bem como a identificação e o tratamento de doenças maternas pré-existentes são resultados de uma assistência de qualidade ao pré-natal baseada em indicadores do Ministério da Saúde (MS). Para avaliar se essas ações estavam sendo cumpridas em Sete Lagoas (MG), um estudo foi realizado sobre a atuação da Unidade de Saúde da Família (USF) Cidade de Deus II, por meio dos prontuários das 60 cadastradas que realizaram o acompanhamento e o parto no ano de 2014. A análise constatou que a USF contempla os fundamentos do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento, instituído pelo MS em 2000, mas que a captação das gestantes para o acompanhamento não ocorreu de forma precoce em boa parte dos casos, o que precisaria ser revisto, pois o quanto antes for identificado e iniciado o pré-natal maiores são as chances de serem cumpridos os indicadores. Para isso, o estudo sugeriu que estratégias fossem traçadas, como o treinamento de agentes comunitários de saúde, cuja abordagem durante as visitas mensais domiciliares é de extrema importância para que as mulheres se sintam à vontade para buscar assistência logo no início da gravidez.

### Município

Sete Lagoas

### Secretário de Saúde

Magnus Eduardo Oliveira da Silva

### Responsável pelo projeto

Milene Silva Rodrigues

### Contatos

(31) 99828.0756

milenesilvarodrigues@yahoo.com.br

## Teste do Carinho: o teste do pezinho sem sofrimento para o bebê

Os benefícios do aleitamento materno são incontestáveis. Para além da nutrição, o leite materno se tornou central também em debates sobre os efeitos calmante e de apego seguro para o bebê. Nesse sentido, estudos apontam que o efeito analgésico do aleitamento materno pode mitigar as dores do recém-nascido durante intervenções invasivas, como punções venosas, administração de vacinas e coleta do teste do pezinho. Para verificar isso e humanizar o ambiente da sala de vacinação, a enfermeira da Unidade Básica de Saúde Benjamim Campolina de Avelar Marques, em Sete Lagoas (MG), resolveu propor em 2016 o Teste do Carinho: um teste do pezinho realizado enquanto a mãe está amamentando confortavelmente o filho. Em relação ao teste tradicional, em que o recém-nascido demonstra muito sofrimento e dor, o Teste do Carinho realizado pelo profissional de enfermagem não causa nenhum impacto negativo, já que o bebê nem chega a perceber a realização do exame. Uma técnica simples que não impacta nos gastos do município por se tratar apenas de um trabalho de orientação e valorização do cuidado. Por isso, o Teste do Carinho é considerado um procedimento inovador e humanizado, sendo reproduzido por profissionais de outras unidades de saúde.

### **Município**

Sete Lagoas

### **Secretário de Saúde**

Magnus Eduardo Oliveira da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Milene Silva Rodrigues

### **Contatos**

(31) 99828.0756

milenesilvarodrigues@yahoo.com.br

## Padronização dos processos de trabalho das Equipes de Saúde Bucal

crescentes investimentos em Saúde Bucal nos últimos anos representaram um avanço importante para a expansão da cobertura, mas por si só não garantiram assistência efetiva à população. É necessário também que os profissionais planejem as ações com base na realidade das famílias a serem atendidas, o que exige a implementação de novos referenciais e a organização dos processos de trabalho. Tendo isso em vista, o município de Sete Lagoas (MG) realizou no primeiro semestre de 2015 uma auditoria no trabalho das Equipes de Saúde Bucal inseridas na Estratégia Saúde da Família (ESF). Vários problemas foram detectados, sobretudo em relação à falta de planejamento, critérios e padronização dos procedimentos realizados pelas equipes. Para solucioná-los, a Secretaria Municipal de Saúde tem realizado a cada dois meses uma oficina de discussão da padronização dos processos de trabalho, com apresentação de resultados. A organização do serviço e a pactuação conjunta das metas possibilitaram um contato mais dinâmico e construtivo entre os profissionais, atingindo os indicadores mensais sem desrespeitar as características de cada Equipe de Saúde Bucal. A iniciativa tem contribuído para a universalização da assistência e o acompanhamento dos pacientes, diminuindo as situações de risco.

### **Município**

Sete Lagoas

### **Secretário de Saúde**

Magnus Eduardo Oliveira da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Mercionara Machado Toledo

### **Contatos**

(31) 99641.3048

mercionara@yahoo.com.br

## Os impactos do programa “Educando para o bem nascer” em Sete Lagoas (MG)

“**E**ducando para o bem nascer” é um programa de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Sete Lagoas (MG). Promovido a partir de uma articulação entre a atenção básica e a Faculdade Ciências da Vida, o projeto funciona desde 2013 e tem como objetivo a diminuição da mortalidade materna e neonatal através da educação em saúde durante a gestação e o período perinatal. Além disso, propicia um ambiente de aprendizagem para estudantes de graduação na área da saúde e favorece a adesão e assiduidade das gestantes cadastradas na unidade. Para conhecer os resultados do programa, uma pesquisa foi desenvolvida com 10 profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família e com 10 gestantes que participaram do curso em junho de 2016. Os resultados mostraram que as práticas educativas desenvolvidas, aliadas às ideias de Paulo Freire, podem contribuir para melhorar a assistência ao pré-natal ao garantir o resgate do protagonismo da mulher no ciclo gravídico-puerperal. A avaliação apontou também aspectos positivos em relação à formação de vínculos entre as participantes e os profissionais, o que favorece melhores desfechos gestacionais e perinatais.

### **Município**

Sete Lagoas

### **Secretário de Saúde**

Magnus Eduardo Oliveira da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Milene Silva Rodrigues

### **Contatos**

(31) 99828.0756

milenesilvarodrigues@yahoo.com.br

## Rodas de conversa orientam sobre a importância do plano de parto

**A** Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a elaboração do plano de parto como o oitavo passo para um pré-natal de qualidade. Visando estimular a construção desse plano, a Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Sete Lagoas (MG), vinculada à maternidade pública, promoveu rodas de conversa sobre o tema. O entendimento da equipe de saúde do município é que a autonomia da mulher durante o pré-natal também depende da assistência que é prestada, garantindo apoio através de práticas educativas e informações sobre os direitos dela e do bebê. Aspectos sociais, educacionais, culturais e familiares são fundamentais para que as mulheres exerçam o poder de decisão sobre todas as etapas do processo de gestação. Para avaliar a receptividade da iniciativa, uma pesquisa foi realizada com as participantes, cuja faixa etária variava entre 16 e 31 anos. Elas consideraram as rodas de conversa úteis e importantes e, através das falas, evidenciaram que a maternidade de referência da cidade desenvolve boas práticas, o que produz nas mulheres sensação de acolhimento e preparo para o nascimento do filho.

### **Município**

Sete Lagoas

### **Secretário de Saúde**

Magnus Eduardo Oliveira da Silva

### **Responsável pelo projeto**

Milene Silva Rodrigues

### **Contatos**

(31) 99828.0756

milenesilvarodrigues@yahoo.com.br

## Educação e Saúde: Uma parceria de sucesso

O Educanvisa é um projeto educativo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) destinado à capacitação de professores da rede pública de ensino em assuntos relativos à promoção da saúde. A iniciativa é realizada em âmbito municipal a partir da articulação das secretarias de Educação, Saúde e a Vigilância Sanitária. Em Várzea da Palma (MG), a capacitação dos professores foi feita pautada nos temas vigilância sanitária, medicamentos e uso racional, alimentação e hábitos de vida saudáveis e agrotóxicos, o que possibilitou a abordagem com os alunos através de palestras, aulas de campo no rio da cidade e na horta municipal, além de portfólios sobre alimentação e jogos. Ao final do projeto, uma culminância foi realizada com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos durante o projeto. O Educanvisa, que no município foi batizado de “Educação e Saúde: Uma parceria de sucesso”, teve impacto significativo na vida da comunidade escolar, influenciando hábitos alimentares, a prática de exercícios por aqueles que não gostavam de fazer educação física, a melhoria da saúde dos que apresentavam anemia, baixo peso ou sobrepeso, além do aumento da procura nas Unidades Básicas de Saúde por profissionais como nutricionistas e dentistas.

### **Município**

Várzea da Palma

### **Secretária de Saúde**

Viviane Gonçalves Carneiro de Souza

### **Responsável pelo projeto**

João Érmenson Gomes Filho

### **Contatos**

(38) 99976.1631

gestora.vzp@gmail.com

## Troca de recipientes plásticos por crédito em padarias estimula combate à Dengue

Uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde, que envolve a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica, com as padarias da cidade de Várzea da Palma (MG) viabiliza o projeto “Plástico reciclado = Pão garantido”, cujo objetivo é envolver a população no combate ao *Aedes aegypti* por meio do descarte responsável de possíveis criadouros do vetor. Além disso, a iniciativa contribui para complementar a renda familiar e movimentar o comércio local, já que os recipientes recolhidos e entregues a uma Unidade Básica de Saúde são convertidos em crédito para ser usado em padarias. Cada quilo de material equivale a 70 centavos entregues em tickets, que podem ser trocados por pães e outros alimentos nos estabelecimentos credenciados pelo município. Todo plástico acumulado é vendido à reciclagem e, com os recursos obtidos, as panificadoras são pagas. A Secretaria conta com o trabalho dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias para divulgação do projeto, e investe ainda em cartilhas, folders, palestras nas escolas e publicações em redes sociais e jornais. Com a adesão da população e a diminuição dos resíduos expostos foi possível perceber uma cidade mais limpa e a diminuição nos índices de foco do vetor da dengue.

### **Município**

Várzea da Palma

### **Secretária de Saúde**

Viviane Gonçalves Carneiro de Souza

### **Responsável pelo projeto**

Nelma Margareth Rabello Santana

### **Contatos**

(38) 99976.1631

gestora.vzp@gmail.com

## Controle populacional de cães de rua através da castração

**N**os últimos 10 anos, Alpinópolis registrou 8 casos humanos de Leishmaniose Visceral. Nesse período, foram inúmeros cães detectados como hospedeiros do protozoário leishmaniachagasi. A cidade tem apenas 20 mil habitantes e aproximadamente 5500 cães. A proporção no Brasil entre a população canina e humana costuma ser de 10% da primeira em relação à segunda, mas no município mineiro ultrapassa os 20%. A grande população canina dificulta o combate à zoonose, tornando-se uma ameaça à saúde pública. Surgiu daí a necessidade do Projeto de Controle Populacional de Cães. Inicialmente, agentes de combate a endemias percorreram as ruas e bateram de porta em porta, identificando onde estavam os cães. O trabalho estimou em 10% a quantidade total de cães abandonados. Foi feito então um levantamento do índice de cães infectados. Ao todo, 1650 exames testes rápidos foram realizados por meio de amostragem. 17 animais reagentes para a doença precisaram ser eutanasiados. Após o trabalho de 10 meses de levantamento epidemiológico, teve início a castração com o objetivo de diminuir o número de cães errantes e, conseqüentemente, as zoonoses. Foram realizadas 30 cirurgias por mês ao longo de 2016, sendo 240 fêmeas e 120 machos. A meta é manter esse número ao longo de seis anos.

### **Município**

Alpinópolis

### **Secretária de Saúde**

Maysa Marques Oliveira Brasileiro

### **Responsável pelo projeto**

Ederaldo Silva Leandro

### **Contatos**

(35) 99989.3639

ederaldo16@hotmail.com

## Redução da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal

**A**ndradas criou um comitê de investigação de óbito materno, infantil e fetal, um órgão sigiloso, investigativo, consultivo, não coercitivo e moderador. A vigilância epidemiológica do município é notificada a cada ocorrência e abre um processo interno de investigação que é conduzido pelo comitê, através de reuniões ordinárias e extraordinárias. Os óbitos são classificados de acordo com critérios de evitabilidade e automaticamente suscitam ações específicas. O cuidado prestado pela rede é, assim, constantemente reavaliado e novas estratégias são traçadas. Foi por orientação do comitê, por exemplo, que se garantiu a permanência de um pediatra em tempo integral na Santa Casa de Misericórdia. Acrescente ainda a descentralização do curso de gestantes, a criação do protocolo municipal de exames gestacionais, a sistematização dos prontuários na rede, a oferta de educação continuada para as equipes sobre infecções do trato urinário, choque hipovolêmico e qualidade de vida. O trabalho – desenvolvido pelos servidores da rede, dentro da jornada de trabalho e, praticamente, sem custo adicional para a gestão – mostra resultado. Em 2013, foram registrados 15 óbitos anuais em Andradas. Em 2015, foram 3. E, mais do que isso. A melhoria do atendimento na rede reduziu em 50% os óbitos de mulheres em idade fértil (não maternos).

### **Município**

Andradas

### **Secretária de Saúde**

Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves

### **Responsável pelo projeto**

Daniele Cazarotto Dalavia

### **Contatos**

(35)9 8889 8254

epidemiologia@andradas.mg.gov.br

## Redução das violências como agravos à saúde

**E**m 2011, ao reformular a lista de doenças de notificação compulsória, o Ministério da Saúde incluiu “Violência doméstica, sexual e/ou outras violências” entre os agravos a serem notificados obrigatoriamente pelos profissionais de saúde. Em casos envolvendo crianças, a mera suspeita deve ser notificada não só à Vigilância Sanitária, como também ao Conselho Tutelar. O mesmo vale para os idosos, nesse caso devendo ser notificados a autoridade policial, o Ministério Público ou o Conselho do Idoso. Para mulheres não se faz necessário notificar em caso de suspeita, sendo compulsória apenas quando o fato for conhecido. Acrescente ainda a notificação das violências contra pessoas com deficiência, indígenas e população LGBT. Em Andradas, os profissionais foram capacitados ao longo de 2013 sobre a importância das notificações. O município também instalou o Núcleo de Prevenção de Violências e Cultura de Paz, que analisa os casos e o contexto em que aconteceram, traçando um diagnóstico situacional da violência local. Há um plano de enfrentamento que é revisto a cada nova situação. Além disso, há a promoção permanente de campanhas, passeatas, palestras, panfletagem. O trabalho tem dado resultado. Em 2014, foram registrados 226 casos suspeitos ou confirmados de violência. Em 2016, esse número abaixou para 140, uma redução de cerca de 38,05%.

### **Município**

Andradas

### **Secretária de Saúde**

Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves

### **Responsável pelo projeto**

Daniele Cazarotto Dalavia

### **Contatos**

(35)9 8889 8254

epidemiologia@andradas.mg.gov.br

## Estratégia da Gestão do Cuidado na Atenção Primária

**D**esde a opção pelo Programa Saúde da Família, a Secretaria de Saúde de Belo Horizonte vem buscando o aprimoramento da gestão e a qualificação do cuidado a partir da Atenção Básica. Renovando os esforços por uma Atenção Primária qualificada, foi desenvolvida, em 2016, a Estratégia Gestão do Cuidado no Território (GCT). Por meio de ações contínuas, o que se pretendia era incentivar e fortalecer a aproximação da gestão de nível central e distrital, de forma rotineira e sustentada, e, conseqüentemente, a ampliação do apoio à gestão local desenvolvendo práticas assistenciais melhor dimensionadas, baseadas em evidências científicas, diretrizes institucionais e no conhecimento do território e das populações. O GCT atua em duas modalidades - ampliada e temática. Na primeira, é desenvolvido um apoio específico às equipes do centro de saúde, fazendo uma abordagem ampla dos problemas e um plano de ação direcionado para aquele contexto. Na segunda, as equipes distritais identificam um problema de saúde comum e desenvolvem uma intervenção unitária. Graças ao trabalho, houve melhora na porta de entrada dos centros de saúde, recepção e direcionamento dos fluxos de atendimento, impacto na redução do tempo de espera e tempo de permanência, com redução da insatisfação dos usuários e da sobrecarga das equipes.

### **Município**

Belo Horizonte

### **Secretário de Saúde**

Jackson Machado Pinto

### **Responsável pelo projeto**

Taciana Malheiros Lima Carvalho

### **Contatos**

(31)3277792

## Gestão da equidade no SUS-BH: Projeto Família Cidadã

A Secretaria da Saúde de Belo Horizonte desenvolveu, na Atenção Primária à Saúde (APS), uma metodologia para a promoção, prevenção, atenção, vigilância e assistência à saúde da população em situação de maior risco social, inserida no Projeto Família Cidadã BH Sem Miséria (PFC). O programa, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e que envolve ainda a pasta da Educação, acompanha durante um período estabelecido famílias com esse perfil. Entre 2016 e 2018, o poder público concentra esforços intersetoriais em 2040 famílias, proporcionando um cuidado diferenciado, na perspectiva de dar condições para a melhoria de vida. As equipes da Estratégia Saúde da Família realizam uma avaliação e, a partir dos dados coletados nos domicílios, é traçado um Plano de Cuidado Familiar (PCF). Há um Gestor de Caso para cada família. As equipes monitoram vacinação em dia, puericultura e classificação nutricional para as crianças; para os adolescentes, consulta anual e vacinação contra hepatite B; para as gestantes, captação para o serviço de pré-natal; para os idosos, vacinação anti-Influenza para os maiores de 60 anos e consultas anuais para os de 80 anos ou mais. As estratégias e resultados são discutidos dentro da rede de saúde e nas instâncias intersetoriais.

### **Município**

Belo Horizonte

### **Secretário de Saúde**

Jackson Machado Pinto

### **Responsável pelo projeto**

Maria do Carmo Freitas da Costa

### **Contatos**

(32) 3277.7792 / (32) 3277.9530

maria.docarmo.freitas@pbh.gov.br

geas@pbh.gov.br

## Tratamento de Pacientes com Necessidades Especiais nos CEOs

Um relatório feito em 2015 identificou que 25% dos pacientes com necessidades especiais (PNE) atendidos nos três Centros de Especialidades Odontológicas de Belo Horizonte eram encaminhados para tratamento sob anestesia geral. O alto índice gerava uma fila de espera dos usuários pelo procedimento nas duas unidades de referência. A gestão decidiu intervir no processo a fim de diminuir o tempo de espera e garantir um tratamento melhor e mais seguro. Um formulário de regulação foi construído conjuntamente e um especialista com experiência em atendimento foi designado como regulador. Também foram realizadas reuniões de avaliação dos processos e pactuações de alinhamentos conceituais. O atendimento compartilhado entre o especialista e o tutor de PNE se estabeleceu como rotina. Foram construídos alinhamentos como a elaboração de termo de consentimento esclarecido aos familiares e as técnicas empregadas na especialidade PNE foram padronizadas. Além disso, foi realizado treinamento da equipe PNE quanto ao uso das faixas de contenção física e abridores de boca. O conjunto de medidas reduziu em 34% a indicação de pacientes para tratamento sob anestesia geral no período de agosto de 2015 a março de 2017. Outro impacto positivo foi o aumento de 66% na capacidade resolutiva da especialidade PNE.

### **Município**

Belo Horizonte

### **Secretário de Saúde**

Jackson Machado Pinto

### **Responsável pelo projeto**

Ana Paula Vasques Sales Braúna

### **Contatos**

(31) 3277-7795 / (31) 99267-8118

cts.bucal@pbh.gov.br

## Ampliação da oferta da Abordagem Intensiva ao Fumante na AP

**E**m 2012, a prevalência de fumantes entre maiores de 18 anos em Belo Horizonte era de 12,5%, uma porcentagem acima da média nacional, que na mesma época era de 12,1%. Sendo o tabagismo a principal causa evitável de morte do mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde, a gestão da capital mineira decidiu aumentar o investimento no combate, ampliando a equipe que atua na Abordagem Intensiva aos Fumantes (AIF) - método baseado em técnicas cognitivo-comportamentais, dividido em 10 sessões e destinado a fumantes motivados a parar de fumar, mas que não conseguiram com abordagens breves. O serviço, que antes era ofertado pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), passou a contar com o reforço de profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e das Academias da Cidade. O Programa de Controle do Tabagismo (PCT) foi responsável pela capacitação dos novos parceiros, monitorando as ações desenvolvidas e a gestão dos insumos. A prescrição medicamentosa, prevista no tratamento, e os manuais de apoio continuaram sendo fornecidos pelo Instituto Nacional de Câncer. Os fumantes foram captados por busca ativa realizada pela ESF, em consultas, acolhimentos e visitas domiciliares, ou por demanda espontânea dos usuários. De 2012 a 2016, o número de fumantes atendidos aumentou de 1.385 para 3.147.

### Município

Belo Horizonte

### Secretário de Saúde

Jackson Machado Pinto

### Responsável pelo projeto

Estela de Cássia Pereira

### Contatos

(31) 3277.9532 / 3277.9551

tabagismo@pbh.gov.br

## Rotina do bem em Bonito tem!

**A**pós diversas reuniões de Gestão e Planejamento, a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Bonito de Minas se lançou um desafio - fomentar práticas rotineiras em saúde e qualidade de vida, com o objetivo de minimizar as filas em consultórios médicos. O projeto “Rotina do Bem em Bonito tem” surgiu como resposta a esta demanda. As ações foram planejadas inicialmente pelos setores da saúde. Mas, num segundo momento, trabalhadores das secretarias de Educação, Assistência Social e Esportes também participaram. Em agosto de 2016, tiveram início as atividades. A população da sede do município e também a que reside na zona rural teve acesso, por exemplo, a sessões de acupuntura e aulas de Lian Gong, técnica tradicional chinesa composta por exercícios que buscam restaurar a vitalidade do corpo. Para os pacientes com quadro de transtorno mental, o município passou a oferecer uma oficina de artesanato. O grupo de mulheres formou uma roda de conversa com as psicólogas. O programa Academia da Saúde colaborou com aulas de caminhada, reforço muscular, alongamentos, ginástica e dança. Acrescente ainda palestras com temas transversais à promoção da saúde e prevenção. A aceitação das atividades foi significativa. O acompanhamento dos grupos operativos revelou uma redução na procura por atendimentos médicos e no uso de medicamentos.

### Município

Bonito de Minas

### Secretária de Saúde

Suelen dos Santos Ferreira

### Responsável pelo projeto

Lais dos Santos Ferreira

### Contatos

(38) 99872.2534

laismocc@gmail.com

## Tablet na Atenção Primária - Uma conquista dos ACS de Catas Altas

**G**raças a uma parceria com a iniciativa privada, os agentes comunitários de saúde de Catas Altas levam agora em suas visitas aos territórios um tablet. Em um só tempo, o dispositivo móvel ofereceu agilidade na atualização dos cadastros; melhor acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes e outros grupos; eliminação das fichas de papel; rapidez no compartilhamento de informação; visitas mais produtivas e melhora no fluxo de trabalho. Antes de serem entregues, a gestão salvou, em cada aparelho, portarias, manuais e planilhas com informações relevantes para a atuação dos profissionais da saúde. Foi instalado ainda o aplicativo e-SUS AB Território, desenvolvido pelo Ministério da Saúde com o objetivo de simplificar a coleta de dados nos domicílios, de forma que os profissionais pudessem direcionar o foco no atendimento, e não mais no preenchimento de formulários. Os agentes foram capacitados e treinados para a utilização correta do sistema e sua integração com o Prontuário Eletrônico. Nas primeiras semanas após a entrega dos tablets houve uma redução no número de visitas domiciliares. Mas uma vez habituados ao novo recurso, os agentes passaram a atuar com mais agilidade, confiabilidade e segurança.

### **Município**

Catas Altas

### **Secretária de Saúde**

Maria Tereza Pereira Hosken

### **Responsável pelo projeto**

Maria Tereza Pereira Hosken

### **Contatos**

(31) 3832-7741

saude@catasaltas.mg.gov.br

## Cidadão Agente, Curvelo Consciente no Combate ao Aedes aegypti”

**E**ntre 2014 e 2017, as notificações de dengue reduziram ano a ano em Curvelo, caindo de 427 casos suspeitos para 214. Os números refletem o trabalho da equipe de Mobilização em Saúde, que reuniu diversos setores no combate ao mosquito transmissor da doença. Para estimular a participação dos moradores, o projeto “Cidadão Agente, Curvelo Consciente no Combate ao Aedes aegypti” criou uma premiação. Após a visita de técnicos, os domicílios livres de focos e depósitos que servem como criadouros do vetor recebiam cupons e concorriam a brindes. Eram realizados sorteios mensais. Mas as recompensas – doadas por comerciantes locais – só eram entregues aos que perseveravam sem focos nem criadouros. Para orientar a população sobre a importância do controle permanente, o projeto contou com equipes da Atenção Primária. Os profissionais foram capacitados e visitaram, por exemplo, toda a rede de ensino do município promovendo a conscientização através de palestras, teatro de fantoches, exibição de filmes, gincanas e outras estratégias. Os meios de comunicação também tiveram papel importante na democratização das informações. Entre janeiro de 2014 e maio de 2017, mais de 20 mil imóveis receberam cupons e 160 deles foram premiados.

### **Município**

Curvelo

### **Secretária de Saúde**

Rejane Valgas Oliveira Galvão

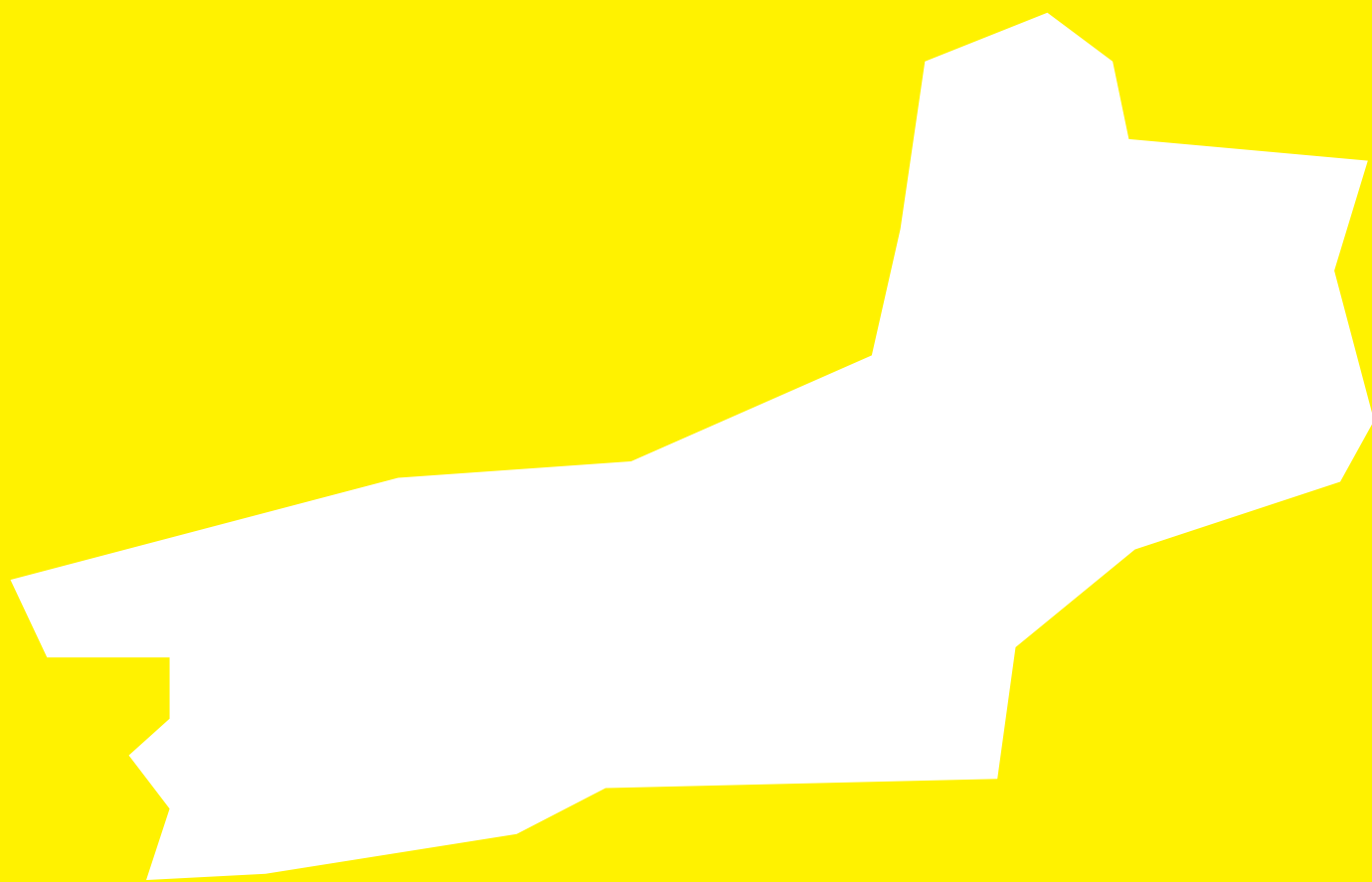
### **Responsável pelo projeto**

Albany de Souza

### **Contatos**

(38) 988076240 / (38) 3722-8080

albanydesouza12@yahoo.com.br



**RIO DE JANEIRO**

## A Regulamentação do Fluxo Assistencial da Atenção Pré-Hospitalar e Hospitalar

**E**m nove anos, 1500 pessoas morreram vítimas de acidente vascular cerebral (AVC) na Região Centro Sul Fluminense (RCSF). Outros 4.500 usuários foram internados em virtude desta patologia, que é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. A fim de otimizar o atendimento, evitando lesões secundárias, a Comissão Intergestores Regional aprovou, em 2016, duas deliberações que regulamentaram o fluxo assistencial dos pacientes com suspeita de AVC. O protocolo estabelece, por exemplo, que os médicos reguladores da atenção pré-hospitalar e hospitalar poderão autorizar os exames de imagem, agilizando o processo, encurtando o tempo do diagnóstico e identificando os pacientes com necessidade de intervenção neurocirúrgica ou tratamento clínico especializado imediato. Foram realizadas também várias ações de educação permanente, com capacitação de médicos, enfermeiros e profissionais de saúde que lidam com este tipo de paciente, bem como detalhamento estrutural de cada componente para o pleno exercício de seu papel na linha de cuidado. Foram feitas ainda campanhas publicitárias para reconhecimento do AVC, realizando ações em locais estratégicos das cidades, com orientações à população e palestra sobre o tratamento.

### **Município**

Três Rios

### **Secretário de Saúde**

Gilberto Garcia Golfeto

### **Responsável pelo projeto**

Romero Chartuni Bandeira

### **Contatos**

(24) 22523440 / (24) 9 8809-0253

rbandeira@yahoo.com

## Judicialização: Núcleo de Apoio à Procuradoria Adjunta de Suporte à Saúde

**E**m 2009, o município de Três Rios implantou o Núcleo de Apoio à Procuradoria Adjunta de Suporte à Saúde (NAPASS), com o objetivo de conter a quantidade e o custo das demandas judiciais, majoritariamente na Assistência Farmacêutica (AF), que interferiam fortemente no planejamento, programação e financiamento do SUS local. O NAPASS funciona como uma Câmara Técnica composta por agente administrativo, assistente social, enfermeiro, farmacêutico, médico e psicólogo. O núcleo analisa, por exemplo, cada um dos processos judiciais, emitindo um parecer técnico que auxilia e subsidia a Procuradoria Adjunta de Suporte à Saúde (PASS), transferida da Procuradoria Geral do Município para a Secretaria Municipal de Saúde. A equipe também é responsável por responder os ofícios oriundos da Defensoria Pública em assuntos relativos a assistência à saúde, além de avaliar a existência de medicamento similar na lista do SUS, dialogando com o médico prescritor sobre a possibilidade de substituição medicamentosa ou a urgência no seu fornecimento. Com estas e outras medidas, o Núcleo vem conseguindo uma significativa redução de mandados judiciais, suspensão de buscas e apreensões de recursos do Fundo Municipal por determinação do Poder Judiciário e, conseqüentemente, uma ampliação do acesso aos serviços.

### **Município**

Três Rios

### **Secretário de Saúde**

Gilberto Garcia Golfeto

### **Responsável pelo projeto**

Liliane Médici Bandeira

### **Contatos**

(24) 2252.3440 / (24) 9 8809-8013

lilianemedici@yahoo.com

## Urgência e Emergência: a Regulamentação do Conceito "VAGA ZERO"

O Sistema Único de Saúde enfrenta uma evidente desproporção entre oferta e demanda de leitos. De um lado pacientes em situação de risco que necessitam de vagas em serviço mais complexo e melhor estruturado, e do outro lado, serviços de urgência que trabalham com sobrecarga de pacientes graves. A fim de garantir o acesso imediato aos pacientes com risco de morte ou sofrimento intenso, os municípios que compõem a Região Centro Sul Fluminense adotaram o conceito de “vaga zero”. A Deliberação nº 23, de 27 de setembro de 2016, da Comissão Intergestores Regional pactuou as atribuições e funções do médico regulador, vinculado à Central de Regulação Médica de Urgência do Samu, que passou a assumir a responsabilidade pelo destino hospitalar dos pacientes nas situações de inexistência de leitos vagos. O profissional passa a dispor de todos os meios necessários, tanto de recursos humanos, como de equipamentos, para o bom exercício de sua função, incluída toda a gama de respostas pré-hospitalares e portas de entrada de urgências com hierarquia resolutiva previamente definida e pactuada, com atribuição formal de responsabilidades. O esforço pretende diminuir a mortalidade e morbidade dos pacientes e reduzir os custos no tratamento dos usuários com sequela.

### **Município**

Três Rios

### **Secretário de Saúde**

Gilberto Garcia Golfeto

### **Responsável pelo projeto**

Romero Chartuni Bandeira

### **Contatos**

(24) 2252.3440 / (24) 9 8809-0253

rbandeira@yahoo.com

## A Regulação do acesso de pacientes com Câncer de Mama ao SUS

Entre 2013 e 2014, o número de óbitos por câncer de mama entre mulheres residentes em Três Rios aumentou 85,7%. A estatística alarmante levou a gestão municipal a investigar as causas e propor estratégias de controle. Os principais problemas identificados diziam respeito à insuficiência de capacidade instalada ambulatorial e hospitalar nas Regiões de Saúde do SUS-RJ, a baixa institucionalização e capacidade de regulação do acesso para a realização do tratamento, a fragmentação do cuidado, parâmetros assistenciais defasados, custos médios de procedimentos da tabela SUS incompatíveis com o custo real decorrentes do subfinanciamento, provocando dificuldades no acesso oportuno à Rede de Atenção Oncológica. Acrescente ainda o aumento dos casos judicializados, consequência da incapacidade da rede que acaba por retroalimentar a crise. A partir deste diagnóstico, o município adotou medidas que otimizaram a regulação do acesso a pacientes com câncer de mama com a definição de todos os protocolos, fluxos, referências e contrarreferências que se fizerem necessários para a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização dos fluxos assistenciais, garantindo o acesso oportuno, ágil e singular da usuária aos serviços.

### **Município**

Três Rios

### **Secretário de Saúde**

Gilberto Garcia Golfeto

### **Secretário de Saúde**

Romero Chartuni Bandeira

### **Contatos**

(24) 22523440

(24) 9 8809-0253

rbandeira@yahoo.com

## Estratégias intersetoriais melhoram qualidade de vida em Silva Jardim

**M**ensalmente, todos os setores que compõem a assistência municipal de saúde em Silva Jardim participam da “Reunião de Rede”. Gestores, representantes das 16 unidades básicas, das 9 equipes da Estratégia Saúde da Família, da Policlínica, do ambulatório de especialidades, do ambulatório ampliado de saúde mental, do Centro de Atendimento Psicossocial e outras áreas colocam em pauta a realidade local e discutem diretrizes, métodos e propostas na condução de problemas complexos que impõem a necessidade de ações intersetoriais. A problematização das questões apresentadas também passa por segurança, assistência social, educação, justiça e proteção à infância. Os encontros convocam os participantes a contribuir em seus domínios temáticos e superar a fragmentação do saber, promovendo uma sinergia de políticas públicas. As soluções encontradas têm sido mais exitosas, conseguindo alcançar sucesso e melhoria significativa na evolução dos casos apresentados. As reuniões não têm sido apenas um momento de partilha de conhecimentos e de experiências. Elas têm, sobretudo, conseguido despertar um compromisso, uma aposta na intersectorialidade para o enfretamento dos problemas e das desigualdades em saúde.

### **Município**

Silva Jardim

### **Secretária de Saúde**

Tereza Cristina Abrahão Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Renata Almeida Martins

### **Contatos**

(21) 99848.6535

renata\_martins21@hormail.com

## Associação de usuários fortalece controle social em saúde mental

**E**m Silva Jardim, foi criada em 2016 a Associação de Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental, em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental (NUPPSAM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A entidade vem sendo um espaço importante para o protagonismo da sociedade civil na gestão pública. A iniciativa contou com o apoio da Rede de Atenção Psicossocial e da Secretaria Municipal de Saúde, que reconhecem a participação da comunidade como condição fundamental para o exercício pleno da saúde, capaz de promover equidade e de transformar a atenção. A gestão vem tentando compreender como as diferentes ações dos grupos sociais influenciam a formulação, execução, fiscalização e avaliação das políticas públicas. O esforço tem sido então na construção de espaços participativos potentes para que a participação social deixe de ser vista como uma ameaça ao poder público, e passe a ser reconhecida como parceira, uma força divergente que colabora com a transformação e a melhoria do serviço. Daí o desafio de permitir e incentivar que a comunidade se aproprie para discussões e reflexões sobre a construção de políticas e serviços de saúde, superando a simples obrigatoriedade burocrática da participação e contribuindo para a saúde e qualidade de vida.

### **Município**

Silva Jardim

### **Secretária de Saúde**

Tereza Cristina Abrahão Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Renata Almeida Martins

### **Contatos**

(21) 99848.6535

renata\_martins21@hormail.com

## Organização da Rede de Urgência e Emergência em Silva Jardim

**E**m 2013, o município de Silva Jardim assumiu o desafio de organizar a sua Rede de Urgência e Emergência (RUE). Comparando o que era até então oferecido com o que é previsto pela Portaria 4279 de 30/12/2010, foi possível identificar as carências e propor mudanças que articularam e integraram os equipamentos de saúde, qualificando o acesso aos usuários em situação de urgência/emergência. Uma das estratégias foi investir na Atenção Básica. Equipes da Estratégia Saúde da Família foram capacitadas. O Ambulatório de Especialidades foi incrementado e adotou protocolos, previamente aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde, para regulação de consultas advindas da Atenção Básica. O município também criou o Serviço de Atenção Domiciliar, com o objetivo de diminuir a demanda por leitos na policlínica. Acrescente ainda, entre as ações, aquisição de equipamentos para toda a rede de atenção à saúde; aumento das equipes, principalmente de enfermagem; implantação de um sistema de informatização para regular os prontuários e atendimentos em toda a rede. O aumento da resolutividade da Rede de Urgência e Emergência vem diminuindo as complexidades na Unidade de Pronto Atendimento, resultando na diminuição das transferências para unidades hospitalares com CTI.

### **Município**

Silva Jardim

### **Secretária de Saúde**

Tereza Cristina Abrahão Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Renata Almeida Martins

### **Contatos**

(21) 99848.6535

renata\_martins21@hotmail.com

## O impacto da Academia da Saúde no bem-estar dos usuários

**A**cademia da Saúde foi criada, em abril de 2011, com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população de Silva Jardim. O programa oferece aos seus usuários três encontros semanais com realização de diferentes atividades físicas, como ginástica localizada, exercícios aeróbicos e respiratórios, fortalecimento muscular. Além disso, em articulação com a Atenção Básica à Saúde, os usuários têm acesso a opções de lazer, orientação sobre práticas alimentares saudáveis, avaliação antropométrica, pesagem e ações intersetoriais. Para avaliar o impacto desta política no bem-estar dos usuários, foi feito o acompanhamento de 40 mulheres, em duas Academias da Saúde. Elas foram submetidas a uma avaliação ao aderir às atividades e outra três meses depois da prática regular de exercícios físicos. Os dados foram analisados por meio de análise estatística para comparação de amostra em tempos diferentes, denominada Teste T para amostras dependentes. A pesquisa evidenciou que as médias dos escores de satisfação com a vida e dos afetos positivos aumentaram significativamente entre as integrantes do grupo, enquanto que os escores de estresse, de depressão ou de afetos negativos diminuíram expressivamente, conforme era esperado.

### **Município**

Silva Jardim

### **Secretária de Saúde**

Tereza Cristina Abrahão Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Bruna de Fátima Siqueira Cardoso

### **Contatos**

(21) 99551.9614

brunascards@hotmail.com

## Projeto “Caminhando com Saúde”: atividade física na terceira idade

**E**m média, 33% da população que vive na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Atafona, em São João da Barra, está na terceira idade. A maioria desses idosos sofre de doenças crônicas não transmissíveis, transtornos psicológicos como depressão e baixa autoestima, com elevado consumo de medicamentos. Diante deste diagnóstico, o município fluminense deu início ao projeto Caminhando com Saúde. A proposta levou atividade física aos usuários com mais de 60 anos desta região. Em consultas ou durante visitas domiciliares, a equipe fez uma pesquisa ativa de pacientes que se encaixassem no perfil traçado. Duas turmas de 30 usuários cada foram formadas, sendo que todos tiveram que passar por avaliação médica. As atividades físicas passaram a ser oferecidas duas vezes por semana. Em cada sessão, são aferidos os sinais vitais, glicose e pressão arterial. Mensalmente, são avaliados peso, circunferência abdominal e índice de massa corporal. E a cada seis meses, os participantes são submetidos a avaliações e exames médicos. Entre os resultados, há relatos de melhoras dos quadros de dor causados por doenças ósseas degenerativas, controle das doenças crônicas, melhoria da autoestima, perda de peso, diminuição da circunferência abdominal, diminuição do consumo de analgésicos, anti-inflamatórios, antidepressivos e ansiolíticos.

### **Município**

São João da Barra

### **Secretário de Saúde**

Godofredo Gomes de Sá Neto

### **Responsável pelo projeto**

Arleny Valdés Arias

### **Contatos**

(22) 99790.6711

arlenyva@gmail.com

## Planejamento e adoção de prontuário eletrônico qualificam atenção em Porto Real

**E**m 2010, foi implantado o Prontuário Eletrônico em Porto Real. A medida, sete anos antes do governo federal adotar a ideia como política pública nacional, significou um importante instrumento de planejamento da gestão, possibilitando a regulação das consultas. O município desenvolveu um sistema próprio, de forma que os profissionais de saúde podiam consultar o histórico do paciente em tempo real, tanto na rede ambulatorial como na hospitalar. O programa também permitia um melhor mapa da capacidade de oferta da rede. Assim, foram feitos rearranjos nas agendas e estabelecidas cotas por profissional – gerando mais conforto para o usuário e não permitindo a existência de demanda reprimida por especialidades. A gestão passou a monitorar os prontuários. Se o médico não acrescenta nenhuma informação durante uma consulta, por exemplo, ele é chamado a justificar. Os agendamentos também estão submetidos a este controle. Todas as discussões dos processos de trabalho na organização da assistência à saúde e do cuidado foram executadas com o apoio do setor de Educação em Saúde, focando na mudança no cotidiano das ações de saúde. O setor contribuiu nas explicações de todo o processo, utilizando práticas pedagógicas que garantiram segurança aos profissionais envolvidos.

### **Município**

Porto Real

### **Secretário de Saúde**

Cyrano Santos

### **Responsável pelo projeto**

Giane Aparecida Gioia

### **Contatos**

(24) 998231924

controleavaliacaopr@gmail.com

## Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) realiza Projeto Terapêutico Singular

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) presta assistência aos pacientes que necessitam de acompanhamento contínuo, de cuidado com maior frequência ou que apresentem impossibilidade de locomoção. A Estratégia Saúde da Família contribui com o SAD, que desenvolve intervenções a partir da estrutura familiar do usuário e da infraestrutura que tem em sua residência. Diante do desafio de resolver casos de vulnerabilidade, a equipe multiprofissional que presta atendimento domiciliar em Pirai propôs o Projeto Terapêutico Singular, chamando para mais perto as equipes das Unidades de Saúde da Família. O caso de cada paciente é discutido individualmente por profissionais da unidade e do SAD, pontuando potencialidades e fragilidades para o cuidado, determinando ações e atores responsáveis, assim como prazos para revisão da evolução do usuário. O trabalho pretende diminuir as internações dos pacientes acompanhados pelo SAD, melhorar o cuidado e assistência prestados, integrar rede de cuidado na evolução clínica do usuário, aumentar as altas e estabelecer um fluxo de visitas das equipes baseado na equidade. Sendo o objetivo maior oferecer melhor qualidade de vida para os pacientes e seus cuidadores.

### **Município**

Pirai

### **Secretária de Saúde**

Maria da Conceição de Souza Rocha

### **Responsável pelo projeto**

Luana da Silva Lima

### **Contatos**

(24) 992619160

luanalima850@yahoo.com.br

## Agente de Saúde da Leitura – Inovando as Histórias em Petrópolis

Em 2017, a Sociedade Brasileira de Pediatria lançou a campanha Receite um Livro. O projeto propôs aos médicos de todo o País que estimulassem a leitura parental para as crianças de zero a seis anos. A importância desta atividade para o desenvolvimento integral e promoção da saúde também é reconhecida em vários documentos norteadores do governo federal. Em Petrópolis, o município capacitou e desafiou agentes comunitários de saúde a fomentar a leitura nos territórios. O curso, financiado pelo Programa Saúde na Escola, ocorreu de julho a setembro de 2016 e contou com 30 agentes que atuam nas Equipes de Saúde da Família. Foram seis aulas de 4 horas cada, totalizando 24 horas. As aulas aconteceram no Centro de Saúde e na Biblioteca Municipal de Petrópolis. Elaborado por uma pedagoga especializada em psicomotricidade, o conteúdo investigou aspectos do desenvolvimento infantil, práticas de promoção da leitura e técnicas de elaboração e desenvolvimento de projetos. Dos encontros, surgiram ideias como oferecer livros e leituras na sala de espera; oferecer livros para empréstimos às famílias nas visitas domiciliares; encontros com gestantes sobre a importância da leitura de histórias para bebês; orientação para educadores nas creches do território, aquisição de acervos para os postos.

### **Município**

Petrópolis

### **Secretário de Saúde**

Silmar Leite Fortes

### **Responsável pelo projeto**

Adriana Durringer Jacques

### **Contatos**

(24) 992008839

draadri23@yahoo.com.br

## Cuidando um pouco mais – Prevenção do Zika Vírus em gestantes

**D**iante do surto de Zika registrado no estado do Rio de Janeiro em 2016, o serviço de Vigilância em Saúde de Mangaratiba percebeu a necessidade de aumentar a proteção às gestantes do município. Em parceria com a Atenção Básica, foi criada uma planilha alimentada pelas unidades de saúde da família com informações sobre as mulheres no primeiro trimestre de gravidez e com gestação mais avançada. A partir daí, as ações de bloqueio para o controle vetorial eram intensificadas nas localidades onde elas moravam e trabalhavam. As medidas foram eficientes. Em fevereiro de 2016, eram aproximadamente 270 casos suspeitos de Zika Vírus acumulados desde outubro do ano anterior. Destes, 12 eram de gestantes exantemáticas (com manchas vermelhas na pele). No fim de 2016, mesmo com o número de casos gerais subindo para 648, apenas três novas gestantes exantemáticas foram identificadas. Duas suspeitas de microcefalia surgiram, mas foram descartadas por exames posteriores. A gestão considerou que a estratégia foi fundamental para a qualidade da saúde destas gestantes e principalmente a prevenção da microcefalia. O sucesso se deveu também à eficiência no registro das informações para monitoramento. O banco de dados serviu para a tomada de decisão.

### **Município**

Mangaratiba

### **Secretária de Saúde**

Zenilde Fernandes Mendes

### **Responsável pelo projeto**

Marcelo Carlos Pereira de Arcangêlo

### **Contatos**

(21) 96496-6151/(21) 99374-9985

dengue.saude@mangaratiba.rj.gov.br

diretorvigilancia.saude@mangaratiba.rj.gov.br

## Diagnóstico de DST: Descentralização de Testes Rápidos em Iguaba Grande

**I**mplantando uma série de ações, Iguaba Grande conseguiu descentralizar a realização de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C tanto entre as mulheres atendidas pela Rede Cegonha quanto entre a população em geral. A iniciativa tinha o objetivo de facilitar o acesso ao diagnóstico e garantir um tratamento imediato. Um dos primeiros passos foi adequar a infraestrutura das unidades básicas de saúde do município fluminense para o estoque do material. Também se fez necessária a capacitação de médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família para testagem e aconselhamento. Para medir a importância da política, a gestão adotou como indicadores quantitativos a cobertura territorial da oferta dos exames e a proporção de solicitação de sorologias convencionais. Como indicadores qualitativos foram analisadas a aceitação da população e a observação da demanda espontânea. 90% do território passou a oferecer o serviço e houve uma melhoria na integração entre Vigilância e Atenção Básica. As solicitações de sorologia convencional foram reduzidas em 94%, em comparação com 2014, acarretando na diminuição do tempo entre diagnóstico e início de tratamento. Outro avanço foi o aumento na captação de novos pacientes assintomáticos.

### **Município**

Iguaba Grande

### **Secretário de Saúde**

Leônidas Heringer

### **Responsável pelo projeto**

Fabiana Faria Schlittler

### **Contatos**

(21) 986261680 / (22) 999345791

dst.iguaba@gmail.com

## Relato da reorganização do Polo de Oncologia de Cabo Frio

**C**abo Frio dispõe da maior rede de alta complexidade da Região de Saúde da Baixada Litorânea, composta por nove municípios. Assim, a cidade é referência para oferta de diversos serviços, entre eles, a oncologia. Historicamente, o atendimento aos pacientes com câncer vinha ultrapassando o limite financeiro estabelecido pela Programação Pactuada e Integrada (PPI) da Assistência e eram os recursos municipais que cobriam os custos. O gasto impactava negativamente os investimentos na rede local e na oferta de serviços para a população própria. Um diagnóstico situacional identificou a fragilidade e incipiência no planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria. Foram traçadas então readequações tanto locais quanto regionais. O espaço da Comissão Intergestores Regional como instância de pactuação foi fortalecido, tendo sido criada a Comissão Regional de Oncologia - formada por técnicos dos municípios da Baixada Litorânea e gestores. A Comissão se reúne, periodicamente, para realizar análise dos indicadores assistenciais e elaborar relatórios com indicação de encaminhamentos. Entre as mudanças, a Central Regional de Regulação, que era responsável apenas pelos serviços ambulatoriais, cabendo ao município as internações, assumiu a totalidade dos procedimentos em oncologia.

### **Município**

Cabo Frio

### **Secretário de Saúde**

Roberto Barroso Pillar

### **Responsável pelo projeto**

Mônica Vieira Gonçalves

### **Contatos**

(22)98817-7777

goncalvesmonicav@gmail.com

## Nova ferramenta facilita regulação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

**A**té 2016, o município de Niterói enfrentava uma grande desorganização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. As instituições de alta complexidade de Niterói operavam de portas abertas e não existia um controle centralizado sobre a fila de pacientes. Pessoas com dor crônica causada por artrose, que poderiam ser acompanhadas em unidades básicas de saúde, passavam meses ocupando uma vaga nos Centros Especializados de Reabilitação – CER II, enquanto outros com necessidades mais complexas não conseguiam tratamento. Até mesmo municípios que não tinham pactuação com Niterói encaminhavam pacientes para reabilitação. Para suprir a necessidade de regulação da Rede, Niterói desenvolveu e implantou a ferramenta Regulação em Saúde de Niterói – RESNIT Módulo RCPD, a partir de um sistema operacional informatizado, para qualificar o acesso dos usuários aos CER II. O resultado imediato foi a redução drástica do volume de casos encaminhadas à alta complexidade. Os pacientes de baixa e média complexidade foram redirecionados aos municípios de origem ou, no caso dos moradores de Niterói, foram absorvidos pelas equipes de NASF com ações setoriais e preventivas, como o ambulatório da dor crônica. Isso confirmou o impacto positivo do processo regulatório.

### **Município**

Niterói

### **Secretária de Saúde**

Maria Célia Valladares Vasconcelos

### **Responsável pelo projeto**

Maria José Soares Pereira

### **Contatos**

21 991323640

mariajosepereira57@gmail.com



**SÃO PAULO**

## Curso dos Cuidadores Informais

O aumento da expectativa de vida aponta para a necessidade emergente de novos olhares que compreendam e auxiliem as principais necessidades da população idosa. É necessário proporcionar uma melhor qualidade de vida aos mais velhos, especialmente os que possuem alguma patologia ou complicações capazes de gerar incapacidade. Nesse contexto, qualificar a presença dos cuidadores é fundamental. O cuidado no domicílio proporciona, além do precioso convívio familiar que estimula e estreita os laços afetivos, o benefício da diminuição do tempo de internação hospitalar, reduzindo muitas outras complicações. Em Taboão da Serra, a Secretaria de Saúde, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, vem ofertando o Curso de Cuidadores Informais, com o objetivo de capacitar e sensibilizar para esse serviço, minimizando riscos, ansiedades e favorecendo uma assistência efetiva. Até maio de 2017, 515 pessoas tinham passado pela formação, elaborada por uma equipe multiprofissional de servidores municipais e dividida em sete módulos, que totalizam 28 horas/aula. As áreas de abordagem envolvem psicologia, serviço social, enfermagem, fisioterapia e nutrição. O curso, que se utiliza da metodologia ativa baseada em Paulo Freire, demonstrou ser também um espaço de escuta, encontro e esclarecimento.

### **Município**

Taboão da Serra

### **Secretária de Saúde**

Raquel Zaicaner

### **Responsável pelo projeto**

Ana Lucia Comino Funari

### **Contatos**

(11) 94245.7189

anafunari@gmail.com

## Redescobrimo a fala: intervenção teatral com pacientes afásicos

No município paulista de São Vicente, técnicas de fonoaudiologia e teatro entraram em cena juntas para tratar dez pacientes afásicos, que apresentavam alterações de linguagem após sofrer AVC (Acidente Vascular Cerebral). Entre 2009 e 2013, o grupo, formado por homens e mulheres com diferentes dificuldades de comunicação, participou de encontros semanais de duas horas cada. Nas oficinas, ministradas por duas fonoaudiólogas do Centro Especializado à Saúde da Pessoa com Deficiência – “Reabilitar” e por um professor de teatro, foram trabalhados temas como formas expressivas verbais, gestuais e faciais, relaxamento corporal, resgate da memória, evocação, abstração, capacidade de elaboração, improvisação e exteriorização de sentimentos. A cada três meses, as fonoaudiólogas realizaram processo de monitoramento dos resultados. Os efeitos do trabalho foram visíveis. Os pacientes encontraram vitalidade, força renovada e incentivo para o tratamento fonoaudiológico. Aspectos específicos de linguagem também se mostraram mais desenvolvidos, com melhora na condição de organização de ideias e pensamentos; linguagem mais voltada para seu caráter interacional; melhor domínio do léxico e relações semânticas; aumento na capacidade de concentração e memória.

### **Município**

São Vicente

### **Secretário de Saúde**

Haroldo Fábio Genaro

### **Responsável pelo projeto**

Aline Rodrigues Malachias

### **Contatos**

(13) 99774.0850

reabilitar@saudesaovicente.sp.gov.br

## TV Educativa e Interativa na Formação e Fortalecimento do SUS

Desde 2008, TVs dispostas nas unidades de saúde da capital paulista exibem o Canal Profissional da Rede São Paulo Saudável, com promoção de hábitos saudáveis, informações sobre prevenção e cuidados com a saúde. Em 2016, o projeto de consolidação da TV como educativa e interativa propôs uma reformulação da grade de programação. As mudanças foram construídas coletivamente com os trabalhadores da saúde, visando despertar o interesse das equipes. Resultado deste processo, novos programas foram criados e o acesso ao conteúdo foi ampliado, com a adequação daquilo que é apresentado para um canal no YouTube. Também foram implantadas ferramentas de interação com os espectadores - whatsapp, e-mail e chat. Acrescente ainda parcerias para alavancar a divulgação e melhorias na qualidade técnica e estética. Os roteiros passaram a aprofundar os conceitos do SUS, evitando a fragmentação de conteúdos por categorias de trabalho. A programação também passou a estimular a aproximação das unidades com os territórios e suas realidades, potencializando o trabalho em conjunto com conselhos gestores e população. O impacto positivo das mudanças é percebido no retorno do público e na interação dos usuários, em tempo real, nos chats no Youtube.

### **Município**

São Paulo

### **Secretária de Saúde**

Sandra Regina de Godoy

### **Responsável pelo projeto**

Nilciany Camargo Holm Cunha

### **Contatos**

(11) 973575261

nilcianyc@prefeitura.sp.gov.br

## Padronização de dieta enteral semiartesanal na Atenção Básica

O Sistema Único de Saúde (SUS) é desafiado a atender a crescente demanda de pacientes que necessitam de suporte de Nutrição Enteral (NE). Na tentativa de reduzir os custos e garantir acesso aos usuários, profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto se dedicaram a elaborar uma fórmula semiartesanal, feita a partir de alimentos convencionais, complementada com dieta industrializada. O passo seguinte foi avaliar sua qualidade nutricional e testar sua aplicabilidade. Em 2013, após inúmeras tentativas, foi desenvolvida uma fórmula normocalórica, de boa qualidade nutricional e com um custo médio 157% inferior ao de fórmulas disponíveis no mercado. A análise da composição centesimal foi realizada pelo Instituto Adolfo Lutz e as análises da fluidez e do pH foram realizadas no laboratório de técnica e dietética do Centro Universitário, ambos de São José do Rio Preto. Durante cerca de seis meses foram realizados vários testes utilizando diversas fórmulas elaboradas pela rede. Entre janeiro e julho de 2014, a fórmula foi testada junto aos usuários. O estudo verificou a viabilidade e segurança da oferta da formulação, do ponto de vista físico-químico e de composição nutricional. Com custos reduzidos, o município ampliou a oferta da terapia.

### **Município**

São José do Rio Preto

### **Secretário de Saúde**

Eleuses Vieira de Paiva

### **Responsável pelo projeto**

Andrea Paes Marega

### **Contatos**

(17) 3216.9766 / (17) 3216.9766

sms.dab@reiopreto.sp.gov.br

## Movimente-se com a música e a dança – Ação produtora de vida na terceira idade

**N**a busca por novas estratégias para o enfrentamento do processo de envelhecimento com vistas à integralidade do cuidado e respeitando a singularidade de cada indivíduo, nasceu o Programa Movimente-se com a Música e com a Dança (PMMD), da Secretaria Municipal de Saúde de Santos. O trabalho foi idealizado em 2008 a partir da experiência realizada com 13 idosos do programa de hipertensão e diabetes da Unidade Básica de Saúde Bom Retiro. O entusiasmo do grupo pela dança sênior foi tanto, que os profissionais perceberam o potencial da atividade. Foi estruturado um programa que ao longo dos anos foi se expandindo para outras unidades de saúde. Em 2016, já eram 14 unidades de saúde envolvidas, atingindo 270 idosos e 45 profissionais técnicos. O programa é divulgado por meio de cartazes, em visitas domiciliares realizadas pelas equipes de saúde e pela assessoria de imprensa. O público alvo são as pessoas idosas, mas adultos com quadros depressivos, déficit de memória e deficiência física (exceto visual) também são convidados a dançar. Os encontros são semanais com 1 hora de duração. Em cada unidade de saúde, há profissionais de referência, técnicos capacitados para conduzir o PMMD. Para garantir uma estrutura em rede, o programa conta ainda com um gestor na SMS, responsável por planejar, monitorar e avaliar as atividades.

### **Município**

Santos

### **Secretário de Saúde**

Fabio Alexandre Fernandes Ferraz

### **Responsável pelo projeto**

Gisele Prata Real

### **Contatos**

(13) 997761538

giselereal@santos.sp.gov.br

## Construção da RAPs em Santa Bárbara d'Oeste

**E**m 2013, o poder público de Santa Bárbara do Oeste compreendeu a necessidade de adotar um modelo de cuidados em saúde mental mais humanizado e sustentado pela garantia de direitos humanos, em consonância com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPs). Até então, a cidade contava com apenas um Ambulatório de Psiquiatria com 2 médicos psiquiatras e 5 psicólogos. A construção do novo modelo avançou em duas frentes: mudança de paradigmas dos profissionais e implantação dos serviços e equipamentos. Em quatro anos, foram contratados profissionais para compor as equipes multidisciplinares dos CAPS, além de psicólogas para a Atenção Básica. Médicos generalistas foram capacitados. Também foram desenvolvidas ações específicas para a população infantojuvenil e para usuários relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. O Ambulatório de Psiquiatria foi fechado. Os casos leves e moderados foram referenciados para a clínica na Atenção Básica e os médicos passaram a ser matriciados pelo psiquiatra do CAPS II. Além do impacto direto na qualidade da assistência, o esforço diminuiu as internações psiquiátricas em 75% em relação à 2013 e ampliou os recursos do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Estado com o credenciamento dos CAPS I e CAPS AD II, e a implantação do CAPS AD III.

### **Município**

Santa Bárbara do Oeste

### **Secretária de Saúde**

Lucimeire Cristina Coelho Rocha

### **Responsável pelo projeto**

Lucimeire Cristina Coelho Rocha

### **Contatos**

(19) 3463-5758

csmental.saude@santabarbara.sp.gov.br

## Portadores de transtornos mentais participam de Festa Popular

**A** cada ano, a Festa da Solidariedade movimenta por três dias a cidade de Registro, atraindo um público de mais de 20 mil pessoas. O evento surgiu em 2006 no intuito de arrecadar fundos para associações e entidades sociais, assim como divulgar seus trabalhos. Cerca de 30 instituições comercializam alimentos e artesanatos, organizam bingos e disputam a melhor decoração da barraca. O CAPS iniciou sua participação em 2012, ganhando, em um só tempo, um importante espaço de socialização dos portadores de transtornos mentais e recursos que financiam ao longo do ano atividades como aulas de surf, visitas a aquário, museu, cinema e pesqueiro. Inicialmente é feito um planejamento das ações e definição de funções. Os usuários são incentivados a participar do maior número de tarefas possíveis. Observa-se como um todo, maior adesão e satisfação com o tratamento, assim como interação e envolvimento com o meio social de forma ativa e responsável. Além disso, a festa tem colaborado com a divulgação de informações sobre o trabalho e a importância do CAPS entre sociedade, família e os próprios usuários, rompendo paradigmas relacionados ao preconceito com o portador de transtorno mental.

### **Município**

Registro

### **Secretária de Saúde**

Josefa Maria Rangel da Cruz

### **Responsável pelo projeto**

Stefano Juan Bomfim Merfa

### **Contatos**

(13) 99707-6329

sjbmerfa@hotmail.com

## Educação Permanente muda modelo de atenção à Saúde

**T**entando diminuir a distância entre as necessidades de saúde da população e as políticas oferecidas, Paranapanema vem apostando em ações de educação permanente em saúde (EPS). Os profissionais da área, com apoio de um tutor e um articulador, são estimulados à reflexão crítica sobre os processos de trabalho das equipes e convidados a colaborar com a gestão participativa. Divididos em cinco unidades, eles discutiram, primeiramente, acerca do perfil epidemiológico e da morbimortalidade da população e, subsequentemente, sobre aspectos para a construção de um Modelo de Atenção às Condições Crônicas. Ao final de cada reunião, os participantes elaboravam um plano de intervenções de forma a reorganizar algumas práticas. O exercício revelou a necessidade de quantificar dados de morbimortalidade e elaborar estatísticas acerca da população vivendo com condições crônicas. A carência de dados impulsionou a implantação do sistema de informação e do prontuário eletrônico, além da reorganização das agendas de atendimentos, priorizando o cuidado continuado. A experiência possibilitou também a integração entre profissionais da reabilitação, atenção básica e especializada nos atendimentos em saúde mental através de apoio matricial.

### **Município**

Paranapanema

### **Secretária de Saúde**

Maria Aparecida Leonel

### **Responsável pelo projeto**

Juliana Pierami de Freitas

### **Contatos**

(14) 3713.1493 / 99603.3713

ve@paranapanema.sp.gov.br

## Acolhe Mamãe/Bebê qualifica o cuidado em Mogi Guaçu

O município de Mogi Guaçu criou um protocolo de assistência ao recém-nascido e à mãe, que qualifica a atenção à saúde e otimiza o cuidado multiprofissional na unidade de saúde. A forma como o serviço passou a ser organizado serviu para fortalecer o vínculo das mães com a equipe de saúde, melhorando a adesão ao acompanhamento e, consequentemente, diminuindo as complicações no período de puerpério, além de facilitar o aleitamento materno e garantir o agendamento de puericultura com pediatra/enfermeiro. Outro grande avanço foi a descentralização do Teste do Pezinho, que antes era realizado pela Santa Casa de Misericórdia e agora acontece em todas as Unidades de Atenção Básica. O protocolo estabelece que desde o início do pré-natal, toda mulher deve receber um folder com orientações sobre a gestação e o parto, que deve ser lido para ela por um enfermeiro, técnico de enfermagem ou agente comunitário. Todos os procedimentos que devem ser realizados a partir do nascimento estão descritos no documento, assim como os responsáveis por cada etapa, amparando e nortando a assistência. Seis meses após a implementação do protocolo, os enfermeiros responsáveis pelas unidades se reuniram e avaliaram positivamente o projeto, ressaltando a qualidade do atendimento para os usuários e o retorno gratificante para a equipe.

### **Município**

Mogi Guaçu

### **Secretária de Saúde**

Clara Alice Franco de Almeida Carvalho

### **Responsável pelo projeto**

Ana Paula Cunha

### **Contatos**

(19) 3811.7272

ana-p-c@ig.com.br

## Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia na Atenção Básica

A realidade da Atenção Básica imprime cada vez mais a ampliação da oferta de cuidados e, sobretudo, modelos de atenção pautados na lógica da promoção e prevenção à saúde. Foi nesta perspectiva que, em janeiro de 2016, a Prefeitura de Mogi das Cruzes iniciou a oferta da acupuntura para pacientes de saúde mental e, a partir de junho daquele mesmo ano, incrementou as Práticas Integrativas e Complementares com a inclusão da automassagem e auriculoterapia para os pacientes da rede básica municipal. A aprovação e a busca dos usuários pelas atividades têm servido de termômetro para a gestão municipal difundir ainda mais as ações. Consolidadas estas atividades, já se discute a capacitação e formação de profissionais da rede básica de saúde para ampliação do serviço. A iniciativa partiu de três psicólogos habilitados para o exercício da acupuntura que atuavam na Atenção Básica. Eles propuseram, em meados de 2015, a inserção do procedimento entre os cuidados oferecidos pela rede. Logo, as experiências com os pacientes mostraram-se promissoras e o serviço foi ampliado. Se a acupuntura era oferecida apenas para os usuários da saúde mental, a automassagem e as sessões de auriculoterapia foram implantadas dentro de um modelo de fluxo aberto/demanda espontânea, sendo disponíveis à população dos territórios de referência das unidades.

### **Município**

Mogi das Cruzes

### **Secretário de Saúde**

Marcello Delascio Cusatis

### **Responsável pelo projeto**

Rebeca Ribeiro Barufi

### **Contatos**

(11) 97688-1213

granadomtc@gmail.com

## Judicialização: Formação da Comissão de Avaliação Técnica (C.A.T.)

Um dos maiores desafios para os gestores da saúde tem sido o crescente número de judicializações referente a produtos, tratamentos e procedimentos de saúde. Por decisão judicial, o Sistema Único de Saúde (SUS) precisa atender demandas que não estavam previstas no orçamento, acarretando transtornos financeiros para o Estado. Em Ituverava, foi criada uma Comissão de Avaliação Técnica com o objetivo de analisar o impacto da judicialização de medicamentos no município e auxiliar na redução de gastos. A equipe multiprofissional que compõe a comissão passou a avaliar todas as ações e requerimentos administrativos inseridos na Secretaria Municipal de Saúde. Com isso, vem conseguindo reverter parte dos recursos que atendiam os processos judiciais, como forma de garantir no SUS o atendimento coletivo, que beneficia maior número de usuários. Levantamento feito pela pasta mostra que em 2015 foram cumpridas 109 ações, mobilizando R\$ 922.028,80 de recursos públicos. No ano seguinte, mais ações foram cumpridas, num total de 128, e os custos foram menores, R\$ 684.900,27. Além de interromper a tendência de crescimento que se apresentava desde de 2011, o município ainda reduziu o gasto em 26%, mesmo com um aumento no número de ações em torno de 19%.

### **Município**

Ituverava

### **Secretário de Saúde**

Alcides Antônio Maciel Júnior

### **Responsável pelo projeto**

Sérgio Renato Macedo Chicote

### **Contatos**

(16) 98124 - 2227

sergiochicote@yahoo.com.br

## Formação para Conselheiros e Conselheiras em Saúde

Nos últimos anos a gestão participativa foi reconhecida como uma das áreas prioritárias na Secretaria de Saúde de Guarulhos. Houve maior aproximação da gestão com o controle social por meio de reuniões do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Gestores das unidades, realização de plenárias da saúde participativa, mini conferências, conferências municipais e regionais de saúde e oferta de cursos de formação para conselheiros e conselheiras. Até o ano 2015, era oferecida uma formação para os conselheiros municipais e outra para os conselheiros gestores, que em 2016 foi integrada em um único curso voltado às duas instâncias. Para reformulação da proposta pedagógica foi utilizada uma metodologia de encontros dialógicos, com escuta dos atores envolvidos - usuários, trabalhadores e gestores. A partir daí, o grupo condutor elaborou uma matriz pedagógica, com temas que contemplavam as expectativas dos dois conselhos. A formação totalizou seis encontros semanais, com carga horária total de 24 horas. Os participantes elaboraram um caderno contendo as informações sobre o exercício do controle social. Utilizando-se de metodologias ativas, o grupo primou por garantir um espaço de diálogo aberto e problematizador. A formação conjunta favoreceu a construção de um espaço de troca de saberes, onde somaram-se visões diferenciadas.

### **Município**

Guarulhos

### **Secretário de Saúde**

José Sérgio Iglesias Filho

Responsável pelo projeto

Maria de Jesus de Assis Ribeiro

### **Contatos**

(11) 2304.6446

majesusassis@hotmail.com

## A redução da mortalidade infantil no município de Guarujá

**D**iante do crescimento da taxa de mortalidade infantil no município de Guarujá, ano após ano, a Secretaria de Saúde desenvolveu estratégias para identificar as causas deste problema e executar ações estratégicas de combate. O esforço intersetorial conseguiu reverter a tendência de crescimento e vem em queda desde 2014. Ainda assim, o Comitê de Investigação de Óbito Materno Infantil se debruçou sobre os casos de 2015 e apontou que 51% das mortes naquele ano aconteceram por inadequada atenção à mulher na gestação. O estudo evidenciou que era preciso insistir na melhoria da assistência pré-natal. Como parte das ações, todas as enfermeiras da rede básica visitaram a maternidade, acompanhando o fluxo das gestantes no local e identificando formas de aprimorar o serviço nas unidades de saúde. Em janeiro de 2016, teve início uma auditoria dos prontuários de puérperas e, após o diagnóstico, foram realizadas ações durante todo o ano. Foi preconizado, por exemplo, a captação e o acolhimento precoce das gestantes; a humanização do atendimento; o agendamento de USG transvaginal precoce; o agendamento de consulta odontológica; a ampliação da busca ativa das gestantes faltosas pelos agentes comunitários. Alguns indicadores passaram a ter melhora imediata e 2016 apresentou a menor taxa de mortalidade infantil desde 2009.

### **Município**

Guarujá

### **Secretário de Saúde**

Renato Rodolfo Pastorello

### **Responsável pelo projeto**

Fernanda Bessa Lafayette Alves

### **Contatos**

(13) 99786-7165

felafayette@hotmail.com

## Implantação de Estratégias de Saúde no Sistema Prisional

**A** superlotação, a precariedade e insalubridade das instalações tornam as unidades prisionais brasileiras ambientes propícios à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. O sedentarismo e a falta de higiene também colaboram com a vulnerabilidade da população carcerária. Em Franco da Rocha, há um esforço para reverter essa realidade desde 2015. Dez equipes de Atenção Básica atuam nas cinco penitenciárias instaladas no município, levando assistência a cerca de 9,5 mil reeducandos. O atendimento é voltado para a Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Tuberculose, Controle de Diabetes e Hipertensão, Hanseníase e outras dermatoses, DST/HIV e Hepatites, entre outras demandas. O trabalho engloba atividades físicas, atenção à saúde e ações de orientação e prevenção. A equipe possui 27 colaboradores de enfermagem, odontologia e administração e 5 médicos. Em média, são realizadas 873 consultas mensais e 1.471 procedimentos dentro destas instituições correcionais. O trabalho tem conseguido uma ascendente melhoria na identificação precoce de patologias, permitindo um acompanhamento de forma mais eficaz e qualificada. Tome-se os casos de sífilis adquirida, por exemplo: nenhuma notificação foi feita em 2014 e, em 2016, foram 32.

### **Município**

Franco da Rocha

### **Secretária de Saúde**

Lorena Rodrigues de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Carolina de Miranda Santiago

### **Contatos**

(11) 997053654

carolina.santiago@francodarocha.sp.gov.br

## Compartilhando informações em saúde como instrumento de gestão

**D**esde 2009, Embu das Artes vem investindo no desenvolvimento de um núcleo de informações que passou a compor o setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. O núcleo assumiu a responsabilidade de elaborar relatórios, evidenciar e democratizar as informações tanto para as unidades de saúde como para a população de forma geral. Os dados reunidos e analisados passaram, sobretudo, a subsidiar a tomada de decisões dos gestores e colaborar com a elaboração de ações mais próximas da necessidade local. Os trabalhadores das unidades de saúde são os principais parceiros. São eles que alimentam o sistema. Por isso, o trabalho começou pela sensibilização dos servidores em relação à importância das informações e pelo alinhamento conceitual. Era preciso superar a visão meramente burocrática da coleta de dados e despertar um olhar mais atento. Foram realizados muitos encontros com os diversos setores que compõem as unidades de saúde para alinhar como deveria ser a coleta de dados. Posteriormente, as reuniões passaram a avaliar os relatórios com indicadores de saúde, de forma que os trabalhadores puderam ver no que se transformava aquele dado que eles forneciam para a Secretaria de Saúde.

### **Município**

Embu das Artes

### **Secretário de Saúde**

José Alberto Tarifa Nogueira

### **Responsável pelo projeto**

Cláudia Angélica Leme de Almeida

### **Contatos**

(11) 992270795

fonoclualmeida@gmail.com

## Reorganização da RAPS reduz internações psiquiátricas

**E**m dezembro de 2012, a fila de espera para consulta médica em psiquiatria em Catanduva contabilizava 1224 pacientes. Em média, os usuários esperavam 17 meses por uma primeira consulta. A cidade, com pouco mais de 120 mil habitantes, centralizava até ali todas as ações de saúde mental no hospital psiquiátrico e ambulatório de saúde mental. A Atenção Básica não realizava os atendimentos aos usuários com transtorno mental leve, ocasionando elevado índice de encaminhamentos e baixa resolubilidade. A reorganização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) ampliou o acesso, a qualificação dos profissionais e levou à substituição do modelo hospitalocêntrico. No período de reestruturação e pactuação foram realizados seis encontros que aconteceram mensalmente. Entre as mudanças, foi implantado CAPS na modalidade II; o ambulatório de saúde mental foi desativado; a Atenção Básica passou a ser responsável pela condução dos transtornos mentais leves; e foram implantadas duas residências terapêuticas, que acolheram 15 moradores do hospital psiquiátrico local e 5 moradores de hospitais psiquiátricos da Região de Sorocaba. Resultado do conjunto de ações, as internações psiquiátricas foram reduzidas pela metade entre 2012 e 2016 e a fila de espera para consulta psiquiátrica foi zerada em meados de 2016.

### **Município**

Catanduva

### **Secretário de Saúde**

Ronaldo Carlos Gonçalves Júnior

### **Responsável pelo projeto**

Tiago Aparecido da Silva

### **Contatos**

(17) 997883534

ti.aps@hotmail.com

## Projeto Terapêutico Singular em Brejo Alegre: um estudo de caso

**P**ara avaliar a resolutividade do Projeto Terapêutico Singular (PTS), a equipe de saúde de Brejo Alegre relatou a experiência de uma das 15 pacientes atendidas pelo município, no período de março a dezembro de 2015. Na primeira etapa do projeto, foram feitos diagnóstico e análise da usuária, uma mulher de 34 anos, casada, mãe de dois filhos, portadora de esclerose múltipla, que também apresentava diabetes mellitus tipo 1, gonartrose e derrame articular no joelho esquerdo. A equipe identificou um relacionamento familiar harmonioso, porém, alimentação incorreta, incapacidade para atividade física, baixa autoestima, medo do preconceito e limitações impostas pela esclerose. Na segunda etapa, foram definidas as ações e metas. A terceira etapa foi voltada para o acompanhamento e reavaliação do caso. Os profissionais envolvidos no tratamento fizeram reuniões mensais para discutir o caso. A paciente contou com acompanhamento nutricional e psicológico, aderindo aos tratamentos propostos. Três vezes, ela tinha sessões de fisioterapia. Além disso, realizava diariamente exercícios domiciliares e, duas vezes por semana, tinha aulas de pilates. As intervenções repercutiram na melhora da autoestima e aceitação da doença. A paciente também conquistou independência funcional, emocional e social.

**Município**

Brejo Alegre

**Secretário de Saúde**

Washington Luiz dos Santos

**Responsável pelo projeto**

Andréa Maria Castilho

**Contatos**

(18) 997148177

andreamariacastilho@gmail.com

## Bragança Paulista na coordenação de um COAPES Regional

**E**m 2016, Bragança Paulista deu início a uma série de discussões acerca do aperfeiçoamento das relações entre a rede de serviços de saúde e as instituições formadoras que atuam na região. Foram três seminários regionais, envolvendo trabalhadores e gestores de saúde, representantes dos conselhos municipais de saúde, docentes e administradores das instituições de ensino, além de representantes do Departamento Regional de Saúde VII, Apoiadores Regionais do Programa Mais Médicos para o Brasil e COSEMS-SP. A reflexão apontou a necessidade da construção de uma rede escola, que potencialize a formação dos futuros trabalhadores do SUS, além da qualificação das equipes que já atuam na rede pública. O trabalho resultou na assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino - Saúde (Coapes Regional), com a participação de cinco municípios da região: Atibaia, Bragança Paulista, Pedra Bela, Piracaia e Socorro, além de cinco instituições de ensino, sendo duas de nível técnico e três de nível superior. A partir do Coapes, houve uma estruturação dos processos formativos, com a oferta de 15 bolsas de estudo integrais para o ano 2017, além da realização de mais de 10 oficinas de aprimoramento profissional, atingindo mais de 200 servidores municipais.

### **Município**

Bragança Paulista

### **Secretária de Saúde**

Marina de Fátima de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Lisamara Dias e Oliveira Negrini

### **Contatos**

(11) 968346730

lisamaraoliveira@yahoo.com.br

## Da dimensão terapêutica à forma de resistência: oficina de hip hop no Caps AD

**A**o compor letras de rap, os usuários e usuárias do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga de Ourinhos elaboram suas experiências e ressignificam a própria vida. As histórias de luta, sofrimento, violência e violação de direitos cabem na rima. Mas agora os protagonistas dançam. Uma vez por semana, eles participam de oficinas com o grupo Crewatividade. Todas as ações são acompanhadas também pelos trabalhadores do serviço. Nas aulas, eles aprendem técnicas de grafite, dança e música relacionadas ao universo do hip hop. É uma forma de estimular as potencialidades, mas sobretudo um processo terapêutico para as pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas. O projeto tem proporcionado o fortalecimento do vínculo de muitos usuários com o serviço, possibilitando momentos de prazer, dando voz às suas demandas e promovendo cidadania. Em uma das oficinas, a sede do CAPS foi grafitada por eles. Em uma das paredes, pode-se ver uma Fênix. O pássaro da mitologia grega, que renasce das próprias cinzas, foi escolhido pelos usuários como símbolo do grupo. Os profissionais envolvidos acreditam que, ao ampliar o repertório simbólico dos sujeitos, promovem movimentos de emancipação, orientados pelo paradigma da Redução de Danos, que considera as questões sociais, morais, culturais, territoriais que perpassam o uso.

### **Município**

Ourinhos

### **Secretária de Saúde**

Cassia Cristina Borges Palhas

### **Responsável pelo projeto**

Mayara Aparecida Bonora Freire

### **Contatos**

(14) 3326-3069

capsad.ourinhos@gmail.com





**SUL**



**PARANÁ**

## Vigilância Ambiental no Cuidado dos Transtornos de Acumulação Compulsiva

**A**sociedade contemporânea é marcada pelo consumo compulsivo! Consumimos com voracidade e descartamos com a mesma velocidade. Drogas, comida e até objetos são fruto de um olhar de consumo frequente. O que pouca gente sabe é que também existem os Acumuladores Compulsivos. No Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (DSM-V), acumulação compulsiva já é considerada um transtorno mental digno de maiores cuidados. Cercados por animais, objetos e com dificuldades de estabelecer uma higiene adequada dos espaços que ocupam, os acumuladores podem ocasionar danos à saúde pública pelas possíveis doenças que acarretam tamanha junção de coisas. A prefeitura de Curitiba, atenta a esse problema, decidiu atuar para minimizar o dano gerado pelos acumuladores, ao mesmo tempo ofertar um cuidado mais abrangente para quem sofre desse transtorno. Uma combinação de ações, envolvendo várias secretarias de forma intersetorial e colaborativa, elaborou um diagnóstico situacional e o perfil desses acumuladores no município, bem como um estudo e monitoramento longitudinal dos casos que desembocou na elaboração de um Manual de Linha de Cuidado para profissionais envolvidos na abordagem e atendimento dessa população específica.

### **Município**

Curitiba

### **Secretário de Saúde**

João Carlos Gonçalves Baracho

### **Responsável pelo projeto**

André Luis Pasdiora

### **Contato:**

apasdiora@sms.curitiba.pr.gov.br

(41) 33509317

## Sala de Situação em Saúde e Mortalidade Materna: Monitoramento das Gestantes

**A**pós a criação da Estratégia Saúde da Família, a mortalidade infantil e as doenças afetadas pela vulnerabilidade caíram de forma significativa. Com quase 25 anos dessa inovação da atenção primária brasileira, não logramos reduzir a mortalidade materna como gostaríamos. Ainda amargamos um quadro acima do esperado pelas metas do milênio e o Sistema de Saúde brasileiro tem procurado investir em tecnologias e inovações que mudem essa realidade. A prefeitura de Curitiba investiu no monitoramento e na construção de uma sala de situação que apoiasse a tomada de decisão no caso das gestantes em risco. Característicos da Estratégia Saúde da Família, o planejamento e monitoramento das ações em saúde são estratégias conhecidas do trabalho no território, mas nem sempre são utilizadas. Com uma ação simples, mas eficaz, a secretaria de saúde de Curitiba monitorou a fila de espera de gestantes no SUS, a partir do prontuário eletrônico do E-Saúde. Com o monitoramento bem feito, gestantes que estavam na fila por critérios inadequados de mapeamento de risco puderam ter seus atendimentos regularizados, reduzindo, em janeiro/2017, 41% de gestantes em fila de espera para atendimento, comparado com o ano anterior.

### **Município**

Curitiba

### **Secretário de Saúde**

João Carlos Gonçalves Baracho

### **Responsável pelo projeto**

Cristiane Yumi Nakamura

### **Contato**

cnakamura@sms.curitiba.pr.gov.br

(41) 99985-2240

## Sala de Situação em Saúde no Apoio à Gestão

Um dos grandes avanços do sistema de saúde brasileiro é o reconhecimento do território, a possibilidade de planejar ações mais integradas e organizadas para agir antes que as doenças aconteçam. Com o avanço das tecnologias e a constituição de um sistema de informação, a tomada de decisão no SUS tem sido cada vez mais efetiva e o gestor tem podido se antecipar aos eventos que prejudicam a saúde de um determinado lugar. Curitiba investiu fortemente em uma tomada de decisão planejada, que leva em consideração as evidências mais aceitas no campo da saúde, integrando seus bancos de dados em uma sala de situação. Este recurso, utilizado por equipes de saúde da família e gestores para acompanhar os eventos mais frequentes de uma determinada região ou território, integra os vários bancos de dados, realizando cruzamentos de informações que auxiliam o gestor ou profissional de saúde no seu planejamento. Os dados monitorados pela sala de situação como Mortalidade Materna, Mortalidade Infantil, Sífilis Congênita, entre outros, coletados por sistemas de informação nacionais e locais, têm possibilitado uma ação mais eficaz e significativa da gestão de Curitiba, melhorando o quadro de saúde da população.

### **Município**

Curitiba

### **Secretário de Saúde**

João Carlos Gonçalves Baracho

### **Responsável pelo projeto**

Sandra Duran Otero

### **Contato**

sotero@sms.curitiba.pr.gov.br

41 33509359

## Projeto Ache o Barbeiro

O trabalho de prevenção à saúde não é tarefa fácil. Enfermidades transmitidas por vetores como a Doença de Chagas, por exemplo, são um exemplo disso. Apesar de todo o conhecimento acumulado em torno da transmissão e contágio, nunca conseguimos erradicá-la. A experiência demonstra que uma das principais estratégias de erradicação de arboviroses e doenças transmitidas por vetores como o Barbeiro é o envolvimento da população. Com uma bela sacada, compreendendo essas dimensões sociais da prevenção, a secretaria de saúde de Guamiranga, no Paraná, decidiu envolver as crianças na sua estratégia de redução dos casos de Doenças de Chagas. A atividade consistiu em apresentar o vetor da doença, o Barbeiro, utilizando-se de material lúdico como uma maquete de uma casa quintal, que contava com barbeiros escondidos em vários lugares. Os estudantes eram convidados a encontrar o barbeiro e participavam de uma ação preventiva, ao mesmo tempo que brincavam de detetive. Essa atividade sensibilizou os estudantes e criou uma oportunidade criativa de ampliar sua informação e engajamento.

### **Município**

Guamiranga

### **Secretária de Saúde**

Rosana do Nascimento Fiuza

### **Responsável pelo Projeto**

Aline PontaroloHeinen

### **Contato**

alineaheinen@gmail.com

042 3438 1167 / 042 99122 6995

## O papel regulador do NASF na melhoria do atendimento ao usuário

O cuidado em saúde envolve muitas dimensões, inclusive encaminhar o usuário a outra especialidade quando o profissional não tem ferramentas ou conhecimentos para atendê-lo de maneira adequada. A criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi uma das estratégias de ampliação de serviço, utilizada para apoiar a equipe de saúde da família. Composto por profissionais de saúde mental, fisioterapeutas, farmacêuticos e nutricionistas, o NASF tem ampliado o escopo de atuação da Estratégia Saúde da Família. A Secretaria de Saúde de Piraquara abrigou uma experiência que fortalece o papel regulador do NASF. Em 2015, através de profissionais do Núcleo, juntamente com as equipes de saúde da família, montaram um protocolo único de encaminhamento com um processo de formação para as equipes articulado à implementação deste protocolo. A Secretaria de Saúde do município, através de uma ação de triagem e encaminhamento organizado, diminuiu a fila de espera para pacientes de psicologia, nutrição e fisioterapia, aumentando a resolutividade da atenção básica, a integralidade do cuidado e o trabalho intersetorial.

### **Município**

Piraquara

### **Secretária de Saúde**

Maristela Zanella

### **Responsável pelo projeto**

Tissiane Paula Zemlgeski

### **Contato**

tissizem@gmail.com

(41)998294526

## Aprimoramento do Serviço de Internação Domiciliar em Guarapuava

Uma das grandes bandeiras do SUS é o atendimento integral, com garantia de acesso universal, independente das condições físicas e sociais do usuário. A assistência domiciliar, no entanto, tem sido um desafio para o serviço, no sentido de garantir que o paciente receba o cuidado em casa por conta de uma eventual impossibilidade de deslocamento. O Programa Melhor em Casa (PMC) é uma estratégia do Governo Federal que visa ampliar o atendimento domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde com equipes multiprofissionais, envolvendo diversas categorias médicas e não médicas. O município de Guarapuava (PR), de 179 mil habitantes, assumiu a liderança desse projeto e montou duas equipes compostas por médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde. O programa já atendeu mais de 500 pacientes em dois anos. Experiência de sucesso que nasceu no município para levar atendimento especializado, de qualidade e humanizado, à residência dos pacientes com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos sem agravamento ou em situação pós-cirúrgica, reduzindo o tempo e a ocupação dos leitos de internamento hospitalar.

### **Município**

Guarapuava

### **Secretária de Saúde**

Renata Cristina Freitas Brito Araújo

### **Responsável pelo projeto**

Maria TheresaMelhemPellissari

### **Contato**

mtpellissari@hotmail.com

42 99999-6973

## A horticultura na reabilitação psicossocial dos pacientes do CAPSad

**P**lantar e colher fazem parte da ação humana, em relação com a natureza. A densidade urbana afastou grupos sociais dessa relação ou a redimensionou em outras bases. A utilização da horticultura como meio de participação social e de construção de vínculo já é conhecida, mas o município de Ponta Grossa, no Paraná, inovou com a criação de um projeto que uniu horticultura e reabilitação psicossocial, integração e trabalho, cuidado ao paciente e produção de hortaliças. Como atividade de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que trabalha álcool e outras drogas (AD), três terapeutas reuniram de 8 a 10 pacientes e propuseram a realização de horticultura. Os usuários se engajaram construindo canteiros, adubando, regando e fazendo a colheita. Essa ação permitiu o estímulo ao trabalho em grupo e a cooperação mútua, a troca de informações, bem como a descoberta de muitos pacientes da sua capacidade de ensinar, de compartilhar saberes e de respeitar o saber do outro, desenvolvendo desta forma o senso crítico e a valorização da diversidade.

### **Município**

Ponta Grossa

### **Secretária de Saúde**

Ângela Conceição Pompeu

### **Responsável pelo projeto**

Patrícia Pereira Valenga

### **Contato**

paty.ppv@hotmail.com

42- 3220-1214

## Acolhimento: tecnologia de baixa exigência no cuidado diferenciado

**U**m morador da cidade de Ponta Grossa, no Paraná, vinha causando desconforto à comunidade, acumulando em sua residência lixo orgânico e reciclado em grande quantidade. Diagnosticado com psicose, há mais de dois anos não frequentava a rede de saúde local por ser considerado violento, agressivo, usuário de drogas e de difícil relacionamento. Sabia-se que o usuário residia sozinho e tinha algumas características peculiares, andava sempre pintado com tinta verde, puxando um carrinho de mão feito de madeira, acompanhado de três cachorros bem cuidados. Caminhava dia e noite trazendo entulhos para sua residência e quando estava em casa fazia do local um espaço onde usuários de drogas psicoativas reuniam-se para o uso. O CAPS de Ponta Grossa foi acionado pela UBS e os profissionais se empenharam em achar uma forma de dialogar com ele. O amor que ele demonstrava pelos animais foi o caminho para a equipe estabelecer o primeiro contato, se oferecendo para cuidar dos seus cachorros, em vez de criar um ambiente de animosidade com palestras higienistas ou ações punitivas. A partir da relação com os animais ocorreu a aproximação e iniciou-se um processo de cuidado diferenciado, respeitando o direito do usuário.

### **Município**

Ponta Grossa

### **Secretária de Saúde**

Ângela Conceição Pompeu

### **Responsável pelo projeto**

Karine Jabur

### **Contato**

kjabur@hotmail.com

42- 3220-1214

## Apoio da gestão aos Colegiados dos profissionais da Atenção Básica

A educação permanente tem sido uma das estratégias de gestão do SUS mais eficazes em estabelecer uma mudança de modelo de atenção que favoreça as necessidades da população. A criação da Política Nacional de Educação Permanente na Saúde, a constituição de fóruns de discussão ensino e serviço e as comissões intergestores nacionais e locais têm favorecido a implementação de ferramentas significativas para o trabalho médico e multiprofissional. A Secretaria de Saúde de Ponta Grossa resolveu investir nos colegiados profissionais de medicina e enfermagem, como forma de aperfeiçoar seu processo de formação em saúde e de constituição de um espaço privilegiado de mapeamento das necessidades de saúde da população e das demandas educacionais das categorias. As reuniões de ambos os colegiados ocorrem mensalmente, com o apoio da gestão local do SUS, para a discussão de casos, análises de indicadores prioritários da gestão, dentre outros assuntos pertinentes aos distintos campos de prática. Já se observa, como resultado, a implantação de um protocolo clínico para a Atenção Básica, que abrange acolhimento com classificação de risco, pré-natal de baixo risco e puericultura.

### **Município**

Ponta Grossa

### **Secretária de Saúde**

Ângela Conceição Pompeu

### **Responsável pelo projeto**

Patricia Pereira Valenga

### **Contato**

paty.ppv@hotmail.com

42- 3220-1214

## A reestruturação do dispositivo assembleia no CAPS AD de Ponta Grossa

O itinerário da assistência psiquiátrica no Brasil foi marcado pela segregação, exclusão e isolamento dos sujeitos. Após as reformas psiquiátricas e a partir da luta antimanicomial, a proposta era que a clínica passasse a ser voltada para as necessidades dos usuários e suas famílias. A criação dos CAPS, das residências terapêuticas e dos dispositivos de envolvimento do usuário em seu tratamento lançou um outro olhar sobre a saúde mental e questionou o modelo asilar muito comum nos hospitais e manicômios. Apesar da reforma psiquiátrica ter apontado as assembleias de usuários como uma estratégia potente de cuidado e engajamento, poucos são os municípios que adotam essa forma de diálogo. Ponta Grossa faz a diferença, resgatando as assembleias de usuários em saúde mental como parte de sua política local de humanização. A equipe criou um cronograma anual de assembleias, com datas preestabelecidas dos encontros, que funcionam quinzenalmente nas quartas-feiras em que estão presentes profissionais do serviço, gestores municipais e pacientes. Há, ainda, previsão futura da inclusão dos familiares, representantes da comunidade e instituições de outros setores do município.

### **Município**

Ponta Grossa

### **Secretária de Saúde**

Ângela Conceição Pompeu

### **Responsável pelo projeto**

Michelle Claudino da Silva Takahashi

### **Contato**

michelle\_cto@hotmail.com

42- 3220-1214

## Grupo Socialização

**D**entre as várias possibilidades de atuação das equipes de saúde mental, está o apoio aos sujeitos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. O uso de drogas lícitas aumentou nos últimos anos e permanece um quadro frequente de pessoas que não conseguem ou não querem deixar de fazer uso de álcool e outras drogas ilícitas, embora reconheçam que seu uso tem implicações na forma de lidar com o corpo e com a comunidade. Foi com essa perspectiva que o CAPS AD Belas Tardes, de Ponta Grossa (PR), resolveu criar um grupo de socialização. Esse grupo funciona como um espaço de escuta do usuário, de convivência, de troca de informações socioassistenciais, resgate da cidadania, de apoio mútuo e de expressão de desejos e sentimentos, através de uma dimensão lúdica e artística. A experiência também contribui no mapeamento das maiores necessidades dos usuários, de forma a corroborar com uma clínica mais voltada para os sujeitos. O Grupo Socialização já teve 21 encontros, num total de 224 participações. Começou com cinco usuários e atualmente participam em média 10. Após a presença no grupo, usuários se envolveram mais na defesa dos seus direitos, como, por exemplo, nas manifestações contra a reforma da previdência.

### **Município**

Ponta Grossa

### **Secretária de Saúde**

Ângela Conceição Pompeu

### **Responsável pelo projeto**

Angelita Aparecida Bornancin

### **Contato**

angelbornancin@hotmail.com

42- 3220-1214

## Brincando para Educar Adolescentes

**B**ola de meia, bola de gude / O solidário não quer solidão / Toda vez que a tristeza me Alcança o menino me dá a mão. Milton Nascimento  
A infância tem sido roubada aos poucos pela vida dura que a gente leva. Somos uma sociedade que vê seus meninos assumirem práticas ilícitas porque a pobreza e a falta de perspectiva tomam seus sonhos de assalto. O brincar tem sido a tônica do projeto desenhado com crianças pela UBS de Guaiapó, no município de Maringá, PR. Meninos e meninas entre 9 e 14 anos de idade, vivendo em situação de vulnerabilidade, são convidados no contraturno da escola a fazer parte de um cenário lúdico, com jogos, artesanato, música, pintura, pedraria, dinâmicas. Esse espaço foi construído pelos profissionais que desejam, por um lado, promover saúde e prevenir práticas de risco entre os jovens e, por outro, criar um espaço protegido de brincadeiras e alegrias, cuja infância, ela mesma, tenha o direito de existir. Ao todo, já somam 50 alunos que passam a receber informações sobre saúde em um cronograma bem montado, com educação, arte e brincadeira, fazendo da experiência de aprendizagem uma experiência prazerosa.

### **Município**

Maringá

### **Secretário de Saúde**

Jair Francisco Pestana Biatto

### **Responsável pelo projeto**

Elisiane Soares Novaes

### **Contato**

ubs\_requiiao@maring.pr.gov.br

(44) 33094337

## Conhecer e Qualificar a Gestão do Trabalho em Munhoz de Mello

O desafio de qualquer gestor de saúde é como fazer mais e melhor com o tempo e recursos que tem, atingindo metas, reduzindo custos e mantendo seus profissionais motivados. Encontrar o equilíbrio entre melhorar o desempenho do serviço e desenhar estratégias que também beneficiem o profissional tem sido um dos grandes nós da gestão estratégica. Teorias motivacionais, das mais diversas, transitam entre oportunidade de crescimento e ambiente acolhedor. A secretaria de saúde de Munhoz de Mello, no Paraná, resolveu apostar na criação de um ambiente de desenvolvimento humano nas unidades básicas, construindo um planejamento ascendente, cujas metas esperadas e alcançadas sejam objeto de discussão e reflexão no ambiente de trabalho, envolvendo todos os profissionais da unidade. Os encontros aconteciam semanalmente, estimulando a troca de saberes entre os trabalhadores e monitorando seu desempenho, além de refletir sobre as dificuldades e facilidades de desenvolvimento de suas atividades. Com essa iniciativa, metas foram alcançadas, a performance da unidade cresceu e a visão do trabalhador dos problemas e entraves no seu processo de trabalho foi ampliada.

### **Município**

Munhoz de Mello

### **Secretário de Saúde**

Mauro Sérgio de Araújo

### **Responsável pelo projeto**

Mauro Sérgio de Araújo

### **Contato**

maurosaude@hotmail.com

44 999499072 / 4432581167

## Ações de prevenção e posvenção ao suicídio no município de Maringá

O Ministério da Saúde afirma que o suicídio no Brasil cresceu 12% de 2011 a 2015. A violência, de uma maneira geral, aumentou no país em todas as áreas e em Maringá (PR) não foi diferente. A análise dos dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) aponta um crescimento significativo em Maringá, entre 2011 e 2015, e os casos de violência autoprovocadas correspondem a 35% dessas. Esse quadro crítico levou a prefeitura do município a criar o Comitê de prevenção e posvenção ao suicídio. O comitê tem a responsabilidade de analisar os dados apresentados, organizar estratégias para a prevenção e envolver trabalhadores das unidades na temática. Uma das iniciativas do comitê, após a constatação de dificuldades de manejo do suicídio ou subnotificação, foi de capacitar todo o pessoal que compunha as unidades básicas, desde o zelador ao médico. Ao todo, foram capacitados 766 profissionais da rede de saúde, somando-se também profissionais dos 3 Centros de Atenção Psicossocial, alunos do curso de medicina de universidade local e algumas vagas foram cedidas para outras entidades que abordam o suicídio.

### **Município**

Maringá

### **Secretário de Saúde**

Jair Francisco Pestana Biatto

### **Responsável pelo projeto**

Ana Rosa Oliveira Poletto

### **Contato**

(44) 3218-3196

anapalacios@maringa.pr.gov.br

## O Reflexo da Organização da Rede na Redução da Mortalidade Infantil

Uma das grandes conquistas do SUS é a perspectiva do trabalho em rede, com a descentralização da coordenação do cuidado para a atenção básica. As redes de atenção contribuem com a organização de estratégias que ampliam a resolutividade do SUS. A mortalidade infantil sofreu redução significativa ao longo dos anos, mas ainda há mortes evitáveis e o trabalho em rede pode corroborar para que elas não ocorram. O município de Marialva implantou, em parceria com o Governo do Estado, a Rede Mãe Paranaense, constituindo uma série de ações para a redução da mortalidade infantil, a partir do cuidado da mãe desde o pré-natal. Enfermeiras passaram a assumir a coordenação de unidades de saúde, padronizando a primeira consulta de pré-natal de enfermagem, com protocolos únicos, instituíram puericultura em todas as unidades, realizaram capacitação de profissionais e organizaram as ações dos agentes de saúde voltadas para a captação precoce de gestantes e formação de vínculo, favorecendo a adesão das mulheres ao pré-natal. A experiência trouxe resultados positivos como a redução da mortalidade infantil no município.

### **Município**

Marialva

### **Secretário de Saúde**

José Orlando Benedetti Villa

### **Responsável pelo projeto**

Patrícia Hernandes Soares

### **Contato**

(044)999814815

psfmarialva@gmail.com

## Pontinhos de Amor: Sobre doação e convivência no cuidado em saúde

Tudo começou em fevereiro de 2016, quando uma agente de saúde e uma usuária da unidade de Mandacaru, no município de Maringá/PR, iniciaram a confecção de acessórios para doação aos pacientes do Hospital do Câncer da mesma cidade. A parceria, que foi chamada de Pontinhos de Amor (referência à produção de toucas e cachecóis), conta atualmente com a participação de 19 mulheres entre 45 e 75 anos de idade e tem ampliado seu escopo de atuação para outros hospitais, instituições de acolhimento e demais serviços de apoio a pacientes oncológicos. O grupo Pontinhos de Amor funciona como um coletivo de mulheres organizadas no território da unidade básica de saúde Mandacaru. Para além da ação concreta de artesanato e doação, esse coletivo cria um espaço de trocas e vivências entre as mulheres desse território, fomenta o ensino de diferentes técnicas de artesanato, transforma a relação que as participantes e familiares têm com o serviço de saúde e fomenta espaços de colaboração mútua, valorizando saberes e facilitando aprendizagens.

### **Município**

Maringá

### **Secretário de Saúde**

Jair Francisco Pestana Biatto

### **Responsável pelo projeto**

Valéria Cristina Sanzovo

### **Contato**

valeriasanzovo@gmail.com

(44) 3309-4477 / (44) 99922-2524

## Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica

A questão da integração das ações de vigilância e de atenção básica tem sido temática recorrente nas discussões nacionais sobre o SUS. A capilaridade dos equipamentos de saúde da família e as tecnologias de investigação e monitoramento de riscos e agravos produzidas pela vigilância à saúde fazem um bom casamento do que seria um trabalho territorializado, com foco nos determinantes sociais da saúde. O município de Maringá/PR escolheu a temática de saúde do trabalhador para promover a integração entre as duas áreas. Tema pouco compreendido ou desenvolvido pelos profissionais da atenção básica, a saúde do trabalhador abrange um leque vasto de intervenções, desde as influências ambientais no adoecimento do trabalhador no campo e na floresta, até o estresse ocasionado pela falta de perspectiva e pelas muitas horas de trabalho cada vez mais comuns nas cidades. Com a criação de um Plano de Saúde do Trabalhador envolvendo a atenção básica, uma capacitação para os profissionais e a criação de um protocolo de perguntas-chaves sobre o processo de trabalho de cada paciente que se apresenta na unidade, a prefeitura de Maringá inova, integrando áreas-chaves na promoção da saúde do trabalhador.

### **Município**

Maringá

### **Secretário de Saúde**

Jair Francisco Pestana Biatto

### **Responsável pelo projeto**

Mariangela da Silva Feliz Vecchi

### **Contato**

44-32183410

saúde\_trabalhador@maringa.pr.gov.br

## I Congresso de Secretarias Municipais da 17ª Regional de Saúde do Paraná

Os Congressos organizados pelos secretários de saúde nacionais, regionais ou municipais têm sido um marco importante no debate das políticas, lugar para exercitar o contraditório, para formular propostas e enfrentar os desafios cada vez maiores da gestão municipal. Caminha-se por esses espaços e conhece-se as demandas e necessidades da população e como cada território tem produzido tecnologia para lidar com elas. Com o tema “Os Desafios da Gestão Municipal”, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde da 17ª Regional de Saúde do Paraná (PR) realizou o seu I Congresso Regional, cujo foco foi a construção coletiva, sob o lema “Muitas Mãos Trabalhadoras do SUS”. O evento, que envolveu mais de 500 trabalhadores e integrou as experiências de 21 municípios, enfocou a gestão do trabalho e educação na saúde. O objetivo fundamental do Congresso foi criar um cenário de troca de experiências dos projetos relevantes para o SUS nos municípios, compartilhar as várias experiências de processos formativos, ampliando o acesso de profissionais de saúde à educação e fortalecendo a região de saúde.

### **Entidade**

CRESEMS 17ª Região de Saúde

### **Gestora**

Maria de Brito Lô Sarzi

### **Responsável pelo projeto**

Rodrigo Luiz BrassarotoLuppi

### **Contato**

(43) 9969-1773

rodrigo.cosems@gmail.com

## Residência Multiprofissional em Saúde Mental autogerida em Apucarana

**A** Residência Multiprofissional em Saúde Mental tem sido uma das estratégias mais eficazes de transição de um modelo asilar para o modelo que privilegia a desinstitucionalização e a clínica do sujeito. Com uma formação em serviço caracterizada pela aproximação entre teoria e prática, universidade e serviço, as residências, de uma maneira geral, têm sido bem avaliadas e cada vez mais adotadas como estratégia de formação em saúde. O município de Apucarana fez uma análise da percepção dos residentes sobre a implantação da Residência Multiprofissional em Saúde Mental, que foi montada em uma Autarquia no referido município. Eles apontaram as seguintes vantagens: a residência contribui com a revisão de conceitos, aproxima teoria e prática, amplia o contato com a comunidade, descentraliza a formação para municípios de pequeno porte e estimula o trabalho multiprofissional. No entanto, ressaltaram que há pontos a melhorar, como a sobrecarga de residentes por falta de profissionais nas unidades, problemas de adequação de modelos com alguns preceptores e dificuldades de conciliação do planejamento com o tempo da equipe.

### **Município**

Apucarana

### **Secretário de Saúde**

Roberto Kaneta

### **Responsável pelo Projeto**

Francieli Nogueira Smanioto

### **Contato**

jackeline.aristides@gmail.com

(43) 3901 1040

## O Pré-Natal Masculino como Estratégia de acesso do homem na AB

**A** implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), em 2009, evidenciou a necessidade de organizar uma rede de atenção à saúde que garantisse uma linha de cuidados integrais voltada para a população masculina. Em nossa sociedade, o “cuidado” é considerado papel feminino, o que fica mais evidente quando se fala de paternidade. Considerando esse cenário, o município de Santa Terezinha de Itaipu teve a iniciativa de implantar, em 2015, um protocolo na atenção básica do Pré-natal Masculino como estratégia de acesso e acolhimento do homem aos serviços de prevenção e promoção da saúde no SUS. A partir desse protocolo, os profissionais de saúde ofertam aos genitores, para além de uma possibilidade de construção de vínculo com seus bebês, um atendimento clínico diferenciado que envolve exames de diagnóstico, prevenção de DST's, acompanhamento de indicadores de saúde e doença, diminuindo, assim, as possibilidades de transmitir infecções às gestantes e o agravamento de suas enfermidades. A experiência permite ainda às equipes da atenção básica combater os agravos evitáveis e os altos índices de morbimortalidade que acometem este grupo populacional.

### **Município**

Santa Terezinha de Itaipu

### **Secretário de Saúde**

Fabio de Mello

### **Responsável pelo projeto**

Fabio de Mello

### **Contato**

fabioenf@hotmail.com

45-999933699

## Qualidade e Segurança para os alimentos produzidos nas Agroindústrias

Cada vez mais o que a gente come, o que põe à mesa, é determinante para a saúde. As evidências têm mostrado paulatinamente que boa parte das doenças crônicas são ocasionadas por uma nutrição malfeita ou pela exposição ambiental que causa danos. O município de Matelândia tem se caracterizado por ser um local de referência na agroindústria, pois aproximadamente 30% de sua população reside no campo. Por isso, a secretaria municipal de saúde teve a sensibilidade de criar um projeto que amplia o conhecimento dos agricultores e donos de agroindústrias sobre os componentes nutricionais que são produzidos por eles. A Vigilância Sanitária, preocupada com a qualidade e segurança dos alimentos produzidos por essas indústrias, ofereceu gratuitamente informações sobre a nutrição dos alimentos, inseriu as agroindústrias no Plano do Vigiágua (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano) e ofereceu capacitação para os funcionários em segurança do trabalho. Todas as 25 agroindústrias instaladas na região foram beneficiadas com as informações nutricionais para seus respectivos produtos, possibilitando que alavanquem o seu negócio sem prejudicar a saúde do consumidor.

### **Município**

Matelândia

### **Secretária de Saúde**

Claudiana Rodrigues da Silva François

### **Responsável pelo projeto**

Karla JulianyFeuser

### **Contato:**

karlajfeuser@gmail.com

(045) 3262-2325

## Planilhas: Uma ferramenta simples para Classificação do Risco Familiar

No atual cenário de crescimento populacional, o fluxo de informações de saúde tem se tornado cada vez maior, demandando um sistema complexo de análise e monitoramento. Na Atenção Básica estes dados são coletados em loco através do trabalho de profissionais como os agentes comunitários de saúde (ACS) que, em visitas domiciliares, captam informações relevantes sobre os indivíduos de sua área de abrangência. Os dados são numerosos e os vários sistemas, programas e aplicativos criados para tradução e agrupamento dessas informações não são nada amigáveis. Considerando essas dimensões, a prefeitura de Ubitatã adaptou as ferramentas de planilhas para que os agentes de saúde pudessem manejar, fazendo a gestão das visitas domiciliares a partir de uma classificação de risco familiar. Para estabelecer a escala de risco, o projeto utilizou a escala Coelho que, adaptada ao município, considera a densidade de moradores do domicílio relacionando ao número de cômodos e a ocorrência de agravos e causas sensíveis da saúde. Alguns exemplos de causas sensíveis são familiares acamados, deficiência física e motora, acompanhamento psiquiátrico. Os dados ajudam a planejar as ações de saúde.

### **Município**

Ubitatã

### **Secretária de Saúde**

Cristiane Martins Pantaleão

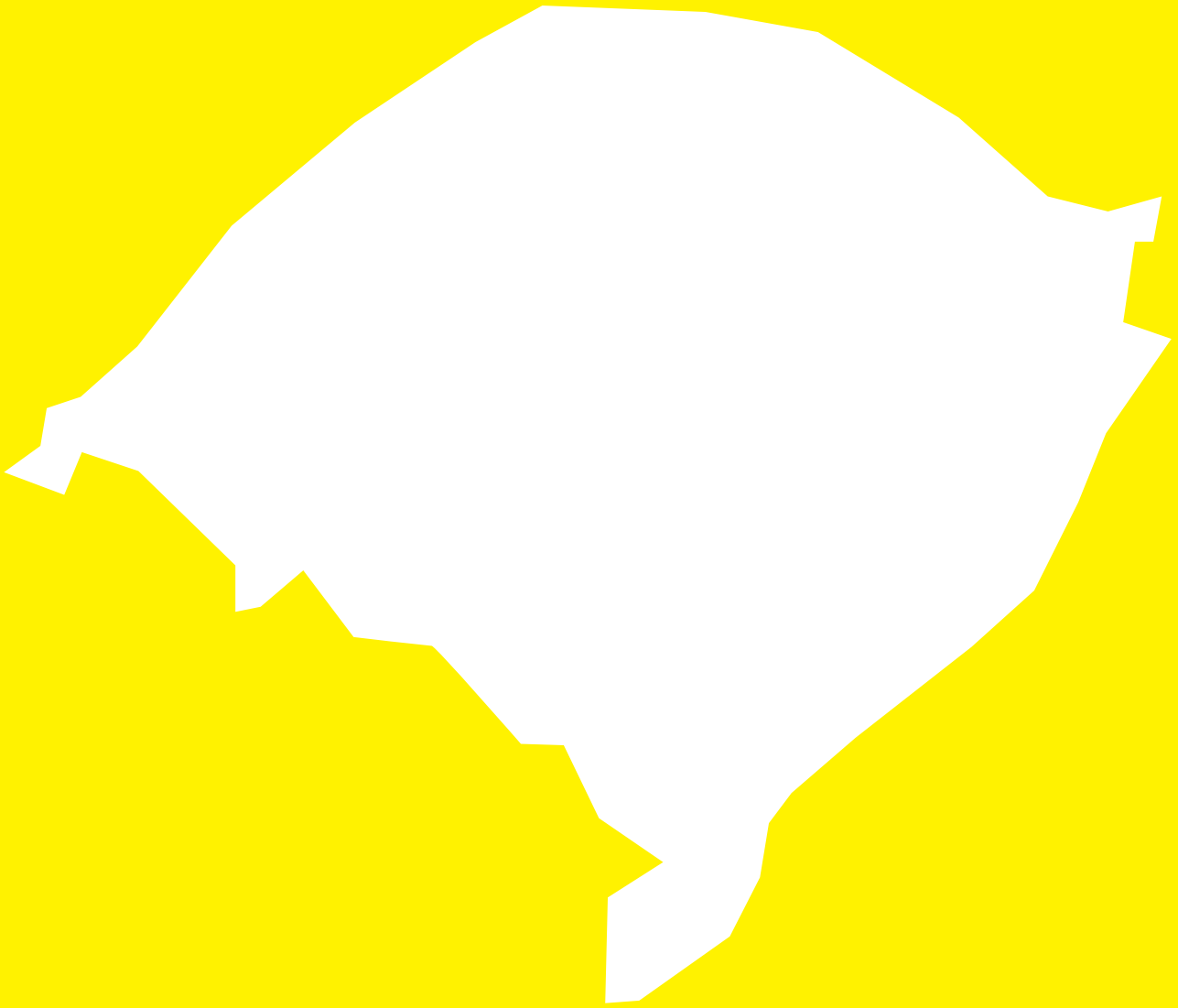
### **Responsável pelo projeto**

Valdeni Alexandre Ciconello Neto

### **Contato:**

neto.ciconello@gmail.com

(44) 999021141



**RIO GRANDE  
DO SUL**

## Perfil das condições de saúde dos Escolares do município de Aceguá

Muitas estratégias de promoção da saúde reconhecem a escola como locus privilegiado. Escolas promotoras de saúde, saúde na escola, escolas saudáveis são marcas distintas de uma mesma visão: saúde e educação são setores que se complementam e que têm que caminhar juntos. A partir dessa compreensão, o município de Aceguá realizou a aproximação desses dois setores, estabelecendo um protocolo de atuação dos trabalhadores da saúde no ambiente escolar, que envolveu a avaliação clínica de 684 alunos, distribuídos em 4 escolas da região, voltadas ao ensino infantil e fundamental. De acordo com o gênero, foram 343 meninos e 341 meninas. A avaliação clínica envolveu exames médicos, antropométricos, oftalmológicos, saúde bucal, cobertura vacinal e outros. Nos exames físicos, 59% estavam eutróficos (com boa nutrição), 21% com sobrepeso e 19% já apresentavam obesidade. Como fruto desse trabalho, foi implantada a Caderneta do Adolescente para jovens entre 10 e 19 anos, de modo a auxiliar o jovem a compreender seus processos, acompanhar pesos e medidas e sua cobertura vacinal.

### Município

Aceguá

### Secretário de Saúde

Valtraut Kroker

### Responsável pelo projeto

Carla Dias Dutra

### Contato:

(53) 999905605

cadidu83@hotmail.com

## Capacitação reduz desnutrição e risco nutricional de usuários a partir da UBS

Com o crescimento da obesidade no Brasil, o tema da nutrição teve destaque na mídia e os profissionais de saúde ampliaram o escopo de práticas e conhecimento para lidar com o fenômeno que atinge pobres e ricos. No entanto, pouco se discute sobre os riscos associados à desnutrição de pacientes acometidos por doenças como acidentes vasculares cerebrais, problemas respiratórios e neoplasias. Boa parte dessas pessoas apresenta um quadro de risco nutricional ou mesmo desnutrição e os profissionais de saúde têm pouca informação ou insegurança sobre os encaminhamentos. A equipe de nutricionistas do Centro de Especialidades do Município de Alvorada (PAM-8) organizou uma capacitação para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de aumentar o acesso à assistência nutricional das UBS, bem como aperfeiçoar conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde na área referida. Participaram da capacitação 242 servidores lotados nas UBS do município, envolvendo agentes comunitários de saúde, médicos e enfermeiras. Ao final, a equipe aplicou um teste para avaliação de aquisição de conhecimento, que demonstrou maior apropriação de conceitos e de aplicabilidade no seu cenário de atuação.

### Município

Alvorada

### Secretária de Saúde

Cintia Lopes Castro Lucho

### Responsável pelo projeto

Cintia Lopes Castro Lucho

### Contato:

51 982198881

cissacastro@yahoo.com.br

## Programa Mais Qualidade de Vida (MQV) atua sobre doenças como depressão

**A** velocidade da vida urbana tem ocasionado inúmeras enfermidades. Entre prédios e automóveis, a correria acaba embrulhando tudo e o corpo cobra a conta. O stress, as síndromes de burnout (esgotamento profissional), as crises de pânico e ansiedade são transtornos cada vez mais comuns que chegam frequentemente nas unidades de saúde. As práticas integrativas como yoga, meditação e reiki têm encontrado espaço cada vez mais frequente entre os possíveis tratamentos no SUS. Ancorados em uma visão holística do sujeito, o município de Alvorada (RS) criou o Programa Mais Qualidade de Vida com o objetivo de acolher as queixas da comunidade, reduzir índices de hipertensão, diabetes, depressão, considerando o indivíduo na sua totalidade. Dentre as várias atividades, o programa oferece à comunidade vivências terapêuticas em grupo de meditação, yoga e alongamento, que abrangem o ser de forma integral – saúde mental, emocional e física, em ambiente acolhedor. Ademais, o programa possibilita também atendimentos individuais para questões pontuais de maneira personalizada, além de atividades ao ar livre, passeios, confraternizações e recreações.

### **Município**

Alvorada

### **Secretária de Saúde**

Neusa BerzaguiAbruzzi

### **Responsável pelo projeto**

Adriane Francisco do Canto

### **Contato:**

adricanto@gmail.com

(51)99177.1990

## Abandono do Tratamento da Tuberculose na Penitenciária de Arroio dos Ratos

**H**á poucos estudos sobre a saúde da população encarcerada no Brasil. O que se sabe é que poucas políticas públicas chegam aos presídios. Os estudos existentes mostram que a crescente taxa de ocupação prisional, sem a concomitante adequação de estrutura física e de recursos humanos, somada à má alimentação, o tabagismo e as precárias condições de higiene, ventilação e iluminação solar nas celas, compõem um cenário frequente no sistema prisional. Esta situação produz riscos para o adoecimento de detentos e cria condições favoráveis à infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*, agente causador da tuberculose. No município de Arroio dos Ratos está instalada há quatro anos a Penitenciária Estadual de Arroio dos Ratos, onde são alojados 772 detentos do sexo masculino, na faixa dos 18 a 25 anos, com uma rotatividade de cerca de 200 detentos provisórios. Em uma ação pioneira da Vigilância Epidemiológica do município, os trabalhadores da saúde passaram a acompanhar os casos de tuberculose entre os detentos, encaminhando para tratamento os que precisavam de cuidados. O levantamento aconteceu entre 2013 e 2017, cuja intervenção da Vigilância foi responsável pela redução de 19 casos identificados de tuberculose no primeiro ano para dois remanescentes no último ano.

### **Município**

Arroio dos Ratos

### **Secretário de Saúde**

Everton Rodrigo dos Santos Vieira

### **Responsável pelo projeto**

Simone Raquel de Souza Teixeira

### **Contato:**

(51)999493279

simoners\_teixeira@yahoo.com.br

## Caminhada Para Vida reduz doenças crônicas em Campo Bom

**E**studos recentes da Universidade de Harvard demonstram que uma das estratégias mais importantes de atividade física associada à promoção da saúde é a caminhada. Caminhar, além de um bom exercício cardiovascular, diminui riscos de depressão, amplia relações e possibilita um olhar diferenciado sobre a cidade, quando se faz ao ar livre. A Estratégia Saúde da Família de Campo Bom, consciente dos benefícios ocasionados à população com essa atividade, organizou caminhadas coletivas na própria unidade de saúde com os usuários cadastrados. A ação faz parte de uma série de iniciativas cujo propósito é melhorar a qualidade de vida, aumentar o protagonismo do cidadão sobre o cuidado em saúde, diminuindo a centralidade da atenção sobre o médico. Os encontros para caminhar acontecem semanalmente (uma ou 2x/semana), acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e com o apoio da coordenadora do programa, que frequenta as caminhadas em todas as unidades do município. Os efeitos dessa atividade têm sido observados pelos trabalhadores da saúde, que apontam uma diminuição das queixas crônicas de usuários e dos quadros depressivos, bem como redução de dores articulares e reconsulta na unidade.

### **Município**

Campo Bom

### **Secretária de Saúde**

Suzana Ambros Pereira

### **Responsável pelo projeto**

Rita de Cássia Bernardo Klein

### **Contato:**

51 98210.1889

enf.rita@campobom.rs.gov.br

## Implantação do Laboratório de Úlceras Vasculares e Arteriais em Canelas

**N**a maioria dos países com sistemas universais, com a coordenação do cuidado feita pela Atenção Básica (AB), as equipes são responsáveis por grande parte dos pequenos procedimentos. Um dos papéis fundamentais da AB é oferecer um cuidado longitudinal e planejado e mapear o território em que as pessoas habitam, garantindo um atendimento mais integral e equânime. Nesse sentido, o município de Canela implantou um ambulatório de úlceras vasculares e arteriais na unidade Central de Saúde, com o objetivo de estimular a adesão e qualidade no tratamento, reduzir custos, padronizar e qualificar o cuidado de portadores de lesões e aumentar a autoestima de pacientes e familiares. Os usuários passam por um acompanhamento multiprofissional, que envolve consulta com clínico, vascular, nutricionista, enfermeiro, e semanalmente participam de reunião semanal com a equipe multidisciplinar. Já se observam efeitos como a redução da demanda ou fila de espera para consulta especializada, maior controle de pacientes com úlceras, maior rapidez no tempo de cicatrização e redução dos custos com aquisição de curativos especiais. A iniciativa teve impacto, sobretudo, na autoestima dos pacientes, que puderam voltar ao convívio social.

### **Município**

Canela

### **Secretário de Saúde**

Jean Carlo Monteiro Spall

### **Responsável pelo projeto**

Cristina de Cássia Faria Moura

### **Contato:**

54 3282-8324

criiska@ig.com.br

## O Planejamento Estratégico Situacional na Assistência Farmacêutica

**A** pesar da ferramenta de Planejamento Estratégico Situacional não ser novidade para os teóricos da gestão do SUS, poucos são os municípios que conseguem aplicar esse dispositivo para aperfeiçoar a tomada de decisão. O PES, criado por Carlos Matus, é um importante instrumento de participação, priorização e desenho de intervenção. O município de Canguçu adotou o Planejamento Estratégico Situacional como ferramenta de gestão, com o objetivo de qualificar a assistência farmacêutica. A Secretaria de Saúde buscava soluções para o problema da judicialização, como também intervir na organização do trabalho no município, de forma a garantir que os profissionais pudessem elaborar um Plano Operativo que aumentasse a adesão ao tratamento e reduzisse desperdício. O projeto buscou ainda elevar a participação dos vários segmentos sociais na construção da Rede Municipal de Medicamentos e assegurar a satisfação do usuário com a assistência farmacêutica. Como indicador de impacto, observa-se que em 2013 foram gastos com processos judiciais o valor de R\$ 63.552,70; no ano de 2014, R\$ 22.262,35; no ano de 2015, R\$ 52.718,46; e em 2016, R\$ 4.375,33.

### **Município**

Canguçu

### **Secretário de Saúde**

Marcus Vinicius Muller Pegoraro

### **Responsável pelo projeto**

Cristiano Manetti da Cruz

### **Contato**

(53) 991282443

cristiano\_manetti@yahoo.com.br

## Centro de Atendimento Materno-Infantil

**A** Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que cerca de 830 mulheres morrem de complicações com a gravidez ou relacionadas ao parto todos os dias. Muitas são as causas para que o Brasil, apesar de ter reduzido 58% o número de óbitos maternos, entre 1990 e 2015, ainda apresente elevado indicador de mortalidade. De acordo com a OMS, a hipertensão e a hemorragia estão entre as principais causas da mortalidade e ocorrem principalmente pela má qualidade da assistência no pré-natal e no parto. O município de Estrela criou o Centro de Atendimento Materno-Infantil, por meio de uma parceria público privada com a Univates (Universidade do Vale do Taquari), com o objetivo de aumentar a eficácia do SUS e formar profissionais qualificados e preparados para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde. Através de convênio entre Prefeitura e Universidade, estudantes do curso de medicina e demais cursos da saúde estão sendo inseridos na rede de atenção à saúde do município. São ofertadas consultas e procedimentos nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria, aproximando a academia ao serviço e auxiliando na formação de profissionais capacitados para atender na rede SUS. A meta é reduzir os índices de mortalidade materno-infantil, diminuir as cesarianas no SUS e aumentar as consultas de pré-natal.

### **Município**

Estrela

### **Secretário de Saúde**

Elmar André Schneider

### **Responsável pelo projeto**

Débora Regina Martins

### **Contato**

51. 3981-1210 / 1212

gestaoplena@estrela.rs.gov.br

## Picada Café Desenhando Sorrisos!

O acesso à informação em saúde e as estratégias de promoção da saúde da população aumentaram a consciência do autocuidado e da prevenção de doenças até bem pouco tempo consideradas frequentes.

A cárie foi, durante muito tempo, um agente inevitável, sendo muito comum o uso de próteses por idosos por falta de cuidado ao longo da vida. O tratamento odontológico curativo ampliou o escopo, aumentando assim a chance de manutenção da dentição original, e sobretudo a promoção da saúde bucal se transformou em estratégia obrigatória de atenção à saúde, principalmente na área escolar. A atenção básica do município de Picada Café investiu na promoção da saúde bucal como ação prioritária da odontologia preventiva de crianças de 6 a 12 anos, matriculadas nas escolas do município. Essa iniciativa envolve a oferta de assistência odontológica permanente aos estudantes, tratamento odontológico integral no ambiente escolar, dispensando agendamento de consultas nas unidades básicas de saúde e reduzindo faltas dos pais ao trabalho. O município investiu, para dar conta do projeto, na implantação de consultórios odontológicos em todas as escolas do município e disponibilizou profissionais para atendimento nas escolas por 20 horas semanais.

### **Município**

Picada Café

### **Secretária de Saúde**

NiviaClossKasper

### **Responsável pelo projeto**

Flavia Brambila

### **Contato**

(54) 999 84 83 74

flabrambila@hotmail.com

## “CENSOSUS” Piratini

De casa em casa, subindo e descendo morros, no meio da estrada, reconhecendo pessoas e lugares. Descortinando como vive a população da zona rural, em que condições sociais, quais as necessidades e os problemas mais frequentes. Esse é o trabalho do CENSOSUS, criado pela Secretaria Municipal de Saúde com o intuito de conhecer a realidade social e epidemiológica dessa população para garantir atenção integral. O trabalho vem sendo desenvolvido por equipes da Estratégia Saúde da Família. Moradores de áreas rurais, muitas vezes, não têm acesso ao cuidado em saúde pela distância, dificuldade de deslocamento e ausência de equipamentos públicos que possam acolher as suas demandas. As barreiras no atendimento também trazem obstáculos na identificação de riscos, no mapeamento de problemas e condições sociais, fazendo do planejamento em saúde uma estratégia mais complexa nesse campo de prática. Nas visitas às populações desassistidas, o CENSOSUS também realiza educação em saúde, garante a cobertura vacinal, promove a saúde e o tratamento onde quer que as pessoas estejam. Em seis dias de implantação do projeto foram atendidas 208 pessoas de 82 famílias. Esta iniciativa faz da Estratégia Saúde da Família uma grande inovação brasileira.

### **Município**

Piratini

### **Secretário de Saúde**

Vitor Ivan Gonçalves Rodrigues

### **Responsável pelo projeto**

Michel Vaz Gomes

### **Contato**

(53)999635050

lupm30@hotmail.com

## Diversidade cultural na saúde: A Equipe de Saúde Indígena de POA/RS

**O**s povos indígenas no Brasil ainda enfrentam dificuldades no acesso e vínculo com as redes de saúde. Por uma série de aspectos históricos e culturais, a procura dos indígenas pelos serviços de saúde ocorre somente quando as condições de saúde estão agravadas, o que evidencia a necessidade de discussão do tema no SUS. As populações indígenas podem ser consideradas como comunidades em condições sociais vulneráveis, apresentando um elevado grau de risco a doenças e agravos em saúde. Diante desse quadro, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, em parceria com a SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena) do Ministério da Saúde, adotou a contratação de equipes de saúde indígenas na atenção básica, em um esforço de atender a demanda aprovada na 6ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre. A solicitação apresentada pela etniaKaingang foi respondida com a criação da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena, com projeto aprovado no Conselho Municipal de Saúde. A equipe técnica conta com médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliar de saúde bucal e 10 agentes indígenas de saúde e de saneamento, que atendem de forma itinerante 5 aldeias situadas no município. A potencialidade desse encontro de práticas pode conceber formas inovadoras de fazer saúde, levando em conta a dimensão intercultural.

### **Município**

Porto Alegre

### **Secretário de Saúde**

ErnoHarzheim

### **Responsável pelo projeto**

Rosa Maris Rosado

### **Contato**

51 32892714/ 51 991774660

rmrosado@sms.prefpoa.com.br

## Saúde Noite e Dia

**A**tenção básica no Brasil tem a responsabilidade de garantir cuidado integral, territorializado, voltado às necessidades de cada contexto. No município de Porto Alegre foi identificado que 75% dos usuários hospitalizados apresentavam baixo risco e poderiam ter sido tratados na atenção primária. Nesse sentido, o município criou Unidades Saúde Noite e Dia, ampliando o funcionamento até as 22 horas, com a incorporação de tecnologia e inovação, oferta de acesso avançado, consultas médicas e de enfermagem, procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, atendimento odontológico, vacinação, entre outros. No primeiro mês de funcionamento da primeira Unidade Saúde Noite e Dia, foram realizadas mais de 1.100 consultas médicas, com apenas 7,5% de encaminhamentos, caracterizando uma resolutividade de 92,5%. Na segunda Unidade, nos primeiros 14 dias, já foram realizadas 314 consultas médicas, com 89% de resolutividade. Nesta mesma unidade, o número de pessoas que buscavam atendimento médico no horário normal de funcionamento (na média 120 pessoas/dia) caiu para um número inferior a 100 pessoas (na média 73 pessoas/dia). A conclusão é que as Unidades Saúde Noite e Dia ampliam o acesso na atenção primária, com alta resolutividade, e reduzem a necessidade de atendimento em horários usuais.

### **Município**

Porto Alegre

### **Secretário de Saúde**

ErnoHarzheim

### **Responsável pelo projeto**

ErnoHarzheim

### **Contato**

(51) 3289.2705

erno.harzheim@sms.prefpoa.com.br

## Projeto Adolescência Feliz

**A**dolescência é uma fase do desenvolvimento afetivo do ser humano que demanda cuidados. A transição da infância para a vida adulta, a carga hormonal, a construção da identidade e a descoberta da sexualidade fazem desse momento um cenário de muitas incertezas, tanto para quem vive como para quem cuida dessa população. Cientes dessas dimensões, o município de Selbach desenhou um projeto de promoção da saúde e prevenção com adolescentes da rede estadual e municipal de ensino, que envolvia temáticas mais comumente associadas a esse período, tais como: sexualidade na adolescência, alimentação saudável, saúde bucal, hábitos de higiene, álcool e outras drogas, autoestima, violência e bullying. Para tratar desses temas, a equipe, que contava com psicólogos, enfermeiros, dentistas e nutricionista, organizava palestras, roda de conversa, encontros, reuniões e dinâmicas, em busca de diálogo, troca de informações e divulgando a caderneta do adolescente. O trabalho em equipe multidisciplinar abrangeu cerca de 350 alunos da rede de ensino, cujo perfil epidemiológico foi investigado para posterior análise de efetividade do projeto no que se refere a condições de saúde e mudança de hábitos.

### **Município**

Selbach

### **Secretária de Saúde**

Danielle Santos Maldaner

### **Responsável pelo projeto**

NoeliHuppes

### **Contato**

(54)33871144

noelihuppes@yahoo.com.br

## Atividades Lúdicas e Acolhedoras em Comunidades de Difícil Acesso

**U**ma das características fundamentais da Estratégia Saúde da Família é a capacidade de aproximação com o usuário, o que possibilita a ampliação do olhar sobre os determinantes sociais da saúde, de acordo com as diferentes realidades e contextos. Usando diversas linguagens e modos de acesso, a educação em saúde busca o engajamento da população na resolução de problemas, além de ampliar informações e mapeamento de dificuldades e características de cada grupo social. No entanto, para que os usuários tenham interesse de frequentar e se sintam acolhidos durante as intervenções em grupo, é necessário que os profissionais de saúde utilizem recursos inovadores, lúdicos e de fácil compreensão. Sensível a esta questão, o município de Sinimbu criou, em março de 2017, o grupo “Mais Saúde” na ESF de Rio Pequeno. Esse grupo foi proposto com o intuito de promover a saúde entre os usuários que residem na zona rural do município, local onde a ESF está inserida. Uma das iniciativas elaborada pela equipe foi o jogo “Bingo da Saúde”. Para a atividade, levantaram-se os temas a serem abordados, como por exemplo saúde do homem, saúde da mulher, alimentação saudável, prática de exercícios físicos. O jogo possibilitou o debate e a educação da comunidade.

### **Município**

Sinimbu

### **Secretária de Saúde**

Sinara Cristina KlafkeDhiel

### **Responsável pelo projeto**

Daniel Soares Tavares

### **Contato**

SMS - (51) 3708-1232

ESF - (51) 999856967

daniel\_tavares\_ctg@yahoo.com.br

## Organização da Gestão dos Programas de Residência em Saúde

**E**m 1988 foi criado o Centro Comunitário de Saúde Mental - Nossa Casa, que pode ser considerado a primeira experiência municipal de cuidado psicossocial territorial do país. Aliado a outros dispositivos de saúde mental, o município de São Lourenço do Sul tornou-se referência na área. A mais recente iniciativa é a residência de saúde em serviço, como estratégia de aperfeiçoamento da gestão acadêmica, do fortalecimento do modelo de cuidado coordenado pela atenção básica, cujo processo formador envolve preceptores, que são profissionais do município, e os professores das instituições de ensino. Foi em 2012 que São Lourenço do Sul-RS tronou-se campo de formação de residentes em Saúde Mental, a partir de uma parceria com a Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul – ESP/RS. O município já formou, na modalidade de pós-graduação, profissionais de áreas de enfermagem, psicologia, terapia ocupacional, assistência social e educação física. Os campos de prática ocorrem no Hospital Geral, Centro de Atenção Psicossocial, Atenção Básica, dentre outros, totalizando 60 horas semanais pelo período de dois anos. Esses profissionais vêm agregando valor à rede, pois exigem das equipes a realização de preceptorias de campo e de núcleo, possibilitando uma constante troca de conhecimentos.

### **Município**

São Lourenço do Sul

### **Secretária de Saúde**

Arita H. Bergmann

### **Responsável pelo projeto**

Flávio José Machado Resmini

### **Contato**

(53)991396032

enfermeirodiegoeliassantos@gmail.com

## Tô Dentro – Viamão Mais Forte na Luta Contra a AIDS

**O** olhar sobre o jovem e os riscos relacionados à sexualidade fez com que o município de Viamão desenvolvesse um projeto denominado “tenda da prevenção”, onde adolescentes participaram de atividades educativas que têm como força a construção de espaços interativos, com vivência sensorial e problematização. Voltado para adolescentes das escolas públicas de ensino fundamental, o projeto visa tornar os participantes multiplicadores das informações, além de promover o teste rápido para HIV como estratégia de prevenção, distribuir e ensinar o uso correto dos preservativos masculino e feminino, dialogar com os adolescentes sobre estratégias para evitar risco de infecção do HIV e outras DST's. Dentre as atividades da tenda da prevenção, destacam-se a Exposição Interativa e o Teatro-Fórum. A exposição constituiu-se de visita guiada a cinco ambientes interativos, com abordagens sobre HIV, DST's e prevenção. O Teatro-Fórum abre o diálogo, através de encenações em que os adolescentes participam, abordando casos do dia a dia ou temas que perpassam a exposição ao vírus HIV. No total, foram atendidos 3.920 estudantes dos ensinos fundamental, médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na exposição.

### **Município**

Viamão

### **Secretário de Saúde**

Luis Augusto Carvalho da Silva

### **Responsável pelo projeto**

William Alves

### **Contato**

51 99984-8235 / 51 99296-0806

letikeda@gmail.com

williamalvessaude@gmail.com

## Eficácia no tratamento de pacientes do Programa Melhor em Casa

O cuidado ao paciente em domicílio tem sido cada vez mais recomendado por quem defende os direitos do usuário e os princípios da integralidade do SUS. Os argumentos, por um lado, são que a internação hospitalar, além de mais cara, pode ocasionar outros danos como infecções por contágio nas instituições de saúde. Por outro, tem a satisfação do paciente, a dificuldade que o deslocamento causa para alguns e o envolvimento da família no tratamento. O município de Estância Velha, ciente dessas questões, adotou o Programa Melhor em Casa do Governo Federal em 2015, com uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista e fisioterapeuta. Com 200 pacientes acompanhados pelo Programa, a Secretaria de Saúde teve a iniciativa de avaliar sua eficácia no atendimento por essa via. O município monitorou os pacientes atendidos pela equipe domiciliar, usando como método investigativo a análise de dados de evolução desses pacientes com doenças crônicas, a exemplo da diabetes mellitus e das doenças cardiovasculares, e fez entrevistas. O monitoramento de indicadores demonstrou melhoria das condições clínicas dos pacientes e contribuiu para a redução das internações hospitalares e dos tratamentos de alto custo.

### **Município**

Estância Velha

### **Secretária de Saúde**

Ana Paula Gularte Macedo

### **Responsável pelo Projeto**

Ana Paula Gularte Macedo

### **Contato**

51.980602164

apgmsus@gmail.com

## Projeto “Medicação é Coisa Séria”

Foi usando o canto, a arte, a paródia, que as agentes de saúde, em parceria com a equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e da ESF (Estratégia de Saúde da Família) de Maratá, convidaram os usuários a pensar sobre medicação, adesão e desperdício. A arte tem sido um dos elementos fundamentais utilizados pela educação em saúde para aproximar a linguagem hermética da saúde da linguagem popular. Infelizmente, a adesão ao tratamento e uso de medicamentos de forma racional ainda é um problema de saúde pública. Nossa população tem dificuldade de absorver todos os riscos do uso ou não uso de medicamentos e acaba por diminuir possibilidades de cura ou gera retrabalho e desperdício. O projeto “medicação é coisa certa” surgiu a partir da observação dos agentes comunitários de saúde de que muitos usuários não estavam fazendo o uso adequado da medicação prescrita e que havia acúmulo desses medicamentos nas residências. Pelos riscos de saúde e o desperdício, os agentes tiveram a ideia de sensibilizar a população para o uso racional de medicamentos, proporcionando discussão do tema em reuniões semanais, elaboração da paródia, dos panfletos e as apresentações cantadas e teatralizadas para os profissionais e para os usuários nos dias de maior fluxo na UBS.

### **Município**

Maratá

### **Secretária de Saúde**

Gisele Adriana Schneider

### **Responsável pelo Projeto**

Marly Pereira da Silva

### **Contato**

(51)99623-9810

enfmarly@gmail.com

## Mão de Obra Prisional no SUS – Uma alternativa viável?

A ideia de contratar mão de obra prisional surgiu da necessidade de reforma da estrutura física da UBS (Unidade Básica de Saúde) localizada dentro de um presídio de Pelotas (RS). A aparência da unidade era motivo de reclamações constantes dos próprios profissionais e a gestão municipal tinha que achar uma solução imediata com poucos recursos disponíveis. Inicialmente, a solução emergiu de uma conversa informal entre gestores de saúde e do sistema prisional e posteriormente se transformou em um convênio, envolvendo pagamento de  $\frac{3}{4}$  do salário mínimo para cada trabalhador, além de vale transporte e alimentação. Os trabalhadores eram selecionados de acordo com o comportamento, vontade e experiência prévia com construção ou reforma de estruturas físicas. A entrega da unidade de saúde prisional totalmente reformada, com resultados de excelência, permitiu realizar conexão entre a possibilidade de trabalho para os apenados e as necessidades do serviço. O projeto tem se mostrado capaz de se reinventar, trazendo novidades tanto aos trabalhadores apenados como aos gestores da saúde, do sistema prisional e à população.

### Município

Pelotas

### Secretária de Saúde

Ana Lúcia Pires Afonso da Costa

### Responsável pelo Projeto

Leandro LeitzkeThurrow

### Contato

(53)981128284

lthurrow@yahoo.com.br

## PRÓ-MAMÁ - Programa Municipal de Aleitamento Materno de Osório / RS

Amamentar é um ato muito estimulado pelos profissionais de saúde. Desde as conexões afetivas, construção de vínculo e melhora da imunidade do bebê, as mulheres são convidadas a manter a exclusividade da amamentação no mínimo por seis meses. Para a mulher, no entanto, nem sempre é tarefa fácil. As mães iniciantes sofrem com os primeiros dias, pois o ato envolve uma série de cuidados e técnicas que ajudam bastante a recém genitora. Cientes dessas dimensões, a equipe de fonoaudiologia e do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) do município de Osório criou o Programa Municipal de Aleitamento Materno (PRO-Mama), para auxiliar o profissional de saúde a colaborar com as mães na amamentação. O projeto procura padronizar a assistência ao recém-nascido e as ações de orientação às nutrizes no manejo do aleitamento materno, a fim de aumentar os índices de amamentação, reduzir o desmame precoce e a morbimortalidade neonatal. Como estratégia de ação, promove a formação de um profissional de referência em cada equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), com o objetivo de atuar de forma mais próxima ao território e aos usuários, principalmente nos primeiros dias de vida. O projeto já anuncia o desenvolvimento de um aplicativo para aumentar a interação entre profissional e usuário no auxílio ao aleitamento materno.

### Município

Osório

### Secretário de Saúde

Emerson ArliMagni

### Responsável pelo Projeto

Ana Paula de Carvalho Sudbrack

### Contato

(51) 99676.0350

apsudbrack@gmail.com

## Educação permanente – Monitoramento e Avaliação de Iniciativas em Saúde

**E**ducação permanente em saúde tem origem no reconhecimento de que o processo de aprendizagem em serviço é cotidiano e não tem fim. A visão de que só se produz conhecimento nas Universidades é ultrapassada. Cada vez mais a gestão de serviços de saúde tem adotado, como estratégia de modificação e aperfeiçoamento das práticas, um desenho de formação que leve em consideração as necessidades do campo de prática. Foi com essa perspectiva que a equipe de saúde bucal do município de Pelotas desenhou uma estratégia de educação permanente para seus trabalhadores, que tem como foco melhorar as ações em serviço, organizar o planejamento e avaliar o alcance das práticas oferecidas e seus impactos na melhoria do cuidado no município. No final de 2016, foi possível observar que os profissionais estão estabelecendo claramente seus objetivos, metas, ações e indicadores. Em linhas gerais, suas ações estão relacionadas a atividades com pré-escolares e escolares, grupos operativos interdisciplinares na UBS (tabagismo, hiperdia, puericultura, pré-natal), visitas domiciliares e atuação junto aos agentes comunitários de saúde. Também estão fazendo uso de gráficos produzidos por planilhas, para monitorar semanalmente suas atividades e dos indicadores produzidos por eles e preconizados pelo Ministério da Saúde para avaliar os resultados de suas ações.

### **Município**

Pelotas

### **Secretária de Saúde**

Mariane BaltassareLaroque

### **Responsável pelo Projeto**

Letycia Barros Gonçalves

### **Contato**

53-984428152

letyciabgoncalves@gmail.com



**SANTA CATARINA**

## Oficina da saúde: práticas integrativas e complementares no SUS

**A**rroio Trinta (SC) é uma cidade de pequeno porte localizada no meio-oeste catarinense, com população de 3564 habitantes. O município vem apresentando números crescentes de usuários que necessitam de tratamentos para enfermidades crônico-degenerativas e suas implicações emocionais na sua Unidade Básica de Saúde. O projeto “Oficina da Saúde! Corpo e Mente - Ressignificados Pelas Práticas Integrativas e Complementares (PIC’s)” vem sendo desenvolvido desde 2013 pelas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e pela Estratégia Saúde da Família (ESF). É uma alternativa multidisciplinar para proporcionar atendimento continuado aos usuários que necessitam de acompanhamento, visando o estímulo a mudanças bio/psico/motoras. As práticas corporais e mentais acontecem semanalmente e os usuários são encaminhados por demanda livre ou pelos profissionais da Unidade Básica de Saúde. As oficinas de arte, como são chamadas, contam com aulas de Yoga, meditação, ensinamentos de medicina tradicional chinesa (MTC), práticas neolingüísticas (PNL) e imaginação ativa, além de acesso a atendimentos individuais em PIC’s, se houver necessidade. Os resultados quantitativos e qualitativos demonstram diminuição de queixas e consultas médicas e uma maior satisfação do paciente.

### **Município**

Arroio Trinta

### **Secretário de Saúde**

Tarcisio Lidani

### **Responsável pelo projeto**

Magda Gemelli

### **Contato**

(49) 999362963

svfisioterapiamag@yahoo.com.br;

## Balneoterapia: Lian Gong e Hidroginástica na Praia

**A** balneoterapia é uma forma de tratamento de doenças por meio de banhos. No município de Balneário Piçarras/SC a atividade, iniciada em janeiro de 2016, é realizada através do banho de mar na praia Central. A prática é indicada para pessoas com problemas de reumatismo, osteoporose, ciático, celulite, alterações metabólicas e psíquicas, esgotamento nervoso, distúrbios respiratórios e algumas doenças de pele. A ação consiste em caminhadas à beira mar e também banhos de mar – ambos de forma orientada profissionalmente e seguindo algumas técnicas. Antes da caminhada e do banho de mar, os usuários participam de uma sessão de Lian Gong, “prática oriental que previne e trata dores no corpo e corrige a postura corporal”, desenvolvida pela naturóloga Priscilla Cardoso Jorge. O Lian Gong é uma ginástica terapêutica chinesa, que promove o bem-estar físico, mental e emocional. Através do Projeto Balneoterapia, observaram-se, entre os participantes, maior relaxamento, flexibilidade, sensação de bem-estar, emagrecimento, autoestima, equilíbrio, disposição, melhora da memória e concentração. O projeto também foi responsável pela diminuição de dores e melhoria das atividades na vida diária do idoso (AVD).

### **Município**

Balneário Piçarras

### **Secretário de Saúde**

Vinício José dos Santos

### **Responsável pelo projeto**

Aline Carla de Sant’Anna

### **Contato**

47 984611401

farol\_58@hotmail.com

## Gestão do acesso aos serviços de média e alta complexidade

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pela gestão do SUS é o cumprimento do Pacto Federativo. Com o processo de descentralização, os municípios assumiram muitas responsabilidades sem a autonomia necessária para gerenciar seus problemas e soluções. Desde 2015, o município de Benedito Novo se antecipou às deliberações nacionais e iniciou um processo de pactuação, usando indicadores que contemplassem a divisão de responsabilidades sobre a oferta de serviços por cada prestador. Havia duplicidade de gestão municipal e estadual e o município fez o monitoramento da pactuação com cada prestador pela PPI (Programação Pactuada e Integrada) e assumiu a gestão direta dos prestadores a partir de 2016. Após as deliberações da CIB (Comissão Intergestores Tripartite), aprovando que o município de Benedito Novo assumisse a gestão plena de seus prestadores, o recurso passou de R\$ 32.688,12 em 2015 para R\$ 129.799,60 de recursos MAC (Média e Alta Complexidade) recebidos em 2016, o que possibilitou o aumento do acesso aos serviços especializados pela população, através da compra total ou parcial dos serviços, utilizando o Consórcio Intermunicipal de Saúde como prestador.

### **Município**

Benedito Novo

### **Secretário de Saúde**

Ronie Gilberto Loewen

### **Responsável pelo projeto**

Ronie Gilberto Loewen

### **Contato**

047 9 91721094

ronie@beneditonovo.sc.gov.br

## Pacientes restritos ao lar recebem atendimento domiciliar

Uma das atividades que compõem o trabalho das equipes de saúde da família é a realização da atenção domiciliar, destinada a usuários que possuam problemas de saúde controlados ou compensados, com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde. Em muitas comunidades, o acesso ao serviço por esses pacientes só acontece se uma equipe se deslocar até seu espaço de moradia. As estudantes de enfermagem da FURB (Universidade Regional de Blumenau), com base nas necessidades de programação e Planejamento da Unidade de Saúde Jovino Cardoso II, desenharam um projeto de atenção domiciliar que envolvia o compartilhamento de ferramentas com os profissionais da unidade, bem como um acompanhamento a 14 pacientes em domicílio com mapeamento de necessidades e oferta de intervenção. Os usuários, após serem indagados se desejavam participar do projeto, recebiam visitas domiciliares previamente agendadas, onde se realizavam consultas de enfermagem, avaliações ambiental, de atividades de vida diária e funcional. Após as avaliações referidas, um plano terapêutico era traçado para atender as necessidades mapeadas em cada usuário envolvido.

### **Município**

Blumenau

### **Secretária de Saúde**

Maria Regina de Souza Soar

### **Responsável pelo projeto**

Andrea Jordani

### **Contato**

(47)991011514

deiajordani73@yahoo.com.br

## Grupo de bem com a vida: experiência na organização da atenção básica

**A**cidentes cardiovasculares e neoplasias, junto com os quadros de violência, são as causas de maior mortalidade e morbidade no país. O tratamento desses problemas envolve ações sistêmicas, articuladas com os serviços de saúde, mas vinculadas também à participação do usuário no controle de quadros de hipertensão e diabetes, bem como mudança nos modos de vida. O Grupo de Bem com a Vida, uma organização de portadores de doenças crônicas não transmissíveis, nasceu em 2012 no município de Herval D'Oeste. O objetivo é melhorar o estilo de vida da população portadora de doenças crônicas, diminuir a utilização de serviços de saúde de urgências e reduzir a necessidade de demanda espontânea, focando em prevenção primária e secundária. O grupo conta atualmente com cerca de 150 participantes, divididos em 4 grupos distintos. A cada semana, a equipe visita um grupo, abordando um tema de relevância social e assistencial levantado pelos seus integrantes e a equipe de saúde. Nestes grupos, a equipe traz profissionais das diferentes áreas do conhecimento para interagir de maneira ativa com os participantes, afim de promover ações voltadas ao empoderamento dos usuários quanto ao cuidado em saúde.

### **Município**

Herval D'Oeste

### **Secretária de Saúde**

Marília Langer

### **Responsável pelo projeto**

William Cesar Gavasso

### **Contato**

(49) 3554-1111

william.gavasso@unoesc.edu.br

## Workshop em Saúde Mental e Humanização: qual é a sua loucura?

**O** Workshop em Saúde Mental e Humanização é um evento regional do SUS, realizado através do Centro de Atenção psicossocial (CAPS I) de Indaial em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que conta com a participação dos usuários, familiares, comunidade, gestores, profissionais de saúde, da educação e da assistência social de vários municípios de Santa Catarina. O evento assume a feição de um workshop por ser dinâmico, contando com a intensa participação do público em todos os momentos, através de exposição de artesanatos e produtos confeccionados em grupos/oficinas terapêuticas dos serviços, apresentações artístico-culturais e depoimentos de usuários e profissionais. Com a finalidade de integrar atores envolvidos com saúde mental e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o encontro busca, dentre outras coisas, desmistificar o olhar tradicional da loucura e dos transtornos mentais através de uma linha de cuidado humanizada. A escolha do formato do evento é fruto de uma construção coletiva envolvendo ao longo de dois meses as instituições inscritas, integrantes não só da RAPS, mas das diversas redes de cuidado, incluindo, conforme já exposto, dispositivos assistenciais, educacionais e artísticos.

### **Município**

Indaial

### **Secretária de Saúde**

Adriane Machado Ferrari

### **Responsável pelo projeto**

Luciane Leite Glossklags

### **Contato**

(047) 3394-5299 / (047) 3333-4431

capsinstitucional@hotmail.com

## Ações de Apoio Matricial em Saúde Mental junto à Atenção Primária

O apoio matricial é uma forma de compartilhamento de saberes e suporte clínico institucional que uma equipe de saúde mental oferece para profissionais da Estratégia Saúde da Família, com o intuito de solucionar dúvidas e aumentar a resolutividade. As ações de apoio matricial de Saúde Mental no município de Jaraguá do Sul (SC) tiveram início em agosto de 2009. A partir de então ocorreram encontros mensais entre profissionais dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e Unidades Básicas de Saúde/ESF, para discussões de casos sobre usuários em acompanhamento compartilhado, que se traduziu em intervenções conjuntas a partir do território da equipe de referência, tais como: visitas domiciliares, atendimentos a usuários e ou familiares, participação em grupos, dentre outras. Para a organização das ações, as Unidades de Atenção Primária foram divididas em cinco regiões de saúde. Cada região conta com cinco Unidades Básicas de Saúde, tendo um profissional de saúde mental como apoiador matricial. A partir da experiência de apoio matricial, observou-se uma grande melhora na relação entre a saúde mental e a atenção básica, o que em muitas unidades gerou o exercício do cuidado compartilhado.

### Município

Jaragua

### Secretário de Saúde

Jonas Germano Schmidt

### Responsável pelo projeto

Denise Thum

### Contato

(47) 3370-6595

saude.coord.smental@jaraguado-sul.sc.gov.br

## Projeto Juventude em Rede

Tudo começou com uma experiência de Estágio Básico de estudantes de psicologia em 2015, realizado junto ao território da Policlínica Costa Cavalcante, no município de Itajaí. Havia uma demanda de atenção à população jovem na área de abrangência da unidade, que apresentava comportamento de risco ou danos já instaurados comuns à adolescência, como uso abusivo de drogas, gravidez na adolescência, HIV Aids, dentre outros. A equipe de estudantes de psicologia buscou inicialmente uma aproximação junto aos agentes comunitários de saúde, a fim de conhecer os lugares ocupados pelos adolescentes em situação de risco. Com o envolvimento da escola próxima à UBS, a equipe construiu um espaço de atuação semanal dos estagiários com os alunos no contraturno escolar. A aproximação da Escola com a UBS abriu espaço para um novo tipo de diálogo, não de risco, doença ou sua prevenção, mas de sociabilidade, ação integral e grandes redes de conversação. As interações positivas entre usuários, profissionais e instituições são traduzidas em atitudes como tratamento digno e respeitoso, com qualidade, acolhimento e vínculo nas dimensões do afeto e da significação.

### Município

Itajaí

### Secretário de Saúde

Celso Luiz Dellagiustina

### Responsável pelo projeto

Silvana Kneidl Cunha

### Contato

(47) 3908-5753

us.costacavalcante@itajai.sc.gov.br

## Mamãe, eu preciso mamar no peito!

**T**udo começou com uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família na sala de vacina, observando as dificuldades na amamentação de algumas mães que traziam seus bebês para vacinar. A partir daí o Projeto “mamãe eu preciso mamar no peito” foi sendo tecido, com o suporte de atores da comunidade, outros profissionais da unidade, mulheres e redes de apoio e prefeitura. O objetivo fundamental do projeto era fortalecer o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e o aleitamento complementar até dois anos dos bebês, da área de abrangência da Estratégia Saúde da Família IV, no município de Cunha Porã. Com o apelo da profissional, muitas pessoas se envolveram fazendo doações e a unidade criou o “Cantinho da Amamentação” e o mural “Gotinhas do amor”. Com as roupas e acessórios doados para fotos das gestantes e dos bebês, a enfermeira montou um estúdio fotográfico. A gestante foi estimulada a participar das consultas de pré-natal e rodas de conversa e ganhar um book fotográfico com arquivo digital e 10 fotos impressas para ela e o bebê, além de uma bolsa de maternidade. O recém-nascido que estiver sendo amamentado no peito todo mês ganha a foto de acompanhamento mensal. Todas as fotos de gestante e bebê possuem termo de autorização de uso de imagem.

Município:  
Cunha Porã  
Secretário de Saúde:  
Alexandre Lencina Fagundes  
Responsável pelo projeto:  
FranciniWerka Friedrich  
Contato:  
(49) 3646 3342 / (49) 99191-7072  
francini\_werka@yahoo.com.br

## Fisioterapia em grupo no controle e prevenção da incontinência urinária feminina

**E**nvelhecer tem muitas vantagens, como a sabedoria e a tranquilidade que muitas vezes a idade traz. Há, contudo, alguns problemas que se acentuam com o envelhecimento, como a perda do controle da musculatura do assoalho pélvico, ocasionando incontinência urinária (IU). O uso de fraldas ou o constrangimento do descontrole da bexiga são questões que afligem as pessoas idosas e que podem se melhor cuidadas, antes de soluções definitivas como cirurgia. Cientes dessa questão, uma Unidade de Saúde do Município de Garopaba criou um grupo para trabalhar com mulheres idosas, ofertando orientações e exercícios para a incontinência urinária, através de cinesioterapia, consciência corporal e educação em saúde. O grupo busca, entre outros aspectos, prevenir precocemente a IU e o agravamento dos casos iniciais, bem como seu tratamento e controle. Promover a saúde da mulher com informações, orientações e exercícios para a Incontinência Urinária de Esforço é o mecanismo utilizado para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desta população. Quanto à satisfação em relação ao tratamento, que é contínuo, a maioria das participantes ressaltou, após dois meses do início dos grupos, melhora da perda urinária comparada ao início do tratamento, como também melhora significativa ou parcial da noctúria, que é a necessidade de levantar durante a noite para esvaziar a bexiga.

**Município**  
Garopaba  
**Secretária de Saúde**  
Tatiane Rosa Ávila Pacheco  
**Responsável pelo projeto**  
Tainá Polita  
**Contato**  
(48). 3254 8118 / (48). 99927 0951  
coordenacaoesf@garopaba.sc.gov.br

## Clave de SOIS – a música enquanto recurso terapêutico

A música vem sendo utilizada como uma ferramenta capaz de tranquilizar e alegrar pessoas em tratamento de saúde. Além de proporcionar benefícios a quem canta, também provoca efeitos positivos na vida de quem ouve, possibilitando extravasar sentimentos, elevar a autoestima e bem-estar pessoal, conseqüentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas. Com essa visão e sensibilidade, o município de Joinville decidiu criar oficinas de música para usuários com transtornos mentais dos Serviços Organizados de Inclusão Social. Os participantes, embora apresentassem baixa autoestima e desvalorização pessoal, se motivaram através do canto. As oficinas, coordenadas por uma terapeuta ocupacional, ocorrem uma vez por semana com ensaios realizados com um professor de música, que é disponibilizado pela Casa da Cultura. Constantemente, durante as oficinas, a profissional avalia as atividades desenvolvidas e as condições psíquicas dos usuários, averiguando se há necessidade de intervenções terapêuticas, ou de encaminhamento para tratamento clínico. A Oficina, que conta com oito usuários, já demonstra mudanças em relação à autonomia e ao humor dos usuários, elevando a autoestima e autoconfiança e diminuindo os episódios de reagudização.

### **Município**

Joinville

### **Secretária de Saúde**

Francieli Cristini Schultz

### **Responsável pelo projeto**

Cristiane Regina Tavares

### **Contato**

(47) 996555299

cristiane.tavares@joinville.sc.gov.br

## Mudança de hábito é estimulada por meio de peça teatral

Antônio Saudix é um jovem sedentário, de aproximadamente 30 anos, fumante, que faz uso constante de bebidas alcoólicas. Obeso e hipertenso, sofre com suspeita de câncer de boca. Vive com dois salários mínimos e tem crise de autoestima, que se agrava por estar desiludido com a vida pela falta de perspectivas. Sabe que a esposa é apaixonada por ele. Acomodou-se no casamento e conforma-se com a situação de vida, achando que não há nada a fazer. Saudix é o personagem principal da peça teatral “A Verdadeira História de Saudix”, encenada pela equipe de saúde bucal do município de Pomerode como estratégia de educação em saúde bucal dos usuários da unidade a que está vinculada. O roteiro adaptado tem duração de 30 minutos e pode ser encenado em diversos ambientes. Os temas abordados estão relacionados aos fatores de risco e de proteção comuns para doenças da cavidade bucal (cárie, doença periodontal) e outros agravos. Mais de 800 pessoas já assistiram à peça teatral durante as nove apresentações, fundamentalmente entre grupos de diabéticos e hipertensos. A estratégia cênica tem sido bem recebida e há uma sensibilização do público em geral, que, em muitos casos, se identifica com os personagens.

### **Município**

Pomerode

### **Secretário de Saúde:**

Rafael Ramthun

### **Responsável pelo projeto**

Leopoldo Klug Neto

### **Contato**

(47)988247328

leopoldoklug@hotmail.com

## Saúde Móvel mais próxima de você

**A**mpliação do acesso à saúde é um dos grandes desafios do SUS. Muitos usuários que vivem em cenários de exclusão ou estão envolvidos com comportamentos ilícitos têm receio de frequentar as unidades de saúde por desinformação, dificuldades de deslocamento ou por não se reconhecerem como portadores de direito ao acesso aquele serviço. Diante desse quadro, o município de Pouso Redondo reformou e adaptou um ônibus para que uma equipe pudesse fazer atendimento itinerante, mapeando usuários na cidade que não frequentam a instituição de saúde normalmente. A unidade móvel possui duas salas de espera e dois consultórios, ambiente climatizado, instalações para higiene das mãos, ambiente organizado com macas, cadeiras e armários fixo, que é posicionada estrategicamente em um local que seja de fácil acesso para a população interessada em receber atendimento. A equipe afirma que alcançou um público que desconhecia e que a atuação nos bairros permitiu aproximar mais a comunidade e melhorar os vínculos já existentes, além de identificar problemas de saúde antes ignorados pelo usuário. Os pacientes atendidos apontam a iniciativa como inovadora, com respostas imediatas a determinados casos e sem os problemas comuns de deslocamento.

### **Município**

Pouso Redondo

### **Secretária de Saúde:**

Daniele Fernandes

### **Responsável pelo projeto**

Daniele Fernandes

### **Contato**

(47) 9 99293190

danielefernandes11@yahoo.com.br

## Escola para Pais e Mães: “Desafios do Amor Familiar”

**A** ideia de se ter uma escola de aula para pais e responsáveis surgiu no ano de 2013, a partir de uma reflexão das equipes de atendimento em Saúde e da Assistência Social do município de Princesa. Os profissionais perceberam grande dificuldade dos pais e mães ou responsáveis em lidar com conflitos familiares, fundamentalmente o estabelecimento de regras e limites para os filhos e o uso de álcool e outras drogas. A prefeitura criou um projeto que tinha como objetivo principal melhorar as relações interpessoais entre pais, mães, filhos e a comunidade, bem como oferecer um espaço de acolhimento para suas angústias. O projeto caracteriza-se por um conjunto de ações, compostas por encontros mensais com palestras reflexivas e educativas, ministradas por um terapeuta de Casais e Família, que tem especialidade em Prevenção e Tratamento de Dependência Química. Os encontros são organizados a partir de um roteiro de temas a serem trabalhados em cada momento. Os profissionais observaram a contribuição do projeto no fortalecimento de vínculos tanto entre as famílias quanto entre a própria comunidade, o que se percebeu na diminuição do elevado número de atendimentos com psicólogo e na redução do uso de medicamentos.

### **Município**

Princesa

### **Secretária de Saúde**

Clédina de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Maristela Barp

### **Contato**

(49) 3641-0007 / 91210114

maristela.barp@hotmail.com

## Por um trabalho sem acidentes

O município de Salto Veloso tem apresentado elevados índices de acidentes e doenças de trabalho, relacionados ao número significativo de empresas que não possuem estrutura de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Nesse sentido, a equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), em parceria com a ESF (Estratégia Saúde da Família), desenvolveu intervenções para ampliar os conhecimentos sobre cuidados relativos à saúde ocupacional e geral desses trabalhadores, diminuindo os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais. Baseado em ensinamentos de prevenção e promoção da saúde, o projeto possibilitou a realização do mapeamento do perfil ocupacional dos trabalhadores. Encontros nos locais de trabalho, unindo trabalhadores e empregadores por 30 minutos em média, levaram ao compartilhamento de saberes sobre saúde ocupacional e saúde geral de forma interativa e estreitaram vínculos entre trabalhadores e usuários. Uma das ideias do encontro é a elaboração coletiva de um livreto com concurso de desenhos e frases, envolvendo os trabalhadores. As escolas municipais também receberam a visita das equipes da UBS, para debater o papel da criança e do adolescente nos cuidados relacionados aos acidentes e doenças de trabalho.

### **Município**

Salto Veloso

### **Secretária de Saúde**

Solange de Bortoli Leal

### **Responsável pelo projeto**

Magda Gemelli

### **Contato**

(49) 999362963

svfisioterapiamag@yahoo.com.br

## Sustentabilidade: arranjo produtivo local para produção de Plantas Medicinais

Um projeto desenvolvido em São Bento do Sul, situado no planalto norte catarinense, articula a Farmácia Viva com práticas de proteção ambiental e geração de renda já formuladas no município. Em termos hídricos, São Bento do Sul é abastecida por um manancial que, devido à sua importância, conta com um consórcio intermunicipal responsável pelo gerenciamento da Área de Preservação Permanente (APP). As margens desse aquífero, chamado Rio Vermelho, foram o espaço escolhido para receber o arranjo produtivo local de plantas medicinais nativas. O projeto articula o Programa de Fitoterapia no SUS, o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais Produtor de Água do Rio Vermelho (PSA), o Serviço Autônomo Municipal de Água (Samae) e as Secretarias de Saúde, de Meio Ambiente e da Agricultura. A estratégia é simples e inovadora: assessorar os produtores rurais, situados no polígono da APP, na extração sustentável de plantas medicinais nativas e recompensá-los através do sistema de valoração do PSA. Aprovado em 2010, o PSA é uma lei municipal que prevê a conversão de ações de preservação ambiental em renda para as famílias participantes. O projeto da Farmácia Viva de São Bento do Sul tem o mérito de reunir a um só tempo resultados ambientais, econômicos, sociais e de saúde.

### **Município**

São Bento do Sul

### **Secretário de Saúde**

Manuel Rodriguez Del Olmo

### **Responsável pelo projeto**

Ana Carla Koetz Prade De Oliveira Cruz

### **Contato**

(47) 3631 0416

e-mail: ana\_cruz@saobentodosul.sc.gov.br

## Tracoma – Fique De Olho!

O Tracoma é uma afecção inflamatória ocular crônica, que pode levar a problemas de visão e cegueira. A principal forma de transmissão da doença entre as pessoas, mais comum em lugares pobres, é através das mãos ou do compartilhamento de objetos contaminados. Por recomendação do MS, a Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardino, com baixo IDH, passou a receber, através de parceria com a Regional de Saúde de Chapecó, profissionais capacitados para realizar o monitoramento periódico do tracoma nas escolas. Apesar do trabalho dos profissionais da Regional de Saúde ser feito desde 2009, a transmissão no município não parou de crescer. Em 2012, o número de escolares com a doença chegava a 10% e, de acordo com as recomendações da OMS, exigia o tratamento em massa da população escolar e seus familiares. Por conta disso, em 2013 foi proposto um projeto de intervenção nas duas escolas da cidade. Ações de educação em saúde compreenderam dois eixos: orientações pedagógicas aos alunos e substituição de materiais de uso coletivo no ambiente escolar. Com essa simples iniciativa foi possível perceber um decréscimo contínuo dos índices de tracoma no município. Em 2013, o índice de prevalência do tracoma entre os alunos caiu para 3,89% e, três anos depois, se encontrava em apenas 1,28% dos examinados, uma taxa histórica.

### **Município**

São Bernardino

### **Secretário de Saúde**

Agostinho Luzzi

### **Responsável pelo projeto**

Daniela Echeveste dos Santos Ludwig

### **Contato**

(49) 984096719

dani\_escheveste@hotmail.com

## Construção e implantação de protocolo de acolhimento com classificação de risco

A Rede de Atenção à Saúde de São José se estrutura em 23 Unidades Básicas de Saúde, que ofertam assistência à população através de 43 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Apesar das inúmeras atividades desenvolvidas pelas equipes de acompanhamento familiar, comunitário e promoção e prevenção da saúde, o diagnóstico situacional aponta uma ausência de uniformidade do modelo de acesso à saúde no município. Cientes desse problema, a prefeitura implantou o Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Primária (PACRAPS), organizando as demandas espontâneas e programadas na saúde de São José. O intuito é garantir a identificação dos usuários que necessitam de atendimento da equipe de saúde, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. A escuta qualificada e a tomada de decisão baseada nos fluxos assistenciais, aliada à capacidade de julgamento crítico e experiência do profissional responsável pelo acolhimento, são os diferenciais dessa iniciativa. A gestão utilizou o Planejamento Estratégico Situacional para implantação do protocolo e criou indicadores próprios de monitoramento, que têm mudado a relação do usuário com o Sistema Único de Saúde.

### **Município**

São José

### **Secretário de Saúde**

Sinara Regina Landt Simioni

### **Responsável pelo projeto**

Fabricia Martins Silva

### **Contato**

(48) 32816834

dap@pmsj.sc.gov.br

## Criança sorriso: Saúde bucal na escola

O município de Tigrinhos possui 1.757 habitantes, dentre os quais, 417 são crianças em idade escolar, segundo dados IBGE. Considerando que a cárie dentária ainda se constitui um importante problema de saúde pública, o município desenvolveu um projeto de saúde bucal nas escolas que aliou o trabalho preventivo ao atendimento clínico na unidade de saúde. Foi escolhido como público alvo 284 crianças, com idade de 2 a 12 anos. No desenho do planejamento estratégico de Tigrinhos foi estabelecida a realização de ações educativas, escovação supervisionada, e distribuição de material de uso pessoal para a boa higiene dental. Além do acompanhamento inicial da escovação pela equipe de saúde bucal, as agentes comunitárias de saúde foram capacitadas para desenvolver essa atividade nas residências. A agenda das unidades de saúde foi aberta para aliar às atividades de prevenção e promoção de saúde, a oferta de atendimentos odontológicos aos escolares duas vezes na semana. As crianças identificadas com algum problema de saúde bucal eram selecionadas para atendimento e chamadas pela equipe de saúde bucal. O município providenciava o deslocamento. O monitoramento do projeto tem revelado melhora no quadro de saúde bucal dos estudantes envolvidos e maior conscientização da população alvo sobre a importância da prevenção e higiene dental.

### **Município**

Tigrinhos

### **Secretária de Saúde**

Solange Margarete Tesk

### **Responsável pelo projeto**

Julia Maria Spessato Zanko

### **Contato**

(49)3658- 0066/3658-0049

odontologiatigrinhos@gmail.com

## Tecnologias leves como potencializadoras no processo de trabalho

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a grande inovação brasileira na Atenção Primária. A territorialização, a organização de uma equipe integrada, com médicos, enfermeiros e agentes de saúde, a prevenção e promoção da saúde como prioridade fazem dessa iniciativa uma política pública de destaque. Os dados mostram as mudanças nos quadros de morbidade e mortalidade ao longo dos anos, mas há práticas e resultados que são difíceis de capturar, porque envolvem a criatividade dos profissionais de saúde que fazem do trabalho cotidiano um permanente processo de reinvenção. Um bom exemplo acontece no município de Timbó com duas equipes de saúde da família da mesma unidade. Elas resolveram trabalhar de forma integrada, realizando o cuidado compartilhado. Os profissionais da equipe 1 apoiam os profissionais da equipe 2 nos cuidados que forem necessários e vice-versa. As duas equipes fazem consulta compartilhada, apoio matricial de uma equipe para a outra, reuniões, encontros do Hiperdia e outros grupos de educação em saúde, todos feitos em conjunto. Ampliaram os procedimentos ofertados, realizando pequenos procedimentos cirúrgicos, e estabeleceram uma dinâmica de apoio mútuo, interconsulta e troca de experiências que permitiu um alargamento do cuidado com maior qualidade para essa população adstrita.

### **Município**

Timbó

### **Secretária de Saúde**

Deise Adriana Nicholletti Mendes

### **Responsável pelo projeto**

Roseli Werner

### **Contato**

(47)99152-0823

wernerr211@gmail.com

## Sacolas Inteligentes Dose Certa

Automedicação, descontinuidade, mau uso de medicamentos potencializam os riscos à saúde. Para garantir a adesão eficiente aos tratamentos medicamentosos, é preciso adotar práticas cuidadoras, integrais e contínuas. Em visitas domiciliares, os Agentes Comunitárias de Saúde de Vargem Bonita perceberam que mesmo recebendo a sacola de medicamentos, dividida em três partes (café, almoço e jantar), pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes, que usam grande quantidade de remédios, ainda se confundiam quanto a sua utilização. Diante do exposto, a equipe encontrou uma maneira inovadora de fazer com que esse grupo usasse corretamente a medicação. As sacolas foram adaptadas ganhando divisórias, desenhos, cores e adesivos nas cartelas de medicação, para auxiliar na quantidade de comprimidos que devem ser tomados em cada horário. Assim, surge a “Sacola Inteligente Dose Certa”, que foi distribuída para vinte usuários, com faixa etária entre 49 a 94 anos, portadoras de doenças crônicas. Como os pacientes são usuários de grande quantidade de medicamentos, que devem ser ingeridos em diferentes horários, o cuidado precisa ser redobrado. A experiência, que modificou o controle e a forma de visualização dos remédios, se reflete nos exames. Nas visitas domiciliares, os agentes controlam mensalmente as medicações com maior facilidade.

### **Município**

Vargem Bonita

### **Secretária de Saúde**

Aldacir Salete de Oliveira

### **Responsável pelo projeto**

Micheli Cristina de Oliveira Chaves

### **Contato**

(49) 3548 3033 / 49 99139 6480

enf\_micheli@hotmail.com



# **Mostra Brasil aqui tem SUS**

**Catálogo de experiências exitosas 2017**